Correio da Manhã

Impresso em papel de HOLMBERG BECH & C. — Stockolmo e Rio. — Propriedade de EDMUNDO BITTENCOURT & Cia. Limitada — OMMUNDSEN & Co. LTD. — Fornecedores de papel para o "Correio da Manhã"

Director—PAULO BITTENCOURT
Director substituto — M. PAULO FILHO

ANNO XXV — N. 9.575
RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 11 DE ABRIL DE 1926

LARGO DA CARIOCA N. 13
Gerente — V. A. DUARTE FELIX

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AGENCIA AMERICANA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

O general Kuo Ming-chun completou o seu golpe de Estado em Pekim, prendendo o presidente Tuan Chi-Jui e libertando o ex-presidente Tsao-Kun

PARTIU DE ROMA, HONTEM, O DIRIGIVEL "NORGE", EM QUE AMUNDSEN VOARA' SOBRE O POLO NORTE

Diz-se que o sr. Kellog se dirigiu ao Chile e ao Perú, pedindo suggestões para um accordo sobre Tacna e Arica

Congresso Pan-Americano de Jornalistas

O discurso do vice-presidente da United Press

Washington, 10 (U. P.) — O sr. James H. Furay, vicepresidente da United Press, pronunciou um discurso que foi o principal da sessão de hoje do Congresso Pan-Americano de Jornalistas, aqui reunido. Disse o sr. Furay, entre outras coisas:

— "O crescimento é a expansão das communicações internacionaes e delles a extensão da distribuição das informações entre os povos do mundo, operaram muitas mudanças no globo, desde a convulsão da grande guerra. Os povos da terra foram postos em um contacto mais intimo, uns com os outros, do que o que a historia registra que tinham.

Geographicamente, os continentes não modificaram as suas posições; mas num sentido mais amplo, mai verdadeiro, a proximidade e a distancia já não são mais medidas simplesmente por milhas de terra ou pela extensão dos oceanos que separam as nações. E nesse ultimo sentido, vêm o nosso mundo os jornalistas da America Latina aqui presentes, possuidores de uma larga visão e de idéas avançadas.

Para elles, esse mundo é um theatro de acontecimentos e as suas distancias não são medidas tanto pelas milhas que separam os logares geographicamente remotos dos mais proximos, quanto por minutos e horas, necessarios á transmissão das noticias dos pontos mais distantes.

Segundo esse ponto de vista, já ha hoje poucos logares afastados na terra, e esses poucos estão se tornando diariamente cada vez menos numerosos. Para reduzir as distancias e tornar cada vez mais proximos os logares longinquos; apresentar aos seus leitores diariamente um quadro fiel da vida humana e do esforço humano nos logares afastados como nos proximos é um dever dos nossos jornalistas. Mas de uma maneira mais especial, é um privilegio e uma responsabilidade das agencias de noticias empenhadas na distribuição das informações internacionaes, porque é junto a essas agencias que os jornaes geralmente vão pedir tal serviço. Além do esforço para fazer frente a esse privilegio e responsabilidade honesta e criteriosamente, evoluiram os novos e melhores methodos de collecta e distribuição e, creio, que tambem os altos ideaes do serviço, para o mundo em geral."

Alonga-se, em interessantes considerações sobre o papel do jornal na civilização actual, sobre os serviços de informações, etc. e conclue:

— "Cada um de nós sente-se justamente orgulhoso de seu paiz, quer seja cidadão do Brasil ou de Guatemala, a Argentina ou dos Estados Unidos, da Colombia ou de Cuba, ou de qualquer outra Republica da America e cada um de nós está sempre disposto a servir o seu paiz e mostrar-se ancioso por ver a sua patria progredir e prosperar honestamente. Mas quem trabalha no campo da informação internacional, deve necessariamente servir muitos povos, muitos differentes em pontos de vista, culturas, tradições e objectivos; para servil-os honestamente torna-se necessario dar-lhes informações correctas e exactas, sem o menor viso de parcialidade. O correspondente deve ter-se uma consciencia internacional. Não importa sob que bandeira elle nasceu nem qual o paiz que elle mais ama e deve a sua fidelidade pessoal, elle nem deve deixar aos sentimentos que essas coisas inspiram. Ao apresentar as noticias mundiaes aos paizes do Universo, elle não pertence a nenhuma bandeira, não deve servir nenhum paiz, nem ao seu proprio. Elle está alistado sob o estandarte da verdade internacional e se for fiel á causa que serve, deve servir o patriotismo da verdade.

Esse é eu acredito, o ideal que deve procurar uma agencia de informações internacionaes. Tal agencia esforça-se em servir os povos do mundo. E' a esperança do seu pessoal, assim fazendo, contribuir em algo para que esse povos entre em contacto e se comprehenda melhor reciprocamente. Contribuir por essa forma á harmonia universal, será um titulo de legitimo orgulho para todos os jornalistas".

Washington, 10 (U. P.) — O sr. Soto Hall representante do jornal "La Prensa" de Buenos Aires declarou, em discurso pronunciado perante o Congresso Pan-Americano de Imprensa, que não é possivel existir um codigo de ethica jornalistica mais perfeito do que o de "La Prensa" que foi concebido pelo dr. Ezequiel Paz, seu actual director, por occasião do 9º Banquete Annual dos Jornalistas quando citou as palavras de Walter Williams, o decano da Escola de Jornalismo da Universidade de Columbia e presidente do Congresso Pan-Americano: "Nenhum homem deve escrever como jornalista aquillo que não seria capaz de dizer como cavalheiro."

Uma collisão de aeroplanos em Londres

Londres, 10 (U. P.) — Em consequencia de uma collisão de aeroplanos que voavam sobre o aerodromo militar de Henslow queimaram-se dois officiaes e tres ... morrendo immediatamente.

Uma questão muito seria para a Europa

Ja se pensa na devolução das colonias que a Allemanha perdeu com a guerra

LONDRES, março (Communicado especial para o *Correio da Manhã*) — Com o fim de estimular o commercio internacional e deixar para trás o que ficou da guerra, ha um movimento ainda occulto na Inglaterra com o fim de restaurar a Allemanha na posse do territorio colonial que ella perdeu na mesa da paz de Versailles. Nunca poderá haver uma ampla prosperidade na Europa emquanto a Allemanha não se houver reintegrado no seu proprio respeito e não for recollocada pelo menos em uma quasi egualdade com as outras potencias. A offerta de uma ou duas colonias aos allemães está sendo estudada, como o melhor meio de aplainar a situação.

Não haverá uma situação de egualdade entre a Allemanha e as potencias alliadas da guerra mundial emquanto o plano Dawes estiver em execução e a Allemanha não houver concluido o pagamento das indemnizações. Mas esse assumpto é um dos que estão destinados a ser examinados num futuro que ainda vem longe. Quanto ao presente, os estadistas da Europa desejam tornar a paz tão "pacifica" e prospera quanto possivel, e assim elles pretendem estimular a confiança propria na Allemanha. Suggere-se que a Togolandia será a primeira colonia a ser devolvida á Vaterland. A França e a Grã Bretanha teriam já concordado nisto, mas é pouco provavel que qualquer passo seja dado em tal sentido, sem que a Italia seja consultada. A America, como associada na ultima guerra, provavelmente será avisada com antecedencia e qualquer opinião manifestada pelo governo de Washington será tomada na devida consideração.

Acredita-se na Inglaterra que quando o sr. Schacht, presidente do Reichsbank, visitou a America em novembro ultimo, levantou a questão da restituição das colonias, tratando com varios americanos de destaque e ficou encorajado com as respostas que teve.

O publico inglez está-se mostrando agora amistoso para com a Allemanha e poderá facilitar uma discussão imparcial do caso das colonias. Os francezes, porém, e os colonizadores britannicos na Africa não se mostram ainda muito favoraveis á Allemanha. Mas a sua resistencia seria facilmente vencida, se os passos necessarios fossem dados. O ministro dos Estrangeiros britannico, Sir Austen Chamberlain, que é chefe do grupo pró-França no Parlamento, está sendo considerado como capaz de obter o apoio francez no momento opportuno. E a Inglaterra tem meios de influir na opinião colonial, quando chegar a vez de agir.

O sr. Masaryk, presidente da Tchecoslovaquia, foi attraido para o ponto de vista germanico ha já algum tempo. Sua influencia nos meios diplomaticos ainda perdura e possivelmente será decisiva na obra de reconstituição do poder colonial germanico.

O DESENTENDIMENTO ENTRE OS MINEIROS E OS INDUSTRIAES DO CARVÃO NA INGLATERRA

Ha esperanças de que as negociações sejam bem conduzidas com o apoio da commissão industrial do Congresso das Uniões Trabalhistas

Londres, 10 (Correio da Manhã) — Os jornaes da manhã de hoje geralmente manifestam a satisfação que lhes causou o facto da conferencia de hontem dos delegados dos mineiros conservar a porta aberta para as negociações ulteriores. Reconhece-se que foi exercida poderosa influencia pela commissão industrial do Congresso das Uniões trabalhistas. A moção que foi approvada na reunião conjunta entre essa commissão e o executivo dos mineiros e que foi entregue ao estudo da conferencia dos mineiros contribuiu muito para abalar a parte irreconciliavel dos mineiros.

O executivo dos mineiros é o unico responsavel pelas negociações, mas é claro que a commissão industrial do Congresso das Uniões trabalhistas está preparada para, no caso dos acontecimentos não correrem tranquillamente, tomar uma parte mais directa nas discussões. Seu offerecimento de assistencia, contido na moção acima mencionada, é muito amplo. A commissão está preparada para auxiliar de qualquer modo possivel o trabalho no sentido de se chegar a um accôrdo satisfatorio.

A commissão tem pedido sempre que a informem os mineiros, inteiramente, de todos os factos relevantes em negociações e agora chegou a uma acção franca com o appello contido na moção de que as negociações continuam sem delongas e com o fim de reduzir os pontos de divergencia ás menores dimensões possiveis.

A commissão industrial presentemente, em todos os casos, é um factor de segurança.

A situação actualmente está num pé em que, comquanto a conferencia dos mineiros tenha exposto o seu caso, as negociações districtaes vão proseguindo. O executivo mineiro deverá realizar uma reunião com os proprietarios das minas na proxima terça ou quarta-feira.

A SITUAÇÃO NA CHINA

Kuo Ming-chun completou com exito o seu golpe de Estado, prendendo o presidente Tuan Chi-Jui e soltando Tsao-Kun

O ex-presidente Tsao-Kun, que se achava preso e foi libertado hontem

Pekin, 10 (U. P.) — O general Kuo Ming-chun annuncia que completou com exito um golpe de Estado. A guarda do presidente Tuan Chi Jui foi desarmada e Tuan foi feito prisioneiro.

Pekin, 10 (U. P.) — O antigo presidente Tsao-Kun foi posto em liberdade. Todavia, elle permanece no palacio, sob a protecção de guardas armados. Os portões da cidade foram reabertos e os serviços telephonicos restabelecidos.

Noticias de outra fonte desmentem que Tuan Chi-Jui houvesse sido preso e a sua guarda desarmada.

O general Kuo Ming-chun, por meio de um telegramma, solicitou do general Wu Pei-fu que viesse assumir o seu posto em Pekin. A cidade está em perfeita normalidade, salvo o caso de se verem nas ruas tropas e metralhadoras.

Tokio, 10 (U. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores teve noticia de que foi decretada a lei marcial em Pekin.

Noticiam de Dairen que foi descoberto um complot organizado por bolchevistas russos, com o fim de assassinar o dictador da Mandchuria, general Chang-Tso-lin. Os agentes do "Senhor da Guerra" mandchú deportaram o sr. Levin, vice-consul russo em Mukden.

Simultaneamente com essa deportação, o embaixador da União dos Soviets junto ao governo de Pekin, teve ordem de abandonar a capital chineza, pois elle é considerado responsavel pelo complot. Sabe-se tambem que o embaixador russo foi prevenido de que será preso caso os sequazes do general Chang Tso-lin entrem com suas forças em Pekin.

Pekin, 10 (U. P.) — Diz-se que o presidente da Republica Tuan-Chi-Jui, assignou a sua renuncia. Tambem se affirma que os generaes Wu-Pei-Fu e Kuo-Min-Chun, chegaram a um accordo em virtude do qual o ultimo virá a esta capital immediatamente juntando as suas forças ás do primeiro contra Fen-Tien.

Em torno do discurso de Mussolini

A imprensa franceza vê muito mal os rasgos oratorios do dictador de Roma

PARIS, 10 (Especial para o *Correio da Manhã*) — Commentando o discurso do primeiro ministro italiano, sr. Benito Mussolini, escreve Pertinax no "Eco de Paris": "A Inglaterra parece disposta facilitar os esforços ultramarinos da Italia. Mais do que a Inglaterra, a França deveria apoial-os, por conhecer os perigos existentes na Europa. Apoial-os-ia com o proposito justificavel de facilitar a solução do problema que se está creando na Tunisia, com a presença de 80.000 italianos".

O "Quotidien" pergunta: "Quererá Mussolini, finalmente mostrar as suas ambições imperialistas no Mediterraneo, no Oriente e no norte da Africa? Qualquer que seja a maneira por que interpretemos os discursos de Mussolini, o fascismo parece ser a maior causa da perturbação e do conflicto presente".

"L'Oeuvre" declara que Mussolini, procurando apparecer como um Napoleão, fala como Guilherme II. "Taes personalidades — conclue o jornal — podem trazer momentanea prosperidade, mas terminam sempre em lutas internas sangrentas e em guerras no exterior".

A EXPEDIÇÃO AEREA DE AMUNDSEN AO POLO

Partiu de Roma pela manhã, com destino á França e á Inglaterra o dirigivel "Norge"

Roma, 10 (U. P.) — Partiu hoje desta capital, ás 9,30 da manhã, o dirigivel "Norge", de Amundsen, em que vae ser tentado o vôo sobre o Polo Norte.

Roma, 10 (U. P.) — O dirigivel do explorador polar Roald Amundsen, ao largar desta capital, tomou a direcção do aerodromo francez de Cuers Pierrefeu, em Toulon. Está fazendo um tempo excellente.

Um official aviador francez está auxiliando a pilotagem do "Norge" na sua viagem até Toulon. O major inglez Scott, que foi o piloto do vôo transatlantico do "R. 33", egualmente auxiliará o "Norge" até Pulham.

Espera-se que o dirigivel chegue esta noite a Toulon, devendo ainda esta noite seguir para Pulham.

Roma, 10 (U. P.) — Toda a imprensa italiana occupa-se com grande interesse da expedição polar Amundsen-Nobile-Ellswort, que hoje partiu desta cidade, iniciando a viagem através do polo norte a bordo do dirigivel "Norge", sob o commando do engenheiro naval italiano, sr. Nobile, constructor do dirigivel.

Nos circulos scientificos desta capital acompanha-se attentamente a arrojada tentativa dos destemidos exploradores, devido aos importantes resultados que della se esperam sob o ponto de vista do alargamento dos conhecimentos geographicos e maritimos da região polar, pois um dos principaes objectivos da expedição é o estudo dessas paragens afim de verificar-se de facto se existe mar em redor do polo.

A viagem actual, embora muito difficil, será relativamente commoda e facilitará o exame dos elementos locaes, visto como o "Norge" possue todos os apparelhos necessarios para taes observações. A travessia do polo, onde Amundsen esteve a ponto de perecer por occasião de sua primeira expedição em aeroplano, será agora muito menos perigosa devido ás condições favoraveis que offerece o dirigivel "Norge", e por esse motivo, quer os expedicionarios, quer o publico em geral, tem quasi absoluta confiança do successo do emprehendimento.

A expedição vae observar uma região até agora completamente desconhecida, na qual poderão descer os seus membros se como se espera existir terra, região ao que segundo acreditam os exploradores deve ser relativamente temperada, apezar da concepção que todos temos das zonas polares, uma região que como em Alaska, deve existir vegetação no verão. Essa terra se de facto existe, occupará uma especie de circulo mal traçado entre os limites da Alaska, Seberia, Spitzberg e a Groelandia e a grande distancia que a separa das regiões conhecidas, tornaram até agora mais difficil a sua accessibilidade que a do proprio polo.

Segundo as declarações feitas á imprensa pelos directores da expedição antes da partida esta manhã, o principal proposito do emprehendimento é encontrar terra, seja qual fôr o seu tamanho, pois qualquer extensão de terreno com vegetação no verão será de valor inestimavel para a ligação aérea da Europa á Asia.

A expedição espera voar entre Spitzberg e Point Barrow, Alaska, no proximo mez de maio, traçando no ar uma linha quasi recta através do polo cruzando o centro de uma zona inexplorada dentro da região polar, que pode ser no futuro de enorme valor, como ponto intermediario nas viagens aéreas entre a Europa e a America.

Os expedicionarios declararam que esperam encontrar condições ideaes do vento nas regiões articas. Durante os seis mezes de verão, accrescentaram, o vento no polo é muito leve e a temperatura de 15 gráos na ultima parte de maio, quando partirão para o polo. Em junho e julho o thermometro marca poucos gráos abaixo de zero.

Contando com essas favoraveis condições os expedicionarios esperam realizar facilmente os objectivos da importante empresa scientifica hoje iniciada.

O ATTENTADO DE QUE FOI VICTIMA O CHEFE DO GOVERNO ITALIANO

Os americanos e inglezes de Perugia manifestam a sua indignação

Perugia, 10 (U. P.) — Os representantes dos americanos e inglezes residentes nesta cidade manifestaram a maior indignação da colonia estrangeira com domicilio em Perugia, pela tentativa contra a vida do primeiro ministro Mussolini. Annuncia-se que os estrangeiros vão promover um serviço religioso em acção de graças.

Milão, 10 (U. P.) — Houve aqui hoje uma cerimonia religiosa em acção de graças por haver o primeiro ministro Mussolini escapado do attentado de que foi victima terça-feira. Officiou sua eminencia o cardeal Tosi.

Estiveram presentes o conde de Turim e o duque de Bergamo.

O sr. Peret contra os baixistas

Paris, 10 (U. P.) — O ministro da Fazenda, sr. Peret declarou que o governo está resolvido a processar as pessoas que façam circular falsas informações na Bolsa afim de exercer infuencia sobre o cambio.

O PLEBISCITO

Um pedido do sr. Kellog ao Chile e ao Perú, para que lhe suggiram um accordo

Washington, 10 (U. P.) — Nos meios autorizados diz-se que o secretario de Estado, sr. Kellog, pediu aos representantes do Chile e do Perú que lhe suggerissem propostas para um accordo em Tacna e Arica.

Esse pedido seguiu-se á declaração do embaixador peruano sr. Velarde, de que o Perú acha inacceitavel a base da divisão do territorio.

Soube-se que os plenipotenciarios de ambos os paizes concordaram em consultar os seus respectivos governos para apresentar propostas na sessão de segunda-feira. O sr. Kellog advertiu os seus confrades da conveniencia de guardar o mais absoluto segredo sobre as negociações.

Arica, 10 (U. P.) — Annunciou-se aqui que o ex-presidente da Republica, sr. Arturo Alessandri, partirá hoje para Nova York. Essa viagem tem caracter estrictamente pessoal e é despida de qualquer significação politica.

A VIAGEM DO SR. MUSSOLINI A' TRIPOLITANIA

Será offerecida ao dictador de Roma uma cimitarra de ouro

Tripoli, 10 (U. P.) — A população nativa da Tripolitania subscreveu a somma de 50.000 liras, destinada ao offerecimento a Mussolini de uma cimitarra de ouro e de um cinto bordado a ouro, assim como de numerosos outros presentes.

O syndaco de Tripoli, Hassuna Caramanli, irá receber o primeiro ministro, assistindo ao seu desembarque no caes e fazendo um discurso de boas vindas, no final do qual entregará as chaves da cidade ao hospede, ao qual serão apresentados, ainda pelo syndaco, os chefes das tribus. O primeiro ministro depois montará a cavallo, passando em revista as tropas.

Siracusa, 10 (U. P.) — Chegou aqui, a caminho de Tripoli, o sr. Di Scalea.

Siracusa, 10 (U. P.) — Chegaram a esta cidade hontem quatro aeroplanos, trazendo a seu bordo os sub-secretarios Balbo, Bonanzi e Cavallero, que vêm de bordo do encouraçado "Cavour", onde assistiram á cerimonia da apresentação do novo directorio fascista aos chefes provinciaes feita em alto mar pelo primeiro ministro Mussolini.

Esses aeroplanos seguirão hoje com destino a Tripoli.

Roma, 10 (U. P.) — O encouraçado "Cavour", a cujo bordo o primeiro ministro Mussolini viaja para Tripoli, passou no estreito de Messina ás nove horas da noite de hontem.

Tripoli, 10 (A. A.) — Terminou a concentração, aqui, dos chefes arabes do interior e das milicias de côr, bem como das guarnições longinquas, que vêm aguardar a chegada do sr. Benito Mussolini.

O "Conte di Cavour", a cujo bordo viaja o primeiro ministro, é esperado amanhã, de manhã, estando preparada grandiosa acolhida ao presidente do Conselho de Ministros da Italia.

TRIPOLI, 10 (Especial para o "Correio da Manhã") — O primeiro ministro Mussolini está sendo considerado uma especie de segundo Messias no bairro judeu de Tripoli, onde se celebrou a Paschoa hoje e se celebrará o jubileu amanhã.

Muito curiosamente está espalhada aqui a crença de que o chefe do governo italiano, vem a esta cidade, com o fim de dar amnistia aos prisioneiros diversos, aos accusados de pequenos furtos, etc.

Em toda a cidade a antecipação do acontecimento de amanhã está dando motivo a grande enthusiasmo e a previsão do que será a brilhante revista militar tem despertado um immenso interesse.

Tambem é objectio de interesse a corrida de camellos, guiados por spahis peritos que envergarão albornozes azues e que realizaram durante toda esta noite uma passeata, levando tochas e pilarões. A cidade esteve luminosa e multicolorida, tendo um aspecto fantastico á população nativa.

A CAMPANHA FRANCO-HESPANHOLA CONTRA OS REBELDES MARROQUINOS

Já partiu para Paris o plenipotenciario hespanhol Lopez Olivan

Madrid, 10 (U. P.) — Partiu hoje com destino a Paris o sr. Lopez Olivan, plenipotenciario hespanhol junto á conferencia franco-hespanhola que vae se reunir na capital franceza para ahi se combinar a acção commum que os representantes dos dois paizes desenvolverão na conferencia de paz com Abd-El-Krim.

Para concertar as finanças do Equador

Washington, 10 (U. P.) — A legação do Equador contratou os serviços do sr. Kemmerer para a reorganização das finanças publicas desse paiz, nas mesmas condições em que o conhecido economista serviu aos governos da Colombia, Chile e Polonia.

O sr. Kemmerer partirá para o Equador no mez de Outubro proximo com o vencimento de sete mil dollars.

Diz-se que o sr. Kemmerer irá depois á Bolivia afim de desempenhar-se de uma missão identica.

Acompanharão o sr. Kemmerer diversos peritos em questões aduaneiras, de impostos e de contabilidade publica em geral.

Gabinete francez

Foi nomeado ministro da Agricultura o sr. François Binet

Paris, 10 (U. P.) — O gabinete nomeou o deputado François Binet, membro do partido radical socialista e conhecedor dos assumptos agricolas, ministro da Agricultura, em substituição ao sr. Durand, que foi designado para substituir, por sua vez, o ministro do Interior renunciante, sr. Malvy.

As negociações de paz em Marrocos

PARIS, 10 (*Correio da Manhã*) — Mais ou menos a 15 de abril iniciar-se-ão em Oudjda, na fronteira argelino-marroquina, os "pourparlers" entre os plenipotenciarios francezes e hespanhóes e os representantes das tribus riffenhas, para se assentar sobre a suspensão das hostilidades.

Está sendo esperado nesta capital hoje o delegado hespanhol Lopez Olivan, que conferenciará com os seus collegas francezes sobre a acção que se desenvolverá no correr das negociações com os mouros.

O general Primo de Rivera, presidente do Conselho de Ministros da Hespanha, falando a respeito das preliminares da paz, disse que o accordo do seu paiz com a França era completo e assim continuará em todas as eventualidades.

A China agitada

Pekin, 10 (A. A.) — O general Juo-Hun-Chum effectuou a prisão do presidente interino da Republica, sr. Tuan-Chi-Jui, telegraphando immediatamente ao sr. Wu-Pei-Fu, ex-presidente e ex-ministro da Guerra para que assumisse a direcção dos negocios publicos.

Esse golpe de estado foi coroado de exito, tendo sido desarmada a guarda pessoal do presidente Tuan-Chi-Jui.

A cidade apresenta o seu aspecto normal, verificando-se apenas a presença de metralhadoras e patrulhas pelas ruas.

A França tem novo ministro da Agricultura

Paris, 10 (A. A.) — Foi nomeado ministro da Agricultura, o deputado radical-socialista Francisco Binet.

Uma visita de hoteleiros americanos á Inglaterra

LONDRES, 10 ("Correio da Manhã") — Chegaram hontem á Inglaterra numerosos hoteleiros americanos que pretendem percorrer o paiz e o continente. A' sua chegada a terras britannicas foi assignalada por um record de viagens a trem de Plymouth, onde desembarcaram, até esta cidade.

A distancia de 227 milhas e 1/2 foi feita sem parar em tres horas e 54 minutos, o que é considerado o maximo attingido no mundo inteiro. Em um ou dois pontos, entre Taunton e Reading o comboio chegou a attingir a velocidade de 79 milhas horarias.

O chefe do grupo de hoteleiros congratulou-se com o machinista pela bella corrida e elogiou calorosamente a confortabilidade da viagem nos trens da Great Western Company.

LIGA DAS NAÇÕES

A Italia na reorganização do Conselho

Genebra, 10 (U. P.) — A Italia indicou para seu delegado na commissão que vae estudar a reorganização do Conselho Supremo da Liga das Nações o sr. Scialoja.

O estado da princeza Victoria

LONDRES, 10 ("Correio da Manhã") — O ultimo boletim medico diz que se accentuam as melhoras da princeza Victoria, irmã do rei Jorge, que se acha quasi restabelecida.

A REVOLTA CONTRA O MANDATO FRANCEZ NA SYRIA

São as mais desencontradas as noticias sobre o ataque dos rebeldes a Damasco

Londres, 10 (U. P.) — São as mais desencontradas as noticias aqui recebidas a respeito dos combates em Damasco. As do Cairo dizem que os insurrectos atacaram aquella cidade, matando tres gendarmes. As de Jerusalém affirmam que os rebeldes damnificaram a estrada de ferro de Damasco a Deroa, ficando interrompido o serviço de trens entre Damasco e Haifa. A chegada a tempo de reforços francezes frustrou a tentativa dos rebeldes de recapturar Medjelshems.

A Allemanha e a viagem de Mussolini

Berlim, 10 ("Correio da Manhã") — A Allemanha attribue uma alta significação internacional á viagem do primeiro ministro italiano Mussolini á Tripolitania.

O "Taeglische Rundschau", do sr. Stresemann, ministro dos Negocios Estrangeiros, prevê graves perturbações nas relações da França com a Italia, em consequencia das aspirações coloniaes italianas.

A "Allgemein Zeitung" concorda com a declaração de Mussolini de que o futuro da Italia depende da marinha, salientando que, sem uma armada de cruzadores de batalha e de "dreadnoughts" a Italia é geographicamente vulnerabilissima.

As dividas de guerra francezas

PARIS, 10 (*Correio da Manhã*) — O "Journal" noticia que o ministro das Finanças, sr. Raoul Peret, declarou que espera o termo dos "pourparlers" iniciados nos Estados Unidos pelo embaixador Berenger sobre as dividas de guerra contraidas na America, para então partir com destino a Londres, o que se dará provavelmente em fins de abril, afim de conferenciar com o sr. Winston Churchill.

O "Matin" declara que as negociações em Nova York estão bem encaminhadas, parecendo possivel um accordo em principio dentro de oito dias.

Da Hespanha ás Philippinas

Parte amanhã do Cairo a esquadrilha hespanhola

Cairo, 10 (U. P.) — Os aviadores hespanhoes que estão tentando o vôo Madrid-Manilha, partirão amanhã, ao romper do dia, para Bagdad.

Escoltal-os-á até Azizie um avião da força aérea britannica.

O embaixador Toledo alvo de manifestações de apreço

Buenos Aires, 10 (A. A.) — O sr. Norberto Lainez, sub-secretario do Ministerio do Culto e Beneficencia, e filho do ex-director do jornal "El Diario", sr. Manuel Lainez, já fallecido, offerecerá em sua residencia, no proximo dia 14, um almoço de despedida ao dr. Pedro de Toledo, embaixador do Brasil.

Vida economica

A MAIOR PONTE DE CONCRETO ARMADO NO ESTADO DE MINAS

Segundo communicação recebida pelo secretario da Agricultura do Estado de Minas Geraes, foi recebida e já se acha entregue ao transito publico, a grande ponte de concreto armado construida sobre o rio Grande, perto de Villa Cupé, e denominada "Ponte Mello Vianna".

A construcção dessa ponte foi solicitada pelas camaras municipaes de Araxá, Dôres, Formiga, Piumhy, Campos Geraes, Tres Pontas, Passos, Iluios e Paracatú, municipios esses a cujo intercambio commercial, a ponte recem-inaugurada vae servir, dando escoamento, principalmente, ás boiadas que transitam pelas innumeras estradas de rodagem que cortam os municipios citados.

A NOSSA EXPORTAÇÃO DE HERVA-MATTE

A exportação de herva-matte foi no anno passado, de 85.348 toneladas contra 78.750 em 1924, 87.648 em 1923, 82.346 em 1922.

Houve, assim um pequeno recuo em relação a 1924, mas o movimento foi superior á média dos ultimos annos.

O valor, entretanto, foi mais alto, devido aos preços, pois attingiu a 107.277 contos contra 87.952 contos em 1924, 55.118 em 1923, 43.579 em 1922.

Os preços subiram tanto que o valor medio por tonelada passou a 1:250$ em 1925, contra 1:117$ em 1924, 620$ em 1923, 651$ em 1922 e 604$ em 1921.

Das 78.750 toneladas que exportámos em 1924, foram para a Argentina 57.860, 16.992 para o Uruguay, 3.560 para o Chile e 137 para outros paizes.

Assim, é para nós de grande importancia o mercado argentino. E, para notar portanto, o interesse com que o governo da Republica vizinha procura fomentar a cultura da herva-matte no territorio de Missiones.

"La Nación", de Buenos Aires, de 22 de março ultimo, considera indispensavel o estabelecimento de um plano systematico para que das 65 a 70 mil toneladas que os argentinos consomem, não sejam apenas sete a nove mil de procedencia das plantações de Corrientes e Missiones.

Depois accrescenta:

"Seis a sete mil toneladas nos chegam do Paraguay de matte de uma qualidade especial, que nossos consumidores apreciam por suas propriedades caracteristicas. O resto, 50, 80 °|° do consumo nos chega do Brasil, no amparo das condições de um regimen aduaneiro que os favorece em detrimento da producção interna".

"La Nación" incita o Ministerio da Agricultura argentino a prosseguir no fomento da producção do matte nas Missiones, tanto mais quanto essa producção poderia facilitar o de outras culturas, taes como o fumo, o algodão e a juta.

(11789)

OS MORADORES DE SANTA THEREZA E A COMPANHIA FERRO CARRIL CARIOCA

Os moradores de Santa Thereza têm sido grandemente prejudicados com a mudança da estação inicial para o morro de Santo Antonio, de difficil e moroso accesso. Tudo se poderia ao menos remediar, se houvesse da Ferro Carril verdadeiro desejo de attender ás reclamações, que se vão avolumando, e muito não tardará que se concentrem num vendaval de indignação [illegible] irreversiveis resultados. [illegible] que hontem [illegible] um numero de passageiros mais modorados daquella Companhia [illegible] de verdade, servir á população daquella extensa zona, já tera providenciado para que o trafego se faça regularmente pela rua Maranhão [illegible] numero de viagens [illegible].

[illegible] Companhia, porém [illegible] o horario do plano, mas não creou bondes em correspondencia, e muito menos aumentou o numero de viagens [illegible] Gimnasio [illegible] aguardar horas [illegible] Theatro Lyrico. [illegible] de Miratoi, depoiscd a vehiculos de 2ª classe, dois de guarda de [illegible] tarde, para o transporte de centenas de passageiros.

Se a Companhia quizer evitar maiores males, acabe, enquanto é tempo, a furia popular, que se prepara, dotando o seu trafego dos melhoramentos que estamos reclamando, para attender ás queixas que, diariamente, recebemos e ás nossas proprias observações.

UNHAS BRILHANTES — Conseguem-se facilmente com a pasta compacta "33", para unhas. Alta novidade. A' venda em toda a parte. Dep. CASA HERMANNY, Gonç. Dias, 54, Rio. (4126)

Para facilitar o despacho das machinas agricolas

O ministro da Fazenda mandou remetter á Alfandega do Rio de Janeiro, para emitir parecer, o officio em que a Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas sugere a alvitre de ser feito por technicos indicados por aquella repartição o exame pericial nas alfandegas do paiz das machinas agricolas e todo apparelhamento technologico destinado ás diversas transformações relativas a effeito pela industria agricola.

BRONZES D'ARTE
Bustos, Placas e Corôas na FUNDIÇÃO INDIGENA. (7037)

Instituto Oswaldo Cruz

O ministro da Justiça nomeou os drs. José Guilherme Lacorte e João Carlos Nogueira Penido para exercerem, interinamente, os cargos de adjuntos e assistente do Instituto Oswaldo Cruz.

DR. RODOLPHO JOSETTI

Membro effectivo do Collegio Americano de Cirurgiões e da Sociedade Allemã de Cirurgia.

Ex-assistente dos hospitaes de Berlim e Rio de Janeiro. Director clinico e cirurgião do Sanatorio Guanabara.

Especialidade: cirurgia thoracica e abdominal. Vias biliares e urinarias, appendicites, hernias, tumores, etc.

Consultorio: Treze de Maio, 36, 1º, das 4 ás 6 horas. Tel. 3969 Central. Residencia: Domingos Ferreira, 252. Tel. 2.600, Ipanema. (6371)

Aproveitamento de energia das ondas do mar para força motriz

Será feita amanhã, ás 2 horas, na Fortaleza de S. João, a demonstração publica de um apparelho hydromotor destinado ao aproveitamento da energia das ondas do mar, transformando-a em força motriz.

Para essa demonstração recebemos gentil convite.

SERINGAS — para injecções, pressão, repara por reclame 2$800. Agulhas de platina verdadeira, 1$ero. Loja Allamão, e soldam-se. CASA HERMANNY, Gonç. Dias, 54. (4126)

O que julgará amanhã a 2ª Camara da Côrte de Appellação

Depois de amanhã reunir-se-á a 2ª Camara da Côrte de Appellação, devendo julgar os processos seguintes:

Appellações civeis — N. 6.739, appellante, Arthur Leitão; appellado, Firmino da Silva Ferreira; n. 7.038, appellante, a Cervejaria Ypiranga; appellado, Frederico Wirecker e sua mulher; n. 7.186, appellante, a Light; appellado, o juizo da 1ª vara Civel; appellado, Asencio Mirinda Quinão e sua mulher.

Para ler no bonde

A PEROLA

(do Trilussa)

Dando um banquete, o rei Gaffapo, [um dia,
de Imperador Esdruxulo Primeiro,
Como prova de grande cortezia,
Ordenou que, em logar do cozinheiro,
Fosse á cozinha,
Sua propria mulher, a Senhora Rainha,
Preparar,
O "prato nacional".
Com que ella desejava homenagear
O Imperador que de tão longe vinha.
Pez o esposo do rei um avental,
E, com bom salerozo demonstrativo,
Contra todas as leis da pragmatica,
Fez o pastico, e, cuidadosamente...
Somente,
Ao terminar o seu serviço,
Houve pela cozinha
Um grande rebuliço,
Um panico geral,
Pois, Sua Majestade, a Senhora [Rainha,
Tinha perdido a perola mais cara,
Que se desengastara,
Do seu diadema real.
Mas o jantar correu como esperava
O rei, que com tal perda não contava.
Terminado o banquete, o Imperador
Foi á Rainha, um tanto preoccupado
—Bravos! Que eu louvo a Real so- [licitude
Das vossas mãos de fada!
Que primor!
O pastelão de Vossa Majestade!
Que gostoso! que sabor!
Foi tocante, o seu preito,
Nelle, apenas, achei
Um enorme confeito
Que, apezar de engulir, confesso, [não gostei...
—Mas que confeito? diz a Rainha.
O Imperador comeu
A perola principal
Do diadema real
Que eu perdi na cozinha!
Por isso que ninguem póde encon- [tral-a!
Uma perola azul de Guatemala!
O Imperador Esdruxulo Primeiro,
Um grande cavalheiro,
Num sorriso deveras singular,
Beijou a mão da Rainha, e, prometteu,
Com toda fidalguia,
Que dentro em pouco a perola estaria
De novo em seu logar.
No dia immediato
Ao do banquete, como
Não pudesse sair, mandou por seu [mordomo,
Num discreto apparato,
Dentro de um cofre d'oiro,
E de crystal,
A perola rarissima, o thesoiro
Da familia real...

LUIZ

O psychismo nos animaes

Numa recente brochura o dr. L. Lépinay, medico, veterinario e psychologo, enumera numerosos factos, assistidos por elle e por pessoas fidedignas, relativos ao psychismo nos animaes, que não são tão brancos, como parecem, e muito menos egoistas.

O dr. Lépinay cita tres casos typicos de bondade no gato, com relação aos seus congeneres e que muram sentimentos ou sentimentos desses felinos.

A memoria dos animaes é extensa, sendo exemplo o cabello de um chamado "Cordeiro" que passou dez annos em trabalhos numa mina; no fim desse tempo, tendo-se tornado enfermo e incapaz de continuar o serviço, foi remontado para a superficie da terra e tornou immediatamente o caminho da estrebaria onde habitara e que era bastante longe do logar.

O cavallo dá muitas vezes provas de intelligencia ao conhecer o tempo, a direcção das estradas, não sendo raro o caso de saber abrir as porteiras, nas nossas fazendas do interior, que são de fechamento inteiramente vigilantes.

E, contudo, o cavallo não passa por ser o mais intelligente dos animaes domesticos, o que é menos que em verdade. O cachorro, nesse particular, se lhe avantaja de modo absoluto.

TESOURAS VITRY — legitimas, para todos os fins. Escalpellos. Limas e Alicates para unhas e pelles. CASA HERMANNY, Gonç. Dias, 54. (4126)

As taxas de contribuição do Pedro II

A prorogação do prazo até 15 do corrente

O director geral do Departamento Nacional do Ensino resolveu prorogar até 15 do corrente o prazo para pagamento das taxas devidas pelos alumnos contribuintes do Collegio Pedro II.

Transferencia de amanuenses na Prefeitura

Por acto de hontem, foram transferidos os amanuenses: Antonietta Marques Vieira, da Directoria de Obras para a de Instrucção e Aristolina Pires Ferrão, desta para aquella.

Terá um medico de Leopoldina descoberto a cura da lepra?

Leopoldina, 10 (A. A.) — O chimico leopoldinense professor Antenor Machado, residente nesta cidade, teve ha annos fazendo apurados estudos sobre a Sapucainha (Carpotroche brasiliensis), conseguindo tirar da mesma um oleo, por elle chamado "Carpotreno", applicavel em injecção e producto que promette ser de grande efficacia na cura da lepra.

O "Carpotreno" está sendo preparado em alta escala no Laboratorio Chimico Leopoldinense, que é director technico o professor Antenor Machado, tendo o Instituto Oswaldo Cruz, a quem recommendou de cerca de dez mil contingentes cubicos do referido preparado, já approvado pela Saude Publica.

Pinças para corrigir sobrancelhas

marca Vitry, são as melhores. CASA HERMANNY, Gonç. Dias, 54. (4126)

Uma passageira do "Groix" impedida de desembarcar

Vindo de Marselha chegou hontem, á Guanabara, o paquete francez "Groix", trazendo poucos passageiros para o Rio e conduzindo muitos em transito, a maior parte emigrantes que se destinam a Buenos Aires.

Entre os passageiros aqui desembarcados figura o major F. Collin, da missão militar franceza.

A Policia Maritima impediu o desembarque da passageira Maria José Mendes, portugueza e que diz ser artista, devido a não apresentar a mesma documentos que comprovasse o seu procedimento.

Promoções na Directoria de Fazenda Municipal

Foram hontem promovidos na Directoria Geral de Fazenda Municipal: a sub-director, o chefe de secção Hernani Francisco Borges; a chefe de secção, o 1º escripturario, Moysés dos Santos Jacintho; a 1º escripturario, o 2º, Antenor Guimarães; a 2º escripturario, o 3º, Eduardo Marcellino de Castro; a 3º escripturario, o 4º, Renato de Lacerda, todos por antiguidade, e a 4º escripturario, o praticante Cicero Coutinho Gonçalves.

FOOT-BALL

54 Nada diremos a torcer para a victoria do seu club predilecto sem possuir um porte-bonheur! Exemplo: estar vestido com elegancia, de terno feito na Guanabara — R. Carioca, 54. (11856)

Exonerações na Marinha

Dois cargos de commandantes dos avisos fiscaes da pesca "Esperança" e "Santa Maria", foram exonerados, respectivamente, os capitães-tenentes Benjamin de Almeida Sodré e Sosthenes Barbosa.

914 ALLEMÃO LEGITIMO (NEOSALVARSAN)

A CASA HERMANNY, offerece, do seu novissimo "stock", pelos seguintes preços:

Dóse	Tubo
I 0,15	4$000
II 0,30	4$500
III 0,45	5$500
IV 0,60	6$000
V 0,75	7$000
VI 0,90	8$000

Pelo Correio—Cada tubo, mais $500.

Para maior segurança dos nossos freguezes, todos os tubos de "914" allemão, importado pela nossa casa, levam o nosso sello de garantia, abaixo, que é da côr verde claro.

Para compras de quantidades, descontos especiaes. Aceitam-se pedidos do interior. Rua Gonçalves Dias, 54. Rio. (11767)

Nomeação de amanuenses da Prefeitura

Foram nomeados amanuenses: da Directoria Geral de Instrucção Publica, o sr. Nelson Orlando Moreira; da Directoria de Assistencia, o sr. Renato Froes Pessoa; da Directoria de Obras e Viação, Zaira Pagliaro e praticantes da Directoria da Fazenda, Coracy de Oliveira, todos os nomeados foram habilitados em concurso.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Julieta Proença de Oliveira, predio á rua Teixeira de Azevedo numero 340, por 10:000$; dr. Celso Baymo, duas casas á Estrada da Penha ns. 20 e 21, por 20:000$; Pedro Heitor Pontes, barracão á rua Emerenciana n. 17, por 3:000$; Alzira de Souza Rocha e Moura, predio á rua Thompson Flores, por 3:500$; Luglia Antunes de Oliveira Mattos, predio á rua Marquez de Abrantes n. 374, por 40:000$; João Antunes de Oliveira Guimarães, predio á rua Barão de Bom Retiro n. 142, por 2:500$; Cicero de Azevedo Thompson, predio á rua Dr. Leal n. 1, por 25:000$; The Leopoldina Railway Company Ltd., predios á rua Ferreira n. 21 a 23, por 65:000$; Roberto Pereira de Castro, predio á rua Aguiar n. 15, por 10:000$; Alzira Christina de Souza, predio á rua Ernesto Nunes n. 24, por 5:000$; Francisco da Silva Ferreira, 2/3 de predio á rua Miranda n. 5, por 3:500$; Francisco dos Santos Meirelles, terreno no caminho dos Mortos, por 20:000$; José Joaquim, terreno á rua Silva n. 14, por 2:500$; Manoel Marques da Silva Garcia, predio á rua S. Januario n. 14, por 12:000$; Celio Pereira de Souza, terreno á rua Alvaro Ramos, por 40:000$; Felicidade Lavrador dos Reis, predio á rua Fonseca n. 50, por 8:000$; Amelia Lavrador dos Reis, predio á rua S. Pedro numero 347, por 20:000$; Rodolpho Martins, terreno á rua Carlos Peixoto, por 30:000$; Joaquim Antonio Mendes, terreno á rua Saraiva n. 134, por 5:000$; Aracy Torres, terreno á rua Antonio Vargas, por 14:000$; Rodolpho Martins, terreno á rua Mattos Silva, por 5:000$; Joaquim Antonio Mendes, terrenos em Pilares, por 1:500$; Edgar Mattar, terreno á rua Gustavo Barbosa, por 15:000$; Gabriel Meyer Bentes, predio á rua Sousa Lobo n. 20, por 8:000$; Edgard Torres, terreno á rua Costa Lobo n. 29, por 13:000$; Antonio Ferreira, predio á rua Silva Lobo, á rua Barão de Teffé n. 66, por 13:000$; Rodolpho Martins, terreno á rua Salvador Correia, [illegible].

De São Paulo

AINDA AS FEIRAS LIVRES

Quasi todos os jornaes applaudiram o acto do prefeito da capital em relação ao funccionamento dos mercados de emergencia, creados pelo sr. Washington Luis, quando da administração municipal determinaram a carestia da vida. Abriram-se essas feiras especialmente para a venda de generos de primeira necessidade. O principal objectivo era libertar o consumidor da especulação dos varejistas, cujas tabellas constantemente se aggravavam, tornando difficilima a subsistencia das classes de poucos meios. Não tardou, porém, que os negociantes de todos os artigos de uso domestico se introduzissem nas feiras, regularmente licenciados pelo poder competente. A principio appareceram sómente artigos que, embora não imprescindiveis na dispensa familiar, podiam perfeitamente figurar entre as mercadorias de emergencia. Eram objectos de freguente utilidade e cujos preços também acompanhavam a oscillação arbitraria das tabellas do commercio varejista. O acto do sr. Pires do Rio, procurando evitar que os mercados livres se transformem em que as proprias autoridades municipaes percebam em succursaes ambulantes do commercio fixo, não desagradou.

Um vespertino paulista, porém, revelou um aspecto interessante do problema das feiras. Entende o caso com o falso e pernicioso proteccionismo, que desde dos abusos das tarifas aduaneiras a actos de commercio apparentemente insignificantes. Vale a pena de um rapido exame a observação da folha paulista: feita a proposito da providencia tomada contra a amplitude dos mercados de emergencia. Advertiu o referido jornal que certos trusts, mascarados de industria nacional, fizeram com que a prohibição de vender determinados objectos de uso domestico, ao lado dos generos de primeira necessidade, nas feiras livres. E illustra a observação com o seguinte facto: as cafeteiras esmaltadas, de fabricação nacional, estavam sendo vendidas em São Paulo a preços altos, ao passo que a mesma mercadoria, de fabricação estrangeira, era offerecida ao consumidor, nos mercados de emergencia, por preços mais baixos.

Uma firma paulista importou da Allemanha cafeteiras eguaes ou melhores que as de fabrico nacional e vendeu-as nas feiras desse artigo, por intermedio dos respectivos mercadores. A concorrencia produziu logo o effeito que se devia esperar, isto é, forçou a quéda dos preços impostos pela "industria nacional". Escrevemos baseados na verificação do jornal que mencionou o facto.

A ser verdadeira a descoberta, não se poderá negar que, pelo menos quanto ao artigo de que se trata, o objectivo das feiras livres não foi burlado. E não haverá mais de um artigo nessas condições?

Por onde se vê que a medida adoptada pela Prefeitura de São Paulo não deve ser incondicional, desde que se tem em vista, com a instituição das feiras, collocar o consumidor ao abrigo da especulação ou da ganancia. E o falso proteccionismo, factor indirecto do encarecimento da vida, com as vantagens escandalosas que lhe concedem nas complicações do intercambio. Feche-se, porém, a esse proteccionismo, ás avessas, a porta que dá ingresso nos mercados de emergencia, instituidos para livrar o povo da opressão dos syndicatos organizados para especular com a fome.

NA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

O exito dos cursos de ensino commercial

Já se acham funccionando na Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro as aulas dos cursos de Mercancia e de Contabilidade, mantidos pela Associação.

A frequencia, conforme já se podia prever, é, este anno, muito mais elevada do que no anno anterior, primeiro após a reabertura dos cursos; por essa razão a Directoria da Associação, que tem sempre se revelado como a necessidade de que os cursos tenham a feição para a [illegible] tornou, afim de que as aulas se tornassem as mais efficientes.

A Associação, que tem procurado, por todos os meios, o aperfeiçoamento dos que já exercem a profissão commercial, mas também aquelles que pretendem seguir essa carreira, a uma alta significação a iniciativa do Conselho Administrativo, facultando a inscripção nos cursos de ensino commercial, e de tão somente [illegible] pessoas que não sendo associadas do commercio, não fazem parte do quadro social.

Nomeações na Saude Publica

Foram nomeados no Departamento Nacional de Saude Publica: auxiliar de cirurgia, Antonio Henrique de Oliveira; para a Inspectoria de Hygiene Industrial e Profissional, Manoel Alves Valladão, escripturario da mesma Inspectoria, Emygdio de Carvalho e Silva, e auxiliar de escrita na mesma repartição, Geronymo de Moura, passando ao cargo de funccionario Jeronymo Emiliano Petronillo, e auxiliar Thomé da Costa Guimarães.

O "Lutetia" trouxe de Santos o embaixador dos Estados Unidos

Passou, hontem, pelo porto desta capital, procedente de Buenos Aires e em demanda de Bordeaux o paquete francez "Lutetia".

A seu bordo chegou ao Rio o sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos, que embarcou no porto de Santos, onde o navio tocou.

Em transito viajam no paquete os srs. Ivo Peixoto, entre outros, o dr. Jaymundo, Rodrigues Navarro, jornalista chileno, Rodolpho Casenaus, jornalista argentino; Raymond Jarsen, diplomata belga, e o dr. Henrique Ferreira e Alberto Salari, medicos argentinos.

A ALLEMANHA REEMBOLSARA' OS PORTADORES DE MARCOS?

O que nos dizem em fonte autorizada

Communicam-nos:

"Como é de dominio publico, o governo allemão está convertendo os seus emprestimos emittidos em marcos para novos em Reichsmark.

Vae ser observado um modo especial na execução da revalorização dos emprestimos-marcos do reich allemão "referente aos titulos respectivos existentes no Brasil", que são alcançados pela desvalorização completa do marco. E é o seguinte o modo que vae ser observado: em primeiro logar serão attendidos os portadores antigos, isto é, aquelles credores, que são possuidores dos titulos respectivos desde 1 de julho de 1920 sem interrupção alguma, devendo elles provar esta circumstancia com a apresentação de documentos validos (relações originaes dos numeros e documentos semelhantes), terão que depositar dentro de certo prazo os seus titulos de emprestimo num instituto bancario, que para este fim tiver sido indicado neste paiz. Depois de um exame por parte das autoridades allemães competentes, os portadores antigos receberão então, em troca dos antigos titulos do novo emprestimo de liquidação da Divida Antiga, sendo em geral um titulo de R. M. 25° — nominaes por cada M. 1000 — dos emprestimos-marcos antigos (respectivamente M. 1500 "Sparpramienanleihe, respectivamente M. 16.700.000 8 — 15 °|° Schatzanweissungen K. 923, respectivamente, M. 150.000000000 8 — 15 °|° Schatzanweissungen K. 1924, etc.", além de obterem direitos especiaes para sorteios.

Quanto ao deposito dos titulos dos portadores novos para a sua substituição, se fará communicações sómente depois de acabada a liquidação com os portadores antigos.

E' de esperar que, sobre essa execução, especialmente relativos ao nome e á séde da agencia intermediaria, bem como ao inicio e á terminação do prazo de exclusão, sejam feitas publicações officiaes em breve. Em todo o caso faremos communicações mais precisas a respeito, em tempo opportuno.

Parece, entretanto, aconselhado obter desde já os documentos bancarios necessarios e outros papeis que provem a propriedade antiga, de que faz parte provavelmente tambem a correspondencia respectiva".

Como devem ser interpostos os recursos ex-officio

O ministro da Fazenda expediu a seguinte circular:

"Tendo verificado que não estão sendo bem interpretados os dispositivos dos regulamentos fiscaes que obrigam a interposição de recurso "ex-officio" das decisões favoraveis ás partes, por entenderem alguns chefes de repartições arrecadadoras que não devem ser assim consideradas as decisões desclassificando infracções descriptas na época inicial do processo para outras punidas com pena mais branda, — recommendo aos chefes das repartições subordinadas a este ministerio que tenham muito em vista que o recurso "ex-officio" deve ser interposto sempre que a decisão desclassificando a infracção beneficiar a parte interessada, salvo as hypotheses previstas no paragrapho 3º do art. 90 do decreto n. 15.210, de 28 de dezembro de 1921."

Licenças a funccionarios da Guerra

— Foram licenciados para tratamento de saude: por 1 mez, o operario do Arsenal de Guerra desta Capital Jayme de Souza Marques; por 2 mezes, o electricista do Arsenal de Guerra do Rio Grande do Sul Mancio Godinho Porto e o mecanico-electricista do forte de Copacabana Antonio Cortez Souto; por 3 mezes, os operarios do Arsenal de Guerra desta Capital Francisco Sylvestre Ferreira e do Rio Grande do Sul José Simões dos Santos; por 5 mezes, o continuo da Directoria do Tiro de Guerra Vicente Ferreira Lopes de Aguiar; por 6 mezes, o remador da Intendencia da Guerra Joaquim Pereira Santiago, o servente da Fabrica de Polvor sem Fumça Salvador Rosa, e o professor da Escola Militar tenente coronel honorario José Xavier de Oliveira; e por um anno, ao operario da Fabrica de Polvora da Estrella Vicente da Costa Teixeira.

O julgamento de amanhã, no Tribunal do Jury

O Tribunal do Jury julgará amanhã, o réo Lindolpho Cardoso, accusado do crime de tentativa.

Presidirá o dr. Edgard Costa, fará a acusação o dr. Rocha Lagôa.

Concurso para medicos do Exercito

O general Ivo Soares, director de Saude, nomeiou para constituirem a mesa examinadora do concurso para medicos, os seguintes officiaes do corpo de saude:

Tenente coronel dr. João Affonso de Souza Ferreira, presidente; major dr. Mario Pinheiro Bitencourt, capitães drs. Arthur Tavavares e Helvecio de Rezende Rego Monteiro e 1º tenente Gilberto José Fontes Peixoto, membros.

Os candidatos inscriptos deverão comparecer á directoria de Saude da Guerra, afim de serem inspeccionados pela junta militar, na proxima segunda-feira, á 1 hora da tarde.

Facilitando a sellagem de artefactos e tecidos

O ministro da Fazenda expediu a seguinte circular:

"Na conformidade do que ficou resolvido sobre o objecto do processo ao qual se acha annexo o officio s|n., de 27 de fevereiro ultimo, assignado, pelos presidentes da Associação Commercial de São Paulo e Centro dos Industriaes da Fiação e Tecelagem, declaro aos srs. chefes das repartições subordinadas a este ministerio, para seu conhecimento e devidos fins, haver permittido a applicação das estampilhas por meio de costuras, nos artefactos de tecido em geral, de accôrdo com o estabelecido, para os chapéos de mola no paragrapho unico do art. 60 do regulamento approvado pelo decreto n. 14.648, de 26 de janeiro de 1921 e que os lenços, toalhas, guardanapos e demais artefactos de tecidos confeccionados em peças e que assim ainda se conservem podem ser vendidos acompanhados das respectivas estampilhas, observado o disposto na parte final da alinea "c" do art. 81 do referido regulamento, sendo obrigatoria a sellagem em cada unidade quando se proceder á devida separação."

CORREIO MUSICAL

QUATRO ASPECTOS DE MASSENET

Hontem tratavamos aqui, nesta secção, da ignorancia dos francezes a respeito da musica brasileira, que elles imaginam (aliás, como todos os outros povos europeus), dever possuir caracteristicas de exotismo que nós mesmos desconhecemos. Não é muito de estranhar, pois, que elles achem nos nossos compositores — desde que assim pensam — falta de originalidade, falta de personalidade e falta de interesse. Mas sejamos justos. A verdade é que nós tambem ignoramos a maior parte da obra franceza para theatro, habituados como estamos á dependencia da Italia para tudo quanto diz respeito á arte lyrica.

De facto, tirando "Manon", o "Rei de Lahore", "Werther", "Thais", "Sapho" e o "Jongluer de Notre Dame", que ouvimos o anno passado, que conhecemos nós do proprio Massenet? Ignoramos quasi toda a sua obra. De Reyer nunca ouvimos nada e desconhecemos por completo toda a obra moderna franceza.

Massenet, que foi um encantador, ainda está muito perto de nós para ser julgado com imparcialidade. Estylista impeccavel, imaginoso, participa com Saint-Saens da gloria indiscutivel de haver dado renome á musica franceza dos ultimos cincoenta annos do XIX seculo.

Se foi wagneriano em "Esclarmonde", verista na "Navarraisse", schumanniano em "Werther", em compensação mostrou-se elle proprio nas melhores paginas da "Manon", que permanece a sua obra prima e uma verdadeira obra prima.

A sua obra symphonica é rica e originalissima e possue toda ella cunho muitissimo pessoal. Qualquer pagina musical assignada por elle tem um estylo inconfundivel que se distingue immediatamente de qualquer outro.

Era curioso, entretanto, assignalar esses quatro aspectos de Massenet, o wagneriano, o verista, o schumanniano e o massenetiano propriamente dito, que é o que mais predomina na sua obra.

Observemos tambem que, apezar de tudo, Massenet tem sido o autor francez mais privilegiado, entre nós, visto que da sua obra operistica já conseguimos ouvir uma bôa meia duzia.

PROFESSOR SILVA MAIA

Acha-se de novo entre nós, de regresso da sua viagem de recreio a São Paulo, o professor Silva Maia, illustre cathedratico de piano do Instituto Nacional de Musica.

Artista em toda a extensão da palavra, e dos mais competentes, o professor Silva Maia mostra-se encantado com o que viu em São Paulo, onde a cultura musical tem tomado extraordinario incremento, a ponto de justificar o tão decantado nome de "capital artistica do Brasil", conferido á Paulicéa (se não nos enganamos), pela grande Sarah Bernhardt.

Agrade ou não aos cariocas, devemos verificar que, em São Paulo, se estuda muito mais sériamente do que no Rio e que o gosto musical ali se desenvolve num ambiente muito mais elevado, fóra da influencia deleterea dos maxixes, dos sambas e das canções carnavalescas.

A palestra do festejado pianista foi muito interessante e promissora, tanto mais que o distincto professor nos prometteu algumas linhas sobre o que viu e apreciou, durante esses poucos mezes de ausencia, na terra do dr. Carlos de Campos, nosso conspicuo confrade, homem publico de grandes responsabilidades, que não desdenha de cultivar a arte musical — no que se distingue magnificamente dos outros paredros nacionaes.

Reconheçamos, comtudo, que tambem o dr. Mello Vianna tem mostrado uma bella emulação, incentivando a musica no seu Estado e tomando agora a iniciativa (segundo referem os jornaes), de fazer representar a opera "Tiradentes", do pranteado maestro Macedo.

Ora, graças a Deus que já temos dois estadistas que se preoccupam com a musica!

ESPECTACULOS A PREÇOS REDUZIDOS NO LYRICO

Desejando offerecer ao grande publico uma série de espectaculos a preços reduzidissimos, accessivel ao bolso de todos, a empresa do Theatro Lyrico, que conta agora com 18 operas levantadas e já executadas com unanime encomio da imprensa e francos applausos da assistencia, resolveu repetir as audições populares iniciadas com o "Trovador", quinta-feira ultima, numa recita que marcou um verdadeiro acontecimento theatral, pois, se esgotou completamente a lotação da ampla casa de espectaculos da rua Treze de Maio, e o agrado foi grande e geral.

Hoje, á noite, teremos assim, uma outra dessas recitas populares, cantando-se "Elixir d'amore", sem duvida alguma um dos melhores espectaculos da companhia italiana de operas que trabalha com um successo fóra do commum, no Theatro Lyrico. Amanhã, teremos outra recita popular com a "Cavallaria" e "Palhaços". Será, como o de hoje á noite, um novo triumpho para a apreciada troupe que o maestro Billoro organizou e o regente De Angelis dirige. Terça-feira, depois de amanhã, outra partitura querida do publico, em recita popular, aos preços reduzidissimos, cantando-se a querida opera de Verdi, "Aida", que subirá a scena com o mesmo apparato e interpretada pelos mesmos artistas da noite da estréa da companhia, noite que marcou o inicio dessas enchentes diarias que tem tido os espectaculos da companhia lyrica italiana ora trabalhando no Theatro Lyrico, com um exito desusado.

E' inteiramente louvavel o gesto da empresa Viggiani, que, restringindo os lucros mais que possiveis, dada a rendosa temporada que consegue a presente estação de opera naquelle theatro, vae de encontro aos desejos do publico, dando-lhe espectaculos lyricos já provadamente bons, a um preço inferior ao que cobram as simples companhias de comedias. E' que, ao lado do interesse commercial, ha o desejo de cooperar para o incremento da cultura musical do nosso povo.

A COMPANHIA LYRICA DO THEATRO S. PEDRO

Chegará, hoje, a bordo do luxuoso transatlantico "Conte Verde", a companhia lyrica italiana, que, como tem sido fartamente annunciado, o maestro Sylvio Piergili organizou, integralmente, na Italia, por conta da Empresa Paschoal Segreto, e emprezario Enrico Bonacchi, para inaugurar a "season" theatral do São Pedro. O desembarque será effectuado ás 2 horas, na praça Mauá, estando convidados os representantes da imprensa e dos theatros. Do exito dessa temporada, que se inicia depois de amanhã, não ha que duvidar; o seu fiador é o maestro Federico Del Cupolo, director e concertador de orchestra, que foi consagrado, definitivamente, nesta capital, quando da sua actuação na Companhia Lyrica do São Pedro, em 1924. Esse joven e energico maestro é considerado, nos altos circulos de arte da Italia, como um dos maiores regentes da actual geração. A estréa da companhia se fará, depois de amanhã, no Theatro São Pedro, completamente remodelado, com a grandiosa opera de Verdi, "Aida", que terá uma mise-en-scéne riquissima, de accôrdo com a sua imponencia e com a cultura da platéa carioca, que não póde estar sujeita ás apresentações mediocres. O material scenico é fornecido pela Empresa Walter Mocchi, concessionaria do Theatro Municipal, cujos scenarios são de luxo. Nenhuma opera melhor do que "Aida", para se aquilatar do valor do conjunto dessa homogenea companhia lyrica, que vae marcar época nos annaes do theatro lyrico, no Brasil. Em "Aida", a culta platéa carioca terá occasião de ouvir a soprano dramatico Olga Carrara (Aida), rival da celebre Rosa Raisa, por quem o maestro Gino Marinuzzi tem grande predilecção. Ella acaba de triumphar no Opera, de Chicago, e nos principaes theatros italianos. Ouvirá, tambem, pela primeira vez, a celebre mezzo-soprano Gabriella Galli (Amneris), de cujo renome nada se precisa dizer, uma vez que ella acaba de ser contratada para o Theatro Scala, de Milão, logo que terminar esta tournée. Vincenzo Sempere, o tenor hespanhol, que foi o grande successo da temporada que acaba de findar na Italia, se apresentará no papel de Rhadamés; Carlo Tagliabue, que já se consagrou nesta capital fará o papel de Amonasso, a que elle deu grande relevo na temporada de 1924; Luigi Ferroni, o grande "basso", unico rival do celebre De Angelis, creador do papel de Orco, no "Piccolo Marat", de Mascagni, fará o Grande Sacerdote; Abele Carnevali, será o Pharaó. Ginevra Pratolongo, primeira bailarina, solista, com as suas doze bailarinas de ensemble, fará os lindos bailados da Opera. A orchestra, de 40 professores, será regida pelo maestro Del Cupolo e os côros se comporão de 40 figuras, de ambos os sexos. Como se vê, a estréa da companhia lyrica italiana, no Theatro São Pedro, se revestirá de uma grande imponencia, pela excellencia dos cantores, pelo grande e afinado numero de coristas, pela elegancia dos bailados, pelo brilho e vigor da orchestra, e pela grandiosa mise-en-scéne. "Aida", em primeira recita de assignatura, dará inicio a uma série de magnificos espectaculos, em que tomarão parte as principaes figuras do elenco, criteriosamente organizado, de accôrdo com o programma intelligente e honesto da Empresa Paschoal Segreto, e emprezario Enrico Bonacchi. A assignatura será encerrada hoje, assim como será iniciada a venda avulsa.

O major Pessoa Cavalcante impetrou habeas-corpus

Ao juiz federal da 1ª vara o major José Pessoa Cavalcanti impetrou uma ordem de "habeas-corpus" afim de ser posto em liberdade.

O paciente que se acha preso por determinação de autoridades militares allega na sua petição, a incompetencia ao commandante da 1ª Região Militar para detel-o.

Hontem, o major Pessoa Cavalcanti esteve no juizo da 1ª vara, acompanhado de um official de egual patente, afim de ser qualificado.

O vapor "Curvello" não transporta malas do Correio

Por não ter obrigação de transportar malas do Correio, deixou de ser applicada pela Inspectoria de Navegação a multa solicitada pela Repartição Geral dos Correios ao commandante do vapor "Curvello", que trafega no rio S. Francisco.

Vae secretariar a secção de justiça do Ministerio da Guerra

Foi designado o 2º official da Secretaria da Guerra dr. Frederico Curio de Carvalho, para exercer o logar de secretario da secção de justiça.

Officiaes designados para varias commissões

Foram mandados servir: no Hospital Central do Exercito, o 1º tenente pharmaceutico Arthur de Souza Figueiredo; no forte de S. Luiz, o 2º tenente pharmaceutico Leontino de Jorge e no 10º regimento de infantaria o 1º tenente Leonidas de Lima Botelho.

Quer ser informado para julgar

O juiz da 1ª vara criminal requisitou informações afim de julgar o pedido de "habeas-corpus" impetrado em favor de Cesar Feliciano de Lima, sob a allegação de se achar illegalmente preso.

O general Azeredo Coutinho reassumiu suas funcções

Reassumiu hontem, as funcções de seu cargo o general Octavio de Azeredo Coutinho, commandante da 2ª brigada de infantaria, que ha tempos fôra victima de uma quéda quando em passeio cavalgava o animal de sua monta.

Condemnação na 8ª vara criminal

O juiz da 8ª vara criminal condemnou João Lopes a um anno de prisão, grão minimo do artigo 124, isto é, resistencia a autoridade.

Habeas-corpus a sorteados

O juiz federal da 1ª vara concedeu "habeas-corpus" aos sorteados Ivo Pinheiro, Alcebiades Barcellos e João Machado Baptista, Jorge Rodrigues de Oliveira, Joaquim José da Silva, Juvenal Ferreira, Antonio Guerra, Agenor Barbosa e Manuel Fernandes de Mello.

O CRIME DO PIERROT PRETO

Manoel Martinez foi pronunciado

O juiz da 6ª vara criminal, por despacho de hontem, pronunciou Manuel Martinez como incurso na sancção de art. 294 paragrapho 1º do Codigo Penal. Manuel Martinez, que commetteu o crime de Copacabana, contra sua mulher, Maria da Cunha, no dia 14 de fevereiro deste anno, em pleno carnaval em frente a casa 550 da rua Copacabana, e cujo delicto ficou conhecido, na imprensa, pelo crime do "Pierrot Preto".

O juiz pronunciou o accusado em face da sua propria confissão e attendendo a que o crime foi perpetrado com as circumstancias aggravantes da surpreza e a de ser a victima esposa do accusado, além da premeditação, que embora será de presumir, não está provada em seus extremos legaes.

OS SUL-AMERICANOS E A TERCEIRA INTERNACIONAL

A sua politica é de tal gravidade — dizem — que os communistas honestos deverão esquecer o que se passa em Moscou

Paris, 10 (especial para o "Correio da Manhã") — Chegaram aqui, procedentes de Moscou, onde tomaram parte no Congresso Communista reunido naquella capital, seis delegados communistas representando doze paizes latino-americanos e nelles incluido o sr. Manuel Gutierrez de Armas, do Brasil.

"Les Dernières Nouvelles", jornal russo que se publica nesta capital, annuncia a retirada dos partidos daquelles delegados da Terceira Internacional por causa de um desaccordo sobre a violencia da propaganda e os planos de Moscou de uma acção de terror contra as personalidades proeminentes do exterior que se dediquem activamente á campanha anti-bolchevista.

Os communistas, em carta que cada um dirigiu, dizem: "O programma de Moscou está em flagrante contradicção, com as doutrinas marxistas. Essa politica, inspirada por Zinoviev, Radek e outros, é de tal gravidade, que todos os communistas honestos deverão esquecer o que se passa em Moscou. Emquanto perdurar o predominio dessa politica, estaremos obrigados a separar-nos da Russia".

NÃO SE CONSIDERA DOMINADO O MOVIMENTO NA GRECIA

Affirma-se que a rebellião de Salonica atirou o paiz na guerra civil

Berlim, 10 (U. P.) — Apezar das noticias espalhadas, segundo as quaes teria sido completamente dominado o movimento revolucionario na Grecia, noticias de Belgrado dizem que aquelle paiz mergulhou na guerra civil, em seguida á rebellião militar de Salonica.

Vienna, 10 (U. P.) — Informações de Belgrado dizem que a revolta na Grecia se propagou pela Thracia e o Epiro. Essa noticia foi, porém, desmentida por uma agencia official grega. Diz-se que a rebellião de Salonica tinha caracter local e dirigiu-se contra o commandante da guarnição.

Londres, 10 (U. P.) — Telegrammas de Athenas informam que a victoria do governo sobre os revolucionarios de Salonica veiu fortificar sobremaneira a posição do dictador, general Pangalos.

Para examinar as minas de Sonora

Mexico, 10 (A. A.) — A Secretaria de Industria nomeou uma commissão de geologos que se encarregará de estudar a zona do Estado de Sonora, dando informações sobre as minas cujos trabalhos de extracção estão paralysados e investigando as causas determinantes de tal paralysação.

Estão bem as linhas ferreas mexicanas

Mexico, 10 (A. A.) — O gerente geral das Estradas de Ferro Nacionaes acaba de chegar a esta capital, depois de uma longa viagem de inspecção, declarando haver encontrado as linhas em esplendido estado, assim como nas diversas officinas, onde se trabalha normalmente, sem que se ergam contendas entre os operarios.

A campanha contra a tuberculose no Mexico

Mexico, 10 (A. A.) — O Departamento de Saude Publica iniciou activa campanha contra a tuberculose, publicando 700.000 folhetos, em que são explicadas as causas determinantes dessa enfermidade terrivel, seus symptomas e maneiras de combater o mal, bem como as medidas preventivas que devem ser tomadas contra as pessoas já contaminadas pela tuberculose.

Os militares mexicanos e a politica

Mexico, 10 (A. A.) — Foi publicada uma circular lembrando as disposições de uma ordenação geral do Exercito, que prohibe aos militares em serviço activo, o tomarem parte directamente ou indirectamente, na politica do paiz, sem que por isso percam o direito de votarem ou serem votados.

Passa amanhã o 2º anniversario da morte de Pinto Martins

Passa amanhã o segundo anniversario do fallecimento do arrojado aviador patricio Euclydes Pinto Martins, que fez a travessia de Nova York ao Rio em companhia da Walther Wington.

Amigos e admiradores farão uma visita ao seu tumulo no cemiterio de São João Baptista, falando nessa occasião o sr. Rufino Gomes Junior e Cavalcante, da commissão promotora dessa homenagem.

A Therezopolis vae ter um novo armazem na Varzea

Foi approvado pelo ministro da Viação o projecto e orçamento na importancia de 84:825$737, para a construcção do novo armazem da nova estação da Varzea de Therezopolis.

Nomeações na Guerra

Foram nomeados: o general de brigada Nestor Sezefredo dos Passos, membro da commissão de promoções em substituição ao general de brigada João José de Lima; o major medico Manoel Cesar de Goes Monteiro, regente de aula da escola de intendencia (curso de materias alimentares), em substituição do major medico Alberto Maria Pinto que teve outra commissão; o capitão de infantaria Henrique Ascendino de Mattos, inspector do tiro e instrucção militar da 6ª região militar; na parte relativa as especialidades de infantaria, no Collegio Militar do Rio de Janeiro, Moacyr Soares Marroig, Fernando Fonseca de Araujo e Omar Cavalcante Barcellos, para auxilires do instructor de infantaria, artilharia e engenharia da Escola Militar, respectivamente; amanuense de 1ª classe, por merecimento, o de 2ª José Eremita Duro; os 1ºs tenentes Gastão de Albuquerque e Antonio de Ondrade Vieira Cortez, encarregado e auxiliar do stand da directoria geral do Tiro de Guerra, respectivamente; e Rubens de Castro Ayres do Nascimento para o cargo que interinamente exerce de chefe do gabinete de chimica da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS NO THESOURO

Na 4ª Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as [illegible] do montepio da Fazenda de A a [illegible].

SERVIÇO POSTAL

O Correio expede malas hoje pelos seguintes vapores:

"Bahia", para Bahia e portos do norte; "Arlanza", para Recife, Madeira e Europa, via Lisboa; "Giulio Cesare", para Barcelona e Genova; amanhã, "Itatinga", para Bahia e portos do norte; "Itapura", para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

O DELEGADO DE DIA

Está de serviço hoje, na repartição central de policia o 2º delegado auxiliar.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje, domingo, as seguintes pharmacias:

Candelaria — Rua 1º de Março n. 13.

Santa Rita — Rua Senador Pompeu n. 155, rua Camerino n. 44 e rua Marechal Floriano n. 55.

Sacramento — Rua Buenos Aires ns. 224 e 273, rua dos Andradas n. 85, rua da Constituição n. 13, rua da Alfandega n. 74 e rua dos Ourives n. 30.

São José — Rua do Passeio n. 4 e rua da Quitanda n. 27.

Santo Antonio — Avenida Mem de Sá ns. 80 e 343, rua Visconde de Maranguape n. 28, Avenida Gomes Freire n. 124, rua dos Invalidos n. 51 e rua Visconde do Rio Branco n. 31.

Santa Thereza — Rua do Aqueducto n. 114 e Ladeira do Senado n. 1.

Gloria — Rua Marquez de Abrantes n. 214, rua das Laranjeiras n. 4, largo do Machado n. 13 e rua do Cattete ns. 7, 77, 245 e 305.

Lagôa — Rua Visconde de Ouro Preto n. 84, Praia de Botafogo n. e rua São João Baptista n. 17.

Gavea — Rua Voluntarios da Patria n. 431, rua Real Grandeza n. [illegible], rua Jardim Botanico n. 538 e rua Marquez de São Vicente n. 18.

Copacabana — Rua Barroso n. [illegible] A, rua Copacabana n. 589 e rua Francisco Octaviano n. 32.

Sant'Anna — Avenida Lauro Muller n. 252, rua São Leopoldo n. 74, rua Frei Caneca ns. 5 e 224, rua Visconde de Itauna n. 79, rua Senador Euzebio n. 123, rua Marquez de Sapucahy n. 314 e rua General Pedra n. 88.

Gambôa — Rua Nabuco de Freitas n. 132, rua Santo Christo n. 145, rua da Harmonia n. 88 e rua Senador Pompeu n. 205.

Espirito Santo — Rua Aristides Lobo ns. 86 e 238, rua Estacio de Sá ns. 26 e 66, Avenida Salvador de Sá n. 179, Boulevard de São Christovão n. 62 e rua Catumby n. 6.

São Christovão — Rua General Gurjão n. 154, rua de São Christovão n. 521, rua Bella de São João n. [illegible] e rua São Luiz Gonzaga ns. 51 e [illegible].

Engenho Velho — Rua do Matoso n. 210, rua Mariz e Barros n. [illegible] e rua Haddock Lobo n. 467.

Andarahy — Rua São Francisco Xavier n. 437, rua D. Zulmira n. [illegible], Avenida 28 de Setembro n. 236, praça Barão Drummond n. 29, rua Barão de Mesquita ns. 590 e 758 e rua José José Vicente n. 106.

Tijuca — Alto da Boa Vista n. [illegible] e 117, rua Conde de Bomfim ns. [illegible] 879, rua São Francisco Xavier n. [illegible], rua General Rocca n. 1.

Engenho Novo — Rua 24 de Maio n. 156, rua Anna Nery n. [illegible], rua Jockey Club n. 310 e rua Vieira da Silva n. 12.

Meyer — Rua Dias da Cruz n. [illegible], rua Barão de Bom Retiro n. 131, rua Lins Vasconcellos n. 435 e rua Dr. Aristides Caire n. 218.

Inhauma — Rua Goyaz n. [illegible], rua Alvaro de Miranda n. 21, Avenida Suburbana ns. 2.718 e 3.054, rua do Encantado n. 2, rua Engenho de Dentro ns. 13 e 26 e rua da Abolição n. 155.

Madureira — Pharmacia Almeida, sita á rua Domingos Lopes n. [illegible].

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme, 6º.

Superior de dia capitão Celestino. Official de dia ao quartel-general, 1º tenente Araujo.

Medico de dia 2º dr. Pierre.

Medico de promptidão, 1º tenente dr. Saraiva.

Pharmaceutico de dia 2º tenente dr. Campos.

Dentista de dia 2º tenente dr. Campos.

Interno de academia Cancio.

Ronda com o superior de dia, 2º tenente Andrade e aspirante Nobre.

Guarda do quartel-general, 2º tenente Leite.

Guarda da Moeda, 2º tenente Oliveira.

Guarda do Thesouro, 1º tenente Manredo.

Promptidão no quartel-general, 1º tenente Lathario e Jacyntho.

Promptidão na Cia de Metralhadoras aspirante Jorge.

Auxiliar do official de dia ao q. g. sargento Flores.

Enfermeiro de promptidão, soldado Paulino.

Piquete ao quartel-general, 1 cav. [illegible] permanente.

Ordens á Assistencia do pessoal, 1 praças da C. M.

Motocyclista de ordens, soldado José.

Nos corpos:

Dia:

No 1º batalhão 1º tenente Alfonso.

No 2º batalhão, 1º tenente B. Telles.

No 3º batalhão capitão Alvarenga.

No 4º batalhão 1º tenente Cocho.

No 5º batalhão capitão B. Lima.

No 6º batalhão capitão Menezes.

No Regimento de Cavallaria 1º tenente Pasqualino.

No Corpo de S. Auxiliares aspirante Fortes.

Nos corpos:

Promptidão:

No 1º batalhão 2º tenente Barbiriz.

No 2º batalhão aspirante Annibal.

No 3º batalhão 1º tenente Wildmar.

No 4º batalhão 2º tenente Pera de Souza.

No 5º batalhão 2º tenente Benrudes.

No 6º batalhão aspirante Ismar.

No Regimento de Cavallaria aspirante Antenor.

Serviço para amanhã:

Uniforme 6º.

Superior de dia capitão Lima.

Official de dia ao quartel-general, 2º tenente Euclydes.

Medico de dia 2º tenente dr. Affonso.

Medico de Promptidão 2º tenente dr. Martins.

Pharmaceutico de dia, 1º tenente Aguiar.

Dentista de dia, 2º tenente Seyda.

Interno de dia academico Toledo.

Ronda com o superior de dia, 2º tenente Hermino e aspirante Pietro.

Guarda do quartel-general, aspirante Gamaliel.

Guarda da Moeda 2º tenente Servulo.

Guarda do Tresouro 1º tenente Pessoa.

Promptidão no quartel-general, 1º tenente Jocelyn e Archanjo.

Promptidão na Cia de Metralhadoras, 1º tenente Vicente.

Auxiliar do official de dia ao q. g. sargento Claudio.

Enfermeiros de promptidão ao q. g. cabo Adolpho.

Musica de promptidão, a banda do 1º batalhão.

Piquete ao quartel-general, 1 cav. p. permanente.

Ordens á Assistencia do Pessoal, 1 praças da C. M.

No Corpo de S. Auxiliares 2º tenente Cascão.

Nos corpos:

Dia:

No 1º batalhão capitão Antiophe.

No 2º batalhão 1º tenente Lage.

No 3º batalhão capitão Soido.

No 4º batalhão capitão Veríssimo.

No 5º batalhão 2º tenente Rodrigues.

No 6º batalhão capitão Furtado.

No Regimento de Cavallaria capitão Pera de Mello.

Promptidão:

No 1º batalhão 2º tenente Sobrinho.

No 2º batalhão 2º tenente Orlando.

No 3º batalhão 2º tenente Justiniano.

No 4º batalhão aspirante Luiz.

No 5º batalhão 2º tenente Goes.

No 6º batalhão 2º tenente Sampaio Junior.

No Regimento de Cavallaria aspirante Jacaranda.

Pedido de aforamento da ilha de Manguinhos

O ministro da Fazenda solicitou o parecer do seu collega da Marinha sobre o pedido feito pelo sr. Henrique Gonçalves Gomes, no sentido de ser-lhe aforada a ilha de Manguinhos, na bahia do Rio de Janeiro.

O cigarro fel-o adormecer

Quando despertou, estava sem o dinheiro

O sr. José Alencar tomou o trem mineiro, em Lafayette, com destino a esta capital. Em meio da viagem appareceu-lhe um cavalheiro amavel, que se poz a palestrar.

O companheiro de viagem, a certa altura, puxou uma carteira de cigarros, offereceu um ao sr. Alencar e fumou outro.

A viagem proseguiu e o sr. Alencar dormiu. Quando despertou, não viu mais o companheiro amavel e não encontrou nos bolsos 300$000 que trazia para as despesas.

O cigarro continha narcotico...

Saltando na estação Pedro II, o sr. José Alencar dirigiu-se á policia e queixou-se do facto.

A crise policial resolvida

A carta em que o ex-chefe de policia se considerava demittido e a resposta que lhe foi dada

— O dia de hontem na Central de Policia —

Como dissemos, o marechal Fontoura, na vespera, ao chegar ao seu gabinete, na Central de Policia, escreveu uma carta ao presidente da Republica, na qual se considerava demittido do cargo de chefe de policia. O teôr desta carta só hontem foi conhecido. Diz ella:

"Convidado por v. ex. a exonerar-me do cargo de chefe de policia que me confiou em novembro de 1922, pelo facto de haver eu demittido, a bem da disciplina, funccionarios cujas nomeações são de alçada do chefe e que se insurgiram contra a mesma autoridade, considero-me demittido por v. ex. e deixo, hoje, as funcções do cargo que v. ex. mandará occupar por quem entender.

Quanto á generosa offerta que me fez de uma commissão na Europa, como premio aos serviços que prestei ao paiz e ao governo de v. ex., depois de sobre ella meditar durante a volta de Petropolis, peço licença para não acceitar, por consideral-a uma offensa á minha dignidade e ao meu passado, contentando-me com os applausos da minha consciencia de haver cumprido o meu dever, com lealdade e abnegação, com sacrificio da minha saude, da minha tranquillidade e da minha familia, expondo a minha vida aos odios dos inimigos de v. ex.

Agradeço a v. ex. o extraordinario gesto que acaba de me dispensar".

A RESPOSTA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Foi esta a resposta do presidente da Republica:

"Accuso em mãos a carta de v. ex. datada de hoje, e lhe expresso meu pezar pelos motivos determinantes de seu afastamento do cargo de chefe de policia da capital. Espero que v. ex. fará melhor justiça aos meus sentimentos, dando á suggestão de uma viagem sua á Europa, ao deixar as funcções da chefia de policia, a unica interpretação que no caso ella deve ter: eu quizera, então, proporcionar a um antigo servidor da nação e auxiliar de minha administração uma saida menos ruidosa de lamentavel incidente a que o governo não dera causa, suavizando assim de algum modo a situação a que podesse v. ex. ficar exposto.

Isto mesmo tive opportunidade de accentuar durante a nossa conferencia, quando, tendo affirmado a sua incompatibilidade com o cargo, accrescentei que, cumprindo o amargo dever de chefe de Estado, restava o de amigo, alvitrando nesse sentido uma commissão no estrangeiro.

Já agora, porém, só me resta agradecer-lhe os bons serviços que teve ensejo de prestar, no meu governo, á causa da ordem e da legalidade, e expondo-se aos odios de inimigos que são menos meus do que da Patria, por isso que os tenho conquistado, como bom brasileiro, na defesa intransigente dos supremos interesses della e da Republica.

Com os protestos de elevada consideração, assigno-me, etc., etc.

NÃO FOI PRESO O MARECHAL FONTOURA

Devidamente autorizados pelo gabinete do dr. Carlos Costa, chefe de policia da capital, declaramos que não tem fundamento algum o boato espalhado de haver sido preso o marechal Fontoura, ex-chefe de policia da capital.

COMO A OPINIÃO PUBLICA ENCAROU A CRISE POLICIAL

De duvidas e incertezas, no começo, deante das noticias desencontradas sobre a saida do marechal Fontoura, a opinião publica, exultou, por fim, com a boa nova de que o chefe de policia se demittira. A cidade, pode se dizer respirou. O acto do governo foi recebido, via-se, com viva satisfação, não alegrando, todavia, ao pessoal do jogo que se encolheu. Nos corredores da policia já não se agglomeram aquelles typos suspeitos, verdadeiros espantalhos da gente honesta. Já se póde transitar por elles sem receio de uma violencia e sem temor dos olhares indiscretos dos beleguins guarda-costas do pessoal do gabinete do chefe de policia demissionario. Emfim, já se respira livremente na Policia Central.

O DIA DE HONTEM, DO NOVO CHEFE DE POLICIA

O dr. Carlos Costa chegou cedo, hontem, á Central de Policia. Foi para ali só e galgou as escadarias, entrando no seu gabinete de trabalho, onde já o esperavam varios delegados e outros funccionarios de policia, que se levantaram, quando o novo chefe de policia entrou. S. ex. cumprimentou a todos elles e em seguida mandou lavrar a nomeação do

NOVO 1º DELEGADO AUXILIAR

Escolheu o dr. Pedro de Oliveira Ribeiro Sobrinho, que pouco depois comparecia ao gabinete do chefe de policia e tomava posse. O novo 1º delegado auxiliar é natural de Sergipe e formado em 1910, pela Faculdade de Direito da Bahia. Foi promotor publico no seu estado natal e em 1912, estando em S. Paulo, foi nomeado para exercer o cargo de delegado de policia da comarca de Sallizopolis, Santa Branca, no norte do Estado. Em maio de 1918 foi nomeado delegado da 1ª circumscripção de S. Paulo, cargo que exerceu até fevereiro de 1924, quando abandonou a policia para se dedicar a advocacia, associando-se então ao dr. Thirso Martins. O dr. Carlos Costa conheceu-o em S. Paulo, quando do processo dos implicados no movimento revolucionario de Jahu' e taes predicados encontrou nelle que, nomeado chefe de policia, o seu primeiro cuidado foi convidal-o para seu 1º delegado auxiliar, cargo que elle acceitou.

O dr. Oliveira Ribeiro Sobrinho tomou posse hontem mesmo e foi o delegado de dia.

O REGRESSO DO 3º DELEGADO

Regressou de Itaperuna, onde fora buscar a sua familia, o dr. Mario Dias, 3º delegado auxiliar.

DUAS EXONERAÇÕES

Foram exonerados, por actos de hontem, dos cargos de supplentes de policia e de medico examinador de candidatos de chauffeurs os drs. Paulo e Antonio Campos da Paz.

A CAMPANHA CONTRA O JOGO

Proseguindo na campanha contra o jogo os commissarios que servem com o 2º delegado auxiliar varejaram a casa 122, da rua do Cattete, onde prenderam Octavio Silva, em cujo poder encontraram varias listas. Este contraventor foi autoado em flagrante.

Na rua Frei Caneca 60 foi preso Didimo Pereira, em cujo poder foi arrecadada a quantia de 385$000.

Foram presos mais José Pereira Gomes, vulgo "Padeiro", que vende bicho na Prefeitura, José Joaquim Barbosa, empregado da Gruta do Norte e mais Ernesto Gabriel Celestino, Severino Carneiro Bastos, Candido de Assumpção, Alberto Correia de Lima, Mario Cunha e Manoel Nascimento, que jogavam no interior de uma agencia de loterias da rua Figueira de Mello n. 137.

Todos elles foram removidos para a Central de Policia.

O CHEFE DE POLICIA NA PREFEITURA

O dr. Carlos da Silva Costa, chefe de policia, acompanhado de seu ajudante de ordens, esteve hontem, á tarde, no palacio da Prefeitura, em vista de cumprimento ao dr. Alaor Prata, prefeito municipal.

S. ex. foi introduzido no gabinete do governador desta cidade pelo sr. Francisco Jardim, secretario do prefeito.

A GUARDA DO CAES DO PORTO FUNCCIONARA'

Um dos ultimos actos do marechal Fontoura foi dissolver a guarda do Cáes do Porto, fundada sobre os auspicios da Associação Commercial, do Centro de Commercio e Industria, da Liga do Commercio, do Centro do Commercio de Café, do Centro de Navegação Transatlantica, do Centro de Proprietarios de Vehiculos, do Centro dos Empreiteiros de Estiva, da Alfandega do Rio de Janeiro e da The Leopoldina Railway. Era uma instituição particular, cujos fins principaes consistiam num auxilio efficaz á acção da nossa policia, no serviço de fiscalização da vasta zona do Caes do Porto e do policiamento no mar. Foi, portanto, um acto, pode se dizer, de violencia, o do ex-chefe de policia, dissolvendo a guarda, que vinha prestando inestimaveis serviços ao policiamento, tanto mais quanto a policia não dispõe, presentemente, de elementos para manter um policiamento efficiente em toda a zona do Caes. Dahi ser o dr. Carlos Costa procurado, hontem, no seu gabinete por uma commissão das sociedades mantenedoras da guarda, que expoz ao chefe de policia a inconveniencia do acto do seu antecessor acabando com um policiamento estipendiado por particulares e que vinha agindo de perfeito accordo com a policia, conforme condição explicita do seu regulamento.

E taes foram as razões apresentadas pela commissão, que o dr. Carlos Costa resolveu sustar, até segunda ordem o acto do seu antecessor, continuando a funccionar a guarda do Cães do Porto, até ulterior deliberação de s. ex.

A commissão foi ao gabinete do chefe de policia, acompanhada do advogado Cid Braune.

O DELEGADO RAUL MAGALHÃES

Ha, na policia, um delegado que pela sua excessiva modestia e bondade é estimado por todos que com elle convivem. E' o dr. Raul Magalhães, que por diversas vezes tem exercido, interinamente, o cargo de delegado auxiliar. Velho na policia, conhecedor de todas as suas tricas e zeloso no cumprimento do dever, o dr. Raul Magalhães tem recebido sempre, dos chefes de policia, as mais expressivas provas de consideração. Ainda hontem, o dr. Carlos Costa, que recebia cumprimentos de varios magistrados, no seu gabinete, viu-o e chamou-o. O delegado do 10º districto approximou-se. O chefe de policia abraçou-o carinhosamente e fez-lhe sentir que era com prazer que o fazia, pois abraçava uma autoridade criteriosa e cuja integridade era sobejamente conhecida. O dr. Raul Magalhães agradeceu essa prova de confiança do novo chefe de policia, sinceramente commovido.

UMA REUNIÃO DE REPRESENTANTES DA IMPRENSA NO GABINETE DO CHEFE DE POLICIA

Os representantes dos jornaes juntos á Central de Policia foram convidados pelo dr. Carlos Costa, para uma reunião, á noite, no seu gabinete.

Esta reunião realizou-se ás 9 horas e a ella compareceram representantes de todos os jornaes. Começou o chefe de policia por agradecer de coração, as referencias feitas em torno do seu nome, pela sua escolha para o espinhoso cargo que ia exercer e para o qual solicitava o concurso de todos. As portas do seu gabinete — disse s. ex. — estavam sempre abertas para os jornalistas. Pedia-lhes, apenas, que quando tivessem qualquer duvida sobre um facto a publicar, que o procurassem, pois elle os receberia com sinceridade, expondo-lhes, com a franqueza que caracteriza os actos, o seu modo de ver. Não lhes negaria informação alguma, solicitando mais que evitassem a divulgação de factos que pudessem concorrer para a perturbação da ordem, prestando a imprensa á sua administração um valiosissimo concurso.

S. ex. repetiu o que antes dissera aos delegados, quando com elles entrou em contacto pela primeira vez. Acceitando o cargo de chefe de policia, tinha a certeza de que ia sacrificar-se, pois baixava das suas funcções de Procurador Criminal da Republica para servir o paiz. Sacrificára a sua hierarchia, sacrificára os seus vencimentos, mas quando acceitou a investidura já sabia de tudo isso. Era um sacrificio compensador pelo serviço que ia prestar ao paiz e para o qual solicitava o concurso dos jornaes, que tão carinhosos se mostravam para com elle.

O representante da "A Tribuna" fez sentir ao chefe de policia a maneira como a sua ordem fora cumprida, com relação a uma noticia sobre o chefe demissionario e o chefe de policia, deante da informação do jornalista, declarou-lhe que a sua ordem fora mal interpretada, dando ao jornalista as explicações necessarias.

Estava terminada a reunião.

O dr. Carlos Costa levantou-se e, antes de se despedir dos jornalistas apresentou-os ao novo 1º delegado auxiliar, que na occasião entrava, tendo para com o mesmo palavras de muito carinho.

Eaccrescentou:

E accrescentou:

da sua grande intelligencia á minha administração.

OUTROS ACTOS DO CHEFE DE POLICIA

O chefe de policia assignou mais, ainda hontem, os seguintes actos: exonerando, a pedido, do cargo de supplente do 19º districto Anysio Ribeiro Pinto e nomeando para substituil-o, Carlos de Castro; exonerando, a pedido, o escrivão da 4ª auxiliar Affonso Milliet e nomeando para substituil-o Edmo Freire e nomeando seu assistente militar o capitão da Brigada Policial José Leopoldo Velloso.

O "MELLO DAS CREANÇAS"

"Mello das Creanças" surgiu hontem. E surgiu com aquelle sorriso caracteristico do engrossador-mór. Hontem, á noite, lá estava elle, na ante-sala do gabinete. Que fazia? Esperava um momento para se agarrar com o novo chefe de policia e o famoso espoleta, que tomava ares de fanfarrão, no gabinete da administração passada, já agora acha que o dr. Renato é um moço muito bom, que o marechal foi injusto para com elle e que era intimo do novo chefe de policia.

E' o cumulo!

O 3º DELEGADO REASSUME

O dr. Mario Dias, 3º delegado auxiliar, que se encontra fóra, regressou hontem, reassumindo o exercicio das suas funcções ás 10 e meia da noite, depois de conferenciar com o chefe de policia.

Deram um sôco no nariz do Lucio

Com o nariz muito contundido, por ter sido aggredido, a soccos, na rua do Cattete, foi, hontem, ao Posto Central de Assistencia solicitar curativos, José Lucio dos Santos, portuguez, empregado da Light e de 3[illegible] annos [illegible].

Depois de medicado pela Assistencia Municipal, a victima recolheu-se á respectiva residencia, á rua Menna Barreto nº 163.

Pilhado por um auto

Na rua Domingos Ferreira, foi atropelado hontem, á noite, por um auto, o operario Valentino de Oliveira, de 25 annos, solteiro, residente á rua Barroso n. 263.

Gravemente ferido na cabeça e outras partes do corpo Valentino depois de medicado no Posto Central de Assistencia foi internado no hospital de Prompto Soccorro.

Mais um curso de alphabetização instituido pela Liga de Defesa Naval

A Liga de Defesa Nacional instituiu na Guarda Nocturna de Botafogo o nono curso de alphabetização, dirigido pelo tenente do Exercito Oswaldo Lopes. Acham-se inscriptos 37 vigilantes nocturnos.

BALEADO NA CÔXA FOI PARA O PROMPTO SOCCORRO

Cerca de 1 hora da madrugada, foi medicado no Posto Central da Assistencia e internado, depois, no Hospital de Prompto Soccorro, por apresentar o seu estado certa gravidade, o estivador José Mathias Fonseca que apresentava um ferimento por bala na coxa esquerda.

O ferido que reside no logar denominado Tombadouro, em Madureira, declarou, quando era medicado, que fôra ferido na rua de São Christovão, em frente ao gazometro.

Não disse, porém, como, porque, nem por quem.

A policia local não teve, ao que nos foi declarado, conhecimento do facto.

Beberam, comeram e pagaram com uma nota falsa

Ha dias já, appareceram no botequim de Jeronymo Julio de Mendonça, á rua Imperial, no Meyer, dois rapazes e duas moças, que comeram e beberam a "bessa".

— A conta! — pediram.

Satisfeitos, um delles deu, para o pagamento, uma nota de 500$000, recebeu o troco e os dois casaes se foram embora.

Indo, depois, á Caixa Economica depositar a nota, ao dal-a, recebeu ordem de prisão. E' que a cedula fora considerada falsa.

Levado para a 3ª delegacia auxiliar, deante das explicações que deu e das informações que a respeito da pessôa e da conducta de Mendonça as autoridades obtiveram, foi elle posto em liberdade.

O inquerito, no entanto foi aberto e prosegue.

Foi atropelado quando vendia jornaes

Correndo de um lado para outro, andava, hontem, vendendo jornaes na Avenida Passos, o menor Orlando Cagliosto, brasileiro e de 16 annos de idade, quando foi atropelado pelo automovel nº 4.628, dirigido pelo chauffeur Anselmo Gonçalves de Carvalho.

O pobre vendedor de jornaes, que recebeu contusões e escoriações pelo corpo, foi medicado pela Assistencia Municipal, recolhendo-se depois á respectiva residencia, á rua José de Alencar nº 59.

Colhido e morto por um trem

Um individuo desconhecido, de cor preta e apparentando 20 annos de edade, ao atravessar, hontem, a linha ferrea da Leopoldina, na rua de São Christovão, foi colhido por um trem de suburbios daquella estrada, tendo morte instantanea.

A policia do 10 districto, que nenhum documento encontrou em poder do infeliz pelo qual podesse estabelecer a sua identidade, fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O assassinato da actriz Maria Alves

Lisboa, 10 (A. A.) — Não teve ainda confirmação a noticia de que o empresario Augusto Gomes confessára ter sido o assassino da actriz Maria Alves.

O assumpto continua a empolgar a opinião publica, achando-se a policia em activas diligencias para completo esclarecimento do caso.

Os jornaes desta capital publicam extensas notas a respeito do crime, opinando alguns tratar-se de um crime passional e outros que a desventurada artista tenha sido victima dos ladrões.

Vae ser electrificado um trecho da Oeste de Minas

Foi assignado no Ministerio da Viação o contrato para a electrificação do trecho de Augusto Pestana a Barra Mansa, na Estrada de Ferro Oeste de Minas.

Assignaram o contrato os representantes da companhia e os ministros da Viação e Fazenda.

Uma denuncia que a policia vae apurar

A policia do 19º districto foi procurada por d. Julieta Ribeiro, residente á rua Gregorio Neves numero 37, casa 5, a qual communicou ao commissario Toledo Rofford que sua visinha Deolinda de tal, moradora na casa numero 3 da referida avenida, espanca diariamente uma menor orphã, de nome Elsa, com 6 annos de edade, que se encontra sob a protecção da referida visinha.

A denuncia foi tomada na devida consideração e Deolinda já foi intimada a comparecer á delegacia do Meyer.

O DELEGADO ARGENTINO AO VII CONGRESSO DE LACTICINIOS QUE SE REUNIRA' NA CAPITAL FRANCEZA

Passageiro do transatlantico francez "Lutetia" viaja com destino á Europa o sr. Carlos de Carril, delegado da Republica Argentina ao Congresso de Lacticinios que se reunirá na capital franceza a 17 de maio proximo.

S. s. dispensou-nos alguns momentos de attenção tendo-nos dito o seguinte:

O jornalista Carlos de Carril

— Delegado pelo governo argentino vou a Paris, afim de tomar parte no VII Congresso de Lacticinios. Aproveitarei a minha permanencia na Europa, dois annos, para fazer minucioso estudo dos novos processos de fabricação de manteiga e queijos adoptados em varios paizes e de modo especial na Suissa e Noruega, que muito têm progredido nesse ramo de industria. Não devem ignorar que o meu paiz exporta muita manteiga e queijos diversos para a Europa e, muito a proposito, tenho aqui uma estatistica a respeito, onde poderão verificar o grão de exportação desses productos.

Verifica-se por ella que a media de exportação de manteiga de 1903 a 1916 foi de 4 milhões de kilos e de 1917 a 1923, chegamos a exportar 30 milhões de kilos. No periodo de 1923 a 1925 a media de exportação foi de 26 milhões de kilos, justamente porque nessa epoca os campos de pastagens na Argentina foram atacados por uma legião destruidora de lagartas, que chamamos *tucura*. Foram, assim grande os prejuizos e deveras embaraçosa a situação dos fabricantes de manteiga e queijo.

Falando ainda sobre o assumpto, informou-nos o sr. Carril que no interior da Argentina, até ha bem pouco tempo não faziam uso da manteiga.

O sr. Carril é tambem jornalista então, resolveu fazer uma intensa propaganda [illegible] o paiz dos productos de lacticinios argentinos, propaganda que deu os melhores resultados.

O sr. Carril é tambem jornalista e será na capital franceza, correspondente do "El Diario" vespertino que se publica em Buenos Aires.

Mais duas victimas dos autos

Hontem, pela manhã, foram atropelados por autos, o pedreiro José Antonio da Silva, no Boulevard de São Christovão e o menor Djalma, filho de Manuel Gomes da Cintra, na rua Visconde de Itauna.

Antonio recebeu contusões na região lombar e no joelho esquerdo e Djalma, contusões generalizadas e fractura do pé esquerdo.

Levados para o Posto Central de Assistencia foram medicados recolhendo-se depois ás suas residencias, ás ruas de São Christovão nº 212, e Honorio Bicalho nº 126, Penha.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E AMANHÃ

Radio Club

(onda de 312 metros)

Hoje:

Das 8,45 em deante — Transmissão do Theatro Lyrico da opera "Elixir de Amor", de Donizetti.

Amanhã:

A' 1 hora — Boletim commercial e noticioso.

A' 1,30 — Discos.

Das 4 ás 5 horas — Discos classicos.

Das 8 ás 8,30 — Orchestra de Hotel Avenida.

Das 8,30 ás 8,55 — Boletim commercial e noticioso para o interior do paiz.

A's 9,15 — Transmissão da hora certa.

Das 9,20 — Musicas pela orchestra do Radio Club e discos classicos.

Radio Sociedade

(onda 400 metros)

Hoje:

A's 2,45 — Transmissão da opera "Gioconda" cantada no theatro Lyrico do Rio de Janeiro pela Companhia Lyrica da empresa N. Vigiani. Direcção artistica: maestro Luigi Billoro. Regencia da orchestra: maestro Arturo de Angelis.

Amanhã:

Das 12 á 1 hora — Jornal do Meio-dia (Noticias de interesse geral extrahidas dos jornaes da manhã — Abertura da Bolsa — Cotações do algodão, do assucar e do café; cambiaes — Pagina sportiva). Supplemento musical do Jornal do Meio-dia.

Das 5 ás 6,15 — Supplemento musical do Jornal da Tarde. Quarto de hora infantil, pela senhorita Maria Luiza Alves.

Das [illegible] — Jornal da Tarde (Previsão do tempo — Noticias diversas — Fechamento da Bolsa — Cotações do algodão, do assucar e do café, cambiaes — Sports).

Das 8 ás 8,10 — Jornal da Noite.

A's 8,10 — [illegible] "O instincto superior dos ignorantes", pelo dr. Alberto Costa.

[illegible] — Scenas da opera "Cavalleria Rusticana" e "Palhaços", cantadas no theatro Lyrico pela Companhia Lyrica da empresa N. Vigiani. Direcção artistica: maestro Luigi Billoro. Regencia da orchestra: maestro Arturo de Angelis.

[illegible] No intervallo do 1º para o 2º acto: Chronica de Guy de Maupant.

A Jardim Botanico vae construir mais 50 carros electricos

O ministro da Viação deferio o requerimento da Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico pedindo pagamento do seu debito [illegible] que approvou o projecto para a construcção de 50 carros electricos e concedeu a isenção de direitos para o material importado para esse fim.

Expediente

ASSIGNATURAS

As assignaturas deverão terminar, sempre, ou em 30 de Junho, ou em 31 de Dezembro.

Brazil	Anno......	60$000
	Semestre.	35$000
Exterior	Anno......	140$000
	Semestre.	80$000

Numero avulso	200 rs.
Idem no anterior	300 rs.
Idem atrazado	400 rs.

PUBLICAÇÕES
(Preço por linha)

1ª pagina	1:500$000
2ª pagina	1:200$000
3ª pagina	1:000$000
4ª pagina	1:500$000
5ª pagina	900$000
6ª pagina	800$000
7ª pagina	700$000

Annuncios e reclames commerciaes continuam de accôrdo com a tabella em vigor.

TELEPHONES:
Director, 1558 C. Redacção 5698 C. Administração, 37 C.

Endereço telegraphico "Correnmanhã"

A serviço desta folha, percorrem o interior os srs. Eurico Baeta de Faria, Carlos Rolim.

Deixou de ser nosso viajante o sr. Pedro Baptista da Silva.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS
São nossos agentes geraes nesta Capital os srs. Lima & Comp., Ltd., Largo da Carioca n. 15, sobrado, Telep. Cent. 178.

Os nossos elementos ethnicos

No artigo anterior, que escrevi sobre a obra do professor Mendes Corrêa, tive occasião de dizer, a proposito da applicação das leis de Mendel á anthropologia, que em nosso territorio havia cerca de 17 variedades humanas. Houve alguem que estranhasse isto e me interpellasse, duvidando. Para elle, quando muito o numero de raças aqui confluentes não podia ir além de cinco: tres raças brancas (iberica, celta e germanica), a raça negra e a raça vermelha. Nada mais.

Eu pediria licença para dizer ao meu amavel interpellante que não só a sua sciencia ethnologica está um pouco atrazada, como mesmo parece-me falho o seu conhecimento das verdadeiras condições ethnicas do Brasil actual.

Sobre este ultimo ponto é evidente que elle esquece o contingente semita, os chamados "turcos-arabes", bem como o contingente amarello que nos vem com a crescente immigração de japonezes. Já não ha mais aqui apenas os ingredientes do velho amalgama historico, isto é, o aryano, o negro e o indio. Outros elementos novos accresceram a estes elementos iniciaes, e tornaram mais complexa ainda a nossa trama racial. Embora a sua infusibilidade, estes novos elementos, estes semitas e estes amarellos, não podem ser excluidos do nosso quadro ethnologico: estão incorporados ao nosso meio; e a sua descendencia é brasileira.

Em segundo logar, nem a raça negra e a raça vermelha, possuem esta simplicidade que o interpellante presume, nem as raças aryanas se reduzem apenas aos tres typos referidos.

O que a analyse ethnica descobre, estudando a massa das populações aryanas, é, ao contrario, uma serie de typos muito mais numerosa do que aquella classica serie tripartita de "mediterraneos", "celtas" e "germanos". O grupo mediterraneo, por exemplo, se decompõe em dois typos, correspondentes a duas raças distinctas: o "ibero" propriamente dito e o da chamada "raça atlantica", ou "raça litoranea" de Deniker. O grupo germanico tambem não contém um typo só; dois pelo menos, Deniker assignala como principaes componentes das populações do centro e do norte da Europa: o germanico propriamente dito e o da chamada "raça oriental", que é loura como a raça germanica, mas differindo della profundamente por outros caracteristicos morphologicos. E já ahi estão cinco typos ethnicos distinctos...

E' preciso agora ajuntar a estes cinco typos aryanos mais um: a "raça dinarica", base da população da Yugoslavia, e que tem uma caracterização absolutamente distincta de todos as outras cinco. Esta raça, cuja contemplação foi para Pittard "um espectaculo de rara belleza anthropologica", tem os seus melhores representantes entre nós nos colonos servios, croatas e tyrolezes que começam a invadir os nossos campos. Mesmo entre os colonos italianos, vindos da região do Veneto, não são raros os individuos deste typo. — Tudo isto dá seis raças aryanas...

O elemento negro não é menos complexo. Ha varios typos negros e para avaliar-se a complexidade das populações negras da Africa, basta lêr, em *The Piring races of Mankind*, o estudo descriptivo de Harris Johnston. Os ethnologos encontram ali cerca de quatro typos distinctos: o "negro" propriamente dito, o "cafre", o "hottentote" e o "nubio". Todos estes typos tiveram, e ainda têm, representantes no Brasil.

O indio é ainda um typo mal estudado no ponto de vista morphologico e, afóra os trabalhos notaveis do sr. Roquette Pinto, não ha nada quasi feito sobre este aspecto. Couto Magalhães, entretanto, divide a nossa massa indigena em dois grupos morphologicos: o "abaúna" e o "abajú", um tendendo para o mongol, outro tendendo para o aryano. Dois typos, duas raças, portanto, de indios...

O grupo syro-arabe, os chamados "turcos", tambem se compõe de varias raças (no sentido zoologico, ou zootechnico, da expressão). Tres typos, pelo menos, a analyse ethnica isola e destaca entre elles: o typo "armenoide", o typo "arabe" e typo "berbere", todos tres distinctissimos um dos outros na sua morphologia.

Sobre os elementos japonezes, eu me limito a transcrever aqui estas linhas que, em relação a sua morphologia, escrevo num dos capitulos dos *Problemas de anthropologia social*:

"...pelo menos, dois typos anthropologicos distinctos. Dizemos pelo menos, porque é um tanto obscura a ethnogenese do grupo nipponico. Ripley vê ali uma fusão de mongol, malayo e polynesio, e Topinard não lhe reconhece menos de quatro typos morphologicos; mas Pittard, resumindo os trabalhos mais recentes dos ethnologos nipponicos e americanos, abre em torno do problema varios pontos de interrogação. Deniker e Longford, porém, parecem reunir o accordo de todos os ethnologos quando destacam na massa nipponica dois typos morphologicos distinctos, que devem provavelmente corresponder a duas raças differentes. O primeiro, de estatura superior á do segundo, é dolicoidic; não tem os olhos obliquos do geral dos aziaticos: é um typo de tendencia urbana; domina nas camadas aristocraticas. O segundo, ao contrario, é de pequena estatura e brachycephalo; tem a obliquidade dos olhos caracteristica dos orientaes: é o typo dominante nas classes inferiores, principalmente nas populações ruraes. O primeiro é um typo aristocratico, por tudo, até pela compleição fina, esbelta, elegante, approximando-se do typo europeu. O segundo, ao contrario, é rustico, entroncado, solido, grosseiro e francamente mongoloide.

E' este o ultimo typo, que é o das populações do campo e das classes proletarias, o typo que deve, naturalmente, preponderar nas correntes immigratorias.

Estas avolumam-se dia a dia. Em 1912 representam em nossas estatisticas um pequeno contingente de apenas 4.700 individuos. Hoje, só em territorio paulista ha cerca de 45.000."

Como se vê, os amarellos concorrem com dois typos; os semitas, com tres; os indigenas, com dois; os negros, com quatro; e os aryanos, com seis. Ao todo, dezesete variedades humanas. São estes os elementos ethnicos actualmente em fusão no nosso crisol ethnologico.

Oliveira Vianna

Topicos & Noticias

O tempo

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hontem até 6 horas da tarde de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: entre instavel e ameaçador, com chuvas e trovoadas.

Temperatura: ainda em declinio.

Ventos: do quadrante sul; rajadas frescas.

Estado do Rio — Tempo: entre instavel e ameaçador, com chuvas e trovoadas.

Temperatura: em declinio.

Estados do sul — Tempo: ainda perturbado, com chuvas e trovoadas, melhorando no interior do Rio Grande do Sul.

Temperatura: em declinio.

Ventos: de sul a léste; rajadas frescas.

Nota — Não recebemos as informações meteorologicas, expedidas entre 9 ½ e 10 horas, dos Estados de Matto Grosso, Goyaz e Minas e todas as de ultima hora dos Estados do sul, o que prejudica as previsões feitas.

Está divulgado que no momento em que a aguda a crise na policia, foi offerecida uma commissão á Europa ao marechal Fontoura. Observa-se que era simples delicadeza, formula elegante de solucionar um conflicto que precisava acabar. Mas, em consciencia, a ser adoptada tal pratica, as commissões ao estrangeiro passam a ficar muito suspeitas, ou a constituir premios aos funccionarios que, em certa altura da sua vida publica, decaem da confiança do governo.

E' preciso, além do mais, attender a que essas viagens são dispendiosas e custeadas pelos cofres publicos, o que quer dizer com o dinheiro do povo.

Quando partiu, ha dias, para os Estados Unidos, em missão do Instituto Paulista de Defesa do Café, como chefe do serviço de propaganda, o sr. Evaristo da Veiga, foram divulgadas, por intermedio do correspondente da Associated Press, nesta capital, as linhas geraes do plano que se vae executar, naquella e em outras praças estrangeiras, collimando a intensificação do consumo. Anteriormente, em commentario á margem de outra informação relacionada com o assumpto, haviamos ponderado que os processos de propaganda do café envolviam medidas de grande alcance economico.

E essa propaganda não pode consistir apenas em iniciativas destinadas a ampliar o commercio da mercadoria exportada, mediante a conquista de novos mercados. Ha de fazer parte de seu objectivo um trabalho habil, junto aos governos dos paizes em que a venda do café brasileiro já se fez regularmente, no sentido de ser facilitado o intercambio, por meio de compensações commerciaes.

Vem apropositado ao caso o acto recente do governo francez, majorando os impostos cobrados sobre o café importado para consumo. O Brasil, que tem na França um dos bons mercados para collocação de sua principal mercadoria de exportação, ficará muito prejudicado com essa aggravação de tarifas. Augmentado o imposto, encarece o producto e, consequentemente, o consumo soffrerá uma restricção. Retrae-se a importação, operando-se immediatamente a hesitação nos mercados. Sabe-se que a França está empenhada numa luta titanica de defesa economica, não sendo facil demovel-a de renunciar a medidas que fazem parte dessa defesa.

E' claro que, em sua casa, faz cada um o que bem lhe apraz ou o que melhor lhe convém. Mas, não importamos tanta coisa da França, e tanta coisa que passa pelas nossas Alfandegas pagando irrisorias taxas? Não será caso de uma guerra de tarifas, não deixando de ser, porém, motivo para um entendimento virando razoaveis compensações...

E até ahi vae a responsabilidade da propaganda de um producto, para cuja defesa não se medem sacrificios.

Ao realizar-se a reunião convocada pelo inspector da Contadoria Central Ferroviaria, afim de serem ouvidas as queixas das classes interessadas e acceitas as suggestões razoaveis, a respeito das tarifas aquelle funccionario ponderou que as estradas de ferro são empresas de exploração industrial. E' indispensavel, portanto, que haja compensação para os capitaes nellas empregados. Parece que até ahi estão todos mais ou menos de accordo. O que não é justo, todavia, é as [illegible] brarem tambem de retribuir soffrivelmente o esforço dos que concorrem para sua prosperidade.

Annuncia-se, para 1.º de maio, uma greve na E. F. São Paulo-Rio Grande. E' um caso relacionado com a majoração dos fretes... No anno proximo findo, allegando a necessidade de melhorar os salarios de seus trabalhadores, aquella companhia obteve autorização para augmentar as tarifas. Em virtude desse augmento, os fretes tiveram uma alta de 30 a 80 por cento, conforme a mercadoria despachada. O transporte de madeiras, por exemplo, passou a ser regulado por uma tarifa quasi prohibitiva.

A despeito de ter conseguido essas vantagens, e sem embargo do pretexto invocado para obter o favor, a E. F. São Paulo-Rio Grande mantém os antigos salarios. Quando os prejudicados reclamam, a superintendencia da empresa declara que as tabellas dos novos vencimentos estão ha muito organizadas e apenas não entram em vigor... porque dependem da approvação do governo.

Cansados de promessas, os empregados da São Paulo-Rio Grande appellam para o extremo recurso...

A guerra em meio e quasi ás vesperas da defecção revolucionaria, a Russia teve tambem o seu grande pesadello. Era Rasputin — o Monge Negro — o mujik que tyrannizava os moscovitas exhaustos pela prepotencia dos autocratas. Rasputin conquistou o poderio da côrte czarista, exercendo a força do seu mysticismo e a influencia do seu predominio victorioso sobre as mulheres.

Pela volupia dos seus triumphos, elle fez a nação perder batalhas e, influindo em tudo e substituindo o imperante, pelo poder suggestivo que tinha sobre a czarina, preparou para o paiz que se batia com gloria, a entrada triumphal em Petrogrado das hostes devastadoras dos Hohenzollern.

O mal maior, porém, que elle causou, foi a destruição das ultimas exigencias da liberdade do povo. Os presidios se encheram de victimas do papão que ameaçava céos e terra, o que amedrontava principalmente o poder. E os [illegible]tes de fuzilamento multiplicados fizeram regar ainda mais o solo da Russia tão banhado pelo sangue dos seus filhos quanto pelas aguas dos seus rios.

A situação era de pavor para o povo e para os governantes, e estes, por temor ao monge, não cessavam de sacrificar a flor da nacionalidade.

Clamava-se por uma solução, cuja urgencia todos encareciam. Mas ninguem se arriscava a fazel-o, esperando que um outro apparecesse. Não tardou muito que surgiu então um abnegado — o principe Yussupoff, que attrahindo Rasputin a um almoço, lhe cravou ao peito o punhal libertador e as aguas do Neva se encarregaram de apagar os ultimos vestigios da tyrannia que passou...

Mal comparando, o sr. Affonso Penna Junior foi aqui o nosso Yussupoff. Sua mão, tremula ainda pela incerteza do passo, vibrou o golpe no monge-pesadello e o atirou ás aguas paradas do nosso Neva — que no caso é o canal do Mangue...

Os madeireiros do Paraná, que se utilizavam dos meios de transporte que lhes proporcionava a São Paulo-Rio Grande, viram, em 1925, inesperadamente aggravados os fretes da referida estrada. Além desse contratempo, perderam elles ha algum tempo os mercados de São Paulo, depois que a Sorocabana reorganizou seus serviços, augmentando a capacidade do respectivo trafego.

Aos madeireiros paranaenses restava a clientela platina, mas os exportadores do Canadá conquistaram o mercado. Nem podia deixar de ser assim: a madeira daquelle paiz chega ao Rio da Prata por preços mais vantajosos. O Paraná, com a majoração dos fretes, não póde fazer concorrencia aos canadenses, perdendo por esse motivo a clientela.

Não se cogita dessas *pequenas indagações*, quando as empresas ferroviarias pedem augmento de tarifas...

A epidemia que grassa com maior intensidade neste paiz é a do engrossamento. O seu microbio é pequenino e subtil, e onde se insinua não ha lavagens e desinfectantes que consigam desalojal-o.

O senador Lauro Muller é uma das victimas da inclemente epidemia. Ha tempo, seu nome se viu envolvido no ruidoso caso ligado a uma emenda na lei da receita. Uma sombra de desprestigio acompanhou, durante o curto prazo que dura a memoria das consciencias puras, a sua personalidade. Até seus amigos de Santa Catharina aproveitaram a opportunidade para fazer-lhe fosquinhas...

Mas a tenacidade dos "republicos" é inverosimil. O sr. Lauro Muller não succumbe e quando todos o julgam morto, eil-o que surge manobrando no scenario das miserias politicas.

Ha dias, annunciava o telegrapho a partida, para Caxambú, desse illustre campeão republicano. Pouco depois, porém, a *Americana*, vehiculo usual, communicou a seus leitores que o presidente eleito Washington Luis resolvera desopilar o figado em Aguas Virtuosas. E não tardou muito em que se soubesse haver o sr. Lauro Muller mudado de estação de aguas: transferiu-se de Caxambú para Aguas Virtuosas.

Homem temivel o sr. Lauro! Nem a incompatibilidade dos productos chimicos elle respeita... A essas horas as suas visceras estão sabendo quanto lhes custa occupar a carcassa de um lisonjeador!

Estão sendo julgados os revolucionarios gregos de 1922

Athenas, 10 (A. A.) — Estão sendo julgados nesta capital os chefes do movimento revolucionario de 1922, prevendo-se que os mes-

UM EPISODIO DA SITUAÇÃO

Entre outras surpresas verificadas com a demissão forçada do marechal Fontoura, está aquella que desfez uma lenda com fóros de verdade: — o ex-chefe de policia não é o individuo calmo, reflectido e calculado que a legião dos seus admiradores, os insaciaveis dos favores de toda especie, apontava e apregoava. E' um impulsivo, facilmente victima do despeito pessoal, capaz dos maiores desatinos, desde que um valor mais alto lhe fale e o obrigue a contrariar-se nos seus proprios interesses. Assim, no primeiro momento, não se conformou o despeitado, após ter irritantemente procurado apegar-se ao cargo que lhe escorregava das esporas, o marechal revelou-se. Não respeitou coisa alguma, não se ateve a nenhuma formalidade, não mostrou essa reserva commum a qualquer funccionario educado que deixa um posto de confiança. Abriu a bocca e destemperou. Chegou mesmo a dar a entender que só saiu do gabinete do palacio da rua da Relação corrido!

Eis ahi o homem de serena compostura, a quem se entregara, em phases anormalissimas de prepotencia, de odios e de vinganças, a defesa da propriedade e da segurança publica.

Observado o seu perfil através dos seus derradeiros actos, percebe-se que a demissão do marechal não é mais do que um episodio da situação. Identificado e comprometido com o governo, ao qual serviu incondicionalmente, só agora descobriu que elle era um amigo que o poder supportava, por não saber como delle se descartar. Os mais exaltados aulicos do officialismo, que até ás vesperas se curvavam reverentes á passagem do demissionario, saudando-o como um soldado incomparavel e o maior bemfeitor da Republica, desde o momento em que o viram desprestigiado e exonerado começaram a atirar-lhe pedras. Não tinha mais a cornucopia das graças á mão; não facilitaria os negocios magnificos nem distribuiria os empregos e sinecuras rendosas. O marechal passou a ter todos os defeitos e a ser o responsavel por tudo quanto fez e não fez.

O governo, porém, comquanto tardiamente despertasse da sua commodidade e indifferença, não se pode eximir das responsabilidades que lhe cabem em tudo quanto commetteu o ex-chefe, pois de tudo estava perfeitamente informado, só reagindo, acontecesse o que acontecesse, quando receiou que o dessem como cumplice consciente do maior accusado. E a prova de que sabia, é que os jornaes da sua intimidade, a pretexto de resaltarem a sua magnanimidade, alardeiam que só por uma excessiva delicadeza se tolerava o auxiliar que tantos desatinos vinha praticando, indo ao extremo de se afundar num dos maiores e mais sensacionaes escandalos de que ha memoria nas administrações policiaes da cidade.

Como se justificar essa delicadeza incomprehensivel? A situação, que continuava com elle e delle se aproveitava, não tem o direito, pela voz dos seus escribas, de vir agora exhibil-o á população estarrecida como o triste heroe de tristissimas aventuras. Se não o aguentou mais, foi porque, evidentemente, havia chegado ao limite maximo da tolerancia.

Os jornaes independentes, os jornaes que foram victimas do ex-chefe, por elle perseguidos e flagellados sob um regimen de baixezas e indignidades sem exemplo, esses, sim, estão no caso de apreciar o episodio da sua quéda. Os outros, os que apoiaram o sr. Fontoura quando este tripudiava sobre as nossas liberdades, enchendo as prisões sem indagar dos motivos, sem medir as consequencias, estão sem autoridade. Exultariam, neste instante, com as virtudes do marechal se este retornasse ao cargo de onde em boa hora foi expulso.

Francamente: passeando a vista um pouco sobre o immenso monturo a que ficou reduzida a policia do Districto Federal, contemplando a degradação de tantos funccionarios que deviam estar na cadeia, o nosso primeiro gesto é o de nojo e colera. A saida do ex-chefe foi um allivio. Do exonerado, com a opinião publica, fazemos o peor dos conceitos, embora reconheçamos que os seus aduladores de hontem e ferozes accusadores de hoje não são melhores do que elle.

Batem actualmente o vasto tapete da sujeira com a mesma naturalidade e com a mesma convicção com que já bateram as palmas...

Singularidades do ensino official. A Escola Normal está aberta ha menos de um mez e já algumas professores raramente ali comparecem para dar aulas.

Encontra-se neste caso, ao que nos informam, o docente de hygiene da setima turma do quarto anno, que se limitou a comparecer, apenas, tres vezes.

Segundo nos adeantam, o regulamento manda substituir o professor que dê mais de tres faltas seguidas, mas a determinação legal não attingiu ainda ao funccionario pouco assiduo, embora fiquem deste modo prejudicadas as alumnas.

O caso não é unico. O professor de physiologia de ha muito se despediu de suas alumnas e não foi, egualmente, substituido.

[illegible] mes as alumnas que desejarem prestal-os com conhecimento do assumpto serão forçadas a tomar explicadores particulares, porque a direcção da escola, deixando de observar dispositivos claros do regulamento, não providenciou para que fosse dado o programma das varias disciplinas por completo.

O anno lectivo está ainda em começo; é tempo, pois, de evitar que essas previsões se realizem.

Existem, nesta praça, duas firmas formadas pelos mesmos socios, e ambas funccionando num mesmo escriptorio. A unica differença é que uma apresenta o nome de seu primeiro componente por extenso, emquanto que a outra apenas com a inicial. O interessante é que esta ultima figura ainda, ao que sabemos, na Junta Commercial, como sendo de determinados cavalheiros que, desde o inicio do anno passado, deixaram, ao que se diz, de fazer parte da firma...

Não pára ahi a originalidade. O actual ministro da Fazenda, logo no começo de sua administração, por circular, considerou essa firma inidonea para quaesquer fornecimentos ao governo federal. Não obstante, segundo chegou ao nosso conhecimento, não o é para a municipalidade, que, por mais de uma vez, com ella tem contratado serviços... Será que o prefeito ignore a circular do ministro da Fazenda? Seja como fôr, o caso não deixa de ser curioso e original...

Reune-se, presentemente, em Washington, um Congresso Pan-Americano de Jornalistas. Dizia-nos um telegramma de hontem não estar ainda formada a delegação brasileira, que afinal não se sabe como será constituida. O que se conhece, a respeito do assumpto, é que partiram do Brasil para os Estados Unidos varios cavalheiros, alguns realmente jornalistas profissionaes, e outros — a maioria, talvez — excellentes bohemios, a cujo alegre espirito jámais faltam pretextos para uma excursão recreativa.

Fizeram-se de rumo para Washington, onde funcciona o Congresso de Jornalistas, como se podiam dirigir para o Oriente, em busca de sensações novas. Nem por isso, podemos estar certos, deixará de haver, na solenne assembléa, quem fale em nome de todos os jornalistas do Brasil, vivos e mortos. Não obstante, acreditarão lá fóra que em nosso paiz ha jornalistas em barda, e por isso se explica o *volume* da representação brasileira no Congresso Pan-Americano de Jornalistas. Simples illusão, que a instinctiva excentricidade dos *yankees* toma por um facto incontestavel.

Vejam só isto: o *Correio da Manhã* precisava de um correspondente em Barbacena, onde reside um cidadão que nos parecia nas condições.

Escrevemos-lhe, pedindo que se encarregasse da tarefa. O bom amigo nos respondeu de lá, de seu retiro feliz, que não podia corresponder á prova de confiança do *Correio*. E deu as razões da escusa: "a liberdade da imprensa está cercada em nosso paiz anarchizado". Acceitamos as razões do homem e não insistimos. Só se o pudessemos commissionar para ir a Washington...

A Sub-secretaria de Saude e Assistencia Publica da Bahia acaba de publicar um edital, no orgão official do Estado, a respeito da vendagem de peixe gelado.

Pela referida publicação, é terminantemente prohibida a venda de peixes que estejam em contacto directo com o gelo, não se estendendo, porém, a prohibição, aos peixes mantidos em camaras frigorificas apropriadas.

Agora prestamos nós uma informação á direcção dos nossos serviços sanitarios: a venda de peixe no Rio de Janeiro é feita em contacto directo com o gelo, cujas consequencias, certamente, são nocivas á saude publica, do contrario o Codigo Sanitario do Estado da Bahia, tão elogiado pelo proprio dr. Carlos Chagas, não teria tal especie de prohibição.

Tambem comprehendemos que o systema de deposito de peixes em caixões immundos, como é praticado no mercado de peixe da Praça da Bandeira, e assim fornecido, gelado por contacto directo com o gelo, ao consumo publico, deveria merecer a mesma attenção das nossas autoridades, compellindo os proprietarios do lucrativo negocio a um pouco mais de respeito pela hygiene, da qual estão lamentavelmente afastados.

Já foram approvadas pelo ministro da Viação as instrucções para o estudo da construcção de um ramal da Estrada de Ferro Central do Brasil até o porto de Santos.

O caso é de uma urgencia absoluta, conhecida como é a situação em que se encontra a unica estrada que trafega daquelle porto a São Paulo, dando margem a um accumulo extraordinario de mercadorias, com evidente prejuizo, sobretudo, para o commercio, que é obrigado a servir-se do unico meio de communicação existente.

Assim, o ramal projectado da Estrada de Ferro Central do Brasil daria um formidavel incremento ás conveniencias do publico e mais uma renda regular para o paiz.

Acompanhando o crescente desenvolvimento commercial de S. Paulo, a iniciativa do novo ramal ferroviario da nossa principal estrada de ferro virá em boa hora resolver o grande problema do congestionamento do porto de Santos.

O "Correio", como outros jornaes, tornando-se éco das queixas dos que, no Rio, possuem apparelhos radiotelephonicos, tem pedido a attenção das altas autoridades da marinha, para o facto de, invariavelmente, á hora de começarem as irradiações das operas lyricas, interferir a estação da ilha do Governador nas referidas irradiações. E a coisa torna-se verdadeiramente um supplicio, que obriga os nossos amadores do radio a renunciarem ao prazer que lhes possam dar essas audições.

Os prejudicados são em numero de milhares e justo é que os poderes publicos, que tudo têm feito em beneficio da radiocultura entre nós, tomem, emfim, uma providencia a respeito.

A coisa é tão facil, desde que haja boa vontade!

POLITICA DO DISTRICTO

A degolla Mario Piragibe

Não alcanço a razão por que o sr. Salles Filho, tão insolitamente, se atira contra mim no caso do reconhecimento de poderes do Conselho Municipal. Penso que elle me attribue a autoria dos *sueltos* publicados no "Correio", criticando o parecer de sua lavra. Se é isso, paciencia. Um homem publico será pretencioso demais se quizer o applauso systematico aos seus actos e attitudes publicas. Como jornalista, não peço licença a ninguem para fazer a critica que me aprouver.

Mas, o sr. Salles andava com o seu machiavelismo enferrujado e precisava de treinal-o. Buscou a mim para iniciar os exercicios. Não foi lá muito feliz. Nem feliz nem cavalheiro. Basta que se recorde como me portei com s. s. para, se tiver consciencia, penitenciar-se.

O repto contido na sua carta é burlesco. O parecer, creio que do deputado Daniel de Mello, rasgando o diploma do sr. Salles, foi assignado por juristas de renome e por juristas de renome approvado no plenario da Camara, sem o protesto de ninguem senão o do humilde signatario desta. A homologação do parecer por parte dos juristas não convenceu ao sr. Salles, por aquella época, de que o esbulho do seu direito fosse acto justo e muito menos juridico...

Agora o sr. Salles faz ao sr. Mario Piragibe o mesmo que lhe fizeram na Camara; as injuncções ou as conveniencias politicas levaram-no a isso. Se é melhor ou peor para elle não me interessa. O que, porém, não pode exigir é a suppressão da critica, como não ficou della isento, ha dois annos, o sr. Daniel de Mello...

Não é sincero, evidentemente, o illustre relator do pleito municipal de 1º de março. Assevera que não obedece a nenhuma injuncção quando todo mundo suppôz que só ás conveniencias politicas o houvessem levado aos braços daquelles que lhe tiraram a cadeira de deputado em 1924. Se, ao contrario, foi sua consciencia que o levou a fazer causa commum com aquella gente a que empresta solidariedade e apoio é que se convenceu de que elles andaram certos quando o retiraram da Camara e errados estavamos nós — o sr. Dodsworth e eu — aquelle votando contra o parecer guilhotina e eu insurgindo-me contra o que considerei violação do seu direito. Mas, o degollado de hontem é o carrasco de hoje. Sua alma sua palma.

Só a perversidade subtil do sr. Salles poderia acoimar-me de desejoso de liquidar o intendente eleito sr. Mario Piragibe. Sabe elle perfeitamente que quando se me manifestou receioso de cavar um conflicto nas hostes onde se sente bem se apresentasse parecer opinando pelo reconhecimento do sr. Mario Piragibe, eu lhe fiz sentir fossem quaes fossem as consequencias eu, no logar delle, pronunciar-me-ia em favor do eleito.

O sr. Salles sabe de tudo isso. O que elle quer é evitar a condemnação da opinião publica *turvando as aguas*, á custa de notas, entrevistas, cartas e mojandas publicações que, a choramingar, vae, de redacção em redacção, pedir aos jornalistas.

O novel intendente segue o caminho das menores resistencias: *esquerdista sui generis* depois de na "Alliança Republicana", ter assignado a apresentação do candidato official, passou, nas vesperas da eleição, a perder a côr politica, sem se definir pelo sr. Irineu ou pelo sr. Mendes; nas demarches do reconhecimento andava esphyngetico, e após a *degolla* fez o martyr com certa habilidade. Rompeu todos os preconceitos para galgar uma cadeira no legislativo da cidade e no momento presente, ambicionando a presidencia da assembléa local, esgueira-se como póde.

Tudo isso é humano e dos politicos da philosophia do sr. Salles. Cave, á vontade, a sua via, mas não seja ingrato.

Adolpho Bergamini

Que fim tiveram as grades do Passeio Publico? Como se trata de uma coisa de arte, e arte do famoso mestre Valentim, é bem possivel que os guardas das nossas obras coloniaes possam informar onde se encontram aquellas peças, naturalmente já hoje transformadas em ferro velho.

Quando se cogita de demolir qualquer monumento que tenha o cheiro de velharias dos tempos coloniaes, logo apparecem os protestos. Se taes protestos são tomados em conta e os monumentos ficam de pé, muito bem; mas, se ao envés disso, são postos abaixo pela picareta da Prefeitura, então, adeus viola! nunca mais se fala em tal coisa.

Ora, positivamente isso não está direito. Os fiscaes das nossas tradições devem ir mais longe e acompanhar até o fim os objectos nos quaes os mestres antigos tenham gravado os signaes da sua sciencia.

Estão neste caso as grades do Passeio Publico. Onde andarão ellas?

Trata-se de um material caro e que, de facto, poderia ser vendido por bom dinheiro.

As coisas do ensino, quanto mais se apuram, mais se complicam. De Campos, por exemplo, dizem que se reabriram ante-hontem as aulas do Lyceu, sem que fosse inaugurado o novo regimen, com a adaptação do referido estabelecimento á lei em vigor. Professores e alumnos não conhecem bem a situação em que se encontram. A falta de uma providencia, que normalize o caso, definindo posições, dá em resultado uma anomalia que não deve continuar.

Não ha professores para todas as cadeiras do 1º e do 2º anno. Além disso, quanto aos lentes, corre que serão obrigados a um desdobramento de trabalho, sem que a essa duplicação de tarefa corresponda augmento de retribuição, não havendo compensação mesmo relativamente ao ordenado dos regentes das turmas supplementares.

E' um caso que se impõe ao estudo do governo fluminense, porque parece não haver duvida que se trata de uma questão de equidade.

Pelo que se conclue dos termos da ultima circular do ministro da Fazenda, relativa ao processo da sellagem directa, não se considera [illegible] las classes interessadas, no sentido de ser tomada a providencia mais em condições de attender ás conveniencias dos contribuintes, sem nenhum prejuizo para o fisco. Alludimos ao pedido feito ao governo, por aquellas classes, para ser provisoriamente restabelecida a sellagem por meio de guias, até que o Congresso tome novas resoluções sobre o assumpto.

Na circular supramencionada, o ministro da Fazenda declara ser permittida a apposição do sello de consumo por meio da costura, em certos artefactos, concessão já conhecida e contra a qual se allegaram novos argumentos. Quanto aos lenços, toalhas, guardanapos e demais artefactos de tecidos confeccionados em peças e que assim ainda se conservem pódem ser vendidos acompanhados das respectivas estampilhas, observado o disposto na parte final da alinea "c" do artigo 81 do referido regulamento, sendo obrigatoria a sellagem em cada unidade quando se proceder á devida separação.

E' mais uma circular que, de modo algum, remove os contratempos e as difficuldades que a sellagem directa impõe aos contribuintes...

Algumas unidades da esquadra continuam na ilha Grande, em exercicios.

Apezar da communicação feita pelo respectivo commandante de que varios navios ainda não haviam concluido os concertos de machinas, recebeu elle ordens para suspender, rumo de Santa Catharina.

Não foi possivel o cumprimento total das instrucções recebidas, saindo uma parte, apenas, da esquadra, depois de atamancados, como melhor se podia, os navios que a compõem.

Tres dias depois seguiram mais dois contra-torpedeiros, aqui ficando o "Maranhão" que, ao que parece, está impossibilitado de se fazer ao mar sem radicaes reparos.

Os navios navegaram até Santa Catharina com a marcha de 6 a 8 milhas horarias.

Em Florianopolis, o almirante Pinto da Luz, commandante da esquadra, avistou-se com o governador do Estado que lhe havia marcado uma audiencia, os navios foram visitados pela população curiosa de Florianopolis e as guarnições passearam.

Poucos dias depois, a esquadra largou com destino á ilha Grande, onde os navios foram chegando cada um por sua vez.

O contra-torpedeiro "Alagôas" quasi parou em pleno oceano, porque faltava carvão, mas, arrastando-se, conseguiu chegar a salvamento. O "Sergipe", interrompendo os exercicios, veio buscar carvão para aquelle destroyer e sobresalentes para outros navios.

Na ilha Grande, as unidades continuam aguardando o carvão indispensavel para se moverem.

Emquanto se espera por essa providencia, a bordo se fazem os mesmos exercicios que todos os dias são realizados na Guanabara e, nas horas vagas, pesca-se...

Esperemos o relatorio do ministro e, com certeza, saberemos então que a esquadra realizou exercicios nunca vistos, efficientissimos, perfeitos, durante os mezes de março e abril...

A Inglaterra é o paiz dos clubs e dos centros sociaes. Existem nas terras de John Bull clubs para os dois sexos, para todas as edades, para todas as condições, para todas as profissões.

O estrangeiro fica, ás vezes, admirado com a infinidade e diversidade das associações que funccionam na Grã-Bretanha.

Na pequena cidade de Surrey ha até um club para os "operarios conservadores".

Londres ufana-se, actualmente, com um novo centro, unico no genero no mundo inteiro. Destina-se ás mulheres amantes da costura.

Nem sempre as inglezas (ou quaesquer outras senhoras) dispõem em casa de todos os apetrechos necessarios para trabalhar efficazmente e com rapidez. Quantas coisas são necessarias para fazer um vestido, um manto, ou qualquer peça do vestuario feminino?

E' preciso uma mesa grande, machinas de costura, taboa de engommado, manequim, etc.

Eis ahi o que é imprescindivel e, muitas vezes, falta numa casa de familia. O club referido fornece isso tudo ás suas associadas.

Como não felicitar as senhoras que tiveram essa excellente iniciativa, digna de ser imitada por todos os outros povos?

Aliás, para as idéas praticas, sómente os inglezes ou os americanos.

Não ha muitos dias, pondo de manifesto o barateamento dos titulos scientificos, reclamámos para o problema a attenção do ministro da Justiça. O mal é ainda bem maior do que á primeira vista possa parecer. Da alluvião de cartas que temos recebido, enumerando casos concretos, bem se póde inferir a sua extensão, e, ao mesmo tempo, justificar a nossa insistencia por uma providencia energica e efficaz, sobre o assumpto.

Só em Minas, ao que nos informam, ha dois exemplos frisantes e que evidenciam a anarchia que impera no ensino superior. Nesse grande Estado central, até bem pouco tempo, havia uma Escola de Pharmacia e Odontologia dirigida por um leigo e existe, ainda, uma Escola de Engenharia cujo director é um bacharel em direito...

Imagine-se o que não serão os cursos nessas verdadeiras fabricas de doutores!...

Afinal de contas, parece que o edificio do Forum está mesmo em vias de conclusão. Ao que se diz, durante o mez corrente a nossa justiça local pretende mudar-se toda para o novo predio, fixando alli, em definitivo, a sua installação. Comtudo, segundo ouvimos, o Tribunal do Jury não poderá, ainda, deixar o seu nojento casarão á rua dos Invalidos, isto porque, no edificio da rua D. Manoel não estará acabado este mez o compartimento destinado áquelle tribunal popular.

Ora, evidentemente deveria ser arranjado um meio de tirar o jury do barracão immundo onde elle está [illegible] ção entre nós dispõe de peor abrigo que aquella.

Os encarregados da construcção do Forum bem podiam apressar, de preferencia, a conclusão do compartimento destinado ao jury, deixando para mais tarde, se necessario, o acabamento de outras partes do edificio, aquellas que, por exemplo, estivessem sendo preparadas para outras subdivisões da justiça menos carecente de novas installações.

O melhor, porém, é que o edificio fique logo todo prompto, afim de que não pese mais sobre a nossa magistratura o temor de ficar um dia sob os escombros daquella velha e suja casa da rua dos Invalidos.

Imposto sobre a renda

Em todos os paizes onde as necessidades imperativas da guerra obrigaram os governos a lançar mão deste imposto, como recurso extremo, a sua adaptação foi difficil e acceita com grande relutancia pelos contribuintes.

Theoricamente o imposto sobre a renda é o mais equitativo e justo, mas, na pratica, a sua proclamada equidade desapparece de um modo escandaloso.

As classes dominantes conseguem isenções cada vez mais extensas, os espertos não sómente machinam e descobrem meios de burlar o fisco, como ainda se blasonam de suas habilidades, emquanto os que não querem ou não sabem usar de meios illicitos, sentem-se revoltados e deprimidos pela injustiça de que são victimas.

São os *trouxas* — *les troixes* — como espirituosamente os denominam em França.

Gladstone, a principio, se oppoz á applicação deste imposto na Inglaterra, sob o fundamento de suas consequencias moraes, pois, em sua opinião, *it made a people of liars* (fazia-se um povo de mentirosos).

O ministro da Fazenda dos Estados Unidos, mr. Mellon, acaba de publicar um livro no qual mostra como os millionarios sabem se defender das garras do imposto.

Em 1917 — de tres e meio milhões de contribuintes 1.015 accusavam renda superior a ...... $300.000.

Em 1920 a lista dos contribuintes subia a sete milhões, mas o numero desses millionarios baixava para 395. Em 1921, existiam nos Estados Unidos sómente 246 contribuintes, cujas rendas ultrapassavam $300.000.

A' proporção que augmentavam as taxas do imposto até 58 °|°, desappareciam os contribuintes millionarios.

Seus capitaes iam se abrigar em titulos isentos do imposto e abandonavam os empregos productivos das industrias e do commercio.

O inventario de William Rockfeller (*o pobre*), ha pouco fallecido, accusa um activo de 44 milhões de dollars em bonds e letras hypothecarias (não sujeitos ao imposto), e apenas sete milhões em acções da Standard Oil Company.

E' interessante notar que o *income-tax* estabelecido na Inglaterra em 1799 por William Pitt sob a pressão da guerra franceza, foi abolido logo que a batalha de Waterloo assegurou o futuro do reino. Sómente mais tarde, em 1842, foi restabelecido e augmentado em 1853 por Gladstone.

Se o imposto sobre a renda fosse praticamente o que se nos afigura na theoria, isto é, o mais equitativo, a tendencia natural da reforma tributaria seria para sua ampliação e substituição de outras classes de impostos.

No entanto, nos paizes em que as finanças se normalizam, nota-se a tendencia para sua diminuição, como nos Estados Unidos e na Inglaterra.

No Brasil, passamos de um ensaio de imposto no anno passado para a lei e regulamentos actuaes, cujas exhorbitancias felizmente sacudiram de um modo salutar todas as associações de classes, em defesa de seus mais sagrados direitos.

Culpamos injustamente o dr. Souza Reis por falta de clareza e de precisão nos termos da lei e dos seus regulamentos, uma vez que complicações e difficuldades de interpretação são os caracteristicos essenciaes dessa classe de impostos.

Isso explica a razão pela qual a repartição do imposto sobre a renda nos Estados Unidos se viu privada, o anno passado, de 300 de seus mais habeis empregados, que abandonaram seus logares, acceitando das grandes empresas, offertas de salarios mais remuneradores para cuidarem exclusivamente das questões relativas ao pagamento deste imposto.

A drenagem destes empregados technicos foi tão grande que o governo expediu uma portaria prohibindo durante cinco annos a antigos empregados publicos tratar de papeis, nas repartições do Thesouro.

A implantação deste imposto entre nós, apresenta as mais graves inconveniencias não sómente pela morosidade do nosso apparelho burocratico nas decisões e soluções de qualquer reclamação das partes, como principalmente pela falta absoluta de sentimento de justiça e de "fair play" na mentalidade, em geral, dos empregados do fisco em suas relações com o publico.

Aferrados á interpretações liberaes de confusos regulamentos e leis, dão pareceres systematicamente desfavoraveis, baseados em technicalidades bysantinas e multam desapiedadamente os suppostos infractores.

Imagine-se a contingencia de um pobre contribuinte cuja declaração haja sido impugnada por semelhante pessoal!

Se uma simples baixa de lançamento erroneo do imposto de penna dagua, devidamente pago, póde demorar annos no Thesouro e occasionar os maiores dissabores ás partes, que lhes reserva o futuro de surpresas no caso de uma impugnação do imposto sobre a renda com exigencias de provas documentadas?!

Imagine-se a vingança politica, no interior do paiz, armada desta **arma esmagadora** contra os adversarios!

A defesa se tornará praticamente impossivel e o desgraçado, colhido neste labyrintho de disposições sibyllinas, sentindo a injustiça praticada, só encontrará a desforra na bala de sua carabina!

O suborno servirá melhor áquelles cujos grandes interesses podem offerecer margem para accommodações menos violentas.

Quanto mais pesado o tributo, mais geral se tornará a corrupção. E' o que nos ensina a Historia.

Quando em 1715 o regente de França lançou o imposto absurdo de 400 milhões de libras sobre 4.470 bolsistas, a maior parte do imposto se evaporou nas mãos dos intermediarios e apenas uma insignificante quantia entrou para o Thesouro.

A este respeito, conta-se a anecdota interessante, sem duvida, mas que mostra a que traficos de influencia se entregava, se não a justiça, ao menos, a collectoria das taxas.

Um financeiro, taxado em um milhão e duzentas mil libras, recebeu a visita de um conde influente o qual lhe propoz, mediante trezentas mil libras, conseguir sua exclusão do imposto.

— Muito tarde, senhor conde, respondeu elle com um sorriso — agora mesmo fechei o negocio por 150.000 libras com a senhora condessa, que acaba de sair daqui.

Não faltarão entre nós senhoras que saberão explorar rendosamente o imposto, como *les comtesses de là-bas*.

O governo reconhece a impraticabilidade da cobrança do imposto nos termos da lei sanccionada e pretende modifical-a, de accordo com as suggestões que lhe forem apresentadas pelas associações commerciaes.

Penso que a unica medida que deve ser tomada será a revogação integral da lei e a prorogação do Decreto n. 16.580, que regulou a cobrança do exercicio de 1925, ainda mesmo que as sociedades anonymas abram mão de parte das deducções permittidas pelo artigo 62, e as firmas commerciaes se sujeitem á uma majoração proporcional do imposto.

Solução rapida, que daria tempo para um estudo demorado de reforma consciensiosa para o exercicio de 1927.

Swift.

NO MUNDO POLITICO

As viagens do sr. Washington Luis

O senador Washington Luis ainda se encontra no Rio. Ainda hontem, cerca das 4 da tarde, o presidente eleito estava no *hall* do Palace Hotel, a conversar, entre amigos.

A viagem do sr. Washington Luis a Aguas Virtuosas vae sendo adiada.

O deputado Julio Prestes, que veiu acompanhando o sr. Washington Luis a esta capital, regressa amanhã ou depois para S. Paulo.

Entre as faladas viagens do futuro presidente, está avultando, agora, uma aos Estados Unidos, onde assistirá a um congresso de estradas de rodagem.

Dando tempo ao tempo...

A delegação interparlamentar brasileira ainda não partiu toda. O sr. Gilberto Amado, um dos seus membros, da parte da Camara, deixou a sua partida para 22 ou 24 do corrente. Quiz ainda aguardar, em terra firme, o desenrolar dos acontecimentos politicos. Como bom observador...

O sr. Borba

RECIFE, 10 (A. A.) — E' voz corrente, nesta capital, que o senador Borba embarcará no "Meduana" com destino a essa capital.

Será possivel? O cancro não é contagioso!

Berlim, 10 (U. P.) — O dr. Kurtzahn de Koenisberg, annunciou hoje por occasião da sessão da Sociedade Cirurgica Allemã, ter inoculado particulas de tumores de pessoas que soffrem de cancro, em suas proprias pernas, verificando que o cancro não é contagioso. Os tecidos proximos ao tumor não foram affectados e o exame do sangue feito depois [illegible]

O sr. Scialoja é o representante da Italia junto á Liga das Nações

Genebra, 10 (A. A.) — Informações procedentes da Italia dizem que o governo daquelle paiz designou o sr. Vittorio Scialoja para tomar parte nos trabalhos da commissão que terá de estudar a reorganização do Conselho da Liga das Nações.

O sr. Irigoyen considerado autor de um artigo contra o sr. Alvear

Buenos Aires, 10 (A. A.) — Attribue-se á autoria do sr. Hypolito Irigoen, o artigo publicado em "La Epoca" de hontem, sustentando que o projecto apresentado ao Parlamento pelo deputado radical Diego Luis Molinari, accusando o presidente Marcelo Alvear e os seus ministros de Estado não traduz o verdadeiro sentir do partido de que o deputado Molinari faz parte, nem foi este autorizado.

Em consequecia deste artigo renasceram os boatos de imminente unificação do Partido Radical, embora não se confirme, por emquanto, tal versão.

Quando o "Norge" é esperado em Pulham

Pulham, 10 ("Correio da Manhã") — O dirigivel semi-rigido "Norge", em que o capitão Roald Amundsen, descobridor do Polo Sul, pretende voar sobre o Polo Norte, deverá chegar a esta cidade amanhã pela manhã.

O "Norge" informou aos funccionarios do Ministerio da Aeronautica aqui de que está proseguindo através da França, para o norte, na direcção de Rochefort, sem incidentes de qualquer natureza.

O aeroplano é impraticavel para o commercio transatlantico

Madrid, 10 (U. P.) — O commandante Herrera, entrevistado hontem, declarou que acha os aeroplanos impraticaveis para o serviço commercial transatlantico. Annunciou o commandante que possivelmente tentará um vôo á volta do mundo em vinte dias sem etapas.

O dividendo da Navegação Hamburgueza

Berlim, 10 (U. P.) — Os directores da Companhia de Navegação Hamburgueza-Americana commendaram a reunião da assembléa dos Accionistas para o dia 30 de abril corrente afim de ser approvado o dividendo [illegible]

DESASTRADAMENTE, ATIROU SOBRE OUTRO O VEHICULO QUE CONDUZIA

Se o causador deste desastre não é como acreditam as autoridades, um amador — máo amador, aliás — é, não resta a menor duvida, um pessimo profissional.

A maneira pela qual se deu o facto não admitte outras conclusões.

Foi á tarde, na praia da Gloria.

Em frente ao poste nº 125, estava parado o carro-torre de energia nº 2264 da Light.

Lá no alto, trabalhava, limpando ou, reparando, a lampada de illuminação publica, os empregados daquella empresa, Joaquim Camillo residente á rua Magé nº 68 e Adhemar de Oliveira, morador á rua Carolina Machado nº 105.

De repente, surgiu em vertiginosa carreira o auto particular numero 6699 e, sem que se possa explicar como, senão por incontestavel falta de pericia do seu conductor, foi de encontro ao carro-torre.

Com o forte abalo produzido pelo violento choque, os dois trabalhadores se desiquilibraram e cairam lá de cima na rua.

Lésto, ligeiro como um gamo, o causador do desastre, que nada soffreu, saltou do seu auto, que ficou impossibilitado de caminhar, e tomando um outro, que passava o de nº 6627 — segundo algumas pessoas que assistiram o facto, fugiu desapparecendo.

Chamada a policia, compareceu ao local o commissario Sergio Alves, do 13º districto que, tomando as providencias que lh cumpriam, fez remover para a Assistencia as duas victimas que com a queda, ficaram contundidas e feridas em varias partes do corpo.

A respeito foi aberto inquerito.

Arranjaram dinheiro facilmente

O meio empregado

Não ha duvida que acharam um bom meio de arranjar dinheiro nesta época de aperturas, as seguintes pessoas: Giuseppe Fortistieri, cambista e vendedor do bilhete da sorte, que foi o de numero 6647, no dia 3 de abril cinco fracções, ou sejam, 12:500$, Gustavo Antunes, residente á rua Figueira de Mello n. 183, 4 fracções — 10:000$; Alvaro Augusto da Silva, morador á rua da Passagem n. 107, 2 fracções — 5:000$; Manoel de Souza, residente á rua cal Grandeza n. 122, idem; Manoel Pinto, morador á rua Muniz Barreto n. 68, idem; Romão Borges, ex-carpinteiro do Club de Regatas Botafogo, idem; Blaz Moéia, residente á rua Marquez de São Vicente n. 94, 1 fracção, 2:500$.

Faltam, apenas, pagar 5:000$, correspondentes a duas fracções, cujos possuidores ainda não appareceram para recebel-as.

Os premios foram pagos pelos Srs. L. Costa & Cia., proprietarios da Casa Gaucho, á rua Chile n. 3, o que aliás vêm fazendo ha muitos annos e sempre immediatamente, como se acabou de vêr!

O processo empregado consistiu na compra do bilhete n. 6647, da Loteria de Santa Catharina, extracção de 3 do corrente. Este foi premiado com a quantia de cincoenta contos e cada qual se viu servido, segundo a sua vontade, por isso que ao primeiro tocaram .... 12:500$, pois adquirira cinco fracções; ao segundo dez contos, valor de quatro fracções; aos outros quatro, cinco contos e ao ultimo 2:500$000, sendo que ainda falta pagar cinco contos, correspondentes as duas fracções, cujos possuidores não appareceram até agora.

Todos as importancias foram pagas pela Casa Gau'cho, á rua Chile n. 3, o que se verifica sempre immediatamente, como se acaba de vêr.

Estamos informados, e com segurança, que o premio de cincoenta contos da Loteria de Santa Catharina, da proxima extracção, á 15 do corrente está sendo esperado para esta capital, o que, aliás, já constitue habito. (11456)

A embaixada do Soviet em Roma foi apedrejada

Roma, 10 (U. P.) — Foi noticiado officialmente que um grupo de individuos que não foi possivel identificar, após o attentado contra a vida de Mussolini, atacou a pedradas a embaixada da Russia nesta capital, quebrando os vidros das janellas.

O sr. Mussolini pessoalmente ordenou que uma grande força policial, fosse guardar o edificio da embaixada russa, o que immediatamente foi feito. O grupo dissolveu-se em seguida.

As autoridades envidam todos os esforços afim de descobrir os responsaveis pelo ataque á embaixada sovietica.

DE PORTUGAL

Pelo telegrapho

Regresso do Gago Coutinho

Lisboa, 10 (U. P.) — O almirante Gago Coutinho regressará a Portugal amanhã, em avião.

Foi adiado o Congresso Democratico

Lisboa, 10 (U. P.) — Foi adiado o Congresso Democratico, afim de não prejudicar os trabalhos parlamentares.

A questão dos tabacos e o regie

Lisboa, 10 (U. P.) — Prosegue na Camara dos Deputados a discussão em torno da questão dos tabacos. A fórma governamental da regie é geralmente combatida, [illegible] o regimen de liberdade.

Entendimento entre os nacionalistas e os lcalistas

Lisboa, 10 (U. P.) — O sr. Antonio de Vasconcellos negocia um entendimento entre os nacionalistas e os lcalistas independentes para a formação de um bloco das direitas, [illegible] de governar o paiz.

O terremoto do Fayal deixou muita gente sem abrigo

Lisboa, 10 (U. P.) — As autoridades de Fayal solicitaram do governo um auxilio immediato para as victimas do grande terremoto do mez corrente, que destruiu muitas habitações, deixando arruinados e sem abrigo os seus moradores.

Negociações commerciaes com a Turquia

Lisboa, 10 (U. P.) — Partiu para o Oriente o sr. Antonio Pereira, encarregado pelo governo das negociações commerciaes com a Turquia.

Augmentou o preço da carne do xarque

Lisboa, 10 (U. P.) — Subiu o preço da carne de vacca nesta capital por motivo da escassez desse genero.

O governo portuguez telegraphou a Mussolini

Lisboa, 10 (U. P.) — O governo enviou um telegramma de felicitações ao primeiro ministro italiano, sr. Mussolini, por haver escapado ao attentado do Capitolio.

O Commissariado de Angola

Lisboa, 10 (U. P.) — O sr. [illegible] da Silva, recusou o commissariado de Angola que lhe [illegible] pelo governo.

CONSELHO MUNICIPAL

Começou hontem e com successo a sua funcção... interessante

[illegible]

... do salvar a pobre victima dos collegiados.

A presidencia não se deixa intimidar, faz soar os irritantes tympanos e apesar de enfraquecida pelos annos e pela emoção, grita por sua vez, que está obedecendo ao regimento que é claro.

Estabelece-se a confusão. Os srs. Vieira de Moura e Mario Piragibe abusando da fraqueza da presidencia, que não tem forças para a luta, gritam, desesperadamente, [illegible]

[illegible]

— A mesa que não se arrependa depois do exemplo dado.

O sr. Piragibe, vendo a sua cadeira perdida, submetteu-se, por fim e acceitou os cinco minutos que caridosamente lhe dava a presidencia e falou pedindo ao sr. Alberto Silvares, o detentor da sua cadeira, onde tantos serviços prestou ao Districto, que respeitasse ao menos... a vontade do povo.

Encerrada assim a discussão, afogada ao nascer, foi approvado o parecer do sr. Salles Filho, reconhecendo os 23 mais votados, inclusive o sr. Malcher Bacelar, que foi introduzido no recinto, sentando-se na cadeira, que o sr. Edgard Teixeira ambicionava e á qual já estava habituado. Seguiu-se o compromisso do bom cumprimento dos deveres e desceu de vez o panno, marcando a presidencia a posse para amanhã.

Jardim Zoologico

Se o tempo permittir, realizar-se-á hoje no Jardim Zoologico, o festival infantil, promettido á petizada pela administração do pitoresco parque de Villa Isabel.

Do meio dia em diante, terão ingresso gratis, todas as creanças até 10 annos, com direito a uma exhibição da Aranha que falla, nos balanços, etc.

A's 3 horas, grande funcção pelo circo "Tutu'i". com o magnifico programma, que já publicamos. Em caso de máo tempo, ficará transferido para domingo 18 do corrente.

"Revista Brasileira de Medicina e Pharacia"

A "Revista Brasileira de Medicina e Pharmacia", posta em circulação em seu segundo numero deste anno, sobre um excellente, variado, apresenta varias notas technicas cuja leitura se recommendam a todos os facultativos e a todos os estudiosos do assumpto.

ULTIMAS DO SPORT

Góes Netto venceu Annibal Fernandes

No decimo round da luta travada hontem, no Palacio Theatro, entre Annibal Fernandes e Góes Netto, a commissão de box, deu a victoria a este ultimo, por pontos.

Na luta preliminar entre Euzebio Maximo e Kit Simões, venceu este, por pontos tambem, no oitavo round.

EMPRESA PROPAGADORA BRASILEIRA

A bahia de Guanabara, segundo o conceito de nacionaes e estrangeiros, é uma das mais bellas do mundo. Um passeio, pois, contornando-a, na contemplação dos seus multiplos e encantadores aspectos, proporcionará aos turistas uma das mais soberbas maravilhas do Rio de Janeiro.

Pensando assim, a Empresa Propagadora Brasileira creou uma secção de turismo, dispondo de lanchas confortaveis para esse passeio.

Hoje, ás 2 horas da tarde, partirá do caes dos Mineiros uma das suas embarcações, que percorrerá os mais pittorescos recantos da bahia, voltando ao ponto de partida, ás 5 horas da tarde.

Eis o que podereis ver no estonteante film

Os que dansam...

Amanhã no

Parisiense

Um film do

PROGRAMMA MATARAZZO

TRÓ - LÓ - LÓ - THEATRO GLORIA

As 3 horas - as 7 3|4 e 10 horas

HOJE — Ultimo domingo da revista — HOJE

ZIG E ZAG

cum novos quadros

QUARTA-FEIRA, 14: Sensacional premiére da magestosa revista - feéri em 2 actos e 25 quadros, original do finissimo poeta ZE' EXPEDITO

Com musica completamente original e moderna do maestro Heckel Tavares

PLUS ULTRA

A mais «Parisiense» e chic das montagens até hoje vistas no Brasil

Modernissima mise en scene de Jardel Jercolis

Originalissimos bailados e marcações choreographicas de Georges Botgem

21 Deslumbrantes scenarios e riquissima cortina do principe dos scenographos ANGELO LAZARY

316 elegantissimos toilettes, confeccionados sob a direcção de Julieta Lombardi. Notavel installação electrica, de completa novidade, de SANDY e RUAS. Difficil machinaria de Aprigio — Riquissimos adereços de A. Costa. Cabelleiras, de Assis. — Sapatos modelos da Sapataria OUVIDOR.

Absoluta novidade nas marcações dos ensembles!

— 24 verdadeiras bailarinas ensemblistas

10 1^os actores — 12 "Estrellas".

Orchestra de 24 professores na qual está incluida uma verdadeira "Jazz-band", sob a direcção do competente maestro Antonio Lago.

O MAIOR SUCCESO DE 1926

Bilhetes á venda

CINE MEYER

HOJE — Um programma que encanta — HOJE

Amores de Primavera

com Harrison Ford, Ethel Shannon e Wallace Mac Donald, 7 actos adoraveis

UMA SOGRA BONITA — Interessante comedia com Dorothy Devore, 2 partes e MUNDO EM FOCO — Film natural.

Amanhã — Segunda-feira:

Uma jornada romantica

com Pat O' Malley e Eleanor Boardman, 7 actos

O HOMEM SEM CORAÇÃO

com Farcy Binney e Kennet Harlan, 6 actos grandiosos.

(Y 27992)

Viagens em Portugal

Grandes espectaculos cinematographicos NO

Theatro Republica

Terça-feira, 13 | Terça-feira, 13

Exhibição dos mais bellos panoramas portuguezes, cidades, villas, aldeias, thermas, monumentos, festas, romarias, feiras, etc.

Festas da N. S. da Agonia em Vianna; N. S. dos Remedios, em Lamego; S. João em Braga; Villa do Conde, Vianna do Castello, Amarante, Barcellos e Barcellinhos, Braga, Povoa de Varzim, Vizeu, Gouveia, Serra da Estrella, Regoa, Villa Real, Traz-os-Montes, Esposende, Aveiro, Ovar, Fundão, Covilhã, Rocha, Cintra.

FESTA DA SAUDE

Coimbra, Lisboa, Bussaco, Luzo, etc., etc.

Nestes extraordinarios e patrioticos espectaculos, tambem será exhibido o esplendido film CENTENARIO DE VASCO DA GAMA, onde serão vistos bellos aspectos do Tejo, Jeronymos, Torre de Belém, as cerimonias religiosas, civis e militares a que assistiu o Sr. Presidente da Republica, Dr. Teixeira Gomes, as embaixadas estrangeiras, etc.

Ainda, o grande super-film, 9 de Abril, consagração do Soldado Desconhecido, data historica da Grande Guerra.

A maior documentação, com a assistencia dos enviados extraordinarios e contingentes que foram enviados a PORTUGAL, pela França, Italia, America do Norte, Hespanha, Belgica, etc.

O Marechal Joffre, o generalissimo Diaz, o generalissimo Smith Dorly.

Os presidentes da Republica Portugueza, Drs. Antonio José de Almeida e Bernardino Machado.

Os grandes vultos da politica — os presidentes dos ministerios: Drs. Affonso Costa, Domingos Pereira, Antonio Maria da Silva, José Domingues dos Santos, etc.

A Marinha de Guerra — O Exercito — A Aviação — As cerimonias religiosas e militares — O imponentissimo cortejo civil — A parada militar — Os cruzadores de guerra da Inglaterra, França, Hespanha e Italia — A grande assistencia desde Lisboa até á Batalha, por toda a parte por onde se agglomerou.

Aspecto geral da Batalha — O seu sumptuoso monumento — As cerimonias realizadas.

Epopéa de Sangue e de Gloria

Abrilhantará estes espectaculos a Banda Lusitana, fazendo ouvir o seu variado repertorio — Musica Portugueza — Fados — Canções, etc.

Estes espectaculos destinados a fazer vibrar a alma nostalgica dos portuguezes, proporcionarão tambem aos brasileiros a divulgação e conhecimentos do paiz dos seus antepassados. (Y 28978)

Cine-Theatro Modelo (Rua 24 de Maio, 287)

HOJE! — Grandiosa matinée — Magnifico programma de arte —

HOJE! — MUNDO EM FOCO — (documentario)

Joannita e seu janota

hilariante comica, em 2 actos

Eleanor Boardman e Harrison Ford, em

Jornada romantica

7 actos formidaveis, plenos de emoção e arte.

Amanhã — "Esposas em gréve", Jack Holt, "Agir, Ousar e realizar", Richard Dix. (Y 28622)

- Theatro Recreio -

HOJE — A's 7 3|4 e 9 3|4

A's 2 3|4 — Grandiosa MATINÉE Festival da actriz Antonietta Olga, dedicado á actriz ORAIDE NOGUEIRA

Archi collossal successo da ultra chic e hilariante revista-feérie

AS ENCANTADORAS

De VICTOR PUJOL musica de SA' PEREIRA

TRIUMPHAL EXITO DO NUMERO

MORENA

Amanhã — Festa do autor em commemoração do glorioso centenario. Um brilhante acto variado em que tomarão parte os melhores artistas dos nossos theatros. (Y 28813)

Theatro Republica

Empresa theatral — Direcção GOMES DA SILVA

Companhia Nacional de operetas (Vicente Celestino-Ary Nogueira)

HOJE — Domingo, 11 de Abril — HOJE

A's 7-3|4 — ESPECTACULOS POR SESSÕES — A's 9 3|4

ULTIMO DOMINGO PELA COMPANHIA

ULTIMAS representações da linda opereta em 2 actos de costumes portuguezes

Estrella d'Alva

Magistral desempenho por todos os artistas.

Amanhã — Despedida da companhia — Grande festival — A DUQUEZA D BAL TABARIN. (Y 28812)

2ª FEIRA | AMANHÃ

Um film dedicado a todos os clubs sportivos da nossa Capital

Navegando em mar revolto

Um monumento da PARAMOUNT

com Louis Wilson Warner Baxter e Wallace Beery

AMANHÃ NO

RIALTO

No mesmo programma — A CAVALGADA DO DESFILADEIRO, da UNIVERSAL.

HOJE | HOJE

Ultimas exhibições do melhor programma da semana

O DESTINO DOS HOMENS

empolgante film da METRO-GOLDWYN com Lew Coody e Rene Adoré

(1777)

ELECTRO-BALL

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 51

EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSÕES

HOJE, e todos os dias sensacionaes torneios de electro-ball em 6 — 10 e 20 pontos, por profissionaes de 1ª, 2ª e 3ª

HOJE, ás 2 horas da tarde, grande e attrahente torneio, em 20 pontos entre os electro-balleras Leceta e Iraguirre (azues) contra Vergraa e Casemiro (vermelhos)

- :- Attrahente e interessante sport - :-

SESSÕES CINEMATOGRAPHICAS com os films dos melhores fabricantes — Banda de musica do regimento de cavallaria da policia militar — Popular centro de diversões — Ping-pong — Bilhares — Barbeiro — Bar.

51 — RUA VISCONDE RIO BRANCO — 51 (Y 28802)

CINEMA PARIS

Praça Tiradentes, 42 - Tel. C. 131 — Emp. Garrido

HOJE — Pela ultima vez: A consagrada obra cinematographica religiosa, da "Metro Goldwyn"

A irmã branca

com LILLIAN GISH

MUNDO EM FOCO

Jornal Paramount, com detalhada reportagem mundial.

Amanhã — Duas soberbas superproducções:

Entre duas Bandeiras

Film de alto fundo moral, estimulador das energias patrioticas. São interpretes STUART HOLMES, JACK MULHALL e VIRGINIA FAIRE

Moças Irreflectidas

Bellissimo trabalho para o programma Matarazzo, com — JAMES FORBES e MARGARET LEWINGSTON. (Y 28[illegible])

Queres gosar uma hora entre beijos?

assista 2ª feira nos cinemas

PALAIS e IDEAL

o formidavel film da DIAMOND SUPER ESPECIAL

BEIJOS BARATOS

COM OS CELEBRES ARTISTAS

Lillian Rich — Jean Hersholt

Cullen Landis — Cathleen Myers

Vinho, Jazz, Flores, Mulheres lindas, e beijos muitos beijos!

A vida social

NATALICIOS

Transcorreu hontem o anniversario natalicio do sr. Beranger França, representante da firma Rocha Mello & C., desta praça.

— Faz annos amanhã, d. Adelaide Leitão, esposa do sr. Manuel da Silva Leitão, commerciante desta praça.

— Faz annos amanhã, a senhorita Marina Rinelli, neta do general Alfredo José Abrantes.

— Fez annos hontem a menina Marina, filha do sr. Arnaldo Carneiro Monteiro.

— Por motivo de seu anniversario, foi muito cumprimentada, hontem, em Pedro do Rio, onde se encontra, a senhora Sebastiana Leal, esposa do senhor Durval Leal.

— Faz annos hoje o estimado negociante sr. Francisco Silva.

— Festejando o anniversario do doutor Luiz Carlos da Fonseca, sub-director da Central do Brasil, os funccionarios daquella Estrada, fizeram hontem, uma grande manifestação ao referido engenheiro.

O gabinete do dr. Luiz Carlos da Fonseca foi ornamentado de flores naturaes. Ricas corbeilles foram offerecidas á senhora daquelle engenheiro.

CASAMENTOS

Realizou-se hontem o casamento da senhorita Nadir Franco com o sr. Floriano Soares. O acto religioso teve logar em Paquetá e o civil na 6ª Pretoria.

— Consorciaram-se, hontem, em Nilopolis, onde residem, a interessante senhorita Maria de Lourdes, filha do senhor João Marinho Torres, funccionario da Bibliotheca Nacional, e de sua esposa d. Deolinda Torres, e o sr. Romualdo F. de Oliveira, funccionario da Central do Brasil.

NASCIMENTOS

O lar do sr. Francisco Zeferino Pereira, funccionario do Laboratorio Militar e de sua esposa d. Lydia Pereira, foi augmentado com o nascimento de um robusto menino, que receberá o nome de Nadin.

— Está em festas o lar do sr. Manuel de Oliveira e Silva, auxiliar da firma Lemos & Gracia pelo nascimento do seu primogenito que se chamará Paulo.

O casal Oliveira Silva tem recebido muitos cumprimentos.

CONFERENCIAS

No Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant n. 74, realiza-se hoje, ao meio-dia, em continuação ás que alli se fazem todos os domingos para a exposição dos ensinos de Augusto Comte, uma conferencia publica cujo thema será "Theoria positiva do Calendario".

VIAJANTES

Chega hoje a esta capital, a bordo do paquete "Rodrigues Alves", o commandante Hugo da Cunha Machado, deputado ao Congresso Legislativo do Estado do Maranhão.

Seus amigos e collegas far-lhe-ão uma manifestação, por occasião do seu desembarque.

— A bordo do "Arlanza", embarca hoje, para a Europa, em companhia de sua senhora, o sr. Bernardo Figueiredo, director do Banco Commercial do Rio de Janeiro e thesoureiro da Casa Maternal Mello Mattos.

A Associação dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, far-se-á representar no seu embarque.

Embarca hoje para a Europa a bordo do "Alsina", o sr. Carlos Ribeiro Carneiro, chefe da firma Carlos Carneiro & C., proprietaria da Perfumaria Lambert, que se faz acompanhar de sua esposa d. Angelina Vianna Carneiro.

Os amigos do casal Carlos Carneiro preparam-lhe festivas homenagens por occasião de sua partida.

— Viajantes do vapor "Duque de Caxias", encontram-se nesta capital em transito para a Argentina, o sr. Humberto Boggio e sua senhora d. Etelvina C. de Araujo Boggio, bem como a senhorita Rosalia Corrêa de Araujo.

— A bordo do "Arlanza", segue, hoje, para a Europa, acompanhado de sua familia, o dr. Gilberto de Moura Costa que, vae ao velho mundo em viagem de estudos.

— Pelo "Arlanza", embarca hoje para a Europa, em companhia de sua familia, o sr. Cesar Sampaio Araujo, chefe da casa Arthur Napoleão.

— A bordo do vapor "Arlanza", segue hoje para a Europa o sr. Emile Allard, do alto commercio de nossa praça.

— Parte hoje para Buenos Aires, pelo "Conte Verde", o sr. Gastão Paranhos do Rio Branco, 1º secretario junto á embaixada do Brasil na Argentina.

O seu embarque será no Cáes Mauá, ás 2 horas.

BANQUETES

Realizou-se ante-hontem no restaurante Trianon, o banquete com que a Amicale des Anciens Combattants, conhecida sociedade belga, festejou a data natalicia de s. m. o rei dos belgas.

Foi uma festa de funda cordialidade e enorme brilho. A ella compareceram, não só os membros da directoria da Amicale, como grande numero de figuras notaveis da colonia domiciliada entre nós.

O "toast official" foi erguido em honra ao illustre soberano.

FALLECIMENTOS

Falleceu ante-hontem em Ubá, a veneranda educadora d. Rosalina Mayrinck Brandão, com a avançada edade de 80 annos, dos quaes, 55 dedicados ao magisterio, havendo fundado diversos collegios nesta zona.

O seu passamento causou profunda consternação neste municipio, onde a finada contava numerosas relações de amisade, devendo incorporar-se ao seu enterro grande numero de collegios locaes.

— Falleceu em Recife, o sr. Alfredo Fonseca Freire, 1º escripturario do hospital militar.

MISSAS

Realizam-se amanhã, ás 10 horas da manhã, na egreja da Candelaria, as solennes exequias á memoria do senador paraense Justo Chermont, mandada celebrar pelos representantes do Pará no Congresso Federal e Gremio Paraense.

Colhido por um trem

Na estação D. Pedro II, foi victima de um desastre de trem, hontem, pela manhã, o empregado da Central do Brasil Cordelio Fernandes, residente na Pavuna.

Tendo soffrido uma contusão na perna direita, a victima foi soccorrida pela assistencia, retirando-se depois para a sua residencia.

Cessou a incommunicabilidade do tenente Aristoteles

Por solicitação da auditoria de guerra desta capital foi sustada a incommunicabilidade do 1º tenente Aristoteles de Souza Dantas.

Autorização para compra administrativamente

O ministro da Guerra autorizou o director do Collegio Militar de Porto Alegre a adquirir, por concurrencia administrativa, os artigos que se tornarem necessarios aquelle estabelecimento, no corrente anno.

Vae instruir a policia

Foi posto á disposição do ministro da justiça, para servir como instructor da policia militar, o 1º tenente Mario Ferreira Goulart.

Correio Sportivo

Em nosso supplemento de hoje, na sua parte sportiva, publicamos a seguinte materia:

As corridas de hoje no Derby Club, com um interessante historico sobre a origem e procedencia dos potros nacionaes que estrearão hoje. Uma estatistica da temporada de turf, Gravura com magnifico instantaneo da corrida inaugural no Jockey Club.

Encerrando a temporada nautica. Programma completo dos concursos aquaticos desta tarde na Praia de Botafogo.

O torneio initium da Liga Bancaria com o programma e ordem dos matchs.

Considerações sobre a vaga do Hellenico A. C. na primeira divisão do campeonato carioca de football. Os dez records mundiaes de athletismo batidos em 1925. Porque não serão realizados os jogos officiaes de hoje no campeonato de football.

As provas hippicas deste anno promovidas pela Liga de Sports do Exercito com o programma.

O PROXIMO CAMPEONATO E A QUESTÃO SUL-AMERICANA EM FOCO

Montevidéo, 10 (A. A.) — Reunido novamente o Congresso Sul-Americano de Football, para a deliberação do local em que se devem realizar os proximos campeonatos de football, a delegação argentina declarou estar empenhada na apresentação de uma formula de concordia e proporia, afim de celebrar a unificação, autorizar-se á Federação Chilena realizar o campeonato extraordinario de 1926, deixando de ser disputada a "Taça America", uma vez que o Chile obtenha a sua filiação na Confederação Internacional.

Tendo o delegado uruguayo Polleri insistido na suspensão das resoluções tomadas no Congresso Ordinario de 1925, retirou-se a delegação argentina, no momento justo em que se procedia á votação dessa proposta.

Em face dessa attitude, levantou-se o delegado Polleri, para impedir a saida dos collegas argentinos, convidando a assembléa a procurar uma formula que reunisse a unanimidade de votos, mas aquelles declararam ser inutil qualquer plataforma que não fosse a estricta obediencia ao seu regulamento.

Os restantes delegados resolveram então manter o antigo regulamento e fixar a séde do campeonato deste anno no Chile, deixando á decisão dos proximos congressos ordinarios a realização dos futuros torneios.

Tomou em seguida a palavra o delegado Paraguayo, Martinez, que protestou contra a retirada da delegação argentina, considerando-a como uma desautoração ás decisões da maioria.

Ficou suspenso o novo regulamento da Confederação, devendo, porém, ser reconsiderado no Congresso Ordinario que se effectuará no Chile.

UM ARTIGO A RESPEITO

Buenos Aires, 10 (A. A.) — A "Ultima Hora" publicará hoje um artigo sustentando que a deliberação tomada pelo Congresso Extraordinario da Confederação Sul-Americana de Football, suspendendo o novo regulamento votado no Congresso Ordinario de 1925, permittiu implicitamente a reconsideração das sédes dos futuros campeonatos, o que, constituiu uma verdadeira conspiração, que só interessava o Uruguay.

Nesse artigo, a "Ultima Hora" fará notar que o presidente da delegação chilena é um uruguayo, o presidente da delegação paraguaya outro uruguayo e finalmente que o delegado unico do Perú é uruguayo. Nesse artigo, fará notar ainda o mencionado jornal que a decisão fazendo com que o Campeonato de 1926 dependa da obtenção da Federação Chilena á Federação Internacional, constitue uma demonstração da irregularidade da situação, como sustentou a Associação Argentina no Congresso de dezembro de 1925, para reinvidicar os direitos para o Rio de Janeiro.

ESTE ANNO NO CHILE

Montevidéo, 10 (U. P.) — Procurando uma solução para o caso suscitado pela proposta brasileira formulada no ultimo Congresso Sul-Americano de Football, a respeito da realização do proximo campeonato no Rio de Janeiro, e motivada por um equivoco quanto a uma annunciada decisão do Chile, o Congresso de Football, reunido aqui, para examinar o pedido de reconsideração da Associação Chilena, que allegava não haver conferido poderes ao seu delegado para propor que o encontro não se realizasse em Santiago, resolveu approvar a moção Pillieri escolhendo a capital do Chile para séde do campeonato de 1926.

BOTAFOGO x VASCO

Haverá hoje domingo, á 1,30 e 3,30, no campo da rua General Severiano um rigoroso treno entre os 1º e 2º team do Botafogo e C. R. Vasco da Gama, cobrando a entrada indistinctamente aos associados de qualquer desses clubs e áquelles que desejarem assistir aos referidos trenos.

O TRENO DE FOOTBALL DO VASCO COM O BOTAFOGO F. CLUB

O director sportivo do C. R. Vasco da Gama solicita o comparecimento dos jogadores componentes dos teams abaixo escalados afim de trenarem hoje com os do Botafogo Football Club, no campo da rua General Severiano, respectivamente 1,30 e 3,30, a saber:

2º team — Arlindo; Carlinho, José Manuel; Rainha, Tinoco, Sylvio; Bahiano, Ernesto, Jorge, Negrito e Patricio.

Reservas — Godoy, 84, Pires e os demais inscriptos.

1º team — Nelson; Hespanhol, Italia; Arthur, Claudionor, Nesi; Paschoal, Torterolli, Moacyr, Milton e Dininho.

Reservas — Todos os jogadores inscriptos.

NOTICIAS RESUMIDAS

Realizando-se hoje domingo um treino do 1º e 2º teams com os do Villa Isabel o director technico do America F. C. pede o comparecimento em campo ás 2 horas do 2º e ás 4 horas do 1º team. Jogadores escalados:

Gagliel — Carlinhos — Waldemar — Monteiro — Reynaldo — Hugo — Mario — Timotheo — Orlando — Celso — Guidú — Moacyr — Sayão — Nogueira — Odilon — Zico — Oswaldo — Gilberto — Miro — Chiquinho — Mazzeo — Walter — Fernando — Daniel — Plutarcho — Egberto — Agostinho — Manoelzinho — Nezinho — Jonas.

— Os socios do Flamengo estão convocados para uma reunião de Assembléa Geral extraordinaria, depois de amanhã, ás 8 horas, na séde da rua Paysandú para approvação dos contractos de compra e hypotheca dos predios 66, 68 da Praia do Flamengo e autorizar a concessão de titulos. O Conselho Deliberativo do Flamengo reune-se no mesmo dia, ás 9 horas, para approvação do contracto lavrado com a Prefeitura e eleição de cargo vago na directoria.

— O Syrio e o S. Christovão treinam hoje no campo deste. Os teams do Syrio:

A' 1,00 hora:

Jarbas — Heitor Braga — Carlos de Jesus — Jacques — Euclydes de esus — Jurandyr — Germano Corrêa — Medina — Alvaro — Gentil — Lucio e todos os jogadores do 2º quadro inscriptos.

A's 2,30 horas:

Cotta — Jayme — Rodrigues — Adolpho — Rogerio — Lemos — Rhodas — Aló — Aprigio — Ismael — Eduardo — Viola — Amphrisio.

— Realisa-se hoje atarde um match trining entre os 1º e 2º teams do Americano no campo do Engenho de Dentro par a escala dos teams oficies.

— Amnhã as 9 horas da noite haverá uma sembléa geral no Americano F. C. para eleição de cargos vagos e interesses sociaes.

— Os trainigs individuaes do Americano F. C. serão iniciados esta semana sob a direcção do sr. Jayme Barcellos.

— No campo do Fidalgo realisa-se hoje o festival dos Aliados de Madureira em que jogam estes teams:

S. C. Garilho x Opposição F. C.; Combinado Pontiaba x Internacional F. C. e Metropolitano F. C. x Fidalgo F. C.

O Lloyd Sul Americano F. C. pede-nos a publicação da seguinte nota:

"O Lloyd Sul-Americano Foot. ball Club, recentemente filiado á Federação Athletica Bancaria e Alto-Commercio, ao iniciarem-se as competições sportivas de 1926, tem a grata satisfação de saudar effusivamente todos os seus co-irmãos, trazendo-lhes a segurança do seu elevado apreço e hypothecando á todos completa solidariedade em pról do commum ideal, que outro não é senão o de, agrupados em torno da Federação Athletica Bancaria e Alto Commercio, a esta prestra inteiro apoio, dedicado concurso e absoluto acatamento ás suas deliberações, sim prestigiando cada vez mais a efficiencia de sua actuação, para bem dos sports da mocidade lborios do Brsil."

— O team do Lloyd Sul Americano F. C. para o torneio initium de hoje, da Federação do Commercio, é este:

Abreu — Osorio — Fonseca — Erico — Celio — Sylvio — Amorim — Tampinha — Ernesto — Fragoso — Koeler.

— Oteam do Electro F. C. para o torneio Initium da Liga Leopoldinense:

Baleia — Armindo — Carauna — Nezinho — Americo — Bia — Raul — Tersio — Pernambuco — Pedro — Nelson de Souza — Manequinho — Mario.

— Os teams do Onze de Junho F. C. para os jogos de 1º e 2º quadros com o Nacional F. C. são estes:

1º tem: Manezinho — Placido — Nelson — Rodolpho—Augusto (cap.) — Chaves — Gradim — Norberto — Virgilio — Lucio — Doca II.

2º team. Avellar — Augustinho — Chico — Armando — Seabra — Alfredo (cap.) — Salvador — Abilio — Deulefeu — Coelho — M. Costa.

Reservas: Carola — Orsino — Alberto — Colosso — Andrade.

CYCLISMO

CLUB INTERNACIONAL DE CYCLISTAS

São convidados todos os associados a reunirem-se em assembléa geral, amanhã, ás 8 horas da noite, na séde do Recreio dos Artistas, á rua Camerino, para tratar de assumptos de urgente interesse social.

NATAÇÃO

UMA NOTA DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA

"Em virtude de não haverem os campeonatos de natação, saltos e water-polo, marcados para os proximos dias 18, 21 e 25, reunido numero sufficiente de inscripções, nos termos dos respectivos regulamentos, o presidente da Confederação Brasileira de Desportos, servindo aos altos fins da entidade maxima desportiva nacional, deliberou não fazer realizar, agora, os referidos campeonatos, adiando-os para os dias 28, 29 e 30 de novembro, quando as filiadas nauticas, tendo mais uma vez encarecido seu comparecimento, hão de, forçosamente, se apresentar em maior numero ou em sua totalidade, para a disputa [illegible] certamens.

Athletismo

COM OS ATHLETAS FLAMENGOS

O vice-director de sports terrestres do Flamengo [illegible] pede aos [illegible] C. R. do [illegible] desejo de fazer parte da equipe de athletismo [illegible] anno, comparecer [illegible] campo, á rua [illegible] e meio-[illegible]

COM OS NADADORES DO BOQUEIRÃO DO PASSEIO

A directoria do C. R. Boqueirão do Passeio [illegible] intermedio, pede aos [illegible] que, hoje, ás 12 horas, partirá uma lancha da ponte do Calabouço, [illegible] nauticos. [illegible]

dia, para assumptos importantes e de grande urgencia, que dizem respeito aos athletas e especialmente ao club.

O FOOTBALL AUXILIANDO O ATHLETISMO

Buenos Aires, 10 (A. A.) — O conselho deliberativo da Associação Argentina de Football concedeu a importancia de 10.000 pesos á delegação athletica argentina para participar do Campeonato Sul Americano de Athletismo a realizar-se em Montevidéo.

BOX

UM NOVO CENTRO DE CULTURA PHYSICA E BOX

O conhecido mestre de cultura physica e amante de box, sr. João Scherer, vae abrir, brevemente, um salão de gymnastica e box á Avenida Passos, 34, sobrado.

Este salão será installado de modo completo, com todos os apparelhos necessarios, ring, etc., etc.

Informações e prospectos, bem como inscripções desde já, no salão das 11 á 1 da tarde e das 5 ás 8 da noite. O preço é de 30$ mensaes com 3 aulas por semana.

TURF

JOCKEY-CLUB

Para a 2ª reunião, a realizar-se domingo proximo, 18 do corrente, ficaram hontem organizados os seguintes pareos:

Premio classico — Outomno — 1.600 metros — 8:000$000 — Tanguary, Maranguape, Questor e Picklock.

Premio Carvalho de Menezes — (2ª eliminatoria) — 1.000 metros — 8:000$000 — Fantasia, Tieté, Florestal, Dona, Rafles, Retz e Riga.

Premio Liniers — 1.450 metros — 3:000$000 — Atalanta, Fifi, Chineza, Floreto, Vampiro, Serio, Careta e Cupim.

Premio La Marqueza — 1.600 metros — 3:000$000 — Salsipuedos, Solis, Manantiales, Salvatus, Dinazarda, Aventureiro e Maestro.

Premio Mimosa — 1.600 metros — 3:500$000 — Cuco, Gavota, Miki, Serio, Plymouth, Werther, Valete e Cigarra.

Premio Primazia — 1.600 metros — 3:000$000 — Ebano, Ouvidor, Baroneza, Yára, Quebranto e Obelisco.

Premio Aymoré — 2.200 metros — 5:000$000 — Milonguero, Mouro, Mimi, Ali, Tupy, Rataplan, Leblon e Cacique.

Para complemento do programma ficam reabertos nas mesmas condições, até amanhã, ás 17 1|2 horas, os premios "Ousada" e "Minoru".

Pilhado pelo trem, soffreu fractura do craneo e esmagamento dos pés

A scena que foi tão rapida quanto dolorosa e emocionante.

O trem já ia em certa velocidade, quando o malogrado marinheiro chegou e correu á estação de Riachuelo e, irreflectido, imprudente, tentou tomal-o. Saltou, agarrou-se á plataforma; mas, o pé, falseou e o infeliz caindo á linha ficou sob as rodas do pesado comboio.

Um grito de clamor, unisono partiu dos labios de todos quantos assistiram ao lastimavel accidente.

Passado o comboio, lá appareceu sobre o leito empedrado da estrada, envolto em pó e sangue, o corpo unanimado do pobre marujo, Francisco de Miranda, solteiro, de 25 annos, marinheiro do "Pará."

Tinha o craneo fracturado e os pés esmagados, vivia ainda, porem.

Retirado dali, foi removido para a Assistencia, sendo depois de medicado internado no ospital de Prompto Soccorro em estado de coma.

Um soldado e uma senhora atropelados

Pelo auto-caminhão n. 2.253 e pelo automovel de praça n. 7.744 foram atropelados, hontem, á tarde, na rua Uruguayana e na praça da Republica, respectivamente, o soldado Agenor Ribeiro de Freitas, do 1º regimento de engenharia e d. Maria Luiza da Conceição.

Tendo soffrido, este, fractura da cabeça e aquella, contusões generalisadas; foram soccorridos pela Assistencia, recolhendo-se depois, o soldado, ao seu regimento e d. Maria a sua residencia, no morro de Mangueira.

Chocaram-se, mas só houve avarias

Os autos ns. 8.515 e 7.377 chocaram-se violentamente, hontem, á tarde, na avenida Rio Branco, proximo da praça Mauá.

Acudindo a policia do 2º districto prendeu o chauffeur do 8.515, Aurelio Bo'sobiro, dicxando de fazer o mesmo ao do 7.377, por ter elle fugido a sua approximação.

Na colisão não houve victimas. Apenas os autos ficaram avariados.

Atropelado pela carroça que guiava

Ao passar, hontem, pelo tunnel Joo Ricardo guiando a sua carroça, caiu, sendo atropelado pela mesma, o carreiro oJaquim Bueno.

Tendo soffrido contusões em ambas as coxas e fractura da perna direita, Joaquim foi soccorrido pela Assistencia recolhendo-se depois á sua casa, á rua Barão de São Felix n. 51.

Colhido por um bonde

Na rua Voluntarios da Patria foi o lavrador Clemente Fernandes, portuguez, casado de 60 annos de edade, colhido, hontem, por um bonde ficando ferido na região frontal.

Depois de medicado pela Assistencia Municipal, a victima recolheu-se á respectiva residencia á rua São Clemente nº 506.

CENTRAL DO BRASIL

E' preciso que o engenheiro da 1ª residencia do Centro, verifique o estado em que se encontram os leitos das linhas das plataformas de chegadas e partidas dos trens do interior, onde o lamaçal e grande quantidade de graxa deixam pessima impressão aos viajantes ou ás pessoas que são forçadas a entrarem na "gare" D. Pedro II.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 157 passagens, na importancia total de 3:924$300.

— Afim de assistirem as experiencias dos novos apparelhos automaticos "Saxby", collocados nas linhas 3 e 4 da Central do Brasil, entre as estações de S. Francisco e Riachuello e Riachuelo e Engenho Novo, seguiram hontem de manhã em trem especial, os engenheiros: Delamare S. Paulo, sub-director da 2ª divisão; dr. Romero Zander, chefe do movimento, dr. Luiz Gonzaga de Figueiredo, superintendente dos apparelhos Saxby, dr. Ernesto Schloback, do Ministerio da Viação, dr. José Assumpção, sub-chefe do movimento e o sr. Groud, representante daquelles apparelhos.

As experiencias foram bem succedidas, regressando todos á D. Pedro II, pouco antes das 10 horas da manhã.

— Devido a quédas de barreiras nos kilometros 562 a 565, no ramal de Ouro Preto, ficaram interrompidas as linhas da Central do Brasil, naquelle ponto. Por esse motivo foi suspenso o trafego até á estação de Diamantina, emquanto durar aquella interrupção.

— A partir de hontem, e até segunda ordem os trens R 1, R 2, N 1 e N 2, farão parada quando houver passageiros, na estação de Pedra do Sino, na linha do Centro.

— No kilometro 107, proximo á estação de Barra do Piraby, descarrilou um carro do trem M 1, impedindo a linha durante algumas horas.

O 2º deposito prestou os soccorros necessarios, sendo aberto inquerito a respeito.

Não houve desastre pessoal nem prejuizos materiaes.

— Os guardas da Central do Brasil dirigiram um memorial ao director daquella ferrovia solicitando de s. s. as vantagens do augmento concedido aos jornaleiros, no anno passado.

— Hontem, á tarde caiu uma grande barreira, no kilometro 605, proximo á estação de Caeté, no ramal de Santa Barbara. Aquelle trecho da Central do Brasil só ficará desempedido daqui a tres dias.

Por esse motivo foram feitas baldeações nas composições dos trens MF 1 e MF 2.

DECLARAÇÕES

ASSOCIAÇÃO GERAL DE AUXILIOS MUTUOS DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA (2ª *Convocação*)

Não se tendo realizado, por falta de numero legal, a assembléa geral extraordinaria, convocada para o dia 4 do corrente, para discutir e votar a reforma dos Estatutos, de ordem do sr. presidente, scientifico aos srs. associados quites e em gozo dos seus direitos sociaes que, na fórma do artigo 94 dos Estatutos, a referida assembléa terá logar no proximo domingo, 11 do corrente, ás 11 horas, na séde social, á rua Visconde de Itauna n. 25, com qualquer numero de socios.

Secretaria da Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil, em 5 de abril de 1926 — *Ach. Cesar Burlamaqui*, 1º secretario. (Y 27759)

AFILHADOS DE JULIO PEDROSO DE LIMA

Julio Pedroso de Lima Junior, filho e testamenteiro de Julio Pedroso de Lima, convida a todos os afilhados de baptismo deste, para, munidos das respectivas certidões de baptismo e revestidas das formalidades legaes, se apresentarem no seu escriptorio, á rua São Bento n. 15, afim de receberem os respectivos legados em que foram beneficiados, no prazo de 30 dias. (Y 29221)

JUIZO DA SEXTA VARA CIVEL

FALLENCIA DA CASA BANCARIA DO PORTO LIMITADA

Aviso aos credores

O syndico da Casa Bancaria do Porto Limitada, communica aos credores e mais interessados que se encontra á disposição dos mesmos todos os dias uteis, á Praça Tiradentes, 39, sob. no escriptorio de seu advogado, Dr. Corrêa de Oliveira, de 14 ás 15 horas, onde prestará as informações que lhe forem pedidas e receberá as declarações de creditos. Outrosim communica, que a primeira assembléa dos credores, terá lugar no dia 30 de Abril corrente, no Forum, á rua dos Invalidos, 152, ás 14 horas e que o prazo para os credores apresentarem as declarações a que se refere o art. 82 da lei de fallencias, termina no dia 22 do corrente.

Rio de Janeiro, 6 de Abril de 1926. — *José Pinto da Silva Guimarães*, Syndico. (Y 29248)

A' PRAÇA

JOSE' CONSTANTE & Cia., estabelecidos á Avenida Rio Branco n. 91, declaram á Praça, ás do Interior e do Exterior e a quem interessar, que a fallencia da Casa Bancaria do Porto Ltda., sociedade por quotas todas já integralisadas, não lhes diz respeito continuando como até aqui o seu negocio mantendo o mesmo ramo de commercio — Commissões, Representações e Consignações — nada devendo, quer no Paiz, quer no Exterior. (11426)

Ainda o Sello

Para não DESEMBOLSAR quantia avultada na compra de sellos para sellagem do formidavel stock, conforme a nova lei,

A' Nobreza

a casa mais barateira do Rio, continúa queimando, sem medir as consequencias.

NOVIDADES

Voile barrado, novidade recente, recebida de França, padrões encantadores, côrte	19$800
Crepon rayé, nova remessa, tecido bordado em alto relevo, fundo branco, côrte	12$900
Voile fino, em fantasia ou liso, largura 1 metro, côres lindas, côrte	6$800
Crépe ruff, côres lisas, mimoso tecido, côrte	7$900
Crepon futurista, nova remessa, largura 1,06, 6 côres, em fantasia, padrão attraente, côrte	7$500

OPALAS

Opaline franceza, côres e branca, metro	1$900
Opala franceza, para confecções, côres e branca, mt.	2$500
Opala de qualidade extra, branca e de côres, metro	2$900
Opala belga, largura 1,10, côres e branca, metro	3$900

SEDAS

Crépe da China, franceza, largura 1 metro, 12 côres, exclusive branco e preto, metro	9$800
Crépe illusion, pura seda, côres bellissimas, largura 1 metro, reclame, metro	13$900
Chiffon broché, mimoso tecido de seda, em fantasia, largura 1 metro, 4 lindas côres, metro	14$900
Crépe da China, em fantasia, padrões de alta novidade, largura 1 metro, côres bellas, metro	15$500
Gase mousseline, pura seda, largura 1 metro, 5 côres, metro	.$500
Filó de pura seda, largura 1,10, côres: azul claro, marinho, cinza claro e escuro, marron e top, metro	3$200
Charmeuse de pura seda, largura 1 metro, saldo vantajoso, metro	18$500
Voile de pura seda, largura 1 metro, 6 côres diversas, perfeito, metro	6$800
Crépe Nympha, pura seda, franceza, largura 1 metro, em 15 côres encantadoras, metro	7$800
Charmeuse de Lyon, pura seda, largura 1 metro, 10 côres, inclusive branco e preto, perfeito, metro	23$800

ETAMINES

Etamine franceza, c|2 barras, desenhos mimosos mt.	1$700
Etamine franceza, c|2 barras, desenhos vivos, metro	1$900
Etamine allemã, 2 barras, largura 1 metro, fundo claro ou escuro, metro	2$700
Etamine branca, desenhos de alto relevo, largura, 0,95, 5 padrões, metro	2$900
Etamines proprias para cortinas de portas ou janellas, a maior novidade	

MORINS

Morim Carmen, panno lavado, peça, reclame	14$900
Morim 1|2 libra, artigo superior, peça, reclame	27$000
Morim Therezinha, superior morim, peça c|20 yards	32$900
Morim Magdalena, inglez, finissimo, peça 20 yards	34$800
Cretone forte, bom panno, reclame, metro	3$200

DE OCCASIÃO

Lencinhos bordados, para senhoritas ou creanças, um	$500
Lençóes felpudos, para banho, colossal saldo, a	6$500
Toalhas felpudas, para rosto, 3 por	5$500
Collarinhos inglezes, puro linho, saldo, a	$400
Gravatas de pura seda e outras, typo Rodolpho Valentino, reclame	1$500
Gravatas de pura seda, modelo papillon, uma	2$000
Gravatas de seda, typo almofadinha, uma	1$900
Camisas de meia, fio inglez, só brancas, de 9$000, por	4$200

SALDOS — C|G

Retalhos de sedas, linhos, tricolines, crepons, Gauffrés, etc.

Rendas Vallencianes, finissimas, largas e estreitas, realmente baratas.

Bolsas finas, de couro, de seda, quasi de graça.

Roupas brancas para senhoras e crianças.

Meias de seda, Escossia e algodão, para todos.

Barato de facto só na

A' Nobreza
96, Uruguayana

(11429)

DESPEDIDA

Antonio de Deus Freitas, embarcando hoje no "Arlanza" para Portugal e não tendo tempo para despedir-se pessoalmente de seus amigos e freguezes o faz pelo presente offerecendo os seus prestimos na freguezia de Santa Maria de ... Amares.

Rio de Janeiro, 11 de abril de 1926 — *Antonio de Deus Freitas.* (Y 28789)

ANNUNCIOS

Dr. Silvino Mattos, laureado especialista em dentaduras parciaes e ... Concerta e repara chapas defeituosas. Preços razoaveis. Rua 7 de Setembro, 231. Phone: Central 1555. (Y 28782)

Escola de chapéos e côrte

Mme. Zambelli & Cia., acceitam alumnas ... Cortam moldes por medida ... Tixeira, Avenida Rio Branco ... Rua da Quitanda ... dos manequins mechanicos. (11776)

Terrenos em São Clemente

Vendem-se na Alameda S. Clemente ... lotes com frente para a futura ... Tratar com o dr. ... sobrado. — Paulo. (Y 29306)

SALA DE FRENTE

Um casal de todo o respeito aluga sala de frente, sem moveis e sem ... Enxobe B. M. ... (Y 29308)

SALA E QUARTO

Aluga-se junto ao separado, em casa de ... (Y 28787)

MILAGRES DO BAZAR COLOSSO

Novos artigos dos leilões alfandega e muitas novidades; Seda lavavel metro largura 6$500; Seda lavavel branca encorpada metro largura para combinações 14$; crepe china retalhos percorpado metro largura 22$; crepe encorpado metro largura 22$; crepe setim egual ao melhor da cidade 24$; setim fulgurante encorpado metro largura egual ao melhor da cidade 30$. Nosso — "Setim fulgurante tem fama" — Sedas fantasia chics 12$; charmeuze encorpado metro largura para vestidos e manteaux 25$; rendas seda cores metro largura 10$; rendas pratendas; retalhos de rendas preços baratissimos; retalhos de bordados preços com vantagens; Americano largo 12$ peça 10 metros; Americano metro meio largura para lençol 35$ peça 10 metros; Seda branca chic metro largura para vestidos noivas ricas 18$. Snres. noivos têm vantagens comprando enxoval no Bazar Colosso; Cretone Ingles 2 metros 30 largura para lençol de casados 7$400; Cretone XXX é o melhor que existe na cidade tem 2 metros 20 largura para lençol casados 8$600; cretone metro 30 largura para Store solteiro 3$500; lençol de banho dos maiores 12$; Toalhas rosto 3 por 10$ panno felpudo; filó 5 metros largura para cortinado 8$. Linho puro para vestidos 4$500; nossos linhos têm fama; Cambraias cores puro linho 5$. Linhos puros com 2 metros 65 de largura para lençol e toalhas mesa 19$ este linho é superior não existe melhor e pela largura que tem é baratissimo; morins legitimo Ave Maria 32$ peça; morim Ingles para noivas 38$; morim para forros 1$ metro; Setim fulgurante encorpado chic para vestidos, chapéos e manteaux 30$; Setim lustroso para forros e para vestidos 10$800; vinde ver sedas chics; galões seda, galões pelles; Voiles chics 4$; Voiles retalhos 2$; flanelas para coeiros 2$, flanelas pura lan para camisas e capas 12$; gabardines pura lan metro 60 largura para vestidos e para manteaux 20$. gabardine para casacos e saias 10$500. filó para vestidos 1$600; rua Haddock Lobo n. 6, Bazar Colosso. Vinde ver veludo de seda que chega 3ª-feira. Astrakan metro 40 largura 28$000.

(Y 29335)

VESTIDOS CHICS

Todo mundo diz que as costuras do atelier de madame Branco recommendão-se; feitio vestidos seda 25$; feitio costumes de casimiras 30$; feitio vestidos noivas 30$; feitio vestidos luto em 12 horas; feitio de vestidos de filó ou de tricoline a ajustar; borda-se a mão ou machina. Vinde á rua Haddock Lobo n. 6, primeiro andar. (Y 29336)

CONSULTORIO

Aluga-se. — RUA DA ASSEMBLE'A, 74, 1º andar. — Trata-se no n. 76, loja. (Y 29321)

Casa-Santa Thereza

Aluga-se a casa da rua Mauá n. 16, propria para familia de tratamento, com grande jardim e bonde á porta. (Piano e Paula Mattos), podendo ser vista das 12 ás 16 horas todos os dias. (Y 28809)

Casa Excellente

Por 350$000 cede-se uma optima casa com 3 quartos, 2 salas, boa cozinha, com fogão a gaz, optimo banheiro com esplendido chuveiro, bellissima área com bom porão, em local excellente e saudavel, a quem ficar com os moveis que a guarnece. — Telephonar para Norte 2366 — (Moreira). (Y 28790)

ENCERADOR

Raspa, calafeta e encera assoalhos com machinas electricas. — Telephone Norte 8341. Rua Alfandega, 197. (Y 28793)

MACHINISMO

Liquida-se para mudança ramo de negocio, uma officina mecanica completa, 4 tornos mecanicos, plainas, etc. Uma carpintaria e marcenaria. Machinismo completo — Motores electricos de 1, 4, 10 e 20 H. P., pela melhor offerta. Rua Visconde Itauna, 7. (Y 28822)

BOA OCCASIÃO

Traspassa-se uma casa luxuosamente mobilada. Avenida Mem de Sá, 210, loja. (Y 29340)

SALA DE JANTAR

Vende-se por preço reduzidissimo, completamente nova, de estylo moderno, do afamado fabricante Leandro Martins, com 20 peças. Ver a qualquer hora á rua da Matriz n. 36, Botafogo. Informações do preço: Villa 1997. (Y 27934)

Piano Pleyel 4 biz

Vende-se um de bonito formato, cordas cruzadas e boas vozes, com banco e isoladores, preço de occasião, por viagem. Rua Affonso Penna n. 89, c. 1, proximo Haddock Lobo. (Y 29311)

FORD 1925

Vende-se um double phaeton em optimo estado, licenciado no corrente anno, com para-choques, etc. — Rua Affonso Penna n. 89, c. 1. (Y 29330)

Salas perto da Avenida

Alugam-se no primeiro andar da rua da Assembléa n. 79, Livraria Moura; tratar na loja por favor. (Y 28811)

MODAS

Passa-se uma secção de chapéos para senhoras, já funccionando, perto da Avenida Rio Branco; para mais informações á rua de S. José n. 74, 2º andar, das 9 ás 11 horas. (Y 28814)

Predio no Centro

Aluga-se o 2º andar do predio n. 54 á rua Buenos Aires; aluguel 500$000. Trata-se no mesmo. Telephone Norte 559. (Y 29325)

BUNGALOW

Vende-se esplendido bungalow situado em centro de magnifico terreno, com entrada para automovel, á rua Conselheiro ... a D. Zulmira. Póde ser visto de 1 ás 5 da tarde. (Y 28807)

Sitio em Mendes

Vende-se um com 9 1|2 alqueires ou sejam ... com pomar, plantação, carro, chacaras, estabulo ... (Y 28808)

Pelo preço da Fabrica

Podeis adquirir, a varejo, meias, gravatas, lenços, camisas, cuecas, ligas e outros artigos, á rua Chile n. 14, onde também podeis confiar a confecção de vossas camisas e cuecas sob medida. Tel. Central 1786. (Y 29311)

Moldes para camisas

Vendem-se moldes completos para camisas, pyjamas e cuecas para homem; moldes ... Pedidos a Manoel Lourenço, á rua de S. Pedro n. 264, Rio. (Y 29316)

Pensão Harding

22, Marquez de Abrantes; quartos ... mobiliados, com optima pensão; ... (Y 28826)

Reformam-se Camisas

Gollas, peito, punhos e outros reparos ... (Y 29312)

CASA NA PENHA

Aluga-se a casa da rua Canadá, 302. As chaves estão ... rua ... 373. ... (Y 29310)

PIANO PLEYEL

Vende-se um de tamanho alto, com boas vozes, ... rua da Prainha, 7. (Y 28787)

Casa Rocha

Fundada em 1900

E. M. ROCHA

Armazens e officinas especiaes de instrumentos de engenharia, nautica, optica, etc.

Exames da vista por medico oculista.

Rua Republica do Perú 56

(Antiga Rua da Assembléa)

(21998)

COPACABANA

Aluga-se com ou sem moveis a casa da rua Barata Ribeiro n. 367, onde se trata. (Y 28785)

PREDIO EM COPACABANA

Aluga-se, com contrato, o grande predio da Avenida Atlantica n. 250, recebendo-se propostas, por escripto, na rua do Rosario 112, sobrado. Para ver o predio, procurar as chaves no "BAZAR DO LEME", á rua Salvador Corrêa n. 30. (11465)

(11382)

MACHINA DE PONTO AJOUR

Vende-se uma de ponto ajour, uma de festonné, bancada simples para tres machinas e um motor electrico. Ver e tratar á rua de Santa Rosa n. 28, Nictheroy, até ás 10 horas da manhã. (Y 28723)

Construcções e Reconstrucções

Por empreitada ou administração, por preços razoaveis, assim como fazemos obras em predios para serem pagas com os alugueis. Não entreguem seus serviços sem primeiro pedirem projectos e orçamentos ao Architecto Construtor A. M. Carvalho. Rua S. José n. 35, 1º, Tel. Central 4411. Deposito e officina á Praia de São Christovão n. 249, e rua Bomfim, 18. Telephone Villa 5.506. (Y 28000)

ELASTICOS

CASA MORAES

R. Assembléa, 107

Tel. 2416 C.

(11742)

CAMISAS SOB MEDIDA

Primorosa confecção, na Casa Moraes, rua Assembléa n. 107. Tel. C. 2.419 — Preços modicos. (11742)

NOVA IGUASSU'

Por preço de occasião vende-se um terreno plantado e perto; uma charrette e um cavallo manso, dando sella e carro. Para ver e tratar ás segundas, quartas, sextas e domingos, á rua Marechal Floriano Peixoto, 66, na localidade. (Y 28729)

Leclerc & Cº

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO

RUA URUGUAYANA N. 104 esquina de Rosario.

Encarregam-se de contratar e promover o emprego dos meios para lançar ao mar torpedos, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela patente de invenção n. 11.862, de 5 de maio de 1921, da qual são concessionarios JOHN I. THORNYCROFT & Cº., LIMITED, TOM THORNYCROFT e JOHN EDWUARD THORNYCROFT. (Y 28740)

ELEVADOR ELECTRICO POR 6:000$000

Para desoccupar logar vende-se um que custou o dobro; serve para dois andares e para cinco pessoas; póde ser visto funccionando á rua Sete de Setembro, 105, com o sr. Braga, e tratar com o dr. Fonseca, no 1º andar, sala da frente, das 4 ás 5 horas. (Y 28767)

Salas para escriptorios

Alugam-se amplas salas para escriptorio commerciaes. Rua 1º de março 37, (entre Ouvidor e Rosario). (Y 28631)

Material para construcção

Vende-se material para construcção. Ver e tratar á rua Menna Barreto, 72. (Y 29192)

BUNGALOW, PETROPOLIS

Vende-se um moderno bungalow mobilado, no centro de grande jardim, com 7 quartos, 3 salas de banho, 5 salões, grande garage, quartos de creados, piscina com agua de mina; informações serão dadas no domingo, das 10 ás 3 horas da tarde, á rua Fonseca Ramos, 410. Telephone 1030. (Y 28550)

GRIPPE

Está grippado?
Resfria-se facilmente?
Sente arrepios de frio, dôr de cabeça e mal estar?...
Use a VELLEDINA, preparado de segura efficacia no tratamento destas molestias. Rua Andradas, 43 e 45, e nas boas pharmacias. (Y 29285)

Zu Wermieten

And vornehme Familie das luxuriöse einstöckige Haus inder Rua Laranjeiras N. 458, mit vorzueglichen Vorderzimmern, Speisezimer, Schlafzimmern, "Hall", bequemen Badezimmer un anderen Gemaechern. Ausgezeichnete Licht — und Gas-Anlagen und Sanitaere Einrichtungen. Ferner ein Kleines Nebenhaus, welches sich sehr gut, als unabhaengige Wohnung eignet. Tiefes Terrain mit angelegten Gartenterrassen. Olsbaeume, und grossen Stueck Land fuer anderweitige Pflanzungen von 8 bis 17 Uhr. Weitere Aus kuenfte in Juvelierladen der Avenida Rio Branco n. 125. (Y 29337)

SORTEIO DE AUTOMOVEIS

LA PORTA & Cia.

Resultado geral do sorteio realizado em 10 de Abril de 1926 pela Loteria Federal

1º premio — 38.138 — Um automovel OLDSMOBILE — Sport, novo.
2º premio — 54.497 — Um automovel OLDSMOBILE — Standard, novo.
38.000 a 38.999 — Todas as inscripções que contenham numeros deste milheiro premiadas com 20$000 (ou sejam 4$000 por numero), sendo as do mesmo milheiro terminadas em 38, com 30$.
TERMINAÇÃO 38 — Todas as inscripções que contenham numeros com a terminação 38 estão premiadas com 10$000, em mercadorias.

Rio de Janeiro, 10 de abril de 1926.
BARROS FARIA, fiscal do governo.

LA PORTA & Cia.

Quarta-feira, dia 14 — SORTEIO EXTRAORDINARIO

Pela Loteria Federal e sob fiscalização do governo.
1º premio — Um rico e luxuoso OLDSMOBILE, Sport, novo.
2º premio — Um rico e elegante OLDSMOBILE, Standard, novo.

E MAIS 1.600 PREMIOS!

Cada inscripção joga com 5 numeros — Jogará apenas 1$000.

Pela caixa postal 836 se acceitam agentes idoneos e se attendem pedidos mediante a remessa postal de 10$000 para cada coupon.

LA PORTA & C.ª - Rua Chile n. 21 - 1º.
CAIXA, 836 (11460)

SANALGIN

DÓSE POPULAR!...

DORES DE CABEÇA, DENTES, NEVRALGIAS E GRIPPE

CAIXA 3 COMPRIMIDOS 500 RS

BOTA FLUMINENSE

O maior deposito de calçado na America do Sul

40$000 — Superiores sapatos de pellica preta envernizada, enfiadinhos, salto Luiz XV, rigor da moda.

45$000 — Bellissimos sapatos em chromo naco, côres de perola, escuro, enfiadinhos, salto Luiz XV, artigo fino, de ns. 32 a 40.

30$000 — Bellos sapatos em bezerro naco, côr perola, claro, gaspia e talão de pellica envernizada marron, salto carretel, de numeros 32 a 40; verdadeiro RECLAME.

40$000 RECLAME — superiores sapatos de couro estampado, gaspia e guarnições de pellica côr cereja, envernizada, salto Luiz XV, de ns. 32 a 40.

29$000 RECLAME — Sapatos de superior couro estampado, gaspia de pellica envernizada, côr de cereja, salto mexicano, com inicial - ns. 32 a 40.

PELO CORREIO MAIS 2$500 POR PAR.

SALDOS DE SAPATOS LUIZ XV e SALTO DE COURO A 12$500 e 18$000.

Alberto Antonio de Araujo

AVENIDA PASSOS N. 123

Canto da rua Marechal Floriano, 109. (11404)

SEDATIVO REGULADOR BEIRÃO

O primeiro inventado para as doenças de Senhoras e Senhoritas. Combate as Flores Brancas, falta de regras, regras escassas, suspensão, fluxo com dôr ou dysmenorrhéa, Colicas Uterinas, regras excessivas, incommodos da idade critica e inflammações do Utero. Não confundir com outros Reguladores imitações do REGULADOR BEIRÃO.

Registado no Departamento Nac. de Saude Publica.

(3833)

OLIVEIRA CASTRO & Cia.

Installações electricas — Material — Lampadas — Lustres — etc.

Rua Sete, 177

Tel. C. 1717

OURO

Compra-se

Brilhantes, Platina, Prata antiga, prata moeda 80 % agio

Joias com Brilhantes fazem-se grandes offertas

JOALHERIA THESOURO DO DO CASTELLO

Rua Uruguayana, 9 perto da Carioca

(Y 29314)

LEBLON

Vende-se um terreno na Avenida Epitacio Pessôa, frente Jockey Club, em boas condições. Trata-se com o dr. Bittencourt, rua dos Ourives n. 107, das 4 horas em deante. (Y 27004)

QUARTO

Aluga-se em casa de senhora respeitavel e educada, a outra nas mesmas condições, na Bocca do Matto, Meyer, casa nova; quem pretender deixe carta neste jornal a Senhora. Não se aceita pessoa doente. (Y 27973)

CAPAS DE PELLE

Vendem-se um manteaux de pelle taupe e uma capa de hermine, tudo que ha de mais chic, proprio para senhora de gosto. Offertas neste jornal para "Pelles", marcando logar para ver as mesmas pelles. (Y 28713)

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

RUA URUGUAYANA N. 104, esquina do Rosario

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento do producto industrial constituido por uma estructura metallica expandida, privilegiado pela patente de invenção n. 8.194, da qual é proprietaria a UNIVERSAL METAL LATH & PATENT COMPANY. (Y 28740)

HOMENS

terminação tudo que se diz camisas e collarinhos

Camisa crepe (forte)	14$000
" tricoline	18$000
" linho seda	25$000
" linho seda (succo)	30$000
" crépe santé	29$000
" trico-meia	3$500
Collarinho linho, duro	1$500
" linho, molle	1$300

Cortinados

Filó larg. 2,30, metro	5$500
Filó larg. 1,00, metro	1$800

Cama e mesa

A mais completa de uma casa modesta em preços e melhores artigos

Lençól casal, com ajour	11$000
Lençól casal, festoné ajour	12$800
Lençól solteiro, ajour	8$900
Lençól solteiro, 1|2 linho	12$000
Colchas casal, brancas e côres	19$000
Colchas casal, inglezas, festoné	38$000
Colchas solteiro, 7$, 9$800 e	12$000
Fronhas com lindos bordados, par	12$000
Guarnição cama (7 peças) organdy bordado, por	90$000
em filó (12 peças), com setim	85$000
Atoalhado branco, largura 1,50	3$800
Atoalhado côres, branco, adamascado	4$400
Atoalhado branco, linho, 7$500 e	9$600
Guardanapos mesa, duzia 8$900 e	12$000
Guardanapos chá, duzia, 2$800 e	4$700
Cortinados filó, 49$, 55$ e	75$000
Cortinados renda (2 partes	98$000
Toalhas mesa, 5$800, 7$500	12$000
Toalhas rosto, felpudas, 1$800, 2$000 e	2$600

MORINS

10 metros, lavado, por	13$000
10 jardas, cambraia	16$000
20 metros, especial, por	25$000
20 metros, cambraia, inglez	28$000
Lavado, superior, metro	1$300
Encorpado, superior, metro	1$000

Roupas brancas

Camisas dia c|ajour	2$400
Camisa dia, bordada	3$800
Camisa dia, finissima	5$000
Camisa noite, ajour	5$000
Camisa noite, bordada	8$000
Camisa noite, opala	12$500
Calças ajour	2$100
Calças bordadas	4$500
Calças suissas bordadas	8$000
Combinações, 6$, 12$ e	16$000
Com lindos bordados, porta-seios, 1$200, 1$500 e	2$000

ENXOVAES

Baptisados, camisola comprida, completo, tudo seda	36$000
Camisola curta, tudo seda	24$000

SALDOS

1 lote vestidinhos creança	1$500
1 " macacão creança	1$400
1 " vestidinhos seda creança	6$000
1 " vestidos senhora voil	7$500
1 " " " linho	16$000
1 " " " eponge	10$000
1 " capas seda, forradas	80$000
1 " "vestidos senhora, seda	28$000
1 " escovas dentes	$700
1 " ternos meninos	9$800

A Oriental

Rua Marechal Floriano Peixoto, 51

CANTO DA RUA DOS ANDRADAS

Telephone Norte 632.

(11439)

ACABA DE APPARECER

"Ensaios de Sociologia do Direito"

de Adolpho A. Pinto Filho.

"Esta obra é uma vasta sementeira de fecundos e originaes conceitos". — *Alfredo Bernardes.*

"...formam primoroso trabalho, notavel pelo cunho original, como pelo estylo brilhante que o exorna..." — *Carvalho de Mendonça.*

"A leitura destes "Ensaios" foi para mim uma encantadora revelação" — *Clovis Bevilaqua.*

"A minha impressão foi excellente". — *Plinio Barreto.*

Preço do exemplar: Rs. 10$000.

CASA EM COPACABANA

Aluga-se ou vende-se a bella casa acabada de construir da rua Toneleros, 263, proximo á rua D. Clara, edificada em centro de terreno com 3 varandas, 2 salas, saleta, 6 quartos, 2 banheiros, copa e demais dependencias; tem garage, póde ser visitada a qualquer hora; para tratar com o sr. Braga, no "Correio da Manhã".

Moradores do Rio Comprido

O cirurgião dentista Jacy Machado, avisa que se mudou para o largo do Rio Comprido n. 55, onde aguarda vossas ordens. (Y 28771)

POTENTOL

Usal-o é desfructar mocidade eterna!

POTENTOL é um preparado moderno de extraordinario valor therapeutico, baseado nas ultimas e mais autorizadas experiencias medicas.

POTENTOL são comprimidos drageados, de uso facilimo. Não se deve confundir esse magnifico preparado com certas formulas aphrodisiacas e incendiarias, quasi sempre perigosas, aliás de effeitos contraproducentes... Milhares de pessoas de todas as classes sociaes, inclusive medicos notaveis, têm encontrado em POTENTOL a restauração integral das suas energias perdidas.

POTENTOL é o unico meio racional de combate aos symptomas da senilidade precoce e ás manifestações da fraqueza organica, pois que age por effeito de uma tonificação intensa e radical do organismo, despertando e estimulando de maneira segura e progressiva todas as funcções physiologicas. Os seus effeitos, são, por isso, sempre promptos e duradouros.

Approvado pela Directoria Geral de Saúde Publica. — Vende-se nas pharmacias e Drogarias do Rio e dos Estados. — Depositarios: SILVA, IRMÃO & LIBERATO — Rua do Livramento, 137 — Rio de Janeiro. — BRASIL. (11432)

ACTOS FUNEBRES

Catharina Ferreira Tallone e Egydio Tallone Filho

Marechal Egydio Tallone e filha, Maria Isabel Ferreira, General Octavio de Azeredo Coutinho, senhora e filhos, penhorados agradecem aos parentes e pessoas amigas que acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada esposa, mãe, filha e tia e do seu querido filho, irmão, neto e primo, CATHARINA FERREIRA TALLONE e EGYDIO TALLONE FILHO, e de novo convidam para assistirem ás missas de setimo dia que serão rezadas terça-feira, 13 do corrente, ás 10 horas, nos altares-mór e da Senhora das Dôres, da egreja da Candelaria. (Y 27907)

Alfredo Miranda

(MISSA DE 7º DIA)

Candida Miranda, Lydia Candida e familia, agradecem a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada seu saudoso esposo e tio ALFREDO MIRANDA, e ao mesmo tempo convidam para assistir á missa que se celebra por sua alma, na egreja de Santo Antonio dos Pobres, ás 9 1|2 horas de terça-feira. (Y 2708-)

Dr. José de Souza Rangel

Nydia de Lima Rangel e seus filhos, pharmaceutico Candido de Souza Rangel, senhora e filhas e demais parentes mandarão rezar amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. José, missa de trigesimo dia do fallecimento do seu inolvidavel marido, pae, filho e irmão DR. JOSE' DE SOUZA RANGEL, antecipando seus agradecimentos a todos que a ella comparecerem. (Y 28738)

Cecilia Simas de Souza

(3º ANNIVERSARIO)

O capitão tenente Nelson Simas de Souza e familia mandam celebrar no dia 13 do corrente, uma missa por sua alma, ás 8 horas, na egreja de S. Joaquim. (Y 27961)

Manoel Osorio

Priscilla de Albuquerque Osorio e filhos, irmã, sogra e cunhados e mais parentes, agradecem a todos que acompanharam o enterro de seu inesquecivel esposo, pae, irmão, genro e cunhado MANOEL OSORIO, e novamente convidam para assistir á missa de setimo dia que será celebrada na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, ás 9 1|2 horas, confessando-se desde já gratos por este acto de religião e amizade. (Y 27972)

Francisco Antunes

Hugo Antunes, Laura Antunes e Alberto Antunes, convidam os demais parentes e amigos de seu padrinho e tio FRANCISCO ANTUNES, a assistirem á missa de 1º anniversario de seu fallecimento que para seu eterno repouso mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se antecipadamente gratos. (Y 2...)

Maria da Gloria Ferreira Vianna

Joaquim Rodrigues Pires e senhora, dr. Alvaro Pires, senhora e filha, dr. Armando Pires, Arthur Pires e Raphael Pires Quaresma, agradecem penhorados, a todos aquelles que acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada tia MARIA DA GLORIA FERRERIA VIANNA, e de novo os convidam para assistir á missa de setimo dia que, para descanso de sua alma, fazem rezar amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. (Y 28710)

Dr. Damião Pinto da Silva

Amalia dos Santos Pinto da Silva e filha, Guilherme Antonio dos Santos e senhora, José Florencio Pimenta de Mello e familia, José e Americo Dias Pedroso, dr. Guilherme Santos e filhos, Manoel Antonio dos Santos e senhora, Alberto Antonio dos Santos e senhora, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia que por alma do seu prantеado e extremoso esposo, genro, irmão e cunhado DAMIÃO PINTO DA SILVA, mandam rezar terça-feira, 13 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da Candelaria. (Y 27993)

Manoel Luiz Gonçalves Rego

Laura Gonçalves Rego e filhos e familia, agradecem de coração á administração da Companhia Light & Power e a todas as pessoas que enviaram flores e acompanharam os restos mortaes e os confortaram pelo doloroso passamento de seu inesquecivel esposo e extremoso pae MANOEL LUIZ GONÇALVES REGO, e de novo convidam a todos os amigos e parentes para assistir á missa de setimo dia que pelo descanso de sua alma mandam celebrar na quarta-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Santissimo Sacramento, e desde já agradecem a todos por este acto de religião. (Y 28816)

Paulo Barbosa da Rocha Vaz

(7º DIA)

Libanio da Rocha Vaz, Jeny da Rocha Vaz e seu filho José da Rocha Vaz, dr. Juvenil da Rocha Vaz e familia, dr. Agenor Barbosa e filhos, dr. Francisco de Assis Fonsêca e familia, dr. Americo Sampaio e familia (ausentes), Esther Barbosa e filhos, Etelvina Vaz e filhos, dr. João Francisco de Souza e familia, viuva Francisco Rocha Vaz e filhos, agradecem a todos quantos os confortaram no amargurado transe porque acabam de passar, com a morte do saudoso e sempre lembrado filho, irmão, sobrinho e primo PAULO BARBOSA DA ROCHA VAZ, e convidam para a missa que fazem celebrar pelo descanso eterno de sua alma, na terça-feira, 13 do corrente, ás 9 1|2 horas, na Cathedral. Pede-se, encarecidamente, aos amigos e demais pessoas que comparecerem ás ceremonias religiosas, não apresentarem pezames. (Y 28828)

Paulo Barbosa da Rocha Vaz

Viuva Anthero de Almeida e filhos, mandam rezar no dia 13 do corrente, ás 9 1|2 horas, na Cathedral, missa por alma de PAULO BARBOSA DA ROCHA VAZ, ex-futuro genro e cunhado, convidando os demais parentes e amigos para esse acto religioso. (Y 28828)

Paulo Barbosa da Rocha Vaz

"A Vida nos Campos", rendendo uma homenagem posthuma, ao seu inesquecivel e querido director PAULO BARBOSA DA ROCHA VAZ mandam rezar missa no dia 13 do corrente, ás 9 1|2 horas, na Cathedral, convidando os amigos para esse acto christão. (Y 28828)

Paulo Barbosa da Rocha Vaz

(9º DIA)

Iracema de Almeida, pelo repouso eterno de seu noivo PAULO BARBOSA DA ROCHA VAZ, tão prematuramente desapparecido, manda rezar uma missa na Cathedral, no dia 13 do corrente, ás 9 1|2 horas, convidando para esse acto religioso as pessoas de suas relações. (Y 28828)

Francisco Antunes

(1º ANNIVERSARIO)

A firma Silva Araujo & Cia. faz rezar uma missa por alma de seu fallecido amigo e socio FRANCISCO ANTUNES, amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Cruz dos Militares, e convida os parentes e amigos a assistir a esse acto de religião, pelo que de antemão se confessa agradecida. (Y 29264)

Amelia Gomes de Andrade Campos

Zeferino Gonçalves de Campos, Alvaro de Andrade, Fabio de Andrade, sua mulher e filhos, Antonio Sattamini Sobrinho e sua mulher, Lauro, Lygia, Lucio, Léa e Lola de Andrade, profundamente penhorados agradecem a todos os parentes e pessoas de sua amizade que acompanharam o enterro de sua inesquecivel esposa, mãe, sogra e avó AMELIA GOMES DE ANDRADE CAMPOS, e de novo os convidam para a missa de setimo dia que mandam celebrar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Penha, ás 10 1|2 horas, amanhã, segunda-feira, 12 do corrente. (Y 28605)

Maria Pilar Pesavento Garcia

Manoel Garcia Fernandes e familia agradecem penhorados ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua inesquecivel irmã, cunhada e tia MARIA PILAR PESAVENTO GARCIA, e as convidam para a missa de setimo dia a celebrar-se no dia 13 do corrente, ás 10 horas da manhã, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (Y 28603)

Saloméa Sanfim Cardoso

Profundamente sensibilizados seus filhos, genros e demais parentes, convidam as pessoas de sua amizade e da finada para assistirem á missa que fazem celebrar na egreja do Sacramento, ás 9 horas, amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, trigesimo dia de seu passamento, hypothecando a todos a sua gratidão. (Y 21932)

Celesto Teixeira Lima

(7º DIA)

Seus irmãos, cunhado e sobrinhos, penhorados, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de CELESTO TEIXEIRA LIMA, e convidam todos os parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que mandam celebrar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, ás 10 horas, pelo que desde já se confessam gratos. (11771)

Americo Camacho

(DESENCARNE)

Henrique da Silva Amaro e familia, pedem a seus amigos e confrades uma prece pelo seu grande amigo e compadre AMERICO CAMACHO, desencarnado a 7 do corrente. (Y 27996)

FLORICULTURA BARBACENA

Corôas e Palmas de flôres naturaes por preços modicos, Assembléa, 113. T. 1837. C. (6373)

Corôas de Biscuit

COMPREM SO' "BISCUIT"

São as mais distinctas, mais duraveis as preferidas pelas pessoas de bom gosto. Para todos os preços. Unica fabrica. Phone C. 893. ALVES FREIXO & COMP. Passeio, 62. (6372)

AO TINTUREIRO PARISIENSE

Casa de 1ª ordem — Lava chimicamente qualquer tecido, com especialidade as flanellas, palha de seda e vestidos finos de senhora. Limpa a secco, lava luvas de pellica, faz plissés e tinge com perfeição para luto em 24 horas.

Avenida Salvador de Sá, 46
Telephone 7331 Norte
(6365)

Quarto mobilado Copacabana

Aluga-se com todo o luxo e conforto com ou sem pensão, á rua Santa Clara n. 32, junto ao mar. (Y 28819)

Caminhões Ford

Vendem-se dois com os motores em optimo estado, e dois jogos de rodas traseiras, preço baratissimo; tratar das 10 ás 12 horas todos os dias. Rua do Senado n. 329, garage Recreio, ultima dos fundos, carros 1538 e 1730. (Y 29332)

MOENDAS PARA CANNA

Movidas a motor e tracção animal. Liquidam-se, metade do preço. RUA VISCONDE ITAUNA, 7. (Y 28821)

Residencia em Sta. Thereza

Para familia de tratamento, aluga-se com todo o conforto, bello jardim, linda vista. Rua do Aqueducto n. 337; para ver a qualquer hora do dia. (Y 29309)

BALSAMO APPARECIDA

Nª Sª APPARECIDA

Internamente Para TOSSE BRONCHITE e ASTHMA

Externamente Para GOLPES DORES e RHEUMATISMO

Vende-se em todas as Drogarias e Pharmacias. — Pedidos PHARMACIA TORRES — R. INVALIDOS, 46. — RIO (Y 28750)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, este mercado foi aberto em condições frouxas, com o Banco do Brasil sacando, conforme os fins, a 6 7/8 e 7 7/32 d. e os outros a 6 27/32 e 7 7/8 d.

As letras de cobertura eram cotadas a 6 29/32 e 6 15/16 d.

Momentos depois, o mercado accusou maior frouxidão, passando todos os bancos estrangeiros a fornecer cambiaes a 6 27/32 d. e a comprar a 6 29/32 d.

Durante o dia, o mercado revelou-se calmo, tendo havido banco estrangeiro que sacou novamente a 6 7/8 d.

O mercado fechou indeciso, com o Banco do Brasil operando a 90 dias, de vista, sobre Londres a 6 29/32 e 7 7/32 d. e os demais a 6 27/32 d.

O papel particular achava collocação a 6 29/32 d.

CABO

Londres	6 23/32 a (35$720)-(33$832)	7 3/32
Nova York	7$300 a	7$340
Allemanha	1$745 a	1$760
Suecia	1$970	—
B. Aires (peso papel)	2$920 a	2$960
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Canadá	7$310	—
Tcheco-Slovaquia	$217 a	$219
Italia	$296 a	$298
Hollanda	2$940 a	2$960
Hespanha	1$035 a	1$045
Japão (yen)	3$400	
Noruega	1$580 a	1$590
Paris	$251 a	$254
Suissa	1$410 a	1$420
Dinamarca	1$970	—

TABELLA DOS BANCOS

	A 90 d/v	
Londres	6 27/32 a (35$068)-(33$246)	7 7/32
Paris	$245 a	$249
Canadá	—	7$200
Nova York	7$200 a	7$240
	A' vista	
Londres	6 3/4 a (35$555)-(33$684)	7 7/32
Nova York	7$280 a	7$320
Paris	$248 a	$251
Italia	$292 a	$295
Portugal	$375 a	$280
Buenos Aires (peso papel)	2$910 a	2$950
Buenos Aires (peso ouro)	6$640 a	6$680
Suissa	1$405 a	1$420
Hespanha	1$025 a	1$040
Austria (por dez mil corôas)	1$030 a	1$040
Hollanda	2$920 a	2$950
Noruega	1$560 a	1$580
Belgica	$275 a	$280
Dinamarca	1$920	
Suecia	1$952 a	1$970
Syria	$251	—
Palestina	$251	
Montevidéo	7$480 a	7$560
Chile	$035	—
Rumania	$035	—
Rumania	$035	—
Japão (yen)	3$377 a	3$380
Canadá	7$280	—
Allemanha	1$732 a	1$745
Hollanda	2$920 a	2$950
Tcheco-Slovaquia	$216 a	$218
Vales ouro, por 1$	3$987	—
Vales, café	$250 a	$251

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	6 61/64	6 57/64
" Italia	—	$295
" Montevidéo	—	7$520
" Paris	$247	$250
" Allemanha	—	1$737
" Portugal	—	$377
" Hespanha	—	1$034
" Belgica	—	$279
" Suissa	—	1$409
" Suecia	—	1$960
" Syria	—	6 3/4
" Palestina	—	6 3/4
" Nova York	7$180	7$289
" Tcheco-Slovaquia	—	$216
" Buenos Aires (peso papel)	—	2$925
" Buenos Aires (peso ouro)	—	6$615
" Japão (yen)	—	3$380
" Hollanda	—	2$925
" Austria (por dez mil corôas)	—	1$035
" Dinamarca	—	—
" Noruega	—	1$570
" Rumania	—	$035

EXTREMAS

Bancaria	6 27/32 a	7 7/32
Caixa matriz	6 27/32	—

MOEDAS

Libras ouro	—	—
Libras (papel)	—	—
Liras (papel)	—	$300
Francos (ouro)	—	—
Escudos (papel)	—	—
Dollars (papel)	—	—
Dollars (ouro)	—	—
Peso argentino papel	—	—
Pesetas (papel)	—	—

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 10.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Bancos compram sobre N. York	Letras Offerecida
10.00 a.m.	Fraco	6 27/32	6 29/32	7$150	Não ha.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 10.

Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York á vista por £	$ 4.86.25	$ 4.86.25
" s/Genova á vista por £	L. 120.90	L. 120.72
" s/Madrid á vista por £	P. 34.39	P. 34.39
" s/Paris á vista por £	F. 142.12	F. 141.25
" s/Lisboa á vista por 1$000	d. 2 17/32	d. 2 17/32
" s/Berlim á vista por £	M. 20.42	M. 20.42
" s/Amsterdam á vista p. £	Fl. 12.12	Fl. 12.12
" s/Berne á vista por £	F. 25.25	F. 25.25
" s/Bruxellas á vista p. £	F. 128.50	F. 128.50

LONDRES, 10.

Fechamento:

	Hoje (3.10 p.m.)	Anterior
LONDRES s/N. York á vista por £	$ 4.86.25	$ 4.86.25
" s/Genova á vista por £	L. 120.90	L. 120.72
" s/Madrid á vista por £	P. 34.39	P. 34.39
" s/Paris á vista por £	F. 141.60	F. 141.25
" s/Lisboa á vista por 1$000	d. 2 17/32	d. 2 17/32
" s/Berlim á vista por £	M. 20.42	M. 20.42
" s/Amsterdam á vista p. £	Fl. 12.12	Fl. 12.12
" s/Berne á vista por £	F. 25.20	F. 25.18
" s/Bruxellas á vista p. £	F. 126.75	F. 128.50
" s/Amsterdam á vista p. £	Fl. 12.12	Fl. 12.12
" s/Copenhagen á vista p. £	Kn. [illegible]	Kn. [illegible]
" s/Stockholmo á vista p. £	Kr. [illegible]	Kr. [illegible]
" s/Christiania á vista p. £	Kr. 22.65	Kr. 22.63

NOVA YORK, 10.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.86.25	$ 4.86.25
" s/Paris, tel., por F.	c [illegible]	c [illegible]
" s/Genova, tel., por L.	c 4.02.25	c 4.02.37
" s/Madrid, tel., por P.	c 14.52	c 14.32
" s/Berlim, tel., por M.	c 23.82	c 23.82
" s/Berne, tel., por F.	c 19.31	c 19.31
" s/Bruxellas, tel., por F.	c [illegible]	c [illegible]
" s/Berlim, tel., por M.	c 23.80	c 23.80

BUENOS AIRES, 10.

Abertura:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 44 5/8	d 44 11/16
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ papel, t/compra	d 44 11/16	d 44 3/4
MONTEVIDEO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 50 11/16	d 50 11/16
MONTEVIDEO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 50 7/8	d 50 3/4

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 9.

Fechamento:

Taxas de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	5 %	5 %
Do Banco de França	6 %	6 %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco da Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha	7 %	7 %
Londres, tres mezes	4 5/16 %	4 5/16 %
Nova York, tres mezes	[illegible]	[illegible]

Cambio

	Hoje	Anterior
Londres s/Bruxellas, á vista por £	F. 128.75	F. 127.00
Genova s/Londres, á vista por £	L. 120.95	L. 120.90
Madrid s/Londres, á vista por £	P. 34.39	P. 34.39
Genova s/Paris, á vista, por 100 F.	[illegible]	[illegible]
Genova s/Londres, á vista (£/p)	[illegible]	[illegible]
Paris s/Londres, á vista, por 100 L.	[illegible]	[illegible]
Paris s/Nova York, á vista, por $	[illegible]	[illegible]
Paris s/Londres, á vista, por £	F. 141.00	F. 140.10
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	[illegible]	[illegible]
Paris s/Berne, á vista, por 100 F.	[illegible]	[illegible]
Nova York s/Londres, t. to, por £	$ 4.86.37	$ 4.86.37
Nova York s/Paris, teleg. bancario, por franco	Cts. 3.41.00	Cts. 3.47.00
Nova York s/Genova, idem, por lira	[illegible]	[illegible]
Nova York s/Amsterdam, por Fl.	40.08	40.08
Nova York s/Suissa, idem, por franco	[illegible]	[illegible]
Nova York s/Bruxellas, tel., por F.	[illegible]	[illegible]
Nova York s/Berlim, taxa telegraphica, por marco	23.80	23.80

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 9.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAES:		
Funding, 5 %	88 7/8	88 3/4
Nova Funding, 1914	[illegible]	[illegible]
Conversão 1910, 4 %	[illegible]	[illegible]
1908, 5 %	[illegible]	[illegible]
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	72 3/4	72 1/2
Bello Horizonte, 1905, 6 %	[illegible]	[illegible]
E. do Rio, bonus, 5 %	73	73
Estado da Bahia, emprestimo ouro 1913, 5 %	[illegible]	[illegible]
TITULOS DIVERSOS		
Brasil Railway, Common Stock	1/8	1/8
Brazilian Traction, Light & Power C°, Ltd. Ord.	[illegible]	[illegible]
S. Paulo Railway C°, Ltd. Ord.	[illegible]	[illegible]
Leopoldina Railway C°, Ltd. Ord.	[illegible]	36 3/4
Dumont Coffee C°, Ltd. 7 1/2 % Cum. Pref.	[illegible]	[illegible]
St. John del Rey Mining, Ord.	2/9	2/9
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	[illegible]	[illegible]
Bank of London and South America, Ltd.	[illegible]	[illegible]
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consolidados do Governo Britannico	[illegible]	[illegible]
Rente Française, 4 %, 1917	[illegible]	[illegible]
Mexico, 3 1/2 % (Ex. dividendo)	102	101
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)	[illegible]	[illegible]
Rente Française, 1918 (Integralizado)	46.45	46.65
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)	57.15	57.39

MOVIMENTO MUNDIAL DE CAFE'

Damos abaixo os quadros do movimento mundial do café pelas estatisticas chegadas até agora em Santos. Os ultimos numeros, correspondentes a março, são sujeitos a rectificação, não sendo grandes, em geral, para mais ou para menos.

ENTREGAS DE CAFE' NOS ESTADOS UNIDOS

Mezes	1925-26 Brasil	1925-26 Outras procedencias	1925-26 Todas procedencias	1924-25 Todas procedencias	1923-24 Todas procedencias
Julho	616.494	220.192	836.686	980.825	567.706
Agosto	553.271	209.222	762.493	793.480	674.748
Setembro	769.803	245.126	1.014.939	725.286	745.199
Outubro	713.452	250.072	963.524	1.017.458	1.127.326
Novembro	542.462	233.813	776.275	889.476	1.120.947
Dezembro	692.309	283.167	975.476	1.038.948	1.248.673
Janeiro	847.068	324.070	1.171.138	810.147	1.090.484
Fevereiro	567.939	356.268	924.207	720.711	868.164
Março	742.000	278.000	1.020.000	736.809	948.629
Abril	—	—	—	744.938	800.976
Maio	—	—	—	612.105	862.613
Junho	—	—	—	510.886	702.415
Total	—	—	—	9.580.069	10.758.080
9 mezes	6.044.798	2.399.930	8.444.728	—	—

Stock nos principaes mercados dos Estados Unidos, 743.000 saccas. Destas, 304.000 saccas não são de procedencia brasileira.

CHEGADAS DE CAFE' NOS PRINCIPAES PORTOS DA EUROPA

Mezes	1925-26 Brasil	1925-26 Outras procedencias	1925-26 Todas procedencias	1924-25 Todas procedencias	1923-24 Todas procedencias
Julho	366.984	251.928	618.912	644.075	501.271
Agosto	425.780	181.125	606.905	591.767	529.751
Setembro	574.356	243.998	818.354	765.986	605.266
Outubro	439.488	290.229	729.717	805.842	762.254
Novembro	463.563	274.299	737.862	969.596	659.476
Dezembro	449.527	297.299	746.826	393.332	673.825
Janeiro	322.781	305.000	627.841	720.343	758.518
Fevereiro	290.281	386.966	677.247	739.976	834.318
Março	484.000	570.000	1.054.000	688.738	977.943
Abril	—	—	—	827.384	967.893
Maio	—	—	—	736.205	824.072
Junho	—	—	—	602.651	634.974
Total	—	—	6.617.664	9.005.895	8.729.564
9 mezes	3.816.760	2.800.904	—	—	—

CAFÉ

(Rio)

Pauta — 2$540

Entradas em 9:

	Saccas
E. F. Leopoldina	2.666
Maritima	1.593
Alfredo Maia	75
Cabotagem	127
Total	4.461
Idem o anno passado	[illegible]
Desde 1°	[illegible]
Média	[illegible]
Desde 1° de julho	3.254.735
Média	12.110
Idem o anno passado	[illegible]

Embarques em 9:

E. Unidos	1.750
Europa	2.150
Cabotagem	515
Cabo	[illegible]
Rio da Prata	150
Pacifico	—
Total	6.434
Idem o anno passado	8.850
Desde 1°	36.914
Desde 1° de julho	3.169.811
Idem o anno passado	[illegible]
Existencia em 10	[illegible]
Idem o anno passado	[illegible]

Imposto mineiro — valor de 1$000 ouro, de 5 a 11 do corrente, 3$250.

Hontem este mercado foi aberto em condições [illegible] … [illegible]

COTAÇÕES

Typo 3	[illegible]
Typo 4	[illegible]
Typo 5	[illegible]
Typo 6	[illegible]
Typo 7	[illegible]
Typo 8	[illegible]

Saidas não constam.

MOVIMENTO DO CAFÉ A TERMO

PRIMEIRA BOLSA — V. C. Da cot. anterior — Por 10 kilos: [illegible]

Vendas: 3.000 saccas.

Posição: calma.

SEGUNDA BOLSA — V. C. Da cot. anterior — Por 10 kilos: [illegible]

Vendas: 3.000 saccas.

Posição: calma.

NOVA YORK, 10.

Abertura: [illegible]

Mercado accessivel. Baixa de 12 a 17 pontos desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 10.

Fechamento: [illegible]

Mercado firme.

HAVRE, 9.

Fechamento: [illegible]

HAVRE, 10.

Abertura: [illegible]

Vendas	3.000	6.000

Mercado apenas estavel.

Baixa de 5 1/2 a 10 1/2 francos desde o fechamento anterior.

HAMBURGO, 10.

Abertura:

	Hoje	Anterior
Café para entrega em maio	[illegible]	89 1/4
Café para entrega em julho	[illegible]	87 3/4
Café para entrega em setembro	[illegible]	85 3/4
Café para entrega em dezembro	[illegible]	84
Total	[illegible]	9.250

Mercado estavel.

Baixa de 1 a 1 1/4 pfg. desde o fechamento anterior.

LONDRES, 9.

Fechamento:

Mezes	Hoje	Anterior
Maio	[illegible]	89/3
Julho	[illegible]	88/1 1/2
Setembro	[illegible]	87/3

Mercado firme.

SANTOS, 10.

Fechamento:

Mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, [illegible]

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, [illegible]; anterior, [illegible]; mesmo dia no anno passado, [illegible]

N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, [illegible]; anterior, [illegible]; mesmo dia no anno passado, [illegible]

Entradas: hoje, [illegible] saccas; anterior, [illegible]; mesmo dia no anno passado, 28.576 saccas.

Embarques: hoje, [illegible] saccas; anterior, [illegible]; mesmo dia no anno passado, [illegible] saccas.

Existencia: hoje, [illegible] saccas; anterior, [illegible]; mesmo dia no anno passado, [illegible] saccas.

Saidas não constam.

SANTOS, 10.

	Hoje	Anterior
Café typo 4 para entrega em abril	[illegible]	26$700
Café typo 4 para entrega em maio	[illegible]	26$200
Café typo 4 para entrega em junho	[illegible]	25$825
Vendas	[illegible]	27.000
Estado do mercado	Calmo	Frouxo

S. PAULO, 10 (meio-dia).

Entradas: Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, [illegible] saccas; anterior, [illegible]; mesmo dia no anno passado, [illegible]

Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana: hoje, [illegible] saccas; dia anterior, [illegible]; mesmo dia no anno passado, [illegible]

Total: hoje, [illegible] saccas; dia anterior, [illegible]; mesmo dia no anno passado, [illegible] saccas.

ASSUCAR

(Rio)

Ainda hontem este mercado funccionou com os compradores completamente retraidos; apezar disso, os vendedores mantiveram as cotações anteriores.

Registraram-se grandes entradas e pequenas saidas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	255.290
Entradas:	
Do Ceará	—
De Natal	1.000
Da Bahia	—
De Maceió	7.500
De Campos	1.795
De Pernambuco	5.976
Total	16.271
Desde 1°	67.123
Saidas	6.593
Desde 1°	46.554
Stock hontem á tarde	264.968

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Crystaes	64$000 a 66$000
Demeraras	57$000 a 59$000
Mascavinhos cif.	57$000 a 60$000
Segundos jactos	Não ha
Terceiros jactos	53$000 a 55$000
Mascavos cif.	41$000 a 43$000
Terceiras sortes	—

MOVIMENTO DO ASSUCAR A TERMO

PRIMEIRA BOLSA

Por 60 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Abril	55$201	65$000	+ $500
Maio	65$500	65$000	
Junho	61$200	61$000	
Julho	58$200	58$000	
Agosto	56$500	56$200	+ $200
Setembro	55$201	55$000	

Vendas: 10.000 saccas.

Posição: calma.

SEGUNDA BOLSA

Por 60 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Abril	66$000	64$700	— $300
Maio	65$600	64$900	— $100
Junho	61$200	60$900	— $100
Julho	58$400	57$800	— $200
Agosto	56$400	56$300	+ $100
Setembro	56$000	55$200	+ $200

Vendas: 2.000 saccas.

Posição: calma.

LONDRES, 9.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	13/6	13/3
Assucar para entrega em agosto	14/4 1/2	14/4 1/2
Assucar para entrega em setembro	14/6	14/1 1/2
Assucar para entrega em dezembro	14/6	14/3
Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros	Nominal	Nominal

Mercado firme.

Alta de 3 a 4 1/2 d. desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 9.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	2.29	2.30
Assucar para entrega em julho	2.43	2.43
Assucar para entrega em setembro	2.55	2.57
Assucar para entrega em dezembro	2.65	2.67

Mercado	Estavel	Firme

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 10.

Abertura:

	Hoje	Anterior
Assucar para entrega em maio	2.30	2.29
Assucar para entrega em julho	2.44	2.53
Assucar para entrega em setembro	2.56	2.55
Assucar para entrega em dezembro	2.65	2.65

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

PERNAMBUCO, 10.

Unica chamada:

	Compradores	Vendedores
Typo Crystal:		
Para entregar em abril	54$500	57$500
Para entregar em maio	56$300	N/cotado
Para entregar em junho	57$300	N/cotado
Para entregar em julho	58$000	N/cotado
Bruto typo Balsa:		
Para entregar em abril	31$300	N/cotado
Para entregar em maio	32$800	N/cotado
Para entregar em junho	34$000	N/cotado
Para entregar em julho	N/cotado	N/cotado

PERNAMBUCO, 10 (meio-dia).

PERNAMBUCO, 9 (meio-dia).

Mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preços por 15 kilos:

Usina de primeira: hoje, inalterado; anterior, 14$500 a 15$000.

Usina de segunda: hoje, inalterado; anterior, 13$500 a 14$000.

Crystaes: hoje, inalterado; anterior, 13$ a 13$100.

Demeraras: hoje, inalterado; anterior, n/cotado.

Terceira sorte: hoje, inalterado; anterior, n/cotado.

Somenos: hoje, inalterado; anterior, n/cotado.

Brutos seccos: hoje, inalterado; anterior, 7$ a 7$300.

Entradas:

	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccas de 60 kilos	5.600	12.200
Desde 1 de setembro proximo passado, em saccas de 60 kilos	2.575.200	2.719.600
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro saccas de 60 kilos	400	Nada
Para Santos, saccas de 60 kilos	3.000	Nada
Para outros portos do sul do Brasil, saccas de 60 kilos	Nada	2.000
Para outros portos do norte do Brasil saccas de 60 kilos	—	—
Para a Europa, saccas de 60 kilos	—	—
Para os Estados Unidos, saccas de 60 kilos	—	—
Para o Rio da Prata, saccas de 60 kilos	—	—
Existencia em saccas de 60 kilos	287.500	285.300

ALGODÃO

(Rio)

Ainda hontem este mercado conservou-se completamente paralysado e sem alteração nas cotações.

Registraram-se pequenas entradas e regulares saidas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	26.157
Entradas:	
Do Ceará	—
Do Rio Grande do Norte	—
De Pernambuco	—
Da Parahyba	—
De Natal	290
Total	290
Desde 1°	4.553
Saidas	490
Desde 1°	4.519
Stock hontem á tarde	25.507

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Sertões	37$000 a 38$000
Primeiras sortes	35$000 a 36$000
Paulista	30$500 a 31$000
Mediano	29$000 a 30$000

MOVIMENTO DO ALGODÃO A TERMO

PRIMEIRA BOLSA

Por 10 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Abril	28$300	28$200	+ $500
Maio	29$200	29$000	+ $800
Junho	29$600	29$500	+ $500
Julho	29$800	29$800	— $200
Agosto	30$200	29$500	+ $300
Setembro	30$200	30$000	+ 1$000

Vendas: 79.000 kilos.

Posição: estavel.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

LIVERPOOL, 10.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Calmo
Pernambuco, Fair	10.27	10.19
Maceió, Fair	10.27	10.19
American Fully Middling	10.07	9.99
American Futures, para maio	9.50	9.41
American Futures, para julho	9.35	9.28
American Futures, para outubro	9.14	9.05
American Futures, para janeiro	9.05	8.95

Disponivel brasileiro alta de 8 pontos. Disponivel americano alta de 8 pontos. Preços mais altos. Poucos negocios.

Termo americano alta de 7 a 10 pontos. Melhorou depois da abertura. Compras do estrangeiro.

NOVA YORK, 9.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	19.50	19.30
American Futures, para maio	18.79	18.79
American Futures, para julho	18.25	18.24
American Futures, para outubro	17.51	17.48
American Futures, para janeiro	17.14	17.06

Mercado: affrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Os baixistas estão se cobrindo.

Desde o fechamento anterior alta de 1 a 8 pontos.

NOVA YORK, 10.

Abertura:

	Hoje	Anterior
American Futures, para maio	18.90	18.79
American Futures, para julho	18.36	18.25
American Futures, para outubro	17.63	17.51
American Futures, para janeiro	17.21	17.14

Mercado, commercio de caracter normal. Os baixistas estão se cobrindo.

Desde o fechamento anterior alta de 7 a 12 pontos.

PERNAMBUCO, 10 (meio-dia).

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Preço por 15 ks.:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	38$000	40$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	Nada	400
Desde 1° de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	74.100	75.100
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	—	—
Para Santos, fardos de 180 kilos	Nada	400

MOVIMENTO DA BOLSA

Hontem a Bolsa de Titulos funccionou sem actividade e com poucos negocios realizados.

As apolices Uniformizadas, as municipaes e as acções do Banco do Brasil ficaram estaveis; as obrigações do Thesouro, as apolices de Diversas Emissões, ao portador, e as Populares do Estado do Rio, firmes.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas, de 1:000$, 2, 5, 5, 10, 2, 14, 18, a	705$000
Diversas Emissões de réis 1:000$, nom., 15, 21, 22, a	69[illegible]$000
Ditas em cautela, 341, a	690$000
Ditas port., 1, 2, a.	636$000
Ditas idem, 25, 30, 14, 9, 9, 5, a.	637$000
Ditas idem, 40, 37, a.	638$000
Ditas idem, 2, 3, a.	639$000
Obrigações do Thesouro, 50, a.	852$000
Dita idem, 40, a.	855$000
Ditas Ferro Viarias, 12, a	813$000
Ditas idem, 11, a.	811$000
Municipaes decreto 1.999, port., 70, a.	141$000
Bancos:	
Portuguez do Brasil, port., 1, a.	169$000
Ditas idem, 3, a.	170$000
Nacional Brasileiro, 18, a	250$000
Brasil, 48, a	393$000
Companhias:	
Docas de Santos, port., 9, a.	258$000
Ditas idem, 136, a.	260$000
Debentures:	
Propagadora das Bellas-Artes, 100, a.	195$000

OFFERTAS

Apolices	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro 7 %	855$000	853$000
Ditas Ferro-Viarias, 7 %	813$000	811$000
Uniformizadas, de 1:000$	710$000	705$000
Obras do Porto	650$000	635$000
Diversas Emissões, de 1:000$, nom.	698$000	695$000
Ditos em cautela	—	—
Diversas Emissões, port.	—	638$000
Ditas em cautela	—	631$000
E. do Rio (Popular)	102$000	101$000
Ditas de 500$000, raes.	—	—
Popular, da Parahyba	—	78$000
E. do Rio Grande do Sul, de 1:000$, nom., 7 %	750$000	700$000
Ditas port.	—	745$000
E. de Minas Geraes	720$000	—
Estado do Espirito Santo, 8 %	900$000	—
Ditas de 6 %	750$000	—
Municipaes de 1906 port.	146$000	—
Ditas nom.	148$000	—
Ditas de 1914 port.	—	136$000
Ditas nom.	142$000	—
Ditas de 1917 port.	144$000	—
Ditas nom.	—	—
Ditas de 1920 port.	137$000	136$000
Ditas de L. 20 port.	—	455$000
Ditas nom.	360$000	330$000
Ditas decreto 1.535	149$000	—
Ditas decreto 2.097	146$000	145$300
Ditas decreto 1.999	—	140$000
Ditas decreto 1.933	174$500	173$000
Ditas decreto 1.550	—	146$000
Ditas decreto 2.093	172$000	—
Ditas decreto 1.623	—	—
Ditas decreto 1.948	147$000	—
Ditas de Nictheroy, 1ª serie	—	65$000
Ditas de Campos, de 200$	—	170$000
Ditas de Petropolis	170$000	160$000
Ditas de Bello Horizonte	—	150$000
Bancos:		
Provincia do Rio Grande	230$000	—
Brasileiro Allemão	—	185$000
Commercio	—	170$000
Funccionarios Publicos	—	—
Portuguez do Brasil, nom.	—	—
Ditas port.	172$000	169$000
Dito [illegible] %	68$000	—
Mercantil	400$000	390$000
Brasil	395$000	393$000
Nacional Brasileiro	—	250$000
Commercial	—	202$000
C. de Seguros		
Previdente	1:750$	1:500$
Sagres	—	210$000
C. de E. de Ferro		
Minas S. Jeronymo	70$000	—
Comp. de Tecidos		
Alliança	—	160$000
Corcovado	170$000	—
America Fabril	255$000	—
Manuf. Fluminense	255$000	240$000
Brasil Industrial	440$000	—
Lanificio Petropolis	200$000	—
Bom Pastor	180$000	—
Petropolitana	400$000	—
Prog. Industrial	360$000	—
Nova America	220$000	—
S. Pedro de Alcantara	—	500$000
Diversas		
Docas de Santos port.	260$000	259$000
Ditas nom.	244$000	222$000
Mercado Municipal	—	130$000
Mello no Maranhão	—	50$000
S. Paulo Alpercatas	370$000	—
C. Brahma	360$000	340$000
Terras e Colonização	—	6$000
C. Brahma	—	340$000
Debentures		
Docas da Bahia	72$000	70$000
Docas de Santos	—	130$000
C. Brahma	—	1:000$000
Tecidos Alliança	170$000	165$000
Fluminense Football Club	—	70$000
Prog. Industrial	187$000	—
Usinas Nacionaes	156$000	153$000
Nova America	980$000	950$000
Mercado Municipal	202$000	—
Tecidos Magéense	—	150$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

PAGAMENTOS ANNUNCIADOS

Dividendo:

Companhia Fiat Lux, 10 %.

Companhia Cervejaria Bohemia.

Dia 19 — Companhia Fornecedora de Materiaes, 10$000.

Companhia Brasileira de Exploração de Portos, 14$000.

Companhia Lithographica Ferreira Pinto, 10 %.

Companhia Souza Cruz, 10 %.

Companhia Força e Luz Norte Fluminense, 12 %.

Juros:

Companhia de Tecidos Confiança Industrial.

Companhia Cervejaria Brahma.

Veneravel Ordem Terceira de São Francisco de Paula.

Companhia Nacional de Tecidos Nova America.

Companhia Tijuca.

Apolices do Emprestimo Municipal de 1904, de ½ 20.

Sociedade Anonyma Cotonificio Gavea.

Apolices do Estado do Rio Grande do Sul, Viação Ferrea.

Dia 13 — Companhia de Fiação e Tecidos Corcovado.

Dia 14 — Companhia Progresso Industrial do Brasil.

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

Companhia Industrial Mineira, até ao dia 12.

Companhia Tecidos Magéense, de 11 a 14.

Companhia Progresso Industrial, do Brasil, do dia 12 a 19.

ASSEMBLÉAS CONVOCADAS

dos Maria Candida, dia 12, á 1 hora da tarde.

Companhia F. D. Industrial Mineira, dia 12, ás 2 1/2 horas da tarde.

Companhia de Tecidos Santa Rosa, dia 12, ás 2 horas da tarde.

Companhia de Fiação e Tecidos Magéense, dia 14, ás 2 horas da tarde.

Companhia União Industrial, dia 15, ás 2 horas da tarde.

VENDAS JUDICIAES

Dia 13 — 44 Apolices Uniformizadas de 1:000$000, juros de 5 %.

Dia 17 — 202 apolices Municipaes de 1906, nominativas.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 12 — E. de F. C. do Brasil, para o fornecimento de diversos artigos á 4ª divisão.

— Para o fornecimento de açadores, ferro e outros artigos.

Dia 12 — Repartição Geral dos Telegraphos, para o fornecimento ordinario, durante o anno de 1926, dos artigos pertencentes ao grupo M — Material a ser importado e entregue Cif-Rio.

Dia 12 — Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, para os reparos a serem executados na ponte que liga o continente á Ilha da Boa Viagem, em Nictheroy.

Dia 12 — Directoria Geral de Obras e Viação, para as obras de calçamento a parallelepipedos, sobre base de macadam, da rua Tavares Guerra, no districto de S. Christovão.

Dia 12 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento de diversos artigos.

Dia 13 — Almoxarifado Geral da Prefeitura, para o fornecimento de cimento (concorrencia n. 335), concertos em machinas de escrever (concorrencia n. 336), artigos de papelaria (concorrencia n. 337), ferragens (concorrencia n. 368), peças "Ford" (concorrencia n. 339), material cirurgico (concorrencia n. 340) e moveis (concorrencia n. 341).

Dia 13 — E. F. Central do Brasil, para o fornecimento á 4ª Divisão, dos artigos: vidros brancos, lisos, de 0m,003.

Dia 14 — Companhia Paulista de Papeis e Artes Graphicas, para a venda de importante officina typographica e accessorios.

Dia 15 — Caixa Economica do Rio de Janeiro — Estão á venda, nesta repartição, um elevador e seus pertences.

Dia 16 — Caixa Economica do Rio [illegible] tição, um elevador e seus pertences.

Dia 16 — Alfandega de Santos, para a execução dos serviços necessarios á installação do laboratorio de analyses e outros artigos para a 4ª divisão, em 1926.

Dia 23 — E. F. Central do Brasil, para o fornecimento de diversos artigos á 5ª divisão.

Dia 23 — Quarta Região Militar, e Quarta Divisão de Infantaria, Juiz de Fóra, para o fornecimento de artigos de forragem e de expediente, durante o anno corrente.

desta repartição e fornecimento de moveis destinados ao mesmo laboratorio.

Dia 16 — Procuradoria da Fazenda, Vassouras (E. do Rio), para arrendamento do immovel de propriedade do Estado, denominado "Palacete Caxambú", sito na cidade de Vassouras.

Dia 17 — Observatorio Nacional, para demolição e reconstrucção do muro de sustentação dos terrenos desta repartição, que dá para a rua General Bruce, lado direito do elevador.

Dia 19 — Directoria Contabilidade, para o fornecimento de diversos artigos, durante o anno de 1926, ás repartições dependentes deste Ministerio, excepto os departamentos nacionaes de Ensino e da Saude Publica, a Policia Militar do Districto Federal e o Corpo de Bombeiros do referido Districto.

Dia 19 — Administração dos Correios do Estado do Rio de Janeiro, Nictheroy, para o fornecimento de material á administração dos Correios do Estado do Rio de Janeiro.

Dia 19 — E. F. Central do Brasil, para o fornecimento de trilhos e accessorios para a 6ª Divisão.

— Para o fornecimento de diversos artigos á 5ª Divisão.

— Para o fornecimento de artigos de borracha e couro para freio Westinghouse, e outros artigos para a 4ª Divisão, em 1926.

Dia 20 — Directoria do Patrimonio Nacional, Natal, para a construcção da Alfandega do Rio Grande do Norte.

Dia 20 — E. de F. C. do Brasil, para o fornecimento de aço, ferro e outros artigos, para a 4ª divisão, em 1926.

Dia 23 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de diversos artigos á 5ª divisão.

Dia 23 — Quarta Região Militar e Quarta Divisão de Infantaria, Juiz de Fóra, para o fornecimento de artigos de forragem e de expediente, durante o anno corrente.

Dia 23 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento de fardamentos (fazendas, calçados, etc.)

Dia 26 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de artigos diversos, para a 4ª divisão, em 1926.

Dia 30 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de limas e parafusos, para a 4ª divisão, em 1926.

Dia 30 — Enfermaria do Hospital de Bello Horizonte, Minas Geraes, para o fornecimento de diversos artigos.

REUNIÃO DE CREDORES

1ª VARA CIVEL

Concordata de Ascendino Gonçalves, dia 12, á 1 1/2 hora da tarde.

Concordata de J. C. Pinto, dia 14, á 1 hora da tarde.

2ª VARA

Concordata preventiva de Fernandes & Herculano, dia 13, á 1 hora da tarde.

3ª VARA

Fallencia de A. Duarte & Pereira, dia 12, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Ramos Caldeira, dia 12, á 1 hora da tarde.

Fallencia de João Borges de Freitas, dia 13, á 1 hora da tarde.

Concordata preventiva de G. A. Autuori & C., dia 15, á 1 hora da tarde.

Fallencia de M. Rodrigues, dia 15, á 1 hora da tarde.

4ª VARA CIVEL

Fallencia de Fernandes Teixeira & Vianna, dia 13, á 1 1/2 horas da tarde.

Concordata preventiva de G. Martins, dia 15, á 1 hora da tarde.

Concordata preventiva de G. A. Autuori & C., dia 17, á 1 hora da tarde.

5ª VARA

Fallencia de J. P. Alboim, dia 19, á 1 hora da tarde.

6ª VARA

Fallencia da "Favorita" Sociedade Industrial Chimica Brasileira Limitada, dia 13, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Salvador Monteiro Cabral, dia 12, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Manoel Pereira Alves, dia 14, á 1 1/2 hora da tarde.

JUNTA COMMERCIAL

Sessão de 8 de Abril de 1926.

CONTRATOS

De Rebello Costa & C., firma composta dos socios solidarios, Manuel de Vasconcellos Rebello Costa e dos socios de industria, João de Araujo Tavares e Arnaldo Dias Tavares, para o commercio de cereaes, á rua General Camara n. 303, com capital de 20:000$; prazo indeterminado.

De Edmundo & Irmão, firma composta dos socios solidarios, Octavio Vieira e Edmundo Vieira, para o commercio de fabrico de sandalias, etc., á rua do Senado n. 216, com capital de 10:000$; prazo indeterminado.

De Preciado & Sasson, firma composta dos socios solidarios, Alberto Preciado e Salomão Sasson, para o commercio de fazendas, etc., á rua da Alfandega n. 307, com capital de 50:000$; prazo indeterminado.

De Coelho & Garcia, firma composta dos socios solidarios, Antonio Gonçalves Coelho e Francisco Espasandin Garcia, para o commercio de casa de pasto, á rua Saccadura Cabral n. 115, com capital de 30:000$; prazo indeterminado.

De Gonçalves & Silva, firma composta dos socios solidarios, Antonio Augusto Gonçalves Pereira e Alfredo Pereira da Silva, para o commercio de importação, etc., á rua D. Pedro I° n. 27, com capital de 10:000$; prazo indeterminado.

De A. Avila & C., firma composta dos socios solidarios, Aristeu Avila e Antonio Loureiro Silva, para o commercio de commissões, etc., á rua do Ouvidor n. 119, com capital de réis 100:000$; prazo indeterminado.

De A. D. Fernandes & Irmão, firma composta dos socios solidarios, Antonio de Deus Fernandes e Manuel Joaquim Fernandes, para o commercio de açougue, á rua Conde de Irajá n. 172, com capital de 4:000$; prazo indeterminado.

De Alexandre Tavares & C., firma composta dos socios solidario, Alexandre Tavares e dos socios de industria, Armando Augusto da Costa Cabral e Jacintho do Carmo Tavares, para o commercio de tinturaria, á rua 7 de Setembro n. 113, com capital de réis 100:000$; prazo tres annos.

De Silva Do Coutto & C., firma composta dos socios solidario, Euliga Bragança da Silva Couto e do socio de industria, Frederico do Coutto Junior, para o commercio de pharmacia, á praça Tiradentes n. 8, com capital de 30:000$; prazo indeterminado.

De Lopes da Silva & C., firma composta dos socios solidario, Manuel Lopes da Silva e do socio de industria, Roberto Pinto de Azevedo, para o commercio de calçados, á rua 7 de Setembro n. 122, com capital de 60:000$; prazo indeterminado.

De Amaral, Pina & C., firma composta dos socios solidarios, Sergio Pina Domingues, Seraphim Pinto do Amaral e Augusto Monteiro de Abreu Pinto, e do socio commanditario, Casymiro Santa Maria, para o commercio de artigos de luz, á rua Marechal Floriano Peixoto n. 9, com capital de 170:000$; prazo indeterminado.

De Torres & Magalhães, firma composta dos socios solidarios, Arlindo Gonçalves de Magalhães e Firmino Amador Torres, para o commercio de barbearia, á rua Assis Carneiro n. 21, com capital de 5:000$; prazo indeterminado.

De F. Garcia & Ferreira, firma composta dos socios solidarios, Francisco Paulino Garcia e Manuel Ferreira, para o commercio de liquidos, etc., á rua Conde do Bomfim n. 444, com capital de 10:000$; prazo indeterminado.

De V. P. Salles & C., firma composta dos socios solidario, Virgilio Pereira de Salles, do socio de industria, Oswaldo de Campos Salles e de um socio commanditario, para o commercio de fructas, á rua 7 de Setembro n. 37, com capital de 30:000$; prazo indeterminado.

Devesa, Almeida & C., firma composta dos socios solidarios, José Luiz Devesa, Josué de Almeida, Paulo Marques e Vivaldo Moura, para o commercio de officina de concertos de instrumentos de musica, á rua D. Pedro I°, n. 30, com capital de 160:000$; prazo indeterminado.

De Leitão & Felix, firma composta dos socios solidarios, [illegible]

[illegible]

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

[illegible]

CONTRATOS

[illegible]

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

[illegible]

DISTRACTOS

[illegible]

FIRMAS INDIVIDUAES

[illegible]

Titulos protestados

Primeiro Cartorio

[illegible]

Segundo Cartorio

[illegible]

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 9.

Fechamento: [illegible]

PREENCHEM OS REQUISITOS

Que espera o Snr., das lampadas que compra ?

Luz concentrada
Côr agradavel
Apparencia artistica
Resistencia a toda prova

Não é ?!

Se o Snr., espera todas estas qualidades — não vacille — compre lampadas EDISON-IDEAL.

Peçam sempre EDISON-IDEAL

As lampadas EDISON-IDEAL fabricadas pela GENERAL ELECTRIC, são de forte e perfeita fabricação. Seu filamento é quasi que indestructivel, e, o vidro, pela fórma e o material empregado, resiste a fortes choques.
A' venda nas bôas casas de electricidade.

RECIFE — Av. Rio Branco, 159 | RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 60|64 | S. PAULO — R. Florencio de Abreu 52

(11434)

DIRECTORIA GERAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Expediente do Director Geral

DIA 8.

Manuel Vicente Vanderley, Gustav Adolf Paul Schuring, Rodolpho Haltrich, International General Electric Company, Incorporated, Alvaro Ribeiro Bastos, Rocha, Kohlrausch & C., Aranzabal & Irusta, Pedro Succar, Said Ganini, Companhia Carioca Industrial (dois requerimentos), e Companhia Industrial Papeis e Cartonagem (tres requerimentos). — Lavre-se o termo.

Durval do Amaral. — Deferido.

Luiz Rodrigues Eiras. — Aguarde a expedição da patente.

Adherbal de Menezes Faria. — Prove que com a marca foi transferido o genero de industria.

S. A. Guillermo Johnston & C. — Apresente certidão affirmativa ou negativa de registro no paiz de origem.

Francisco Guscianna. — Junte-se ao processo.

F. Martins Dias, Empresa Paschoal Segreto, João de Souza Reis e Anib Merhy. — Dê-se certidão.

Moura, Wilson & C., Ernani Norberto de Souza e Kurt Rossi Wagner e Leclerc & C. (quatro requerimentos). — Expeçam-se guias.

Leclerc & C. (38 requerimentos). — Dê-se certidão e authentique-se a etiqueta.

Dr. Antonio Aleixo. — Accrescente as declarações necessarias.

Companhia S. K. F. do Brasil, S. A. — Declare se se trata de artigos nacionaes ou estrangeiros e prove que póde usar o nome de Rotary Club.

Pedidos de registro de marcas:

Companhia Nacional de Borracha, da marca "Conab", para distinguir artigos das classes 39 e 50 letras I e J. — Registre-se.

A. S. de Danske Spritfabriker, da marca representada por uma cruz de malta em cor branca e fundo vermelho, para distinguir artigos das classes 41 e 42. — Registre-se.

Romiti & Lanzara, da marca "Graphicars", para distinguir artigos da classe 38. — Registre-se.

American Machine and Foundry Company, da marca representada pelo monogramma formado pelas letras A M F, para distinguir artigos da classe 6. — Registre-se.

Manhattan Rubber Mfg. Cº, da marca Hyene, para distinguir artigos da classe 50 letra J. — Registre-se.

Santos Mello & C., da marca representada por uma etiqueta com os dizeres Isolite — Pavimentação Moderna, Economica e de Luxo, para distinguir artigos da classe 50 letra J. — Registre-se.

Ricardo A. Knorich, da marca Registrador "Mercurio", para distinguir artigos da classe 50 letra J. — Registre-se.

Antonio Lopes de Almeida, da marca "Casa Lopes — S. Paulo", para distinguir artigos da classe 50 letra J. — Registre-se, rectificando-se a classificação.

ALFANDEGA

MEZ DE ABRIL

Renda do dia 10:

Em ouro	195:181$742
Em papel	217:823$712
Total	413:005$454
Renda de 1 a 9 do corrente	3.039:511$331
Em igual periodo de 1925	2.882:663$032
Differença a maior em 1926	156:848$299

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DO DIA 10

De Buenos Aires e escs., vapor francez "Lutetia"; á Companhia Chargeurs Réunis.

De Manchester e escs., vapor inglez "Archimedes"; á Lamport & Holt.

De Belém e escs., vapor nacional "Itabira"; ao Lloyd Nacional.

De Philadelphia e escs., vapor norueguez "Frognes"; a Thodor Wille.

De Nova York e escs., vapor inglez "Tregliason"; ao Moinho Inglez.

De Genova e escs., vapor italiano "Tomaso di Savoia"; a G. Tomaselli & Comp.

De Havre e escs., vapor francez "Croix"; á Companhia Chargeurs Réunis.

De Belém e escs., vapor nacional "Bahia"; á C. N. Lloyd Brasileiro.

De Bahia Blanca e escs., vapor belga "Argentinier"; ao Lloyd Real Belga.

Do Rio Grande do Sul e escs., vapor francez "Bougainville"; á Companhia Chargeurs Réunis.

De Bahia Blanca e escs., vapor inglez "Hartington"; a Wilson Sons & Comp.

De Florianopolis e escs., vapor nacional "Etha"; a A. Camara & Comp.

De Bremen e escs., vapor allemão "Eisenack"; a Herm Stoltz & Comp.

De Manáos e escs., vapor nacional "Santos"; a Pereira Carneiro & C., Limitada.

SAIDAS DO DIA 10

Para Aracajú e escs., vapor nacional "Itaipava".

Para Buenos Aires e escs., vapor francez "Groix".

Para Santos, vapor nacional "Campos".

Para Montevidéo e escs., vapor nacional "Prudente de Moraes".

Para Bordeaux e escs., vapor francez "Lutetia".

Para Buenos Aires e escs., vapor italiano "Tomaso di Savoia".

Para Caravellas e escs., vapor nacional "Icarahy".

Para Buenos Aires e escs., vapor inglez "Daregton Court".

Para S. Vicente, vapor inglez "Hartington".

Para Antuerpia e escs., vapor belga "Argentinier".

Para Santos, vapor nacional "Recife".

Para Belém e escs., vapor nacional "Girasol".

Para Antonina e escs., vapor nacional "Amarante".

Para Buenos Aires e escs., vapor inglez "Imperial Monarch".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Montevidéo e escs., "Affonso Penna" . . 12
Belém e escs., "Rodrigues Alves" 11
Manáos e escs., "Santos" . . 11
Amsterdam e escs., "Gelria" . . 11
Rio da Prata, "Giulio Cesare" . . 11
Rio da Prata, "Arlanza" . . 11
Rio da Prata, "Alsina" . . 11
Genova e escs., "Conte Verde" . . 11
Genova e escs., "Tomaso di Savoia"
Rio da Prata, "Werra" . . 13
Rio da Prata, "Ré d'Italia" . . 12
Portos do sul "Etha" . . 12
Hamburgo e escs., "Atalaia" . . 13
Rio da Prata, "Flandria" . . 13
Londres e escs., "Highland Glen" 13
Portos do sul, "Providencia" . . 13
Rio da Prata, "Werra" . . 13
Manáos e escs., "Campos Salles" 13
Genova e escs., "Europa" . . 13
Rio da Prata, "Mosella" . . 13
Rio da Prata, "Western World" . . 14
Marselha e escs., "Mendoza" . . 14
Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio" . . 15
Bordéos escs., "Meduana" . . 15
Santos, "Raul Soares" . . 16
Genova e escs., "Ré Vittorio" . . 16
Portos do norte, "Portugal" . . 16
Rio da Prata, "General Belgrano" 16
Hamburgo, "Rio de Janeiro" . . 16
Rio da Prata "Manila Marú" . . 17
Bremen e escs., "Koeln" . . 17
Southampton e esc., "Almanzora" 17
Rio da Prata "Vandyck" . . 18
Nova York "Voltaire" . . 18
Rio da Prata, "Principessa Maria" 18
Hamburgo, "Liguria" . . 18
Rio da Prata, Belle Isle" . . 19
Portos do norte, "Rio Amazonas" 19
Hamburgo e escs., "Holm" . . 21
Recife, "Itacava" . . 18
Rio da Prata e escs., "Cesare Baptisti" . . 21
Messina e escs., "Alsina" . . 11
Mossoró e escs., "Taquary" . . 13
Corumbá e escs., "Miranda" . . 15

VAPORES A SAIR

Rio da Prata e escs., "Gelria" 11
Belém e escs., "Bahia" . . 11
Genova e escs., "Giulio Cesare" . . 11
Southampton e escs., "Arlanza" 11
Rio da Prata e escs., "Conte Verde" . . 11
Montevidéo e escs., "Itabira" . . 11
Mossoró e escs., "Taquary" . . 11
Porto Alegre e escs., "Itapuca" . . 12
S. Francisco, "Sumaré" . . 12
Pará e escs., "Itatinga" . . 12
Genova e escs., "Ré d'Italia" . . 12
Nova Orleans e escs., "Camamú" 13
Bremen e escs., "Werra" . . 13
Recife e escs., "Bocaina" . . 13
Amsterdam e escs., "Flandria" . . 13
Rio da Prata e escs., "Highland Glen" . . 13
Bordéos e escs., "Mosella" . . 13
Porto Alegre e escs., "Commandante Alvim" . . 13
Rio da Prata e escs., "Europa" . . 13
Nova Orleans e escs., "Camamú" 13
Hamburgo e escs., "Aldabi" . . 14
Laguna e escs., "Manoel Lourenço" . . 15
Havre e escs., "Belle Isle" . . 19
Marselha e escs., "Ipanema" . . 14
Nova York, "Western World" . . 14
Mossoró e escs., "Tibagy" . . 14
Belém e escs., "Duque de Caxias" 16
Recife e escs., "Itajubá" . . 16
Rio da Prata e escs., "Koeln" . . 17
Rio da Prata, "Mendoza" . . 14
Ponta d'Areia e escs., "Itapema" 14
Antonina e escs., "Iraty" . . 15
Porto Alegre e escs., "Itaberá" 15
Porto Alegre e escs., "Itagiba" 15
Porto Alegre e escs., "Itapoan" . . 15
Corumbá e escs., "Miranda" . . 13
Laguna e escs., "Manoel Lourenço" . . 14
Aracajú e escs., "Commandante Vasconcellos" . . 15
Rio da Prata e escs., "Meduana" . . 15
Hamburgo e escs., "General Belgrano" . . 14
Rio da Prata e escs., "Ré Vittorio" 16
Belém e escs., "Rodrigues Alves" 16
Paraty e escs., "Diamantino" . . 16
Laguna e escs., "Etha" . . 16
Rio da Prata e escs., "Almanzora" 17
Manáos e escs., "Affonso Penna" 17
Porto Alegre e escs., "Cubatão" . . 17
Laguna e escs., "Commandante Miranda" . . 17
Kobe e escs., "Manilla Marú" . . 17
Genova e esc., "Principessa Maria" 18
Hamburgo e escs., "Raul Soares" . . 18
Rio da Prata e escs., "Voltaire" . . 18
Nova York e escs., "Vandyck" . . 18
Mossoró e escs., "Portugal" . . 18
Pelotas e escs., "Itanema" . . 18
Laguna e escs., "Providencia" . . 18
Bordéos e escs., "Belle Isle" . . 19
Montevidéo e escs., "Santos" . . 20
Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio" . . 20
Swansea e escs., Jaboatão" . . 20
Montevidéo e escs., "Campos Salles" . . 19
Porto Alegre e escs., "Rio Amazonas" . . 21
Paranaguá e escs., "Itacava" . . 19

NICTHEROY

ALUGAM-SE dois bons predios de 3 e 5 quartos (chacara), a 280$ e 350$ — 6 minutos das barcas; 3 bondes de $100; á rua Geraldo Martins n. 17. (Y 28746) T

ILHAS

ALUGA-SE excellente casa na rua Com. Bastos n. 41, Freguezia, Ilha do Governador. Informa-se telephone V. 344. (Y 28687) X

ALUGA-SE por oito mezes, a boa casa da rua das Pedrinhas n. 99, freguezia, Ilha do Governador; tratar com o dr. Azeredo Lopes, á praça Tiradentes n. 36, 1º andar ou teleph. Villa 3702. (Y 27960) X

ALUGA-SE uma casa mobilada, á praia da Freguezia n. 47, ilha do Governador, com 4 quartos e demais dependencias. Propria para familias de tratamento. A vagar-se em o fim do corrente mez. Para tratar, á avenida Rio Branco n. 49 — Casa de Cambio. (Y 28722) X

Compra e venda de predios e terrenos

CHACARA — Vende-se a grande chacara, em grande terreno, tendo solido e bom predio, com linda vista, clima saluberrimo, prestando-se para grande sanatorio, collegio, etc., á rua Leão n. 30, Laranjeiras, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, quarta-feira, 14 do corrente, ás 4 1|2 horas, no local. (Y 29071) N

OBRAS EM PREDIOS, gotteiras, pequenas modificações determinadas pela hygiene, como collocação de ladrilhos, clara-boias, etc., pinturas e todos os serviços de reformas por preço sem egual, e todo o seu serviço é approvado pelas autoridades competentes, pois emprega material de primeira ordem. Chamados a rua do Livramento n. 135, a Bernardino. Phone N. 8009. (Y 28732) N

PREDIOS — Vendem-se os novos predios da rua Carlos de Oliveira ns. 27 e 29 (Engenho de Dentro) em leilão, pelo leiloeiro Palladio, sabbado, 17 do corrente, ás 2 horas, em seu armazem, á rua São José n. 57. Está vago e as chaves por obsequio na avenida Suburbana n. 2367. (Y 28753) N

PREDIOS — Vendem-se os bons predios da rua Barão de S. Felix ns. 168 e 170 (quasi esquina da rua João Ricardo), em leilão pelo leiloeiro Palladio, sexta-feira, 16 do corrente, ás 4 1|2 horas. (Y 28752) N

PREDIO — Vende-se o solido predio da rua Pereira Nunes n. 68, Aldeia Campista, em leilão, pelo leiloeiro Palladio, quinta-feira, 15 do corrente, ás 5 horas. (Y 28754) N

TERRENO. Vende-se, Icarahy, a 50 metros da praia, com 13 x 50; informações Villa 3231. (Y 29280) N

TERRENOS — Jacarépaguá — Venda — Vendem-se terrenos no largo do Pechincha e Estrada do Páo Ferro, em frente do bonde e proximo do bonde, a dinheiro e a prestações, livres e desembaraçados, os mais bem localizados e de maior futuro. Informa Figueiredo, armazem no local. Tratar, á rua Figueira n. 12, S. Francisco com Rangel, das 13 ás 17 horas. (Y 26908) N

TERRENO no Meyer, vende-se o da rua Angelica n. 70, a dois minutos da estação por oito contos, a prestações modicas de 350$ mensaes, sob garantia hypothecaria. Tratar das 3 ás 4, com o dr. Silveira, rua do Ouvidor n. 90, sob. Teleph. Norte 3258. (Y 27011) N

TERRENO — Vende-se o magnifico terreno da rua Antonio Basilio, junto e antes do predio n. 37, praça Saenz Peña, em um só lote ou em 2 lotes de 10,00 de frente, em leilão pelo leiloeiro PALLADIO, sabbado, 17 do corrente, ás 4 horas. (R 28751) N

TERRENO — Vende-se o grande e superior terreno, á rua do Bispo, esquina da rua Conselheiro Barros, desmembrado do predio n. 37 dessa rua, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, quinta-feira, 27 do corrente, ás 4 1|2 horas. (C 28755) N

TERRENOS em Ipanema, Leblon e Gavea, vendem-se lotes por preços muito reduzidos. Corrêa do Lago; rua Buenos Aires n. 58, loja. (Y 28725) N

VENDE-SE pela melhor offerta, o que valo .... 150:000$, um palacete bem dividido, solida construcção, a 3 minutos da Estação de Todos os Santos, centro de jardim e grande pomar; o terreno mede de frente a fundos 172 metros; lindo panorama; o local é um verdadeiro Sanatorio, em parte alta, não é morro, distando apenas 6 minutos da Estação do Meyer com bondes quasi á porta; tem 5 quartos, 3 salas, quartos sanitario completo, dispensa, quarto para empregado, grande cozinha com fogão a gaz, e lenha, um grande e arejado porão habitavel dividido em dois compartimentos forrados e assoalhados, medem 6 x 9 cada um; fóra, um chalet de 2 quartos, lavanderia, tanque, gallinheiros e uma grande área de terra preparada para horta de legumes para gasto da casa; quantia que deve ser paga no acto, sendo o restante do pagamento como se combinar; trata-se á rua General Camara 172, sobrado, das 2 ás 5. Tel. N. 2198, proximo a rua dos Andradas. (Y. 29326) N

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos, no ponto dos bondes de Bomsuccesso [illegible] (Y 27970) N

VENDE-SE em Therezopolis, na Varzea, um bom e novo predio [illegible] (Y 28829) N

VENDE-SE no Sampaio rua Paes de Andrade, quasi esquina 24 de Maio, servida por 3 linhas de bondes e trens, uma casa nova com 3 quartos, 3 salas e mais conforto. Trata-se na mesma com o proprietario. (Y. 29303) N

VENDE-SE um bom predio, com terreno [illegible] (Y 27977) N

VENDE-SE [illegible] (Y 27978) N

VENDE-SE um terreno [illegible] (Y 28745) N

VENDE-SE um bom sobrado [illegible] (Y 28694) N

VENDEM-SE á 4:800$, na Boca do Matto (Meyer) 2 lotes de terreno [illegible] (Y. 29327) N

VENDEM-SE em Nictheroy [illegible] (Y 28691) N

[illegible]

ULTIMOS ANNUNCIOS

Leilão de penhores
Em 28 de abril de 1926
A'S 12 HORAS
Veuve Louis Leib & Cia.
Successores de A. CAHEN & C.ª
RUAS IMPERATRIZ LEOPOLDINA, 22 e LUIZ DE CAMÕES, 62
esquina
(11773)

Cia. AUREA BRASILEIRA
Leilão, em 23 de abril
Matriz — AV. PASSOS, 91
(11909)

Amas seccas e de leite

PRECISA-SE de ama secca, em casa de familia franceza. — Gen. Severiano n. 136. (Y 28756) A

COZINHEIRO E COZINHEIRA

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de familia; á rua Araujo Penna n. 53. (Y 29274) B

Creados e creadas

PRECISA-SE de uma menina de 10 a 14 annos de edade, para ama secca e serviços leves. Tratar á rua Corrêa Dutra n. 44 — Cattete. (Y 28772) C

PEQUENA familia precisa de uma [illegible] (Y 27950) C

Empregos diversos

[illegible]

Casas e commodos no centro

[illegible]

Lapa e Santa Thereza

[illegible]

SANTA THEREZA — Aluga-se uma boa sala. Rua do Curvello, 15. (Y 28693) F

SANTA THEREZA — Aluga-se casa nova e grande, em centro de jardim e chacara, com entrada em Santa Thereza e pela rua Barão de Petropolis n. 314. (Y 290004) F

Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Gavea

ALUGA-SE para familia de tratamento, o grande e luxuoso sobrado da rua das Laranjeiras, 458, com confortaveis e modernas disposições e installações, terraços e grande jardim; ver das 8 ás 17 horas; trata-se na avenida Rio Branco n. 125, joalheria. (Y 29338) G

ALUGAM-SE esplendidas salas e quartos com optima pensão, á r. Marquez de Abrantes n. 12. Banhos de mar, casa confortavel e grande jardim. Telephone Beira-Mar 610. (Y 29339) G

ALUGA-SE á rua Humaytá, 275, um predio acabado de construir, com todo conforto para familia de tratamento, com 7 quartos, 3 salas e banheiro, com installações modernas, quintal, jardim, etc. Póde ser visitado das 7 da manhã ás 6 horas da tarde. Para tratar telephone Sul 948. Rua Passagem n. 66. (Y 29313) G

ALUGA-SE em casa de familia, um salão independente, mobilado, sem pensão, a casal ou dois cavalheiros, de alto trato ou sala; largo do Machado n. 33. (Y 28806) G

ALUGA-SE um quarto mobilado, com café pela manhã a rapaz solteiro. Preço 130$000; rua Pedro Americo n. 113 — Cattete. (Y 27952) G

ALUGA-SE, em casa de familia estrangeira de todo respeito, um pequeno quarto mobilado com ou sem pensão, de preferencia a pessoa que trabalhe fóra. Informações Tel. B. M. 1378. (Y 28696) G

DORMITORIO — Aluga-se um, bem mobilado, de frente, para um senhor do commercio; rua Barão do Flamengo n. 26. (Y 28763) G

QUARTO arejado e bem mobilado aluga-se a pessoa distincta. — Pensão excellente. Rua Silveira Martins, 70. (Y 29271) G

SALA — Aluga-se com pensão, agua corrente e todo conforto. Laranjeiras n. 356. (Y 28749) G

Leme, Copacabana e Leblon

ALUGAM-SE em casa de familia, com pensão, a casal ou cavalheiros distinctos, optimos quartos com agua corrente. Fornece-se pensão á domicilio. Rua Santa Clara, 116. (Y. 28757) H

ALUGA-SE, no melhor ponto do Leme, uma casa mobilada, com telephone, 10 quartos e mais dependencias, propria para grande familia ou pensão já iniciada, contrato 2 1|2 annos; mais informações, rua de São Pedro n. 166, loja. (Y 27986) H

ALUGA-SE uma esplendida sala e um quarto, na rua do Mattoso n. 183, proximo á rua Haddock Lobo, com esplendida pensão. (Y 27965) K

COMPARTIMENTO para moveis — Aluga-se um em pavimento terreo, construido em cimento e muito arejado. Rua Professor Gabizo n. 92. (11453) K

QUARTO — Em casa de familia do maximo respeito, aluga-se um, completamente independente e sem mobilia, a um senhor respeitavel. Rua Professor Gabizo n. 92. (11453) K

SALA de frente — Aluga-se a casal sem filhos, com pensão, em casa de familia. Ver e tratar á Rua Conde de Bomfim, 164 — Tijuca. (Y. 28726) K

São Christovão, Andarahy e Villa Isabel

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, em casa de familia e a pessoas decentes. Rua Mariz e Barros numero 154. (Y 28788) L

ALUGA-SE uma casa á rua Visconde Santa Isabel n. 73, avenida, com 2 quartos e 2 salas, completamente reformada. (Y 28730) L

ALUGA-SE a nova casa á rua Dr. Pereira Lopes n. 43, com 2 salas, 2 grandes quartos e mais dependencias; abundancia d'agua, electricidade e quintal; trata-se na mesma, bondes de Bomsuccesso e Alegria. (Y 27988) L

Saude, Praia Formosa e Mangue

[illegible]

Catumby, Estacio e Rio Comprido

[illegible]

Haddock Lobo e Tijuca

[illegible]

SUBURBIOS

[illegible]

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE, de particular, um auto Studebacker, garantido em perfeito estado. Rua General Canabarro, 339, a qualquer hora. (Y 27966) O

VENDEM-SE diversas ferramentas de mecanico e serralheiro e diversas motocycletas, á Rua dos Romeiros n. 6, em frente á estação da Penha. (Y. 28689) O

VENDE-SE uma boa pensão e bem afreguezada, na rua Sete de Setembro n. 182, 1º andar; trata-se na mesma, a qualquer hora. (Y 28826) O

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE optima casa nas Laranjeiras, bem mobilada, grande jardim, serve para pensão ou grande familia. Informações Beira Mar 3780. (Y 28750) P

TRASPASSA-SE ou aluga-se optima casa no Cattete com ou sem mobilia, com 4 salas de frente, 12 quartos sendo 4 de frente, boa sala de jantar, 2 banheiros com aquecedores a gaz, e mais dependencias; cartas a J, no escriptorio deste jornal. (Y 28765) P

Achados e perdidos

CASA Campello — Avenida Passos n. 29, provisoriamente. Perdeu-se a cautela n. 135.412 desta casa. (Y 29272) Q

DIVERSOS

AFIAM-SE e amolam-se navalhas, tesouras, machinas de cortar cabellos e quaesquer instrumentos cortantes. Concertam-se e nickelam-se. Preços minimos: tesouras, $500, navalhas, 1$000; machinas, 1$500, etc. Rua General Camara, 177 (largo do Capim). Officina e deposito. (Y 29286) S

ALUGAM-SE ternos de smokings, casacas, fraks, cartolas, côcos. — Menos 20 o|o. Rua Senador Dantas n. 75. (Y 29287) S

COMPRAM-SE roupas usadas de homem e senhora; paga-se mais 30 %. Rua Senador Dantas n. 75. Tel. Central 3344. (Y 29287) S

COMPRAM-SE machinas de costura e de escrever; paga-se bem. Telephone Central 3344. — Rua Senador Dantas n. 75. (Y 29287) S

DINHEIRO — Empresta-se sob inventarios, hypothecas e notas promissorias, a juros razoaveis e prazo de Bancos, á praça Tiradentes n. 39, sobrado. Tel. Central 1979. (Y 29322) S

DINHEIRO — Particular empresta sobre predios em qualquer bairro, juros minimos; adianta dinheiro, solução rapida. Av. Rio Branco, 133, 1º andar, sala 6 — Alexandre. (Y 28769) S

Dinheiro — A' juros de 12 % ao anno, sob promissorias de firmas commerciaes e particulares, hypothecas de predios, contas assignadas, etc., á curto e longo prazo e a juros convencionaes e de Bancos, inventarios; encarrega-se da reconstrucção, reforma e pinturas de predios, com pagamentos condicionaes, etc., com José Leão, Av. Rio Branco n. 151, 1º andar. Ed do Cinema Avenida. (Y. 28744)

CARTOMANTE — D. Maria Emilia, a celebre e primeira do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo mais perita, ultima palavra da cartomancia e sciencias occultas, ás pessoas do interior, consultas por carta, seriedade e sigilo; residencia á rua Visconde de [illegible]

GABINETE de chapeleira — Passa-se, em optimo ponto e com freguezia. Inf. tel. Central 1551. (Y 28610) S

MACHINA SINGER, coser e bordar, baginete, novo, vende-se; rua Tobias Barreto n. 110-B. (Y 28703) O

MOÇA — Precisa-se de uma educada, branca e sem compromissos para tomar conta de casa de um rapaz. Resposta a Oscar nesta redacção. (Y 28804) S

PIANOS Novos, allemães, com tres pedaes em ricas e elegantes caixas, instrumentos de primeira classe, preços razoaveis, pagamentos a prazos longos. CASA FREITAS, rua Lins de Vasconcellos n. 23, em frente á estação do Engenho Novo. (Y 29299) S

PHARMACEUTICO formado, com longa pratica, tendo duas boas formulas de sua invenção, dispõe de modesto capital e precisa de um socio para se estabelecer com pharmacia. Cartas neste jornal a Reis Gonçalves. (Y 27958) S

PIANO — Vende-se um, em perfeito estado, de pessoa que se retira desta capital. Rua Voluntarios da Patria n. 95. (Y 28801) O

SENHORA deseja uma protecção discreta de pessoa distincta; resposta a este jornal á Senhora. (Y 27959) S

MEDICOS

A SENHORA Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT. (Apiol —Sabina—Arruda)—A' venda na Drogaria Huber, Rua 7 de Setembro, 61. (Y 28697) R

PETROPOLIS — O Dr. Neves da Rocha, achando-se em Petropolis, veraneando até Maio, attende aos doentes dos olhos e ouvidos, ás terças, quintas e domingos, em sua residencia, á Avenida Sete de Abril, 76, de 2 ás 4 da tarde. Aconselha a seus clientes da Zona servida pela E. F. Leopoldina a de preferencia virem entregar-se a seus cuidados nessa cidade, onde dispõe de todos apparelhos e instrumentos para qualquer operação ou tratamento de sua especialidade. Nos outros dias é encontrado no Rio á Avenida Rio Branco 90, das 12 ás horas. (Y. 27974)

CONSULTAS GRATIS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos

OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ

todos os dias, das 9 ás 11 horas e pagas das 16 ás 18 horas. Consultorio — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana)

Tambem faz o tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (Y 28702) R

Dr. Roberto Más
E
Dr. Mario de Souza Lins

Causas civeis, commerciaes, orphanologicas e criminaes. Administração de immoveis, com vantagens especiaes para os committentes. Venda e compra de predios e terrenos. Incumbindo-se de quaesquer negocios em todas as repartições publicas, bancos, etc. Adeantamentos mediante accôrdos.

Das [illegible] horas. — RUA DA [illegible]

TUBERCULOSE

Tratamento por INJECÇÕES INTRO-TRACHEAES pelo DR. OSCAR LACERDA — Syphilis e doenças das Senhoras. R. S. José 63, das 16 ás 17 — Tel. C. 208 e V. 4817. (Y 29291) R

Doenças venereas Cirurgia geral com especialidade dos orgãos genitaes e urinarios. Tratamento da gonorrhéa (corrimentos) e das suas complicações na urethra, prostata, testiculos, bexiga e rins; da syphilis, dos canceros moles, das adenites, etc., pelo **DR. JULIO DE MACEDO**, á rua da Carioca n. 54-A, (de 8 ás 11 e 1 ás 6). Serviço nocturno de 8 ás 9. (Y 29296) S

CLINICA DE SENHORAS

Tratamento das molestias de senhoras, utero, ovarios e suas complicações. Cons. 42, sob., rua S. José. Segundas, quartas e sextas, das 5 ás 7. — Tel. C. 264. Resid. 249. — Rua Humaytá. Telephone Sul 2637. (Y 28741) R

HEMORRHOIDAS

Cura radical por processo completamente indolor sem operação. Doenças do recto (rectoscopia), operações em geral.

Vias urinarias por methodos e apparelhos modernos, usados nas clinicas de Berlim e Vienna. Blenorrhagia e complicações (prostatite, cystite, gotta, etc.). Electricidade, diathermia, raios ultra-violeta. DR. MARIO KROEFF, ex-chefe do Dispensario Central de Doenças Venereas (da Saude Publica e da Fundação Gaffrée-Guinle). De volta da sua viagem á Europa. Uruguayana, 104. 3—6 horas. N. 6404. (11946) R

DOENÇAS DE NARIZ GARGANTA OUVIDOS E BOCCA Cura garantida e rapida do **OZENA** (fetidez do nariz) Processo inteiramente novo. **DR. EURICO DE LEMOS** professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: rua da Republica do Perú n. 13, 1º andar (antiga rua da Assembléa), das 12 horas ás 5 da tarde. (Y 27541) S

PROF. GODOY TAVARES — Estomago, intestinos, (rectites, hemorrhoides etc.), coração, pulmão, rins e diabetes. Av. Rio Branco, 137, (Odeon). Tel. N. 6966, 3 ás 7, menos quintas. Vol. Patria, 66. Sul 3176. (Y 29298) S

HEMORRHOIDAS
Cura radical garantida por processo especial sem operação e sem dôr.
Das 9 ás 19 horas
Av. Almirante Barroso, 1
2º andar
Dr. Pedro Magalhães
(Y 28662) R

CONSULTORIO MEDICO

Magnificamente installado para clinica gynecologica, aluga-se durante algumas horas [illegible]

DR. CIVIS GALVÃO

ASSISTENTE DA FACULDADE

Doenças internas. — Consultas diarias, das 3 ás 6 hs. Av. Gomes Freire n. 63. Tel. Central 2111. (Y 29234)

CLINICA SO' DE SENHORAS

Prof. dr. Octavio de Andrade — Especialista, tratamento das hemorrhagias, suspensão, atrazos, faltas, vomitos e enjôos da gravidez, frieza, etc. Regulariza as regras, processo proprio, sem operação. Rua Sete de Setembro, 219, das 10 ás 11 e de 1 ás 4 horas. Tel. 1591, Central. (Y 29290) R

DR. EDILBERTO CAMPOS

OCULISTA do Amb. Rivadavia e da Pol. das Creanças, reassumiu sua clinica diariamente. Assembléa, 45, ás 2 horas. (Y 28728) R

IMPOTENCIA — Cura rapida no homem bem como da frieza sexual na mulher. Uruguayana, 134, sob. Dr. RUPERT PEREIRA — das 8 1|2 ás 11 e 2 1|2 ás 6. (Y 29298) S

Dr. Huber

CIRURGIAO ALLEMAO, partos, mol. de senhoras, c. 20 annos de pratica, hospitaes Berlim; rua Sachet 28, das 2 ás 5. Ip. 631. (Y 29288) R

Gonorrhéa Syphilis Cura em poucos dias da gonorrhéa aguda ou chronica ou de qualquer corrimento e de suas complicações no homem e na mulher. Tratamento da syphilis e todas as suas manifestações com injecção indolor de effeitos garantidos. — Rua Uruguayana n. 134 — DR. RUPERT PEREIRA, de 8 1|2 ás 11 e de 2 1|2 ás 6. (Y 29289) R

CLINICA DE SENHORAS

Moderno tratamento sem operação, das hemorrhagias, corrimentos, atrazos, faltas e irregularidades menstruaes, venereas, tratamento abortivo. DR. BARTOLI — Rua S. José 27. T. C. 1127. De 1 ás 6. (Y 29292) R

VIAS URINARIAS

Tratamento da blenorragia e suas complicações — Syphilis e molestias da pelle — Cons. segundas, quartas e sextas, das 5 ás 7. — Rua S. José, 42, sobrado. (Y 28742) R

SENHORAS Utero, ovarios colicas, corrimento, regras irregulares e prolongadas. Av. Almirante Barroso (Barão de S. Gonçalo) n. 1, 2º andar, 9 ás 16. Tel. C. 1.009.

CADILLAC

Na historia do automobilismo, só um carro foi proclamado a todos os ventos, como o melhor: — é o soberano Cardillac — o automovel dos aristocratas e das pessoas de fino gosto.

A alta sociedade admira-o pelas suas linhas discretas e harmoniosas, pela sua potencia, pela sua fascinadora belleza.

AGENTES AUTORISADOS

Sociedade Anonyma Brasileira
ESTABELECIMENTOS **MESTRE E BLATGÉ**

RUA DO PASSEIO 48, 54 — RIO DE JANEIRO

S. Paulo - Cassio Muniz & Cia.
Santos - Rebello Alves & Cia.
Mocóca - F. Barreto
Bello Horizonte - Ribeiro de Abreu & Cia.

PRODUCTO DA GENERAL MOTORS

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos laureado especialista em: dentaduras anatomicas, SEM CHAPAS em alguns casos, e em PONTES (BRIDGE-WORKS). Preços modicos. Rua 7 de Setembro, 231, das 8 ás 5. Phone Central 1.555. (Y 28781) R

DR. ALDO CUNHA—Trabalho dentario á hora, rapido, garantido e sem dôr, á r. Marechal Floriano, 57. (Y 23966) R

Dr. Jacy Machado
Dentista
Mudou-se para o Largo do Rio Comprido numero 55. 1º andar. (Y 28770) R

Dr. A. R. SHARP
Dentista
Partindo breve para os Estados Unidos, pede a seus clientes que o procurem com urgencia, Assembléa, 72, 1º andar. Tel. Central 980. (Y 28747) R

Dentista — Heitor Corrêa — Especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes. Travessa S. Francisco, 12. Tel 3440, Central. (4716)

COMPRA-SE ou associa-se a um consultorio com boa clinica, nesta capital ou Nictheroy. Cartas a C. D., neste jornal. (Y 27755) R

PARTEIRAS

MME. GUIU, prof. parteira de Barcelona e Rio. Partos e outros trabalhos. Cons. das 2 ás 6 hs. São José n. 27. Tel. Central 1127. Aceita parturientes á rua Buarque de Macedo n. 78. Tel. B. M. 104. (Y 29245) Y

PARTEIRA — Mme Maria Josepha, diplomada pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e Madrid, com 25 annos de pratica, faz todos os trabalhos de sua profissão; na avenida Gomes Freire n. 77. Tel. Central 3642 — Consultas gratis. (Y 29254) R

A SENHORA Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol — Sabina — Arruda) A' venda na Drogaria Huber — R. 7 de Setembro 61. (Y 28699) Y

PROFESSORES E PROFESSORAS

AULAS de chapéos, diurnas e nocturnas. Desejam ser chapeleira, com poucas lições? Systema rapido moderno. Temos preparado muitas alumnas para o interior e muitas outras trabalham aqui por sua conta. Cattete n. 94. Tel. B. M. 2701. (Y 28582) Z

BELLO SEXO Para vossos incommodos tomem CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol — Sabina — Arruda). App. D. N. S. P. n. 94. 19|1|921. A' venda Drogaria Huber. R. 7 de Setembro, 61. Tubo original 7$. (Y 28698) Z

COPIAS á machina e ao mimiographo; rua Sete de Setembro, 107. Escola Urania. Tel. Central 751. (Y 27984) Z

DACTYLOGRAPHIA com inglez ou portuguez, tres vezes por semana. 25$ mensaes; arithmetica, escripturação mercantil, linguas e curso commercial, á rua Sete de Setembro n. 107. Escola Urania. Tel. Central 751. (Y 27984) Z

ESCOLA IDEAL Dactylographia 10$ mensaes. Curso rapido e completo 50$. Tachygraphia e Escripturação 20$. Largo da Carioca, 6. (Y 27990) Z

DACTYLOGRAPHIA — Mensalidade de 10$; Escola Royal, Av. Rio Branco n. 131 e rua Archias Cordeiro n. 159. (Y 28803) Z

ESCREVER A' MACHINA — Curso completo em 30 lições, com os dez dedos e em todas as machinas. ESCOLA "VELOX". — Largo de São Francisco, 36, 1º. (Y 28251) Z

EXPLICADOR — Exames e concursos. Prof. Dr. Washington Garcia. Peçam prospectos, á praça 15 de Novembro, 101, ou pelo tel. N. 7748. (Y 26878) Z

ESCREVER á machina com os dez dedos, sem absolutamente olhar o teclado, 10$ mensaes. Curso rapido, 50$. Escola Ideal, largo da Carioca, 6. (Y 27989)

EM 3 MEZES A Escola Underwood ensina com perfeição escrever á machina; no largo de S. Francisco n. 14. (Y 28805) Z

ITALIANO—Professor pratico. B. M. 3687. (Y 28344) U

INGLEZ ou portuguez, com dactylographia, 25$ mensaes; rua Sete de Setembro n. 107, Escola Urania. (Y 27984) Z

PROFESSORA — Ensina portuguez, francez, inglez, musica e piano; tratar ás 4.as e 6.as-feiras, das 2 ás 5 horas da tarde; rua Dr. Campos Salles n. 10. (Y 27896) Z

PROFESSOR BARBOSA — Lecciona portuguez, francez e arithmetica; preços modicos; rua Alfandega n. 144. (Y 28389) Z

LINGUAS, arithmetica, escrip. mercantil, tachygraphia e dactylographia. ESCOLA "VELOX", Largo do São Francisco 36, 1º andar. (Y 28252) Z

PROFESSORA de piano do Instituto, 20$ mensaes; rua Alegre n. 93 — Aldeia Campista. (Y 27754) Z

PROFESSORA ensina em particular portuguez (analyse, cartas, etc.), arithmetica, geogr., hist., calligr., etc. e trabalhos, na rua S. José n. 34, 2º, casa de familia. Vae a domicilio. (Y 27948) Z

PROFESSORA — Precisa-se, diplomada, para leccionar instrucção primaria, a uma menina, em casa. Trata-se á rua Figueira n. 12. (Y 26907) Z

PROFESSORA diplomada pelo I. N. Musica lecciona piano, theoria e solfejo; preço modico. Travessa da Universidade IV. (Y 27836) Z

RAPAZ ou senhorita que queira empregar-se bem é só aprender a escrever á machina bem, na Escola Underwood, largo de São Francisco n. 14. (Y 28805) Z

SE tem pressa de saber portuguez correcto (analyse, correspondencia, etc.), arithmetica, francez, geogr., historia, calligr., escripturação, etc., e se preza o socego e o respeito, tem pratico professor na rua São José n. 34, 2º. Ali não ha lições em commum; cada pessoa só as dá em separado, só individualmente; ali, sem acanhamento, podem instruir-se até os envergonhados, os principiantes e os edosos de ambos os sexos, pagando pouco. (Y 27948) Z

TRADUCÇÕES, copias á machina e ao mimiographo; Sete de Setembro n. 107. Escola Urania. Tel. C. 751. (Y 27984) Z

UMA moça franceza ensina o seu idioma em sua casa por 12$ mensaes e em casa das familias 25$. Rua Possolo n. 48. Aldeia Campista. (Y 28700) Z

Piano Allemão

Vende-se um bom e bonito, alto, côr clara, cepo metal, cordas cruzadas, magnificas vozes, sem uso. Preço barato. Barão de Mesquita, 507. (Y 27998)

GOVERNANTE

Dá-se preferencia a estrangeira para tratar de creanças, á rua Gustavo Sampaio n. 238. — LEME. (Y 28784)

Quereis ser Chics e Elegantes!

Comprae colletes, cintas e soutien-gorge, na casa Mme. Berthe. — Gonçalves Dias, 27, sobrado. Tem elevador. Entrada pela casa Stephan. (Y 28779)

Ouro

PLATINA
JOIAS
e BRILHANTES
COMPRAM-SE
e pagam-se os melhores preços na
JOALHERIA PAULINA FORT
77, Rua Uruguayana, 77
(Y 29281)

Mosquitos?

Só se extinguem com as legitimas velinhas japonezas (Katol).
CASA DA INDIA
OUVIDOR, 59
(2081)

CASA MOBILADA EM COPACABANA

Precisa-se para os mezes de julho, agosto e setembro, boa casa para uma familia de 7 a 9 pessoas, que deve chegar da Europa. Cartas para a caixa do Correio 330. (Y 28683)

EM QUIXADA'
ESTADO DO CEARA'

Attesto que tenho feito uso em minha clinica do

Elixir de Nogueira,

do conhecido pharmaceutico chimico João da Silva Silveira com excellentes resultados em todas affecções de fundo luetico.

O referido é verdade e affirmo "in fide gradus".

Quixadá (Ceará), 25 de março de 1916.
Dr. Nilo Taboza Freire.
(11776)

PREDIO EM COPACABANA

Vende-se o de n. 1026 da rua Copacabana. Tratar com o proprietario no n. 1028. Facilita-se o pagamento. (Y 26930)

DACTYLOGRAPHOS

Para os já diplomados por qualquer escola, e que queiram aperfeiçoar seus estudos, a Escola Urania, facilita sobremodo os meios; peçam prospectos, rua Sete de Setembro n. 107. Telephone Central 751. (Y 29032)

CASA NO LEME

Vende-se uma linda casa nova para pequena familia de alto tratamento; informa-se por favor pela caixa postal n. 608. (Y 26877)

PRECISA DE ADVOGADO?

Tenha ou não recursos procure o dr. Moacyr Alves do Valle, á rua da Quitanda n. 12, sobrado. (Y 26025)

CONTRA-MESTRE

Habil, para dirigir uma officina de bordados e plissés, offerece-se, dando boas referencias; tambem póde aceitar outro emprego de commercio ou só desenhar. Cartas para O. S. neste jornal. (Y 20190)

Oração forte

Dictada pelos bons espiritos, realiza casamentos e amores difficeis; os que estiverem zangados tornarão bem, emfim tudo com esta se obtem; tendo chegado da Bahia, dá consultas á rua S. Francisco Xavier n. 657, casa 12. Consultas ás segundas e quintas-feiras, com medium vidente. (Y 28733)

COCOS

Informa-se quem vende barato. — Rua Theophilo Ottoni n. 104. (Y 28728)

Van ERVEN & CIA.

ENGENHEIROS & IMPORTADORES

Grandes fornecedores a usinas de assucar, fabricas de tecidos, serrarias e demais industrias

Eixos de aço para transmissão, estopas, tubos para vapor e para caldeira, gavetas, papelão hydraulico, serras, bombas para agua, burrinhos "Fairbanks"

Engenhos Coloniaes para toras — Cravadeiras — Caldeiras e Motores a Vapor — Motores electricos e Dynamos — Moinhos de Vento, aperfeiçoados com lubrificação automatica Erven Challenge.

MACHINAS AGRARIAS.

Especialistas em: — Oleos lubrificantes para qualquer machina ou motor, e correias para transmissão, de sola, balata e pello de camello.

Rua Theophilo Ottoni N. 74

Teleph. Norte 6584 — Telegrammas ERVEN — Rio de Janeiro (11313)

Fazenda á venda

Vende-se importante fazenda a 1 hora desta capital pela Leopoldina, distante trinta minutos da estação, tendo 340 alqueires, dos quaes 200 em mattas e capoeirões e o restante em pastos e lavouras. Tem boa casa de residencia, duas fabricas de farinha em edificios apropriados, engenho de aguardente, casa de colonos, tulhas, pomar, seva, mangueira de porcos, cocheira, lavoura de mandioca calculada em 1500 saccos de farinha, canna para 600 carros, 16 mil pés de café de um anno. Tem 20 pipas de aguardente em deposito, 30 burros arreiados, carros e bois de trabalho, 60 cabeças de gado vaccum, animaes de sella, porcos e outras creações. Preço: 280 contos. Trata-se com o sr. Pedro, á rua Municipal, 28, Rio. (Y 28707)

BICYCLETAS INGLEZAS, do ultimo modelo, com roda livre, para meninos e meninas, rapazes e moças.

CASA GRÃO TURCO
Ouvidor 96—T. Nte. 4034
(2485)

FAZENDA

A tres kilometros da estação de Paulo de Frontin, antiga Rodeio, da E. F. C. do Brasil, a duas horas do Rio, altitude 400 metros, vende-se a fazenda Espera, contendo: 60 alqueires geometricos de terreno, parte em pastos e parte em capoeiras e capoeirões, com grande quantidade de lenha de facil tirada.

Casa de moradia assobradada com pomar e dependencias, quatro animaes de montaria, 28 cabeças de gado, tres porcos de raça.

Uma aguada ao lado da moradia, com 30 metros de quéda e um grande açude.

Uma grande roda de ferro já collocada sobre paredões de pedra.

Varios recantos apropriados para localizações de colonos meieiras.

Alguma lavoura de mandioca.

Trata-se com o proprietario á rua da Quitanda n. 43. (Y 28709)

CASA MOBILADA LEME

Aluga-se no melhor ponto do Leme, uma com telephone, 10 quartos e mais dependencias, propria para grande familia, ou pensão já iniciada, contrato e 1|2 annos; mais informações: Rua de S. Pedro n. 166, loja. (Y 27985)

SOLDADINHOS DE CHUMBO

Vendem-se matrizes de metal para fabrico de soldadinhos de chumbo e outros brinquedos, moldes differentes, lucro certo e rendoso; para tratar com Dorindo, Rua General Camara n. 56, 3º andar. Tem elevador. (Y 28706)

Terrenos a prestações

Vendem-se, na estação do Engenho de Dentro, á rua Curupaity e Domingos Freire, alguns lotes de terreno de 8 x 38 m., promptos para construir, distantes 2 minutos do bonde, podendo o comprador tomar posse mediante pequena entrada; prestações desde 178$ mensaes. Grande reducção para pagamento á vista. Trata-se á rua Curupaity n. 57, com o sr. Carlos, e á rua Sete de Setembro, 185, sobrado, com o sr. Julio. (Y 27968)

PREDIO
Todos os Santos

Vende-se um á rua Tenente Costa n. 187, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, W. C., bom quintal arborizado, contendo um barracão. Póde ser visto a qualquer hora. Trata-se na Companhia Nacional de Communicações Sem Fio, Rosario, 130, 2º andar, com o sr. Santos Junior. Preço: 18:500$000. (Y 27964)

Engenhos de canna "FOSTER"

Os engenhos de canna "Foster" deixam o bagaço completamente secco, mesmo sem percentagem alguma do caldo; são mais RESISTENTES, os mais BARATOS, e os que melhor resultado têm dado no Brasil.

TEMOS TAMBEM EM "STOCK" OS AFAMADOS E CONHECIDISSIMOS ENGENHOS NORTE-AMERICANOS.

CHATTANOOGA

Peçam catalogos e preços á
SOCIEDADE
Knowles & Foster
PARA O BRASIL

RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 18.
S. PAULO — Largo de S. Bento, 14.
(1183)

Uma força superior me impelle

Do abalizado jornalista sr. André Costa, redactor e proprietario do "Popular", de Alagoinhas, Estado da Bahia, transcrevemos a importante carta abaixo:

"Alagoinhas, (Bahia), 14 de agosto de 1922 — Sr. pharmaceutico Eduardo C. Siqueira. Pelotas.

Amigo e sr. — Sou avesso aos attestados; mas desta vez, uma força superior me impelle a dirigir a vocemecê, as seguintes linhas, que estou certo concorrerão, de alguma forma, para augmentar o valor prodigioso do seu PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE.

Meu filho, Raymundo Costa, de 13 annos de edade e terceiro annista do bacharelato em letras, é victima de constantes constipações as quaes tenho tentado combater com varias formulas de xaropes e preparados. Ultimamente, meu filho foi atacado de uma tosse que não o deixou dormir, nem a mim, porque soffria mortalmente com o incommodo do meu filho.

Pela manhã, lembrei-me do seu preparado Peitoral de Angico Pelotense, e palavra de honra, com TRES colheradas apenas, a tosse desappareceu como por encanto!!!

O Peitoral de Angico Pelotense havia operado um milagre em meu filho. Fiquei tão satisfeito, é natural, que não pude me furtar ao grato prazer de dirigir a vocemecê a presente carta, portadora do meu sincero agradecimento e em beneficio dos que soffrem tão incommodo mal, de onde provêm, muita vez, a tuberculose, inteiramente tão alastrada no Brasil. Sou, com estima verdadeira, amigo grato, ANDRE' COSTA.

Confirmo este attestado. Dr. E. L. Ferreira de Araujo. Firma reconhecida.

Licença n. 511, de 26—3—906.

Deposito geral:
DROGARIA SEQUEIRA - Pelotas

DEPOSITOS NO RIO — Drogarias: J. M. Pacheco & Cia., Araujo Freitas & Cia., Rodolpho Hess Granado, V. Ruffier, Raul Cunha, P. Araujo, Silva Gomes, Martins & Liberato, V. Silva & C. Drogaria Baptista, E. Legey, etc. (6032)

GRATIS — Si quer ser feliz em emprego, em negocios e em amizade, gozar saude, educar a vontade, augmentar a memoria, a lucidez do espirito e o vigor physico e viril; agir pelo pensamento á distancia, livrar-se das influencias estranhas e dominal-as, vencer as difficuldades da vida e alcançar a felicidade e a paz; peça já o MENSAGEIRO DA FORTUNA. Dá-se em mão ou manda-se pelo Correio, gratis, a quem enviar este annuncio ou citar o nome deste jornal. Só para adultos e não analphabetos.

Escreva para ARISTOTELES ITALIA, á CAIXA POSTAL 604, Secção C — (Rua Buenos Aires, 121) Rio. Mande-nos o nome e endereço escripto sem demora, hoje mesmo.

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

ODEON

Mae Murray

Em continuação do enorme exito de hontem na **visão** explendida, de uma mulher linda que se deixa tomar pelo ESPIRITO DA MEIA NOITE, que a empolga no desejo dos PRAZERES — LOUCURA — da ORGIA...

Senhorita Meia-Noite

um film luxuosissimo da METRO

Programma SERRADOR

ao lado de

MONTE BLUE

No — PROLOGO:
Um acto adequado ao film, com
— bailados de OESER VALERY e JULIA PARRAS
— a «Tehuana» cantada pelo barytono ROBERTO VILMAR
etc. etc. etc.
OUVERTURE — JAZZ BAND — JORNAL

Metro Pictures

CAPITOLIO

AMANHÃ

HOJE

em Ultimo Dia

A figura linda de

BARBARA LA MARR

no romance luxuoso da

First National Pictures

O Macaco Branco

Programma SERRADOR

No programma: A comedia da Universal

Correndo Mansinho

Ella é a mulher linda, de sangue estuante, que AMA como sabe ODIAR e tambem sabe se SACRIFICAR

Ella é adoravel

Pola Negri

que nos surge no film da PARAMOUNT

FLOR DA NOITE

No — PROLOGO: teremos as LANOFF SISTERS duas bailarinas soberbas e lindas, em bailados classicos, excentricos e acrobaticos — Recemchegadas de NEW YORK, obiveram alli o maior exito

IMPERIO

AMANHÃ AMANHÃ

Um Triumpho!

RAMON NOVARRO

o artista querido, o bello «enfant gaté» das nossas patricias — é o heroe de

O Guarda Marinha

Trabalho magestoso da Metro Goldwyn exhibido sob o Patrocinio das Marinhas Brasileira e Americana

HOJE

Ultimas Exhibições do trabalho de

FLORENCE VIDOR
TOM MOORE
FORD STERLING
e
ESTHER RALSTON

no bello film

O INFERNO CONJUGAL

E' um trabalho da

PARAMOUNT

O CINEMA IMPERIO estará ornamentado a capricho para este fim — Tudo será um apotheose á nossa MARINHA!

No PROLOGO — teremos o apreciado artista brasileiro JAYME COSTA envergando a farda de GUARDA MARINHA BRASILEIRO.

Scenarios de ANGELO LAZARY

PROGRAMMA MATTARAZZO

CINEMA AVENIDA

HOJE

As ultimas exhibições do grande film Matarazzo

ENTRE DUAS BANDEIRAS

trabalho de grande dramaticidade em que tomam parte

Stuart Holmes — Jack Mulhall — Virginia Faire

Extra: Jornal da Fox

AMANHÃ AMANHÃ

BETTY COMPSON e EDMUND LOWE

são os heroes do bello film da Fox

BEIJO ROUBADO

um romance de amor de encantadoras e emocionantes scenas em que passa um sentido espirito romantico.

MATRIMONIO E PANDEMONIO

uma fabrica de gargalhadas da Fox.

RIO NILO Film educativo

E um numero do sempre desejado JORNAL DA FOX

(HOJE) CINE THEATRO AMERICA (HOJE)

EM MATINE'E E A' NOITE — O EDUCADOR DO LAR bello drama em 8 partes com *Alice Joyce* da Universal — O GAVIÃO DA NOITE, emocionantes film em 5 partes com *Hary Carey* — CHIQUINHO TENHA TERMO, engraçada comedia em 2 partes — O film natural O MUNDO EM FOCO — Só na *Matinée*: film dramatico em 2 partes A LINHA DIVISORIA.

(11415)

IDEAL

O MAIS CONFORTAVEL CINEMA DO RIO — PROP.: M. PINTO

AMANHÃ AMANHÃ

entre scenarios magnificos, no brilho e elegancia requintada da alta sociedade, estereotypa-se a moral leviana de certas jovens e moços de agora

Super-producção ultra luxuosa da DIAMOND 6

Beijos baratos

OITO PARTES. Casamentos por amor. Loucuras e divorcios. As aventureiras da alta roda. Musica, delirios, estroinices e extravagancias. A miseria dourada dos nossos tempos. Mas o verdadeiro amor sempre vence!

Lilian Rich, Cullen Landis, Louise Dresser e Vera Reynolds formam a constellação que fulgura neste super-film de valor acima de quaesquer adjectivações

Em sensacionaes aventuras do Oéste, um artista muito querido

JACK HOXIE em O LAÇO DO AMOR

Cinco interessantissimas partes da UNIVERSAL e um dos melhores trabalhos do valoroso «cow-boy»

HOJE em ultimas exhibições: HOJE

Reginald Denny, em ONDE ESTAVA EU? 7 partes da Universal e Esposas Descontentes com Doris Kenyon 7 partes DIAMOND

HOJE

Ultimo dia

A vibrante

Priscilla DEAN

na mais bella das suas creações

A formosa vingadora

Um soberbo hymno á alegria e ao enthusiasmo

O impagavel Snub Pollard em

A gréve é grave

2 alegres actos da «Pathé»

PARISIENSE

O cinema dos films escolhidos

Corpos que se estreitam... Labios que se colam... Sensações inebriantes... Vertigens... Delirios...

OS QUE DANSAM...

Amanhã

Estupendo film sobre os tempos de hoje e as loucuras do jazz.

Soberba producção do FIRST NATIONAL que o genial THOMAS H. INCE supervisou

BLANCHE SWEET — BESSIE LOVE — WARNER BAXTER — ROBERT AGNEW

Extra — A impagavel comedia da Pathé

DIABRURAS EM LA' MENOR

Engraçadas proezas dos famosos pequenos da troupe «Our gang», capitaneada pelo negrinho CHICO.

Programma Matarazzo

(Y 29324)

CINE PALAIS

Sempre 2 films num só programma!

Onde está a mãe que não faria o mesmo? Para salvar o filho ella prefere que a sociedade a aponte como adultera!

Mas, apezar dos factos demonstrarem o contrario, a linda mulher era uma

ESPOSA IMMACULADA

IRENE RICH — JOHN HARRON — HUNTLY GORDON

WARNER BROS Os Classicos da tela

Programma Matarazzo

AMANHÃ AMANHÃ

Mulheres lindas! Gente gozadora! Beijos em profusão! Beijos ás centenas! Beijos aos milhares!

- BEIJOS BARATOS -

Lillian Rich e Cullen Landis

DIAMOND PROGRAMMA

apresenta um extraordinario film de gente cuja honradez se aufere pelo dinheiro!

Gente de hoje! *Beijos baratos*

AMANHÃ AMANHÃ

HOJE ULTIMO DIA HOJE

O DEMONIO ELEGANTE com LOWELL SHERMAN da WARNER BROS

Esposas Descontentes com DORIS KENION e MONTAGU LOVE — Diamond Programma

Breve, OKITO — A plus ultra das attracções modernas

CINEMA THEATRO CENTRAL

Breve — OKITO — O Mandarim Maravilhoso

Unico music-hall familiar no Brasil — Empreza Pinfildi — Avenida Rio Branco 168 e 170 — Telephone Central 4218

HOJE Novidades no Palco. 6 grandiosas sessões chics familiares, ás 2 1|2, 4 horas, 5 3|4 7 hs. 8 1|2 e 10 hs HOJE

Na Tela ultimo dia

A Montanha do Trovão

super film especial FOX com Madge Bellamy Alec Francis e outros

Schiller & Jerome, equilibristas comicos
TRIO KOENING em seu sketch Um idylio no Tyrol. Uma fabrica de gargalhada
LES HARRIS Gladiadores romanos
NAPOLITANA, bailarina hespanhola
MERCEDES BUENO cantante hespanhola
NELLY FLOR notavel coupletista franceza
ESTRELLA AZUCENA renomada bailarina hespanhola
LES BROWNINGS, cyclistas comicos
Bruno — Notavel barytono italo brasileiro
Edith Hagedorn as visões de arte, novidade
Della Valle, notavel tenor

HOJE — Grandiosa MATINE'E INFANTIL, com distribuição de lindas bonecas, ás 4 horas da tarde.

Nas sessões de 5 hs e 9 1|2

Catullo Cearense e Pernambuco em novos desafios ao violão

AMANHÃ Segunda Feira 12 de abril — no PALCO

Novas estréas, novos programmas e novos artistas. Nas sesssões de 5 horas e 8 1|2 da noite ESTRE'AS

1ª OS MACACOS ACROBATAS Verdadeiro assombro apresentado por Mr. Leroux
2ª La Soberana — a rainha da graça hespanhola Canto, Luxo e elegancia
3ª Agda & Jim — com o seu sketch A MULHER FUTURISTA. Força muscular colossal. A mulher que com uma perna aguenta peso extraordinario
4ª PETIT FLOR bailarina moderna
5ª Salva & Lopez acrobatas saltarinos
6ª Araujo equilibrista excepcional, unico no seu genero maravilhoso. Soberbos trabalhos nunca vistos

Amanhã na tela

Andréa Lafayette

A mais bella mulher da França é a grande interprete de

O MODELO DE PARIS

Adaptação da famosa novella de GEORGE MAURIER «TRILBY». Super-film da FIRST NACIONAL

Programma Matarazzo — SUCCESSO GARANTIDO!

SUPPLEMENTO

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

Correio da Manhã

DOMINGO
11 de Abril de 1926

A morte do sabio

Malba Tahan

O notavel naturalista dr. Ewald Campbell fazia, naquella manhã, as suas ultimas observações sobre certos insectos transmissores de molestia, quando sentiu, ao passar a mão por um grande ramo de arbusto, uma fortissima ferroada no polegar.

Num relance percebeu do que se tratava: havia sido picado por uma cobra. O sabio não desconheceu a gravidade do accidente; sem perder a calma de espirito, tomou todas as providencias que pareciam indicadas para evitar que o veneno do ophidio se apoderasse de seu organismo: fez com os labios uma sucção na ferida, e amarrou fortemente o pulso com um laço. Restava, porém, saber qual o genero de cobra que o havia mordido. Começou a bater, aqui e alli, com o seu pesado bastão, e logo viu o terrivel reptil sair do escondirijo em que se achava. Pela côr amarella esbranquiçada do dorso, onde surgiam desenhados losangos escuros, reconheceu o dr. Ewald que havia sido victima de uma lachesis mutus ou crotalus mutus — cobra que mata um homem em poucos minutos.

A situação do sabio, era, portanto desesperadora. No logar em que se achava, no meio de espesso mattagal, não podia ser soccorrido, e mesmo que gritasse não seria ouvido pelos companheiros.

O acampamento ficava um pouco longe, e a violencia da peçonha que lhe fôra inoculada no sangue, não lhe daria vida sufficiente para chegar até lá.

Que fazer? — pensava, o dr. Ewald — Dentro de quinze ou vinte minutos começarei a sentir os primeiros effeitos do veneno: abatimento, frio, tremores nos pés e na cabeça. Virá depois a paralysia, precedida de perturbações na vista, hemorrhagia pela boca e pelos ouvidos. Finalmente a morte...

E o grande naturalista sentiu que ia morrer exactamente quando havia colhido os melhores elementos para a conclusão dos estudos que vinha fazendo. Era doloroso morrer assim, deixando incompleto um trabalho que poderia ser tão util para a humanidade.

Ao menos as observações daquelle dia não deviam ficar perdidas. E cheio de calma, impassivel, o dr. Ewald sentou-se sob uma acacia bravia, tomou seu caderno de notas e começou a escrever as suas ultimas contribuições para a sciencia, aproveitando os seus ultimos minutos de vida.

A sua agonia, tragica, dantesca, ficou, por certo ignorada no silencio das mattas, basta ler a nota publicada algum tempo depois, no relatorio do governo:

"O dr. Ewald Campbell, chefe da Commissão de Estudos das Molestias Tropicaes, quando repousava sob uma arvore, longe do acampamento foi mordido por uma cobra que o surprehendeu, descuidado, durante o somno. Antes de se entregar áquelle somno fatal, o dr. Ewald havia escripto algumas observações no seu diario, sendo as ultimas paginas desse trabalho illegiveis."

Como é impiedosa a injustiça dos homens! O sacrificio, o martyrio do sabio, não passára, aos olhos do publico, de uma imprudencia banal de preguiçoso.

A vida nas praias

Instantaneos especiaes do SUPPLEMENTO em Copacabana

A DESCOBERTA DO QUININO

A casca do chinino, producto da Chinchona officinalis, viceja na cordilheira dos Andes, desde as montanhas de Santa Martha até La Paz e Chuquisaca, na Bolivia, isto é, numa extensão de perto de 5.000 kilometros.

Era no anno de 1638, quando, cubiçosos de ouro, os hespanhoes amontoavam ruinas na sua passagem, despojando as suas victimas, matando aos milhares aquelles que não se sujeitavam á mais abjecta servidão, opprimindo-os com canceiras ferozes nas minas e fóra, e fazendo-os morrer de mil modos.

Cançados de serem fuzilados, queimados, esquartejados, muitos dos desgraçados indios não se quizeram anniquillar no pavoroso captiveiro. Uns sacrificaram a vida, tentando vingar-se; outros seguiram os seus caciques, internando-se nas mattas.

UM TERRIVEL FLAGELLO

Nesse epoca, uma outra calamidade devastou o antigo imperio dos Incas. Os indios das florestas ouviram fallar de uma doença desconhecida, que feria os homens e as mulheres como o raio, matando-os inexoravelmente.

O terrivel flagello corria das mattas ás montanhas; e dessas ultimas voltava ás margens do Pacifico, tornando-se o paiz um vasto cemiterio. As lagrimas dos brancos confundiam-se com as lamentações dos indios e uma mesma cova recebia os despojos dos oppressores e dos opprimidos.

Nesse tempo, uma mulher de alma pura, de coração bondoso e compassiva era a companheira do vice-rei do Perú, a formosa condessa de Chinchon, que suavisava, o quanto podia, o soffrimento dos desgraçados indios, esforçando-se por enxugar as lagrimas e attenuar o rancor que o procedimento dos conquistadores despertava no coração dos indigenas. Estes ultimos, em troca, reconhecidos por tanta caridade, votavam um verdadeiro culto á meiga condessa.

Mas a doença não poupou os bons e a morte batia á porta do palacio. Os mais sabios cuidados, os esforços da sciencia declaravam-se impotentes a desviar o golpe que ameaçava ferir a boa senhora.

Um dia, ao cahir da tarde, quando o estertor da agonia se confundia com os soluços do povo, apresentou-se um indigena com um rolo de casca na mão e pediu que lhe permittissem entrar no quarto da vice-rainha, affirmando possuir um talisman que a curaria.

A CONDESSA DE CHINCHON

Chegando junto do leito, circumdado de medicos, ajoelhou-se e disse com doçura:

— Poderosa condessa, o bem que tu fizeste aos filhos dos Incas vae receber a sua recompensa. Ouve, e a esperança te reanimará o coração. O genio do mal, estendendo as suas azas sobre os nossos campos e as nossas florestas, tocou-nos a todos com a fouce da morte. Caminhei com a minha unica filha, apertada junto ao peito, que é o retrato da sua mãe, a quem essa mesma manhã eu havia dado sepultura no tronco de uma arvore no cerrado da matta.

A sua fronte ardia e a sua garganta secca não tinha mais força de pronunciar um som. Só os seus olhos imploravam um pouco de agua. Arrastando-me penosamente, cheguei junto de um regato de agua avermelhada, protegido de arvores velhas, cobertas de flores brancas, semelhantes na forma e côr ás da laranjeira. Muitas dessas arvores feridas pela mão do tempo, haviam cahido na agua.

"Apezar do seu aspecto pouco agradavel uma voz secreta dizia-me: "Bebe"! E eu bebi longos sorvos da agua amarga e dei á minha filha que, por sua vez, bebeu com uma sêde ardente. Dois dias depois, a minha filha estava salva! A experiencia dos velhos nos fez conhecer que essa agua devia a sua virtude á casca das arvores que nella haviam tombado. O odio que haviamos jurado a todos os da tua raça, nossos tyrannos, fez com que não revelassemos nunca esse segredo. Mas o flagello feriu tambem a ti e a gratidão que te votamos é mais forte que o odio contra os teus. Toma, dos nossos venerandos caciques, eu trago-te pedaços da preciosa casca que te restituirá a vida."

A condessa de Chinchon salvou-se, graças á virtude dessa casca. Quando se introduziu na Europa a preciosa planta, Voltaire escrevia a um amigo: "A doença está na Europa, e o remedio na America." Hoje esse remedio existe em toda a parte: na America, na Asia e na Africa. A principio os pesquisadores da preciosa casca — os cascarilleros, abatiam essas arvores seculares das mattas do Perú e da Bolivia; porém, á vista da devastação, começou-se a descortiçar as arvores do quinino sem as pôr abaixo.

Na primeira linha dessas preciosas plantas está a calisaya, mais rica em quinino que as outras.

A ASTUCIA DA MULHER

Um homem era casado (1) e tinha "posta" (2) com o "cão", mas a mulher não sabia. Elle tinha feito um negocio com o "cão" para ajuda-lo em troca de entregar-lhe a alma para o inferno, quando morresse. O "cão" vivia trancado num garrafão vasio, com a boca muito bem arrolhada.

Um dia o homem precisou fazer uma viagem e disse á mulher:

— Mulher, v. bula em tudo dentro desta casa, menos naquelle garrafão. Olhe o que estou lhe dizendo!

— Sim, marido, póde ir descançado.

Mal o marido se foi (3) a mulher disse:

— Aquillo é que é homem "besta" (4)! O que é que tem naquelle garrafão? Vou ver já o que é!

E foi. Quando tirou a rolha do garrafão teve um grande susto, quando viu sair de dentro delle o "cão", dando pulos e fazendo muitas "gachinadas" (5).

— Agora se pagas, disse-lhe elle, todo satisfeito e risonho. — Quando teu marido chegar, eu te faço uma "cama" (6) deste tamanho.

A mulher, que já tinha perdido o medo, e era muito intelligente e ancieosa, respondeu:

— Tu estás mentindo... Tu não estavas dentro daquelle garrafão; eu não acredito...

O "cão" se sentiu offendido com aquella "indirecta" (7) de uma mulher, e replicou:

— Mentindo não! Eu estava era mesmo dentro do garrafão!

— Só acredito, replicou a mulher, se te collocares dentro do garrafão, para eu ver.

O "cão" que não queria ficar por mentiroso, "socou-se" (8) outra vez dentro do garrafão... Foi o que a mulher quiz... "Pan"... (9) trancou-o de novo. E foi assim que a mulher enganou o "cão".

Não ha quem possa com a mulher. — *Antonio de Faria*

Conservamos ou empregamos nesta lenda um certo numero de phrases e palavras proprias do estylo popular do sertanejo da Parahyba do Norte, como uma manifestação de sua linguagem e do modo de se expressar. (1) contracto; (2) Nome popular do diabo na Parahyba do Norte (3); Phrase popular: — mal havia deixado a casa ou desapparecido; (4) Tolo; (5) caretas, graçolas; (6) "Fazer uma cama" corresponde a fazer uma grande intriga; (7) pilherias offensivas; (8) introduziu-se; (9) Interjeição de alegria e de triumpho.

CONTRA A SCIENCIA

UM LARGO JEJUM

duma mulher de Saragoça que ha 5 annos não ingere alimentos

A medicina hespanhola anda seriamente embaraçada com a explicação a dar a um facto extraordinario, occorrido numa casa de saude de Saragoça. Trata-se nem mais, nem menos, que de uma mulher de nome Amalia Baranda, que ha cinco longos annos resolveu o problema da carestia da vida, não ingerindo o mais ligeiro alimento. O extraordinario caso tem merecido o estudo de muitos medicos do paiz vizinho, que, ao verificarem não se tratar de uma fraude, mas de um facto, apenas tem como resposta estas duas palavras de caracter sobremodo scientifico, unicas que tem sido possivel arrancar-lhes — E' extraordinario!

Foi o que exclamou, entre outros, por exemplo, o sabio physiologo dr. Pi y Suner, que estudou este caso, verdadeiramente desconcertante. E foi o que, afinal, disse em outros termos, o dr. Pinedo aos jornalistas que o interrogaram:

— Haverá uns cinco annos um amigo meu que se encontrava no balneario de Montejo, onde eu era director, fallou-me numa mulher de Montecillo, que havia mezes e mezes se encontrava com vida no jejun mais completo. Sorri convecido de que se tratava de uma lenda e, mais por cortezia que por outra coisa, não confirmei, nem neguei. Passaram-se annos, sem que tornasse a lembrar-me da mulher e da sua historia. Mas ha mezes tive de partir para Espinosa de los Monteros, onde não se fallava de outra coisa senão do "phenomeno" de Montecillo, da doente que havia mais de um lustro vivia sem alimento de nenhuma especie.

"Em face dessa insistencia o meu scepticismo vacillou... Evidentemente, um caso daquella especie era, scientificamente, impossivel, pois contradizia da maneira mais absoluta tudo quanto até hoje está affirmado pela sciencia. Ao mesmo tempo, porém, encontrava-me diante de um caso comprovado, positivo e presente.

"No entanto, duvidei, sempre receioso, até que resolvi sair da duvida, pondo-me em contacto com D. Manoel Gutierre, medico assistente da famosa jejuadora. Concederam-me todas as facilidades para uma observação directa e á minha vontade tomando eu a resolução de pôr a nú a simulação e a fraude... Para convencer-me de que esta terminava, encerrei-me com a doente tres semanas, dia e noite sendo eu proprio quem ia receber á porta do quarto a minha comida. Durante a noite a porta ficava aferrolhada. A doente, porém, continuava a viver como até alli...

"Comecei a assombrar-me, mas desconfiando ainda de tudo e de todos e, principalmente, de mim proprio, chamei em meu auxilio tres camaradas meus, organizando-se assim uma vigilancia estreita, rigorosa, durante o mez seguinte.

"Depois de tudo isso, a idéa de fraude foi posta inteiramente de parte. Era uma realidade inexplicavel, mas indiscutivel, que Amalia Baranda vivia sem alimentos por nenhum processo algum de assimilação e nutrição. Como? Assim mesmo — assombrosamente, inexplicavelmente. Não tenho, por emquanto outra resposta a esse "como" interrogativo."

Ora o dr. Pinedo constatou que a mysteriosa mulher tem em cada centimetro cubico de sangue quatro milhões de globulos vermelhos, ou seja "mais" que o considerado como normal e que arroja (e isto tem deixado attonitos os technicos) uns 6 por 100 de glucosa na urina e 32 grammas de urea por litro. Quer dizer, qualquer das toxinas activissimas que ha no sangue dessa mulher seria só por si sufficiente para matar em pouco tempo e fatalmente um individuo são.

O methabolismo, ou sejam as intimas e complexas funcções cellulares, constituem nesta doente outro caso unico. E o estomago? — pergunta-se. Quanto ao estomago, póde dizer-se, quasi sem hyperbole, que não o tem. Esse orgão vital, atrophiado, acha-se reduzido — e com razão — ao tamanho de uma nóz e cheio de ulceras perfuradas e peritonite circumscripta. Tambem, para que o quer ella?

Como vive pois, esta mulher? E' um enigma. Mas é uma realidade, a tal extremo contradictoria da sciencia, que o dr. Pi y Suner, propondo-se tratar o caso numa Memoria que pensa apresentar em Stockolmo, admitte a possibilidade de que tão extraordinaria doente dê origem a uma nova orientação no estudo da phisiologia.

Dois pormenores curiosos: Amalia, que pesava 75 kilos, pesa ha annos apenas 32. E a mulherzinha, que deveria achar-se extenuada e cadaverica, tem nas faces a côr rosada de antigamente.

O CHAPEO ATRAVÉS DOS TEMPOS

Ha seis mil annos passados já se faziam chapéos. A arte egypcia mostra-nos os pharaós com imponentes guarnições na cabeça e indica-nos o preparo do material para os chapéos. Nos baixos relevos dos assyrios se vêem os chefes tendo na cabeça uns enormes edificios talvez para assustar os inimigos.

Viajantes, caçadores e pastores usavam na Grecia, ha dois mil annos chapéos de copa baixa e abas largas.

Os babylonios e assyrios conheciam o feltro e os gregos usavam-no para fazer chapéos.

Entre os antigos romanos quando um escravo era libertado raspava-se a sua cabeça e permittia-se-lhe o uso do chapéo ou gôrro que se tornava um symbolo de liberdade.

Na Edade Media os exercitos adversarios distinguiam os seus chefes pelas côres do chapéo.

No seculo decimo terceiro o papa Innocencio IV fez do chapéo o symbolo distinctivo do cardinalato.

A revolução franceza foi uma guerra entre o gôrro vermelho e o chapéo armado.

Talvez um dos mais singulares chapéos, foi o que em França, no seculo dezeseis, usavam os judeus fallidos. Eram esses obrigados a trazerem um chapéo verde afim que os outros evitassem prejuizos, não fazendo negocio com elles.

No correr dos seculos muito variou o formato do chapéo. Tomou as curvas guerreiras do elmo; as fórmas fantasticas decoradas de plumas e joias dos que uzaram trovadores e cavalleiros.

SIGNAES DE AVIAÇÃO

E' coisa conhecida entre aviadores que a mais difficil e perigosa parte da aviação é a *aterrissage* ou os preparativos para fazer o aeroplano baixar á terra.

Ao descer no fim do vôo, ha umas certas regras e leis que devem ser observadas com toda exactidão.

O piloto deve voar por cima do aerodromo, fazendo um circulo, e mostrar uma luz verde, que corresponde a esta pergunta que significa o seguinte: "Posso descer com segurança e sem perigo?"

Se do aerodromo tambem fôr assignalada uma outra luz verde, isso quer dizer que póde descer.

Ao contrario, se de terra fôr mostrada uma luz vermelha, é que já ha outras machinas occupando os logares disponiveis ou, por qualquer outra razão a descida é difficil ou perigosa.

O aviador, neste caso, deve voar por cima do aerodromo em circulos continuos, até que lhe seja mostrada a luz verde.

Em certos aerodromos, ha fócos de luz que marcam os limites dos logares onde os aeroplanos podem descer.

Ultimamente entrou em acção o radiometro, que é um apparelho que tem relações com a telephonia sem fio. O radiometro indica a direcção da estação que fala para o aeroplano, ou por outra, a estação que recebe a mensagem do aeroplano, respondendo-lhe, dizendo de que ponto do quadrante recebeu os signaes.

Conseguindo o aeroplano a communicação com duas estações, pode determinar, com um mappa na frente a posição exacta em que se acha.

O CYSNE

De todas as aves, o cysne é a que attinge mais idade, pois alguns chegam a viver 300 annos. Ha falcões que vivem mais de 160 annos.

A POLYCHROMIA DOS ICEBERGS DO ATLANTICO

Numa certa época do anno apparecem na linha de navegação dos innumeros vapores que transitam pelo Atlantico do Norte, entre a Europa e a America do Norte, em certas direcções, os celebres "icebergs" ou montanhas de gelo, que se desprendem das regiões arcticas, e que descem do polo, impellidos pelas correntes oceanicas. Não ha duvida, que essas formidaveis massas de gelo determinam certo embaraço á navegação, mas ha exagero quanto aos seus perigos. Na verdade, os accidentes são raros, e cada vez diminuem mais, devido ás grandes medidas de vigilancia postas em pratica a bordo dos innumeros vapores que fazem aquelle percurso, sobretudo os grandes transatlanticos que fazem a carreira entre Liverpool e Nova York, que não deixam de moderar a marcha, mesmo devido á sua grande velocidade, quando cruzam as zonas frequentadas pelos "icebergs".

Actualmente, os "icebergs" em vez de serem encarados como um motivo de terror para os passageiros desses grandes vapores, são admirados pelos "touristes" a quem se offerece um espectaculo raro, original e muitissimo curioso e interessante.

Conta um jornal inglez que o seu apparecimento nada mais offerece que espectaculos de uma incomparavel belleza, especialmente no mar do Norte.

A montanha de gelo, balouçando no romper da aurora, o cume dessas montanhas de gelo como que se incendeiam e resplendem como pharoes illuminados e, pouco a pouco, se estendendo e dentro em pouco, como que vae tomando conta de todos os pedaços de gelo que, á proporção que sobre o azul do oceano, assume os mais variados coloridos e aspectos os mais estranhos, ora parece um bloco argentino lustrado de ouro, ora se revela aos olhos como se fosse uma floresta de cupulas, pontas e torrões, ora uma cidade de marmore, etc. De noite, os "icebergs" têm o aspecto de montanhas fluctuantes de uma côr escura que chegam a apavorar, mas o sol vae subindo no horizonte.

MAXIMAS E PENSAMENTOS

E' de maior elevação moral poupar ao proximo uma dôr, do que dar-lhe uma alegria.

Na sciencia, progride-se investigando; na arte, melhorando.

O que dão os livros da fantasia costuma ser falso; bem mente o que dão os livros da sciencia que costuma tirar os encantos da natureza.

Muitas vezes, no commercio da vida, é grande condição pessoal saber dissimular tudo o que se sabe.

Junto da adversidade está a ventura. — *Alcorão.*

Não é o que se diz que nos perde; é a maneira de dizel-o. — *Voltaire.*

As idéas geraes são emergencias da nossa razão e ainda da nossa ignorancia. — *Rousseau.*

O saber é para a alma o que é a saude para o corpo.

A fortuna bate sempre á porta que sorri. — *Proverbio indio.*

A verdade entra no ouvido dos reis na mesma proporção em que o dinheiro entra no seu cofre: um por cento. — *Luiz XV, rei de França.*

O coração, quando conserva desejos, guarda illusões. — *Chateaubriand.*

Costuma-te a não pensar em nada, que não possas confessar francamente a quem t'o perguntar. — *Marcus Aurelio.*

A cortezia é o troco miudo da caridade. — *S. Francisco de Sales.*

O CAPITÃO BURLE

EMILIO ZOLA

I

ERAM nove horas. A cidadezinha de Vauchamps, muda e sombria, acabava de se metter na cama por baixo de uma chuva gelada de novembro. Só na rua dos Recollets, uma das mais estreitas e desertas do bairro São João, é que restava uma janella com luz, no terceiro andar de um casebre, cujas goteiras quebradas, largavam torrentes dagua. Era madame Burle, que velava deante dum magro fogo de cepas, emquanto seu neto Carlos estudava, á pallida claridade do candieiro.

A casa, alugada por cento e sessenta francos ao anno, compunha-se de quatro divisões enormes, que ninguem era capaz de aquecer no inverno. A dama Burle dormia na maior; seu filho, o capitão quartel-mestre Burle, tinha tomado o quarto que dava para a rua, proximo da casa de jantar; e Carlinhos, com o leito de ferro, estava perdido no fundo de uma immensa sala, forrada de papel bolorento, que não servia. Os poucos moveis do capitão e da mãe, mobilia no estylo do imperio, de acaju' massiço, com os cantos de cobre amolgados e arranhados pelas continuadas mudanças de regimento, desappareciam sob os altos tectos de onde caia como uma fina poeira de trévas. O ladrilho, frio e duro, gelava os pés; e na frente das cadeiras só havia tapetes pequenos e usados, numa pobreza glacial naquelle deserto, onde todos os ventos assobiavam pelas portas e janellas desconjuntadas.

A dama Burle estava ao pé do fogão, no fundo da sua poltrona de veludo amarello, encostada aos cotovelos, vendo fumar uma ultima acha, com esse olhar fixo e vasio das pessoas velhas que revivem em si mesmas. Permanecia assim dias inteiros, com a sua estatura elevada, o seu rosto comprido e sério, e os labios delgados não sorriam nunca. Viuva de um coronel, morto na vespera de passar a general, mãe de um capitão, a quem tinha acompanhado até nas campanhas, mostrava uma rispidez militar, adoptára umas idéas de dever, de honra, de patriotismo, que a mantinham rigida, como engelhada sob a rudeza da disciplina. Raras vezes lhe escapava alguma queixa. Quando o filho ficou viuvo, depois de cinco annos de casado, tinha ella acceitado naturalmente a educação de Carlos, com a severidade dum sargento encarregado de instruir os recrutas. Vigiava a creança, sem lhe tolerar um capricho ou uma irregularidade, forçando-o a velar até á meia-noite, e velando ella tambem, se os deveres não estavam cumpridos. Carlos, de temperamento delicado, crescia muito pallido sob aquella regra implacavel, com a face illuminada por dois bellos olhos, muito grandes e limpidos.

A dama Burle, nos seus longos silencios, revolvia sempre uma unica idéa: o filho traira-lhe a esperança. Bastava isto para a preoccupar, para lhe fazer revocar o passado, desde o nascimento do pequeno, que via chegar ás mais elevadas posições, no meio do estrepito da gloria, até essa existencia acanhada de guarnição, a esses dias taciturnos e sempre eguaes, á queda naquelle posto de capitão quartel-mestre, de que já não sairia senão pela reforma. No entanto, as estréas tinham-n'a enchido de orgulho; póde crer, por um instante, o seu sonho realizado. Logo que Burle tinha deixado a escola de Saint-Cyr, distinguira-se na batalha de Solferino, tomando, com um punhado de homens, toda uma bateria inimiga; condecoraram-n'o, as gazetas fallaram do seu heroismo, ficou sendo conhecido por um dos soldados mais valentes do exercito. E lentamente, o heroe engordou, afogou-se na sua carne, espesso, contente, descuidado e frouxo. Em 1807 era apenas capitão; feito prisioneiro no primeiro encontro, voltára da Allemanha furioso, jurando que não o apanhariam outra vez a bater-se, achando isso muito estupido; e, como não pudesse abandonar o exercito como era incapaz de qualquer occupação conseguiu fazer com que o nomeassem capitão quartel-mestre, um nicho, dizia elle, onde, ao menos, o deixariam morrer socegado. Nesse dia sentira madame Burle um grande despedaçamento em si. Estava tudo acabado; e nunca mais tinha deixado a sua attitude rigida, com os dentes cerrados.

O vento enfiára pela rua dos Récollets, uma onda de chuva viera bater raivosamente nas vidraças. A velhota levantou os olhos das cepas que se apagavam, para ver se Carlos dormia sobre a sua versão latina. Aquella creança de doze annos tornava-se uma esperança suprema, a que se agarrava a sua necessidade pertinaz de gloria. Ao principio, detestava-o, de todo o odio que professava pela mãe, insignificante obreira de rendas, bonita, delicada, com quem o capitão tinha feito a asneira de casar, por não poder constituil-a sua amante, louco de desejo. Depois, morta a mãe, eneravado o pae nos seus vicios, puzera-se madame Burle a devanear ante o pobre ente, que a muito custo educava. Queria-o forte, seria elle o heroe que Burle não tinha querido ser; e, na sua frieza severa, via-o crescer com anciedade, tacteando-lhe os membros, introduzindo-lhe o valor no craneo. Pouco a pouco, cêga pela paixão, julgára que possuia emfim o homem da familia. A creança, de temperamento brando e fantasista manifestava horror physico pela carreira das armas; mas, como tinha immenso medo da avó, e porque era docil, obedientissimo, repetia o que ella pronunciava, resignando-se a ser um dia soldado.

No entretanto, notára madame Burle que a versão não se fazia. Carlos, acalentado pelo ruido da tempestade, dormia, com a penna na mão, com os olhos abertos sobre o papel. Ella, então, bateu com os seus mirrados dedos na borda da mesa; e o pequeno deu um pulo, e abriu o diccionario, que folheou febrilmente. A velhota, sempre muda, ajuntou as cepas, tentando reanimar o fogo, sem que o conseguisse.

No tempo em que ella acreditava no filho, tinha-se despojado; comera-lhe elle os seus insignificantes rendimentos, em paixões que a mãe não se atrevia a investigar. Mesmo ainda na actualidade, continuava elle despejando o lar, tudo corria para a rua; aquillo era a miseria, as casas nuas, a cozinha fria. Ella nunca lhe falava destas coisas; porque, no seu respeito pela disciplina, o chefe continuava a ser elle. Só ás vezes é que se sentia estremecer á idéa de que Burle pudesse um dia commetter qualquer asneira que impedisse a entrada de Carlos no exercito.

Levantava-se para ir á cozinha buscar um sarmento, quando o terrivel temporal que descera sobre o predio, abanou as portas, arrancou uma persiana, açoitou a agua das biqueiras partidas, cuja torrente inundou as janellas. E, neste tumulto, veiu causar-lhe surpresa o toque da campainha. Quem podia chegar a tal hora e com semelhante tempo? Burle não recolhia senão depois da meia-noite, quando recolhia. Foi abrir a porta. Appareceu um official, ensopado, desfazendo-se em pragas.

— Irra, com seiscentos diabos... Ah! que cão de tempo!

Era o major Laguitte, velho bravo que tinha servido debaixo das ordens do coronel Burle, no bom tempo da mulher deste. Começando por soldado, chegára, mais pelo denodo que pela intelligencia, ao posto de chefe de batalhão quando uma enfermidade, uma contracção dos musculos da coxa, em resultado de ferimento, o tinha forçado a acceitar o posto de major. Coxeava mesmo um pouco; mas era preciso não lh'o dizerem na cara, porque elle negava-se a concordar com isso.

— E' o senhor, major? exclamára a dama Burle, cada vez mais admirada.

— Sim, raios partam o diabo! rosnou Laguitte; e é preciso estimal-a como a bréca para correr as ruas com esta maldita chuva... Nem para despedir um padre está capaz.

Sacudia-se e as botas faziam poças no chão. Depois, olhou em torno.

— Tenho absoluta necessidade de falar a Burle... Já está deitado, aquelle vadio?

— Não, ainda não recolheu, disse a velhota na sua voz aspera.

O major pareceu ficar exasperado. Arrebatou-se, gritando:

— O quê! pois ainda não recolheu! Mas então fizeram de mim palito em casa de Melania, sabe... Chego e apparece uma creada a rir-se, dizendo que o capitão tinha vindo deitar-se. Ah, com um milhão de diabos! Adivinhando isto estava eu, e crescia-me vontade de lhe dar um puxão de orelhas!

Socegou, passeou pelo quarto, indeciso, de physionomia transtornada. Madame Burle olhava-o fito.

— E' mesmo ao capitão em pessoa que precisa falar? perguntou ella emfim.

— E', respondeu o major.

— E não posso repetir-lhe o que tem a dizer-lhe?

— Não.

Ella não insistiu; mas conservava-se de pé, olhando sempre para o official, que não podia resolver-se a partir. Por fim, tornou a encolerizar-se.

— Tanto peor, com um milhão de diabos! Já que vim, ha de a senhora saber... Talvez seja melhor.

Sentou-se deante do fogo, approximando as botas enlameadas, como se por cima das grêlhas chammejasse fogo vivido. Madame Burle ia a retomar o seu logar na poltrona, quando notou que Carlos, vencido pela fadiga, acabava de deixar cair a cabeça entre as paginas abertas do seu diccionario. A entrada do major sobresaltára-o ao principio; depois, vendo que não tratavam delle, não pudera resistir ao somno. Encaminhava-se a avó para a mesa afim de lhe dar uma tapona nas frageis mãos que alvejavam por baixo do candieiro, quando Laguitte a deteve.

— Não, não, deixe lá dormir o pobre rapazito... Não deixa de ser conveniente, porque não tem precisão de ouvir.

A velhota voltou a sentar-se. Reinou silencio. Ambos se contemplavam.

— Muito bem! Sim, senhor! disse emfim o major, apoiando a phrase com um movimento furioso da barba. Aquelle porcalhão de Burle fel-a bonita!

Madame Burle não teve uma contracção. Empallidecia, mais firme, ainda na sua poltrona. O outro continuou:

— Eu já estava desconfiado... e tinha até formado tenção de lhe falar nisto um dia á senhora. Burle gastava muito, e dahi, apresentava-se com umas maneiras idiotas que me não agradavam. Mas nunca o teria acreditado... Ah, com um milhão de diabos! é preciso ser muito besta para fazer semelhantes porcarias!

E multiplicava-se, estrangulado pela indignação, em sôcos ferozes sobre o joelho. A velhota julgou dever exigir-lhe uma resposta clara.

— Elle roubou.

— A senhora não póde fazer idéa do caso... Pois não é assim? Eu nunca fiscalizava coisa nenhuma! Approvava-lhe as contas, assignava. Bem sabe como as coisas se passam no conselho. Só por occasiões de inspecção, é que eu lhe dizia, por causa do coronel, que é maluco: "Toma cuidado no cofre, meu velho; olha que a responsabilidade é minha." E deixava-me ficar muito socegado... Comtudo, ha pouco mais de um mez, como elle andasse com a cabeça no ar e me contassem coisas que não eram muito proprias, metti mais o nariz nos seus registros, examinei as contas. Pareceu-me estar tudo na ordem, muito bem escripturado...

Parou, revolucionado por tal lufada de colera, que teve de desabafar logo.

— Irra! com todos os diabos! O que me escandaliza não é a sua patifaria, é a maneira indigna porque elle se portou commigo. Fez pouco de mim, entende sra. Burle?... Com seiscentos diabos! tomar-me-á por alguma cavalgadura velha?

— Com que então, roubou? perguntára outra vez a mãe.

— Esta tarde, tornou o major um pouco mais socegado, levantava-me eu da mesa, quando appareceu Gagneux... A senhora conhece Gagneux, o carniceiro que está no canto da praça das Hervas? E' mais um refinado tratante, a quem foi adjudicado o fornecimento da carne e que faz comer aos nossos homens todas as vaccas que morrem de doença no departamento!... Bom! recebo-o como a um cão, e eis que elle principia a estender-me o guardanapo... Ah! coisa linda! Parece que Burle nunca lhe dava senão quantias por conta; uma embrulhada espantosa, uma confusão de algarismos com que nem o diabo se entenderia; numa palavra, Burle ficou-lhe a dever dois mil francos, e o homem fala em ir contar tudo ao coronel, se lh'os não pagarem... O peor é que o porcalhão do meu Burle, para me metter na tramoia, dava-me todas as semanas um recibo falso, que assignava redondamente com o nome de Gagneux... Semelhante farça a mim, a mim seu amigo velho! Raios partam o diabo!

O major levantou-se, estendeu os punhos para o tecto e tornou a deixar-se cair na cadeira. A dama Burle repetiu outra vez:

— Roubou; assim devia ser.

Depois, sem uma palavra de condemnação para o filho, accrescentára apenas:

— Dois mil francos; mas nós não os temos... Haverá aqui talvez uns trinta e cinco...

— Isso previa eu, disse Laguitte. E sabe onde todo esse dinheiro corre? em casa de Melania, o estupor de uma marafona que tem tornado Burle completamente idiota... Oh! as mulheres! eu sempre disse que ellas haviam de lhe dar cabo do espinhaço! Não comprehendo a constituição daquelle animal! Só tem menos cinco annos do que eu, e ainda é damnado! Que velhaco temperamento!

Houve nova pausa. Lá fóra, redobrava a chuva, e na modesta cidade adormecida ouvia-se a bulha dos cannos das chaminés e das telhas que o tufão despedaçava nas ruas.

— Bem, exclamou o major pondo-se em pé; não é com o estar aqui pregado que se arranjam as coisas... A senhora fica prevenida, vou-me embora.

— O que se ha de fazer? a quem se ha de falar? murmurava a velhota.

— Não desespere, deixe ver... Se eu possuisse, ainda que mais não fosse do que esses dois mil francos...; mas bem sabe que não sou rico.

Calou-se, enleado. Elle, solteirão, sem mulher, sem filhos, bebia escrupulosamente o seu soldo e perdia ao *écarté* aquillo que o cognac e o absyntho lhe poupavam. Apezar disso, muito honesto, por systema.

— Não importa! continuou quando já estava ao pé da porta; sempre vou importunar o meu tratante á casa da sua donzella. Hei de revolver céos e terra... Burle, o filho de Burle, condemnado por ladrão! Qual historia! isso é lá possivel! Seria um cataclysmo. Ainda que eu tivesse de arrazar toda a cidade... E, trovão de Deus! não se afflija. O mais vexado em tudo isto sou eu!

Deu um rude aperto de mão e desappareceu na sombra da escada, emquanto ella lhe aluminava, levantando o candieiro. Quando a viuva tornou a pôr esse candieiro em cima da banca, no silencio e na nudez da vasta casa, conservou-se por um instante immovel, defronte de Carlos, que ainda dormia, com a cara entre as folhas do diccionario. Com os seus longos cabellos louros, em um pallido rosto de rapariga. E a velha devaneava, apparecendo-lhe um vislumbre de ternura na physionomia sevéra e firme; mas isso fôra apenas um rubôr passageiro: a mascara porfiou logo em reassumir a sua feição de indifferença. Applicou uma tapona estridula sobre a mão do pequeno, dizendo:

— E a tua versão, Carlos?

A creança acordou, sobresaltada, tiritando, e tornou a folhear rapidamente o diccionario. O major Laguitte, que fechava nesse momento a porta da rua com violencia, recebia na cabeça um tal volume dagua, caida das goteiras, que o ouviram praguejar no tumulto da tempestade. Depois só se distinguia, por entre o sussurro do temporal, o ligeiro ranger da penna de Carlos sobre o papel. Madame Burle recuperára o seu logar deante do fogão, hirta, com os olhos sobre as cinzas, na sua idéa fixa e na sua attitude de todas as noite.

O cão pointer inglez

Um conhecidissimo animal de caça é o cão Pointer, inglez, corpo elegante, pernas compridas, espaduas largas e ventre muito semelhante ao do Galgo; musculos bem destacados, cabeça oval e focinho comprido e quadrado na ponta.

Beiços pendentes, orelhas medianas e cahidas membros altos e relativamente fórtes.

Cauda comprida, direita e fina.

Pellagem curta, branca escura com grandes manchas pardas na cabeça, orelhas, costas e flancos.

Cão originario da Inglaterra e da França; o que distingue especialmente o Pointer inglez dos Braques francezes, é o seu pórte.

Dotado, por outro lado, de esplendido olfeto, percorre a toda velocidade, sem attender aos chamados que, porventura, se lhe façam, e vae procurar suas presas á 300 ou 400 metros distantes do caçador!

Possuindo olhos brilhantes, narinas largamente dilatadas, cauda direita e horizontal, eis como elle se atira á sua funcção de cão de caça.

Do mesmo modo que o Braque francez, o Pointer é utilisado para as grandes caminhadas.

Elle é particularmente propio para as caças em lugares cobertos de matto ou seja regiões fechadas de sébe.

A origem desta raça ainda é motivo até agora de discussões.

Segundo diz Guiot, não ha ainda um seculo que elle (os Pointers) são conhecidos na Inglaterra.

Segundo H. Smith, elles são conhecidos desde 1688.

Dentre outras opiniões M. J. Lavallée attribue a sua origem aos Braques hespanhóes chamados "Peros de Punta".

Lembraremos aos leitores que no Brazil existem bellos exemplares desta raça tão apreciada na Europa, sendo o seu maior criador entre nós o dr. João Penido, residente em Juiz de Fóra.

E' uma raça que precisa e deve ser diffundida em nosso meio, já pelos bellos caracteres geraes que ella apresenta, já por ser um animal de indiscutivel valor e utilidade.

A esse proposito, porém, convem notar que enquanto no Brazil houver o grande numero de mestiçagem que infelizmente predomina, os cães de *pedigree* não podem prevalecer em numero. Por conseguinte é preciso evitar, por todos os meios, a reproducção por cruzamentos de raças differentes, encontrando no Brazil Kennel Club, as maiores facilidades de informações sobre todas as raças existentes no nosso paiz seus proprietaios, etc.

Assim, sob todos os pontos de vista, devemos trabalhar pela selecção canina, muito aconselhavel não só pela conservação perfeita das raças, como pelas excellentes condições desta criação no Brazil.

Raul Peixoto.

CIDADES SAGRADAS

Ha quatrocentos e cincoenta annos quando a civilização christã fazia rapido progresso nos diversos paizes do mundo, um grupo de fanaticos em Marrocos, chefiados por Muley Ali Ben Rachid resolveram isolar-se do resto do mundo construindo uma cidade só delles.

Escolheram um local circumdado por uma barreira natural de montanhas, umas 60 milhas directamente ao sul do estreito de Gibraltar e ali construiram Sheshman, cidade nunca pisada por um branco. Um estrangeiro que quizesse ali penetrar seria instantaneamente morto, e o unico que correu esse risco foi o explorador francez, Vicomte de Focauld que alcançou os suburbios de Sheshman disfarçado em indigena.

Felizmente para elle as autoridades o fizeram voltar antes que elle entrasse no recinto da cidade.

Os aeronautas hespanhoes que têm voado sobre essa cidade, embora apenas conseguiram saber que contém muitas mesquitas, um activo bazar e grandes banhos publicos. Os hespanhoes pretendem occupar breve essa cidade sagrada.

No tempo das guerras persicas, todos os gregos usavam o cabello comprido, preso no alto da cabeça com um nó e seguro com um grampo.

DOUTOR VORONOFF

Meu caro Mendes Fradique.

Li teu livro. E tanta certeza tens de que o li que já te extasiaste deante da moxinifada de conceitos que vaes sobre elle, num da ilmargo de neurasthenia. Depois, como penitencia, reli teu livro. Não me importou ser elle alentado volume de 478 paginas; fossem duas mil. Tratava-se de obra tua, filha dilecta do teu grande talento, para mim o bastante. Então, num calmo domingo de lazer, ante as quaresmas e as acacias que me deslumbram os olhos nos officinas suaves do meu retiro da Gavea, tomei de novo o teu romance e puz-me a lel-o, contentissimo por tornar a encontrar toda essa gente amavel que já me havias apresentado, e que então me apparecia mais cuidada, mais fresca, em roupas novas, dizendo e fazendo coisas que da primeira vez quasi me passam despercebidas. Foi um encanto, Mendes Fradique. Neste mundo não ha nada peor que o preconceito, e certa dóse de animosidade gratuita que a gente ingere contra alguem que mal conhece. Eu estava assim naquelle dia estupido em que o teu livro me caiu nas mãos. Sabes por que? Por causa do Carnaval. Detesto o Carnaval; e quando o teu romance veiu a lume, ainda pairavam no ar os écos lubricos dessa bacchanal horrenda. Lembro-me de que, enquanto eu o lia, a minha cosinheira, manchada ainda de um "rouge" sinistro na face escura de africana, trauteava esganiçada o estribilho canalha do "Ai, Zizinha!" Assim, era impossivel. Só a impassibilidade de um budha, ou de um camello.

Agora não. Tudo mudou de figura. Então, percorri comtigo os circulos da vida nesse romance admiravel que escreveste, e que, quanto mais se caminhava nelle, mais se tornava intenso, vivido e brilhante, estro que é da nossa immensa constellação literaria. De novo deparei o typo a um tempo nobre e aventureiro de Eduardo Marinho, esse patricio illustre que, se dissesse vivido em Londres, seria o mais correcto dos "clubmen", e o mais conceituado dos frequentadores de "Regent Street" e do "derby" de Epsom, conhecedor technico em assumptos de refinada elegancia. Mas, nascido e creado no Brasil, victimou-o o inevitavel "mal dos tropicos", vivendo vida de artificio, e ainda no fim, buscando protelar artificialmente essas agri-doces sensações que nunca devem ir além do estipulado pela natureza. Em outro ambiente do planeta, o teu livro não seria tão bem comprehendido como deste nosso, em que a tua these se justifica por um contagio nefasto de sexos e de temperamentos, desde que abrimos os olhos pasmos deante da carnação sadia de uma ama de leite, até que fechamos os olhos, levando na retina morta a ultima nesga cor de rosa da epiderme de Glorinha ou da condessa de Morinelli. Que tortura, meu amigo! Que contorsões faz o espirito para livrar-se dessa legião de peccados que moram na alma dos selvagens da nossa tribu!

Dessa maneira, envelhecer é um crime. Falo do envelhecer na nossa terra, onde só o homem definha, contemplando em rodor a mesma eterna paysagem moça que avistou na infancia, com as mesmas flores a galgar as encostas dos mesmos montes, que para nós têm sempre a mesma cara, emquanto dia a dia a nossa cara se transforma, e os sulcos de que se arruina pelos desgostos de hoje parecem vallos cavados pelos desgostos de amanhã.

Por isso, julgo bem que os povo frios, que vivem friamente a sua vida, e um bello dia acabam como acabam as madresilvas cor de marfim velho, não se embrenhariam com tanto conhecimento de causa nos meandros do teu romance como nós que lutamos á grande luz desse sol que nos entra pelo sangue como injecções de ouro escaldante, e faz com que nos acreditemos eternos, semideuses, olympicos, sob um docel de tanta força e tanta luz. Um dia baqueamos; e ainda, como naufragos, nos pomos a avançar nos recursos que a imaginação nos suggere para augmentar de mais um dia o goso desse thesouro que vivemos a esbanjar em toda a vida. A prova ahi está: as raças frias de que te falei consideram Voronoff um theorico; estudam-no conscientemente, ouvem-lhe attentamente as conferencias com a complacencia de que sempre desfrutaram os transmissores da Idéa Nova, desde Confucio até esse complexo e divertido dissecador de macacos. Em seguida, applaudem, commentam e esquecem. E a vida recomeça com a mesma intensidade e a mesma indifferença.

Para mim, Voronoff, quando deu inicio aos primeiros estudos da sua bizarra e utopica sciencia, lembrou-se apenas de que existia no mundo um cantinho, cheio de boa gente e de palmeiras "onde canta o sabiá", excellente terreno de cultura e de propagação para o seu methodo. Tinham-lhe avisado de que os brasileiros são uns homens impossiveis, por vezes inconvenientes, de sangue ardente e espirito inflammado, etc., etc. E vae o sabio, inventa o tal processo, e zás! ameaça de longe uma "tournée" á America do Sul.

Se elle cá vier, ha de fazer de certo exposições da sua descoberta ao grande publico, que lhe esgotará as lotações da casa. Mas successo, meu amigo, um successão de arromba vae ser a romaria de "soffredores" no seu quarto de hotel, assim pela manhãsinha, no luscofusco — para ninguem ver. Isso sim, que ha de ser retumbante. E essa multidão irá muito em segredo procurar o grande homem para supplicar-lhe certos favores que bem conheces, e que a meu ver de leigo obstinado, contrariam enormemente a natureza. Já estou a olhar daqui a fileira immensa de Eduardos Marinhos que procura a casa do scientista com a idéa fixa em duas imagens fataes: um dia de mocidade e a condessa de Morinelli.

Agora observo como estudaste com zelo e proficiencia os outros personagens do teu livro, e chego a sympathisar até com o bacharel Mafeiro, até com d. Sinhá e o seu grande olho de profunda investigação. E' toda uma boa gente, cuja existencia de monotonia por vezes é fustigada pela verve bohemia de Gonzaga, um "profiteur" incorrigivel. Mas são todos fantoches, meu querido amigo; são bonecos que a tua fantasia alegre de caricaturista architectou para farandular em torno de uma these, uma these estupenda, uma these genial, que eu ainda hei de ver glosada pela analyse criteriosa de um medico, de um psychologo e de um criminalista.

Cervantes, sabes bem, creou o "D. Quixote" para achincalhe da cavallaria andante, cuja decadencia se accentuou desesperadamente no dia em que o grande desvairado da Mancha arremetteu contra a innocencia dos moinhos de vento. Vaes conseguir successo identico com o teu magnifico trabalho. Não sei, nem quero saber se tiveste esse intuito. Mas eu, que sou teu admirador e teu amigo, e deploro os insultos que os homens gostam de lançar ao carão da natureza, me sentiria feliz se um dia visse, na ponta da tua lança de analysta, a figura decrepita de Eduardo Marinho a urrar por um minuto de virilidade, emquanto além, assustado, abalasse para a floresta mais proxima um bando cauteloso de macacos, como quem põe os trastes no seguro.

Por hoje, um grande abraço e um estrondoso "hurrah"!

Gastão Penalva.

O SUCCESSO DO CHARLESTON...

O Charleston, essa nova dansa que vem arrebatando moços e velhos, tem atravessado todas as camadas sociaes e obtido enorme exito em todos os salões e cabarets do mundo. Mas o que ninguem poderia imaginar é que elle tivesse subido tão alto... e como prova a nossa gravura servido de divertimento a dois aviadores intrepidos

MATAR O BICHO

A idéa de matar o bicho, para dizer sorver alguma bebida alcoolica parece pertencer á gyria de varios povos. Em todo o caso, não é desinteressante conhecer-lhe a lenda.

Eis aqui como um chronista do seculo XVI explica a origem desta locução, aliás vulgar, mas sempre em uso. No anno de 1529, em julho, morria subitamente a mulher do sr. de la Vernade, um dos "maitres de requêtes" de Sua Magestade o rei de França. Como a morte parecesse um tanto suspeita, as autoridades resolveram que se fizesse a necropsia do cadaver, o que foi praticado.

Ora, a alludida necropsia revelou que o coração da dama havia sido atravessado por um verme (o bicho) furo que, paralyzando os movimentos desse orgão, lhe produzira a morte. Os medicos não deixaram de experimentar sobre o "bicho" varios ingredientes, afim de conhecer o medicamento de que poderiam lançar mão, em casos identicos, para livrar os doentes de um hospede tão malfeitor.

Começaram por untal-o com drogas que eram estimadas na época como contra-venenos mais energicos — o verme a tudo resistiu. Então, lembraram-se os esculapios de recorrer ao pão molhado em vinho, do que resultou o verme morrer incontinenti. A' vista do que os medicos formularam este preceito: "E' excellente tomar vinho de manhã, ou qualquer outra bebida espirituosa, para matar o verme.

A expressão ficou e "matar o bicho," ainda é a preoccupação mais importante de muita gente bôa...

ROSEIRA DE MAIS DE MIL ANNOS

Uma roseira, que se diz ter sido plantada por Carlos Magno, é uma das grandes curiosidades da cidade de Hildesheim, no Hanover. E' muito nodosa, enrugada e musgosa, como convem á sua grande edade; e, em certos pontos, o seu tronco principal tem a grossura do corpo de um homem. Está plantada junto á face oriental da abside da cathedral; e, no anno findo, indifferente a todos os cuidados humanos, por causa das catastrophes da guerra, a veneravel e venerada roseira deu grande numero de novos e vigorosos lançamentos. Havia receios, nos ultimos annos, de que ella estivesse perdendo a vitalidade. Mas, agora, mostrou uma nova e exhuberante expansão de vida, facto que foi muito festejado pelos moradores de Hildesheim.

O encaregado da sua guarda, — porque a roseira está circumdada por um gradeamento e tem um guarda expressamente nomeado para a sua conservação, — tem ordem de não fornecer nenhuma estaca a ninguem; e as flôres que ella produz, de notavel belleza e de bello perfume, são egualmente preservadas, com o maximo rigor, de cairem em mãos vandalicas.

COMO SE PROCURA BURLAR A "LEI SECCA" NO CANADA'

Nada mais fragil do que as medidas que contra os vicios humanos podem ser tomadas pela sabedoria dos legisladores ou mesmo pelos mais previdentes membros das organizações policiaes. Os viciosos inveterados acham sempre um meio de interpretar a lei ou regulamento a seu favor, ou de burlal-a por completo. O exemplo edificante dos abusos alcoolicos no Canadá prohibicionista, é uma prova palpavel dessa asserção. Na elaboração da lei contra o alcoolismo no Canadá (que é cada vez mais intenso ali), o legislador teve de levar em linha de conta, na regulamentação da nova lei, o valor therapeutico e corroborante que certos licores exercem no preparo ou fabricação de determinados medicamentos, mesmo em moderadas dóses, pois, como se sabe, pequenas dóses de alcool são até empregadas como elemento curativo, em diversas molestias.

E os incorruptiveis e escrupulosos executores sanitarios da provincia de Quebec, cujo numero é calculado em 2.000 mais ou menos, a reconhecer, por uma estranha combinação, e em breve espaço de tempo, a necessidade para alguns milhares de individuos a algumas dóses de "whisky" como complemento da cura para as mais desbaratadas molestias. Ficou assentado, de sorte, que os medicos, bem estar do proximo, estivessem munidos para taes prescripções de um sello de gomma que devia ser collado no ingresso.

E o governo, que havia creado ou estabelecido sobre o alcool uma taxa de venda, e que havia notado a exiguidade das quantidades denunciadas pelos vendedores, em comparação com a quantidade de licores importada e contrabandeada na fronteira (e isso além das outras quartas partes da venda que escapariam ao imposto), encontrou um grupo de complacentes deputados que faz opposição obstinada aos planos de uma mais severa fiscalização.

Dessas restricções ou interpretações da lei resultaram não pequenas difficuldades na sua applicação, ficando ao mesmo tempo provado o quanto é difficil moralizar os homens e pôr um paradeiro aos seus vicios.

REQUIEM DO SOL

A GUIA triste do Tédio, sol cansado,
Velho guerreiro de batalhas fortes!
Das Illusões as tremulas cohortes
Buscam a luz do teu clarão magoado...

A tremenda avalanche do Passado,
Que arrebatou tantos milhões de mortos,
Passa em tropel de tragicos Mavortes
Sobre o teu coração ensanguentado...

Do alto dominas vastidões supremas,
Aguia do Tédio presa nas algêmas
Da Legenda immortal que tudo engilha.

Mas lá, na Eternidade, de onde habitas,
Vagam finas tristezas infinitas,
Todo o mysterio da belleza velha!

Cruz e Souza.

Magicas limpas e sensacionaes

Os pacotes de papel, e o modo de amarral-os. Cada pacote da sua côr.

Alguns envelopes e folhas de papel são distribuidos entre as pessoas da assistencia, pedindo-se a uma dellas para fazer uma pergunta por escripto, mettel-a no envelope e lacral-o.

Depois recebe-se todos os envelopes e passando-se um a um, na testa, com os olhos fechados, vae-se lendo as perguntas, a que se dá respostas apropriadas ou de espirito.

O modo mais simples de fazer esta magica consiste em se ter um "compadre" entre as pessoas presentes. Depois de se receber os envelopes tire-se o que estiver em cima do maço passe-o pela testa e, fingindo fazer um esforço de concentração, faça-se, de vontade propria, uma pergunta qualquer que vier á mente.

O "compadre" então, que já sabe da combinação, dirá: "Esta pergunta é a minha". Responda-se então a pergunta como melhor se puder, e como se fosse para verificar ou conferir, abra-se o envelope. Leia-se mentalmente, só para si, a pergunta que estiver escripta. Esta é a base da magica.

Tomando-se então o segundo envelope, e passando-o pela testa, faça-se então, repetindo em voz alta, a pergunta que se viu no primeiro envelope.

Todos ficarão pensando que o magico está lendo com a testa, quando está simplesmente passando o envelope na testa e repetindo em voz alta, o que estava escripto no envelope anterior.

Fingindo outra vez que se vae conferir a pergunta, para ver se estava certa, abre-se o envelope, cujo segredo lemos e guardamos. Tome-se então o envelope seguinte e continue-se até ao fim, respondendo todas as perguntas. E' preciso, note-se bem, que deixemos para o ultimo, o envelope do "compadre".

Póde-se tambem fazer esta magica sem a ajuda de "compadre". Procede-se assim:

Quando se tiver recebido os envelopes, depois de fechados, tome-se um delles ao acaso e ao passal-o na testa, faça-se uma pergunta qualquer, como se se estivesse a adivinhar. Pergunte-se por exemplo:

"Por que nasci com dois braços?"

Pergunte-se isto, ou qualquer outra coisa que não possa ter occorrido á nenhum dos assistentes.

Claro está que ninguem dirá ter feito tal pergunta, caindo tudo em silencio.

O magico deve então dar amostras de grande contrariedade, dizendo: "Ninguem quer reconhecer suas perguntas. Como poderei continuar assim? Em todo caso, vou tentar mais uma vez". Isto é simplesmente uma estratagema para se abrir o envelope e lêr em segredo o que está escripto. Esta é a base da magica.

De posse desta "chave" ou base, toma-se o segundo envelope e passando-o na testa, faz em voz alta a pergunta que se acabou de lêr em segredo. Logo ahi apparecerá o autor.

Respondida do melhor modo a tal pergunta, com um dito de espirito, abre-se o envelope, para ficar-se de posse do segredo, sem o qual não se poderá continuar.

Operando assim, sem um "compadre", será necessario introduzir-se um envelope a mais, no grupo, sem que ninguem saiba. Pelo contrario, chegar-se-á ao fim tendo um envelope ainda a responder.

Todo o segredo desta magica, como se vê, está em se descobrir a pergunta do primeiro envelope.

A MÃO MILAGROSA

Misturar pacotes ou maços de tiras de papel de côr, azul, encarnado, verde, etc., mistural-os bem dentro de uma bacia, depois metter a mão e retiral-a cheia de papel de uma só côr, escolhida ao acaso. Tal é o effeito desta magica.

Em sua descripção completa a magica é assim: Tome-se quatro ou cinco pacotes de papel de côr, digamos vermelho, azul, verde e branco. Cada pacote será de uma côr só, e arranjado como mostra o desenho. Este papel póde ser adquirido como aparas, em papelaria, ou preparado de proposito.

Abra-se todos os pacotes dentro de uma jarra ou bacia, e peça-se a um dos assistentes para misturar bem os ditos papeis. Quando todas as côres estiverem bem misturadas, ordene-se á pessoa que os misturou que metta a mão na jarra ou bacia e de lá retire uma mão-cheia de papel azul, só azul... A pessoa hesitará, cheia de espanto.

— Vamos!, diz o magico... Não é capaz? Olhe então!...

E mettendo elle proprio a mão no jarro, de lá retira uma mão-cheia de papel azul.

— Agora, continuará o magico, já que viu como se faz, dê-me do jarro uma mão-cheia de papel vermelho... Que? Vacilla outra vez?... Veja lá!...

E, mettendo novamente a mão no jarro, retira uma mão-cheia de papel completamente vermelho. Faça-se assim com as outras côres, para se provar a possibilidade sobrenatural de retirar papeis de uma só côr, á vontade.

O segredo, nesta magica, está em se ter guardados, nos bolsos da calça e do paletot, pacotezinhos identicos, de papel, cada um da sua côr. Cada pacote está preso por uma tirinha de papel da respectiva côr, para mantel-o em fórma.

Quando o magico pede uma côr qualquer, deve disfarçadamente tirar com a mão, do bolso, o pacotezinho da côr alludida, mettel-o rapidamente no jarro, que póde ser de vidro e transparente mesmo, introduzindo-a bem no meio da papelada, para ficar escondida.

Com um movimento da mão, faça-se com que o papelzinho do envoltorio se arrebente. Retire-se então a mão e faça-se a chuva de papel cair no ar, com um movimento como se se estivesse a polvilhar.

Prosiga-se com as outras côres, dando á magica um ar de milagre.

Tudo depende da pratica e em mystificar a assistencia.

Estas magicas, sem "apetrechos", são sensacionaes.

Cartas de amor, muito intimas.

MARTINS FONTES

Adeus. Mando-te a flor do meu ultimo beijo.
Mas, antes de partir, aproveitando o ensejo
Deste adeus para sempre, é natural que diga
O que pensa de ti, — "a implacavel amiga".
— E's voluvel de mais e por de mais ardente;
Tudo, em ti, é exagero e volupia sómente.
Mão grado a seducção de amante carinhoso,
Faltam-te a impertinencia e a constancia do esposo.
E a prova é que, domando o teu genio violento,
Tanto orgulho possues, que não és ciumento.
Tens a imaginação mais vivaz que ha na terra;
Tão nova, que deslumbra e por vezes aterra!
Porque são de causar espantos successivos
Teus delirios visuaes e espasmos olfactivos.
Nas crises de furor, a tu'alma se expande,
E és um louco, ou, talvez, uma creança grande.
Teu cerebro, tal como um vulcão, regorgita,
De modo assustador, em flammancia inaudita!
E o que ha, em mim, ao ver-te, em taes horas, no emtanto.
E' um mixto de receio e de piedoso encanto.
Foi essa viva e varia e vorás fantazia,
Que calcinou o amor que em minh'alma floria.
Nunca mais amarei a ninguem neste mundo.
Estou morta; o meu mal é perpetuo e profundo.
A dor que me causaste e com que me puniste,
Tornou-me, para sempre, irascivel e triste.
Supponho-me incapaz de ter qualquer affecto,
— Mariposa que a luz attraiu, pobre insecto.
Ser a amante de um poeta é a pena mais terrivel
Que póde padecer uma mulher sensivel.

Perdôo-te, entretanto, o mal que me fizeste,
Afeiando um dulçor, que era sobreceleste,
Só porque foste nobre e gentil namorado,
Voluvel, fantasista, ardente, exagerado,
Mas cultivando sempre a elegancia mais pura,
A attenta distincção, a graça da figura.
E é por isso que eu hoje, aproveitando o ensejo,
Por ti, desfolho a flor do meu ultimo beijo.

II

A SAUDADE RESPONDE

A Satania-Gioconda:

Adeus. Mando-te a flor do meu culto. Obrigado.
Não serei desta vez, em nada exagerado.
Antes, ao defender-me e ao julgar-me, o que quero
E' ser justo talvez, porém sempre sincero.
Voluvel me chamas-te: — eu o sou, lealmente.
Seduz-me a irradiação que ha na estrella cadente.
Não se devem provar os ultimos resaibos
Do beijo que edulcora e refrigera os labios.
O amor, meteóro em chamma, é a gloria do momento:
— Não póde perdurar o que é um deslumbramento,
E antes voluvel ser, minha brilhante amiga,
Do que ter o desgosto e soffrer a fadiga
Dos que amam, por dever, supportando a tortura
De eternizar o amor, sem a menor ventura.
Causa-me horror o amor, que assim se vulgariza.
"Renovar, ou morrer", eis a minha divisa.
Pois na terra não ha quatro estações por anno?
Como póde ter uma o coração humano?
Uma só estação, a alma que espelha, apenas,
O fugace esplendor das bellezas terrenas?
Tudo tem, para nós, um fulgor illusorio.
E tudo quanto existe é um sonho transitorio.
A alma rejuvenesça até á hora da morte,
E o derradeiro amor será sempre o mais forte.
Eu desejara ter mil vidas, de maneira
A poder consagrar uma existencia inteira,
Immutavel, constante, e fiel, como queres,
A cada uma, de per si, dentre as mulheres
Que estremeço, mas tendo apenas uma vida,
E innumeras paixões sou voluvel, querida.
No romance do teu feminil desespero,
E's severa de mais para o meu exagero.
O que dizes, porém, nessa carta-libello,
Só me orgulha, afinal, porque o exagero é bello.
Se elle for para o bem, pela sua amplitude,
E' do espirito humano a suprema virtude.
O céo, o sol, o mar, o proprio amor materno,
Tudo quanto parece infinito ou eterno,
E' sublime exagero, exagero sómente.
E é por isso que eu amo exageradamente.
Quanto á minha volupia, a censura me agrada:
Para quem sabe amar, a volupia é sagrada!
Sensual... Quem o não é? A não ser, com tristeza,
Os que o não pódem ser, e o não são, por fraqueza.
Lembra que me disseste, uma noite, anhelante,
Que, entre as tuas rivaes, em palestra galante,
Foi feito o meu louvor, na mais alta e secreta
Homenagem de amor que já teve um poeta,
Porque a todas, num dia, offertei, como escravo,
A petunia escarlate, o immarcescivel cravo,
A flor de carne, a flor de sangue do desejo,
A ignea tulipa, a rosa rubra do meu beijo!
Premo-te as mãos liriaes, que te espelham a face,
E beijo-as, como alguem que, ao partir, encontrasse
O mais fino e subtil dos pretextos corteses,
Para ter o prazer de beijar duas vezes...

NO MUNDO DA TÉLA

UM "ASTRO" E UMA "ESTRELLA"...

May Mac Avoy e Rod La Rocque, dois nomes que gozam de grande popularidade entre os "fans" brasileiros

NOTICIAS DA CINELANDIA

O theatro "His Magesty" de Londres, onde só se representam peças de fama mundial, abriu as suas portas, pela primeira vez, ao cinema.

O film, em questão, é "The Big Parade", em que a Metro-Goldwyn está com um dos seus mais estrondosos successos.

John Gilbert e Reni Adoree são as principaes figuras, que sob a extraordinaria direcção de King Vidor apresentam um dos melhores trabalhos do anno.

Anders Randolph, que costuma executar o papel de villão em quasi todos os films em que trabalha, foi contractado pela Fox e no film da Fox "The Johnstown Flood" é o heroe. Segue, assim, o exemplo do nosso conhecido Lew Cody.

O "Cast" de "Ella Cinders", o ultimo film da encantadora Culleen Moore é composto de Lloyd Hughes, Vera Lewis, Emily Gerdes e Doris Baker.

Lloyd Hughes, que tem sido seu companheiro em "Sally", "The Desert Flower", e "Irene", encarna nesta pellicula um papel de geleiro.

Anita Stewart, antiga artista do cinema, desde os velhos tempos da Vitagraph, foi contractada pela Fox. Vae trabalhar em "Rustting for Cupid", escripto por Peter B. Kyne.

Irving Cummings, que tanto apreciamos como artistas, é o director.

Olive Borden é a novo descoberta do cinema. Trabalha na Fox e, na pellicula "Yellon Fingers", tem um bom papel.

Encarna uma dessas nativas dos mares do Sul.

Ralph Ince é o galã e Claire Adams, Nigel Brullier, Ed. Peel e May Foster completam o elenco.

Dorothy Mac Kail, tão apreciada, desde o seu extraordinario desempenho, em "O Milagre da Rosa", vae ser "leading-waman" de Richard Barthelmers mais uma vez, em "Ranson's Fally", da First National.

"Men of Steel", da First National, foi terminada.

O trabalho de filmagem levou quatro mezes e a companhia, composta de Milton Sills, Doris Kenyon, May Allison, George Falceett, Frank Currier, Jolin Kolb e Victor Mac Laglen se transportam para Alabama.

A historia passa-se em uma grande fabrica de aço, e conta a vida desses operarios.

O argumento foi escripto por Milton Sills.

Helena Chadwick é a companheira de Tom Mix em "Hard Boiled", da Fox.

Tom é um bicho, arranja cada "leading-Woman"...

Frank Borzage vae dirigir "Early to Wed", em que Watt Moore e Kalthryn Perry tem os principaes papeis.

Joan Crawford, que está fazendo successo, na America, é a companheira de Harry Langdon em "Tramp", sua primeira comedia para a First National.

De passagem, fiquem sabendo que Joan é linda e dansa o "Charleston" como poucas.

Janet Gaynor, uma descoberta recente, e Leslie Fenton figuram juntos em "The Shamrock Handicap" da Fox.

Barbara La Marr esteve quasi ... diar, na igreja de Hollywood, exposta.

E' que Paul Bern, um seu amigo ha muitos annos, e director de films, estava em Nova York e telegraphou que o esperassem para o enterro.

Uma multidão desfilou deante de seu corpo, que ficou coberto de flores.

Barbara estava vestida de branco e sua physionomia era serena.

Foi enterrada no "Hollywood Cemetery".

Jobyna Ralston, que durante algum tempo, trabalhou com o querido Harold Lloyd, foi contratada pela First National.

"Miss Nobudy" é o titulo da ultima pellicula de Anna Q. Nilson.

Walter Pidglon é o galã, que acabou seu primeiro trabalho para o cinema em "The Desert Healer" no lado de Katherine Mac Donald.

George O' Brien, o sympathico "astro" da Fox, será o galã em "Rueting for Cupid".

Mary Astor comprou a linda casa mourisca, no alto de Temple Hill, em Hollywood.

Essa casa é historica, já pertenceu a Carlitos, May Mac Avoy e Lew Cody, successivamente... quantas recordações não terá ella?

Madge Bellamy sacrificou seus lindos cabellos, para interpretar o principal papel em "Sandy Bob". Madge é secundada por Leslie Tenton, Gloria Hope, Harrison Ford, David Torrence, Lillian Leightone Charles Farrell.

ULTIMOS ENDEREÇOS DE ARTISTAS

BUSTER Collier, Mildred Davis Lloyd, Alyce Millis, Raymond Hatton, Theodore Roberts, Alice Joyce, Bessie Love, Laska Winter, Lawrence Gray, Betty Bronson, Pola Negri, Lois Wilson, Esther Ralston, Mary Brian, Neil Hamilton, Billie Dove, Betty Compson, Richard Dix, Ricardo Cortez, Adolphe Menjou, Raymond Griffith, Kathryn Hill, Wallace Beery, Jack Holt, Greta Nissen, Florence Vidor, Douglas Fairbanks, Jr., Katlyn Williams. Lasky Studios, Vine Street, Hollywood, California.

Rex Ingram, Gwen Lee, Kathleen Key, Carmel Myers, Antonio Moreno, Lew Cody, Constance Bennett, May MacAvoy, Alice Terry, Ramon Novarro, Norma Shearer, John Gilbert, Zazu Pitts, Claire Windsor, William Haines, Lon Chaney, Aileen Pringle, Sally O'Neil, Helene d'Algy, Renée Adorée, Marion Davies, Conrad Nagel, Mae Busch, Lilian Gish, Pauline Starke, Eleanor Boardman, Paulette Duval, Metro-Goldwyn Studios, Culver City, California.

Lois Moran, Viola Dana, Dorothy Seastrom, Rudolph Valentino, Blanche Sweet, Lewis Stone, Dorothy Sebastian, Teddy Sampson, Gertrude Short, Belle Bennet, Victor MacLaglen, Ian Keith, Colleen Moore, Vilma Banky, Ronald Colman, Jack Mulhall, Corinne Griffith, Myrtle Stedman, Norma and Constance Talmadge, May Allison, Conway Tearle, Anna Q. Nilsson, Lloyd Hughes, Eugene O'Brien. United Studios, Hollywood, California.

Virginia Valli, Reginald Denny, Hoot Gibson, Marc McDermott, Mary Philbin, Laura La Plante, Marion Nixon, Bert Lytell, Pat O'Malley, Lola Todd, Art Acord, Louise Lorraine, Nina Romano, House Peters, Josie Sedgwick, Norman Kerry, Mary McAllister. Universal Studios, Universal City, California.

William Boyd, Rod La Rocque, Leatrice Joy, Edmund Burns, Jocelyn Lee, Rita Carita, Lillian Rich, Vera Reynolds, Jetta Goudal, Majel Coleman, Sally Rand, Cecil De Mille Studios, Culver City, California. Also Julia Faye.

Betty Blythe, George Hackathorne, care of Hal Howe, 7 East Forty-second Street, New York City.

Gilda Gray, Thomas Meighan, Diana Kane, Carol Dempster, James Kirkwood. Famous Players-Lasky Studio, Sixth and Pierce Avenues, Long Island City.

Leslie Fenton, Lou Tellegen, Margaret Livingston, Jacqueline Logan, Buck Jones, Madge Bellamy, George O'Brien, Alma Rubens, Tom Mix, Edmund Lowe, Marion Harlan, Richard Foxe. Fox Studios, Western Avenue, Hollywood, California.

Charles Mack, care of D. W. Griffith, 1476 Broadway, New York City.

Clive Brook, Don Alvarez, Helene Chadwick, Irene Rich, John Barrymore, Dolores Costello, Kenneth Harlan, Willard Louis, Helene Costello, June Marlow, Louise Fazenda, Monte Blue, Sydney Chaplin, Alice Calhoun, Matt Moore, Dorothy Devore, Warner Studios, Sunset and Bronson, Los Angeles, California.

Mary Pickford, Douglas Fairbanks, Jacks Pickford, Pickford-Fairbanks Studio, 7100 Santa Monica Boulevard, Los Angeles, California.

Ben Lyon, Biograph Studios, 807 One Hundred and Seventy-fifth Street, New York City.

Read Howe, Wanda Hawley, Rayart Productions, 723 Seventh Avenue, New York City.

Walter Miller, Virginia Lee Corbin, Associated Exhibitors, 35 West Forty-fifth Street, New York City.

Dorothy Gish, Richard Barthelmess, care of Inspiration Pictures Corporation, 565 Fifth Avenue, New York City.

Marie Prevost, Priscilla Dean, Producers Distributing Corporation, Culver City, California.

Metempschose

Indubitavelmente, o typo do suino que a gravura reproduz, campeão do concurso de gado de Navidad, recentemente celebrado em Londres, tem um aspecto aristocratico de grande Lord, ou, pelo menos, de presidente de uma grande sociedade financeira.

Typos muito parecidos publicaram as revistas mundiaes, levando por baixo um nome conhecido no grande mundo social, politico ou financeiro.

Com um chapéo de tres bicos, um monoculo, alguma condecoração, a illusão seria perfeita...

Este bello e rotundo suino, de placido semblante, semi-sorridente, olhar ironico, e pescoço congestionado, como numa ameaça de apoplexia, si não foi, em outra vida, um abbade, teria sido, quando menos, um ser que, nas suas successivas re-incarnações, havia de chegar, fatalmente, a um porco.

Quem sabe si não foi elle, na outra vida, um grande budha vivo da India, que tenha passado a existencia, no mais estatico e amodorrado Nirvana, ou um empregado publico, desses que levam a vida "anirvanados" e são tão "vivos" como os budhas.

O facto é que esse delicioso suino está como que a falar, na photographia, e por todos os seus queixos nos diz cousas amaveis, e é, por assim dizer, o compendio do *Garganiud*, de Rabelais, e de todos os garganiuas que existiram, que existem e que existirão...

E ainda ha quem duvide da metempsychoses, ou seja da transmigração das almas!...

"Não queremos ser estrellas!"

Uma revolta em Hollywood

HOLLYWOOD, a pequena cidade da grande industria do cinema, está sendo sacudida por este grito de revolta: não queremos ser estrellas! Mas, será possivel que haja alguem, que recuse

esse alto logar, sonho dourado de tanto extra? Posto tão cheio de glorias, fortuna e vaidade? Por mais absurdo, porém, que isso pareça, é a pura verdade.

Dia a dia, estrellas, cuja popularidade cresce, deixam de ser filleiras estellares.

O caso Richard Dix é um bom exemplo.

Dick, actualmente, é um dos mais cotados "astros" da téla, tem

do sanno venceder de duvesso concurso de popularidade.

Seus films, sob certo ponto de vista, preencheram o vario deixado pelas saudosas comedias do querido e sempre lembradoWallace Reid; são bem recebidos em qualquer cinema, apreciados por toda a especie de publico, populares entre os "fans" de todas as idades, e sexos.

Mas, escutemos o proprio Richard: "Preferia mil vezes representar em duas partes dum film de Von Stroheim, Griffith ou Ernest Lubischdo que ser "estrella" de quartro pelliculas. Quero ter um papel secundario em uma pellicula de valor, de maneira que eu possa representar, realmente, não desejo que o meu nome figure em letras garrafaes nos cartazes. Dava tudo para ter um grande papel num film dirigido por um desses directores extraordinarios e não me incommodava de trabalhar mais. Saberia porém, que ahi via de ficar sempre na memoria do publico."

Continuemos com o caso de Richard Dix.

Como "estrella", a companhia para onde elle trabalha, a Paramount, dá cento e vinte e cinco mil dollares para o custeio de cada uma das suas pelliculas.

Isto quer dizer que Richard deverá ter um director barato e, com excepção do "leading-woman", o resto do "cast" é recrutado entre os artistas, de baixo salario.

Vamos aos detalhes: o film é feito em poucas semanas, o que significa que as roupas, montagens e scenas exteriores são feitas com toda a rapidez possivel.

Ninguem se dá ao trabalho de ver pequenas coisas, que escapam, nem dá attenção a minimos detalhes para uma producção que é mais um desses films de "estrellas".

Por exemplo, em um dos seus ultimos films, Richard devia vestir um uniforme do exercito, que era de segunda mão. Tendo reclamado tudo o que lhe responderam é que o tinha de vestir.

Ora, a roupa não lhe assentava bem e Dick, coitado, teve que pagar do seu proprio bolso uma farda nova e decente.

E, assim, se succede uma série de films mediocres, que acabam por desagradar ao publico e estragar um artista, como fizeram a Thomas Meighan, outra victima de historias tolas, má direcção e "castro" pobres.

Richard revoltou-se, então.

Era a escolha entre "estrella" — mera figura — e artista com habilidade e reputação. Dix resolveu pela segunda questão e será, de hoje em diante, um artista.

Elle quer, por que vae figurar, como desejava, em "Sarrows of Satan", em que todas as glorias vão para o nome do director, o grande mestre — Griffith.

Passemos, agora, para outro, que é imitação: John Gilbert.

John fez, na Fox, uma série de films regulares e outros bem maus.

Actualmente, na Metro-Goldwyn, possue um contracto como estrella, mas, não o usa. Em "La Bohème", elle, de espontanea vontade, passou todas as honras do film a Lillian Gish e potou como "leading-man".

Em "The Big Parade", o extraordinario successo dos ultimos tempos, todas as glorias da pellicula estão com King Vidor, o director.

Gilbert não se importa com isso, pois é mil vezes preferivel ser um artista, do um desses astros, que um director, da primeira classe não quer ver nem pintado.

Ramon Novarro, este rapaz intelligente, vê o grande perigo em ser estrella, e com estes films, como "Ben-Hur", durante tres annos.

A elle parecia muito mais sensato surgir num grande film a ser pago pelo real valor, do que fazer vinte "Cobras" e "Peccadores Divinos". De "Ben-Hur", elle saltou para figurar em "O Guarda Marinha", um film typico de "estrella".

Ronald Colman, que tem alcançado grande successo, desde o extraordinario film "A Irmã Branca", possue uma clausula no seu contracto, que não o deixará ser "estrela".

Com isto elle se salvou de máus directores e historias baratas.

Gloria Swanson é quem tem, talvez, soffrido mais por ser a "leader" das estrellas. Certa vez, em um dos seus trabalhos, ella teve que mandar buscar no seu guarda roupa, vestidos mais luxuosos para as extras, que com ella appareciam em uma scena. Pois se ella só trazia uma toilette de tres mil dollares, como podiam as suas humildes companheiras, no film, vestir roupas baratas?

Gloria, porém, não se póde revoltar. Foi muito longe e, agora, deve manter a posição que occupa.

Entretanto, as Belle Bennetts, Louise Dresser, Renée Adorées e as Normas Shearer vão subindo diariamente, e recebendo o elogio da critica, que as considera *artistas* e não *estrellas*.

Não é o publico, porém, contra estes regimen de estrellas. Elle ama e adora os seus idolos, mas o

caso é que os idolos deste anno não são os mesmos do vindouro.

Alguns annos atraz, Rodolpho Valentino foi o idolo da platéa feminina, mas, é preciso confessar, que elle declinou bastante, enquanto Lon Chaney, Wallace Beery, Ernest Torrence, são characteristicos, não mais ricos e mais estimados, hoje, do que elle.

Para conservar a sua posição de "estrella", Valentino teve que gastar muito dinheiro em processos contra emprezas, em grandes hoteis, automoveis e luxo.

Agora, alguem deve reprovar John Gilbert, Richard Dix e Ronald Colman?

Não vale a pena ser considerado artista e manter a popularidade, annos seguidos do que possuir o curto clarão de uma estrella... cadente?

PATSY RUTH MILLER FOI ELEVADA A ESTRELLA

DEPOIS de ter considerado o grande successo de Patsy Ruth Miller, nos films em que tem figurado, nestes ultimos mezes, a Warner Bros, resolveu nesta semana, a premiar os esforços desta intelligente e formosa artista.

Os irmãos Warner a contractaram por longo tempo e, assim, Patsy passa da classe das "leading-woman" para o alto posto de "estrella", duma das mais importantes emprezas de cinema.

Depois de ter assignado o contracto, Jack Warner, um dos irmãos Warner, disse que Patsy Ruth Miller trabalhará em quatro grandes films, durante a proxima estação e que Ernest Lubisch pensa em lhe dar o principal papel num film, que elle tem em mente, o que, certamente, consistirá um triumpho para uma joven que pouco mais de vinte annos, tem.

A subida de Ruth não se fez, da noite para o dia, entretanto ella só começou a attrahir a attenção do publico e dos productores depois do seu grande successo em "O Corcunda de Notre Dame", em que encarnou a linda Esmeralda, a cigana.

Depois que nos surgiu nessa extraordinaria pellicula da Universal, Patsy foi "leading-woman" das mais cotados astro da téla, o que muito veio concorrer para a sua popularidade.

Patsy terminou, justamente, "The Tighting Edge", ao lado de Kermeth Harlan e, actualmente trabalha em "Hell Bent for Hawen", dirigido por J. Stuart Blachton.

O seu ultimo film em exhibição na America é "Oh! what a nurse", em que Syd Chaplin é a principal figura.

PA-T-A QU'EST-SE

EM francez, isto exprime um erro grosseiro de pronuncia, que consiste em fazer ouvir um t em logar de um s, e um s em logar de um t.

Este erro era vulgar, antigamente, nas classes baixas; mas depois tornou-se commum ás pessoas guindadas a maior elevação social, não esquecidas, no emtanto, do seu ponto de partida, quando ainda lhes era imprevista essa elevação.

Encontramos no Manual dos extrangeiros, de Domergue, a seguinte anedocta, em que se explica a origem do termo:

"Um recta pronuncia estava, no theatro, em um camarote, junto de duas damas, uma das quaes era mulher de um agiota, que fora lacaio, e a outra, de um fornecedor do Estado, que tinha começado por ser sapateiro. Como os maridos, com as suas novas industrias, haviam enriquecido, as duas damas ostentavam ouro e joias com profusão. Nisto, o cavalheiro bem falante, que as acompanhava, pegou num leque, abandonado sobre uma cadeira, e perguntou a uma dellas: "Este leque é seu? (cet éventail est'il á vous?) — Il n'est poin-z-á moi, respondeu ella. "Então é seu?" perguntou á outra. Ao que ella respondeu: Il n'est pa-t-á moi."

Ouvindo-lhes as respostas, o perguntador observou, então, rindo: "Il n'est poin-z-á vous; il n'est pa-t-á vous, je ne sais pa-t-á-qu'est-ce."

A anedocta circulou, fez rir, e a designação ficou.

Ella, para o marido, ao sahirem de casa e ao darem os primeiros passos na rua: — Alberto! vê se o meu chapeu vae bem posto!

O Alberto: — Vae, sim. Tua ten uma tal preocupação com essas coisas, que eu tenho a certeza que ao entrares no céu, a tua primeira pergunta ha de ser: "As minhas azas estão direitas?"

Ella: — Provavelmente meu querido. E a minha pena toda é se não estiveres lá para me responder.

OS PROGRAMMAS DO DIA

AVENIDA — "Entre duas bandeiras", P. Matarazzo, com Stuart Holmes e Jack Mulhall.

CAPITOLIO — "O macaco branco", P. Serrador, com Barbara La Marr e "Correndo macio", comedia, Universal, com Wanda Wiley.

CENTRAL — "A montanha do trovão", Fox, com Madge Bellaning e Leslie Fenton e "Os pacifistas", comedia, com Kathryn Perry e Halam Cooley. No palco: Nelly Flór, Mercedes Bueno, Schiller and Jerome, etc. Numeros de successo.

IDEAL — "Onde estava eu?", Universal, com Reginald Denny Pauline Garon e "Esposas descontentes"; "Diamond Programma", com Doris Kenyon.

IMPERIO — "Inferno conjugal", Paramount, com Tom Moore, Florence Vidor e Esther Ralston.

ODEON — "Mlle. Meia-Noite", P. Serrador, com Mae Murray. Prologo com Carmen Azevedo, Roberto Vilmar e Oeser Valery.

PARISIENSE — "A formosa vingadora", P. Matarazzo, com Priscilla Dean e Ward Crane, e "A gréve é grave", comedia, com Snub Pollard.

PARIS — "A Irmã Branca", Metro-Goldwyn, com Lillian Gish e Ronald Colman.

NOS BAIRROS

POPULAR — "No arrastar da vida", com W. Desmond e "O terror do deserto", com Buck Jones.

PRIMOR — "A escrava do luxo", com Norma Shearer e "O poder do amor", com Milton Sills.

BOULEVARD — "Renovando o mundo", com Bebe Daniels e "Na maré violenta das paixões", com Stuart Holmes.

SMART — "Beija-me outra vez" com Marie Prevost e Monte Blue e "O pharol da ponta do mar", com Collier Jr. e Louise Fazenda.

MODELO — "Uma jornada romantica", com Eleanor Boardman e Joanita e o "Janota", comedia.

MASCOTTE — "Excelso amor" com Mary Astor e Olive Brook.

BRASIL — "No dominio do jazz", com Corinne Griffith e "As duas juventudes", com Ben Lyon.

HADDOCK LOBO — "Salambô", com Jeanne Balzac, Rolla Norman e Henry Baudin.

AMERICA — "O gavião da noite", com Harry Carey.

AMERICANO — "Pés cautelosos", com Harry Carey e "Renovando o mundo", com Bebe Daniels.

OS DE AMANHÃ

AVENIDA — "Beijo roubado", Fox, com Edmund Lome e Betty Campson. Completa o programma uma comedia e um jornal da Fox-Film.

IDEAL — "Beijos baratos", Diamond-Programma, com Lillian Rich, Cullen Landis, Bessie Eaton e Louise Dresser e "No laço do amor", Universal, com Jack Hoxie.

IMPERIO — "O guarda-marinha", Metro-Goldwyn", com Ramon Novarro, Harriet Hamnond e Wesley Barry. Prologo, com Jayme Costa.

ODEON — "Mlle" Meia-Noite", P. Serrador, com Mae Murray e Monte Blue. Prologo, com a bailarina Oeser Valery e Carmen de Azevedo e Roberto Vilmar.

PARISIENSE — "Os que dansam", P. Matarazzo, com Blanche Sweet, Wasner Baxter, Bessie Love e Robert Agnen.

CAPITOLIO — "A flôr da noite", Paramount, com Pola Negri, Youcca Troubtzkoy, Joseph Dowling e Warner Oland, Prologo com as "Lanoff Sisters", bailarinas de fama.

CENTRAL — "Trilby", P. Matarazzo, com Andrée Lafayette e Creighton Hale. No palco: estréa de "Os monos acrobaticos", "Agda e Jin" e "Salva y Lopez", numeros de successo.

UM IDOLO

Thomas Meighan, que, breve, veremos em "Irish Luck" da "Paramount" ao lado de Lois Wilson ... .

SYD CHAPLIN

QUANDO Carlitos soube que uma companhia ia filmar "Charley's Aunt", pediu, immediatamente, ao director que desse esse papel a Syd Chaplin, seu irmão.

"Elle é o unico artista capaz de interpretar essa personagem", disse o popular e querido comico, e assim, foi que Syd conseguiu trabalho nessa pellicula, que o tornou um dos mais queridos comicos da téla, devido ao successo estrondoso que o film alcançou, nos Estados Unidos e em toda a parte, que foi projectado.

Syd, do mesmo modo, que seu genial irmão, nasceu artista. Seu pae era um comediante muito conhecido e sua mãe "prima donna" numa companhia ingleza.

Foi em Johannesburg, na Africa do Sul, onde seus paes se encontravam em "tournée" artistica, que Syd viu á luz do dia, pela primeira vez.

Por herança, ou melhor, devido ao meio em que viveu, Syd se inclinou para o theatro. Desde a infancia, que os dois irmãos se exercitaram na pantomina.

Syd, além de artista, é um bom athleta e acrobata.

Em todos os seus trabalhos vêmos essa sua especialidade. Não se recordam dos pulos e tombos, que elle deu em "O canto da sereia"?

As suas longas viagens por differentes paizes, deram-lhe occasião de estudar raças e costumes exoticos.

De volta a Londres, Syd resolveu se dedicar, exclusivamente, ao palco e, pouco tempo depois, tornou-se o idolo dos "music-halls" da capital ingleza.

Quando Carlitos foi para a America e conseguiu trabalhar na nova arte, o cinema, Syd o acompanhou.

Duratne algum tempo, trabalhou na velha Keytone, de saudosa memoria e se tornou um dos mais notaveis elementos da companhia.

Quem não se recorda do seu estrondoso successo em "O pirata submarino"?

A popularidade, sempre crescente de Carlitos, fez com que elle se afastasse um pouco do cinema e se dedicasse a gerir os negocios do irmão.

De vez em quando, porém, elle fazia um pequeno papel nas comedias de Chaplin e, desse modo, rimo-nos a granel com o seu kaizer em "Hombro armas"; com o regente de orchestra em "O dia de pagamento" e o marido timido em "Pastor de almas", que foi uma das mais impagaveis comedias, que já vimos.

"Charley's Aunt", da Christie, foi na verdade quasi uma revelação de Syd, que, assim, mostrou ter qualidades de artista e que não obtem successo por ser "Charley's Brother"...

O seu papel é em "Travesti" e arranca as mais gozadas gargalhadas do publico, tal a maneira como as situações são armadas e as expressões pessoaes de Syd.

Depois desta pellicula, Syd posou "O homem do taxi", que foi o primeiro, do seu longo contrato com a Warner Bros.

Seu ultimo film é "Oh! What a Nurse", com a encantadora Patsy Ruth Miller, que é a historia de uma enfermeira...

Imaginem o Syd "bancando" a "Nurse"...

O GUARDA-MARINHA (The Midshipman)

Metro-Goldwin

Interpretes principaes: Ramon Noverro, Harriet Hammond, Wesley Barry, Kathleen Key, Margaret Seddon Haroldo Goodwyn e Willian Boyd.

DICK Randall, filho de uma alta patente da Marinha de Guerra dos E. Unidos, destinava-se á carreira das armas, como havia sido desejo de seu fallecido pae.

Passado o primeiro anno, com a turma seguinte entrou para a Escola um rapazelho franzino, Teddy, que por ter muitas sardas, recebeu logo a alcunha de "Pintado".

Condoendo-se da timidez do "calouro", Dick começou a ajudal-o e, em breve, era o seu maior amigo.

Em junho, na reabertura das aulas, havia um baile na escola e o "Pintado" pediu a Dick que enchesse o "carnet" da sua irmã.

Dick, olhando a cara do amigo calculou a belleza que a irmã devia ser e... tratou de dar o fóra.

No dia da festa, qual não foi a sua surpreza em ver quão linda e elegante era Patricia, irmã de Teddy.

Uma dansa, outra e mais outra e o nosso heróe estava apaixonado.

Como sempre, nessas occasiões ha sempre um "esfria" e no nosso caso era representado por Courtney, um ricaço, que possuia milhões, automoveis e "Yachts" para passeios. Sendo tão bom partido era natural que a tia Isabel quizesse fazer a "independencia" da familia, casando Patricia com o millionario.

Passam-se os dias e Patricia e a familia viajavam num longo cruzeiro, a bordo do Yacht de Basil.

Dick não podia esquecer a sua formosa companheira do baile, que, por sua vez, guardava delle a mais grata das recordações.

Estamos, novamente, em junho e o grande baile annual estava proximo.

Na grande noite, Dick conversa com Patricia e tem a ventura de saber que o seu noivado com Courtney não passava de planos de familia, mas não podia dansar com ella por estar de serviço no gabinete do commando.

Vendo que o rapaz continuava ser a entrada prohibida no gabinete, onde trabalhava Dick, Courtney chamou uma certa convidade em segredo e disse-lhe para ir ao gabinete — a titulo de fazer graça — e dar um beijo no "menino bonito", o Dick. Com isto, bem sabia o velhaco exporia Randall a ser desprezado por Patricia e ao mesmo tempo, castigado pela infracção da ordem que prohibia a entrada de extranhos, naquelle recinto.

Esta conversa, porém, é ouvida por Texas, um outro guarda-marinha.

A jovem realiza o plano traçado por Courtney, mas a victima fôra Teddy, que, naquelle momento, se achava ali.

Teddy é presenciado por um official, que lhe dá ordem de prisão.

Texas, porém, explica tudo e o pobre rapaz é posto em liberdade.

Courtney tinha levado Patricia para o seu "Yacht" como louco, Dick pedindo reforço, na Marinha vae ao encontro delle e consegue livrar a jovem das mãos do miseravel, que leva uma surra de facto.

O guarda-marinha, que por direito e por justiça devia ser esposo da irmã do "Pintado", vê o seu senho realizado.

DIZEM os sabios que uma baleia vive commumente quinhentos annos, ao passo que se tem apanhado algumas baleias cujo aspecto denota terem vivido mil annos.

Os programmas da semana

A FLOR DA NOITE (The Night Flower)

Paramount

Interpretes principaes: Pola Negri, Warner Oland, Jaucea Tromtz Koy, Cesare Gravina e Helen Lee Worthing.

EM 1846, depois de ter deixado correr á revelia a demanda judicial da sua mina, o velho Frank Frazer empobrecera.

Só lhe restava uma pequena fazenda, em que elle e sua filha Daisy, formosa rapariga, moravam.

Dario Bryant, um canalha, tinha-se apoderado da mina e, naquella noite dava um baile, para o qual Daisy fora convidada.

O velho Frank não consentira, de maneira alguma, na ida de Daisy ao baile, pois considerava aquillo como uma offensa a sua miseria.

Daisy, naquella mesma noite, pouco antes da festa começar, esteve no portão quando viu um desconhecido se approximar e perguntar-lhe onde ficava a mina "Flor da Noite".

O forasteiro agradece a informação e parte, levando nalma os traços lindos do rosto da rapariga.

Daisy, tambem o achava bello e não resistindo, vae ao baile, encontral-o.

No grande salão ella dança enthusiasticamente, pois nas suas veias corria o sangue duma bailarina.

De volta ao lar, Daisy passa pelo grande desgosto de encontrar o pae morto.

Sem dinheiro e sem recursos, a joven reune tudo o que possue e vae procurar um emprego na cidade de S. Francisco.

Lucas Rand, um chefe politico, apaixonára-se por ella.

Dias depois, John Basset assim se chamava o desconhecido da mina, vae a essa cidade tratar de negocios e encontra com Daisy em um Bar, onde ella é uma bailarina.

Basset reprova, in totum, a presença de Daisy naquelle logar e furioso abandona-a.

Daisy fica desorientada e Lucas Rand aproveita o momento, para por em pratica um plano.

Dizendo que era possivel, devido ao seu prestigio, se apoderar da mina, partiu, elle e seus asseclas para a fazenda de Daisy, disposto a matar John Basset. Lucas e seus companheiros seguem para a mina "Flor da Noite".

Só então é que Daisy comprehendeu a situação, que ella propria creara.

Querendo evitar a morte do homem, que ama, Daisy corre, na frente do grupo, para avisar a John.

Depois de longos minutos de luta, uns homens duma fazenda visinha, vem em auxilio delles. Lucas é preso e condemnado a morte, emquanto os dois namorados tratam do matrimonio.

BEIJOS BARATOS (Cheap K-isses)

Diamond-Programma

Interpretes principaes: Lillian Rich, Cullen Landis, Lincoin Stedman, Louise Dresser, Jean Hersholt e Bessie Eaton

DONALD Dillingham enamorou-se da linda Ardell Kendall, corista de theatro e fez della sua esposa. Ardell, apezar de ser boa e honesta, verdadeira excepção ao seu meio, não foi recebida pela familia do noivo, que nem mesmo a quizeram ver.

Disposto a não deixar a esposa, porque a amava, Donald creou o seu lar e decidiu a ganhar a vida.

Mezes depois, eil-o empregado, como desenhista em uma grande empresa de publicidade.

Um celebre pintor europeu, Bergestrom, tinha chegado á America e vendo a cabeça de Ardell, pintala por Donald, acha-a extremamente linda e toma-a para modelo de alguns dos seus quadros.

A imprensa occupou-se do caso e os paes de Donald, pondo de lado escrupulos, foram procurar o filho e a nora e os levaram para casa, onde deram grandes festas.

Não tardou Donald a se enamorar duma linda creatura, a leviana Maybelle, que se encontrava em serios apuros financeiros.

Ardell comprehende que a sua felicidade conjugal estava em jogo e trata de defendel-a.

Foi ter a ella e falando-lhe, claramente perguntou-lhe quanto queria para deixar o esposo em paz.

Como Maybelle precisasse de dinheiro, pede cinco mil dollares.

Ardell foi ter com o sogro e exige-lhe a quantia, sob pena de revelar as suas relações com uma corista.

Saldou ella, então, a divida com o dinheiro dado pelo velho, e recebeu recibo de Maybelle.

Donald, ao saber, do que se passava, rompe com a esposa, que decide abandonal-o.

Ardell parte. Bergestrom chama Donald e abre-lhe os olhos. Era necessario que elle fizesse o possivel e o impossivel para reconquistar o amor da mulher. Donald sente que o seu coração ainda pertence a Ardell e toma o seu automovel, dirigindo-se para a casinha onde os dois tão felizes tinham sido. Pouco depois, já chega Ardell e, numa scena delicada de emoção, elles fazem as pazes, reencontrando uma felicidade que estivera a pique de ser destruida, irremediavelmente.

BAREE, O FILHO DE KAZAN (Baree, son of Kazan)

Selec-Programma

Interpretes principaes: Anita Stewart, Donald Keith e Jack Curtess

AO fundo de um ameno valle, entre nevados montes e sombrios pinheiraes, nascera Baree, um cão de sangue selvagem. Na solidão desse bosque viera refugiar-se um valente moço, de nome Jim Carvel, cuja vida se tornará mais agradavel desde que encontrara Baree, e fizera delle o seu companheiro.

Passeavam os dois, certa tarde, quando Jim rolla um morro e fica ligeiramente, ferido.

O intelligente animal ladra, com furor, e chama a attenção de Maria, uma linda morena e do seu pae, Pierre, um caçador de animaes.

Maria trata do rapaz, com todo o carinho e este conta-lhe, então a sua vida.

Estava alli, fugido á acção da justiça, por ter morto o assassino de seu pae. Esse acontecimento forçara-o a procurar refugio naquellas paragens.

Um doce romance começa a se desenrollar entre os dois jovens, que, dentro em pouco, se amavam.

Para fazer o abastecimento de viveres dos habitantes da região, estabelecera a Companhia Atabaska, um posto confiado a gerencia de Mactaggart, um refinado patife.

A esse posto vão ter Maria e seu pae, a quem Mactaggart pede a mão da linda morena.

Pierre não lhe dá uma resposta immediata, promettendo-lhe, que, dentro poucos dias, resolveria o caso.

No dia da vinda de Mactaggart, Maria sahe a recebel-o e diz-lhe que não o aceitava como marido. O miseravel fica furioso e atira-se contra a indefeza moça que é, bravamente, defendida por Baree.

Passa-se algum tempo, até que uma noite Mactaggart vem á cabana de Pierre, disposto a levar á formosa joven.

Entram os dois em luta, resultando sahir mortalmente ferido Pierre.

Resolvido a occultar o crime, Mactaggart incendeia a choupana e enterra o cadaver da sua victima.

Algum tempo depois, Jim Carvel torna apparecer, por aquellas regiões e é Baree quem o leva á casinha, onde Maria morava.

A' noite, estão, Baree e Jim deitados, velando Maria, quando sentiu um rumor estranho. Era, mais uma vez, Mactaggart, que vinha realizar seus planos diabolicos.

Baree, sente o sangue selvagem pulsar mais forte e como um lobo furioso atira-se no miseravel.

A luta é curta.

Deixara de existir, assim um grande canalha e os dois namorados, pela manhã, partem para a cidade, em busca da paz e do amor.

BEIJOS ROUBADOS (The Palace of Pleasure)

Fox

Interpretes principaes: Betty Compson e Edmund Lowe

NO bairro maritimo daquella velha cidade, um moço, evidentemente, disfarçado, parecendo querer occultar-se de todos, caminhava por uma rua tortuosa.

Ao passar junto a um pobre velho, que collocava cartazes, annunciando a temporada lyrica, parou e poz-se a ouvir a sua triste historia.

Eram muito pobres, a esposa estava doente, na cama e elle precisava de dinheiro.

O desconhecido condoeu-se da sua triste sorte, mandou-o para casa com uma boa quantia e, elle mesmo, passou a trabalhar, alegremente. Era, assim, que Madons, o celebre revolucionario obtinha a amizade do povo.

Elle estava simplesmente louco de amor pela famosa e linda soprano da companhia, Lola Montez, que era, tambem cortejada pelo dictador do paiz.

No final do espectaculo, daquella noite o camarim de Lola regorgitava de admiradores.

A camareira, finalmente, consegue que todos saiam, quando, inesperadamente, Ricardo Madons entra e á queima roupa, faz a mais ardente declaração a cantora.

Lola, surpreza, indaga quem elle era. Ricardo dá-se a conhecer e diz-lhe que, amando-a tanto, resolvera raptal-a aquella noite mesmo.

E juntando á acção as palavras beijou-a loucamente...

Ao sahir do theatro, Lola nota que o seu carro não era o mesmo dos outros dias e, ainda quando soube que o seu chauffeur tinha descido.

Ella bem que sabia tratar-se dum plano de Ricardo mas achou um sabor estranho na aventura. Principiava a gostar da Madons.

De facto, pouco tempo depois Madons tinha a ventura de ver Lola em seu palacio.

Tudo estava prompto para o casamento, o que Lalo é obrigada a aceitar.

Ella porém, consegue telephonar ao general que se apressa a cercar a casa do revolucionario.

Lola ouve, então, dos officiaes que Madons seria fuzilado quando tentasse escapar pela janella.

Lola reconhece, então que ia sacrificar aquelle homem, o seu marido.

Madons ao saber da trahição de Lalo, exproba-lhe o seu procedimento miseravel e retira-se.

Lola vae ao seu encontro e diz-lhe que tambem o ama.

Lola resolve sacrificar-se por elle e, num momento de desespero chega á janella, vestindo a capa de Madons. Os soldados dispararam as carabinas. Lola cahe ferida e só então, Ricardo convenceu-se que ella na verdade o amava.

Pois só o amor poderia fazer aquelle sublime sacrificio.

O amor e a liberdade na fuga fizeram a felicidade daquelles dois corações.

SEGREDOS DE UM DIVORCIO SENSACIONAL

Rodolpho Valentino e Winifred, sua esposa

Como a esposa divorciada explica o caso

A idéa de Valentino sobre creanças

A separação e o resultante divorcio de Rodolpho Valentino, o conhecidissimo figura da téla, e sua formosa esposa Winifred, applaudida estrella do cinema, causaram grande sensação no mundo.

Quando se casaram, ha uns quatro annos, todo o mundo pensou que a união das duas celebridades ia formar o par mais ditoso do mundo. Tudo porém se desmoronou e Winifred fez publico, na seguinte entrevista, as razões do rude golpe.

Póde datar de uns treze mezes a separação de Rodolpho Valentino e Winifred Valentino. Depois disso, ha uns dois mezes, telegrammas de Nova York já annunciavam que Rodolpho ia casar-se com... Pola Negri. Este ultimo contrato era condicional — se, depois de uma viagem de quatro mezes de Pola Negri á Allemanha, Rodolpho se conservasse fiel, o casamento seria realizado.

Winifred a esposa, ao chegar á Europa, depois da separação, assim falou a um jornalista:

"— Diz-se por ahi ter o meu ex-marido declarado que os anceios de sua vida continuavam a ser a realização de um lar perfeito, que estava farto de viver com uma mulher de vida independente, aspirando á celebridade, e tratando somente de crear cachorrinhos de estimação, sem a menor preoccupação de lar e familia.

Diz-se mais ter elle declarado: "Se minha mulher assim o quer, que seja — retire-se, que eu cá por mim abandono a idéa de casamento, até que possa ter filhos a quem consiga despensar o amor com que eu proprio fui tratado, em creança".

"Confesso, continuou, Winifred, que tivemos graves desintelligencias por causa de filhos. Tenho e continuo a ter cãesinhos de estimação, que adoro.

"Não posso porém dizer que sou simplesmente uma figura de adorno, uma dessas mulheres de homens ricos, cujo objectivo consiste em cercar-se de conforto, joias, luxo, theatros, *flirt* e distracções. Para mulheres assim, os filhos só servem de estorvo. Ao lado do perigo de tel-os e do cuidado de conserval-os, é infinita a serie de aborrecimentos que dão".

"Não sou nenhuma dessas mulheres. As razões do meu marido, quanto á falta de filhos, não foram a causa real da nossa separação. Essa causa foi uma dellas. Eu, porém acho que era melhor que não tivessemos filhos, dadas as nossas circumstancias de vida.

Esperem, porém, até que eu diga tudo, e verão que não sou tão insensivel e empedernida".

"Quando uma mulher e marido têm filhos, a quem cobrem de carinhos, estão dando ao mundo uma prova de uma grande finalidade superior.

O marido exemplar tem verdadeira adoração por creanças. Sem ellas a sua vida é um vacuo.

"A nossa união matrimonial durou quatro annos. A principio foi uma glorificação de romance e paixão. Depois aos poucos começamos a perceber que o casamento fôra um erro e um desastre".

Ninguem poderá nos levar a mal quando, no começo de tudo, mostravamos a todos a convicção de que o nosso casamento ia ser felicissimo. A gente moça não raciocina sobre o amor e pouco prevê as coisas. Ao casarmo-nos, não tinhamos nenhuma idéa fria e preconcebida de nos divorciarmos uma vez, duas, tres ou mais, como se se tratasse de uma brincadeira.

Muita gente pensa que todos os actores e actrizes só vêem o casamento por este lado, como um passa-tempo. Mas actores, mesmo os de grande valor e nomeada como Valentino, não escapam as leis do Amor e se deixam apaixonar, pensando ter encontrado a felicidade perpetua da vida. Seguindo o mesmo falso instincto, chegou logo depois a perceber que a realidade é outra, que os pontos de vista e os temperamentos dos dois não se harmonizam; que qualquer esforço nesse sentido é negativo e por ahi adeante até... ao divorcio. Neste caso, sou uma partidaria do divorcio, porque, quando duas pessoas só têm uma para a outra espinhos e má vontade, é melhor que se separem".

"Qual foi a razão do insuccesso do casamento? Tendo estudado o caso, vejo que tudo resultou do facto de não termos filhos.

Por isto é que eu penso que uma moça ingleza ou americana nunca devia casar-se com gente estranha, gente de outras terras.

Nos outros paizes da Europa, os meninos e rapazes são creados com a idéa e têm a convicção que são em tudo superiores ás meninas e ás moças. Para elles, os paes reservam todos os seus recursos para educação e cuidados, deixando as filhas de lado. E os filhos, assim creados, considerando-se logo entes previlegiados do mundo, casam-se, querendo naturalmente continuar com a mesma idéa. Para elles a esposa deve ser uma subordinada.

Elles esperam tudo, — amor, paixão, romance, poesia e adoração. Mas deante de tudo isto, o que elles, os maridos estrangeiros, esperam em primeiro logar e fazem questão absoluta é que a esposa trate e tome cuidados com o marido, tornando-lhe a vida amena, procurando adivinhar-lhe todos os desejos e caprichos e confortar-lhe na adversidade, quando necessario, recolhendo-se depois á sombra e á timidez espectativa".

ESPOSA E ESCRAVA

"Não sou contraria a que uma mulher proceda do modo alludido, porque é um verdadeiro prazer fazer-se tudo para tornar feliz a vida dum marido, quando se está apaixonada por elle. O que irrita, porém, é saber-se que um marido estrangeiro espera que todas essas homenagens lhe sejam rendidas como uma obrigação, um dever ou uma tarefa diaria".

"Um marido inglez ou norte-americano, quando se vê alvo de attenções e carinhos de amor, fica transbordante de agradecimentos, reconhecido de tantas gentilezas entrando logo a cogitar de qualquer coisa que pudesse fazer para agradecer e agradar tambem".

"Quando me casei, não foi com a idéa preconcebida de receber elogios pelas pequenas coisas e cuidados naturaes que decorrem da vida de casado. Mas uma esposa que faz tudo pelo marido, espera naturalmente, em troca, uma prova de reconhecimento e carinho reciproco nos olhos do marido. Não é verdade?"

"Em resumo: qualquer jovem esposa ingleza ou norte-americana que se tenha casado com um homem que considere todas as coisas do affecto e do amor, como um simples encargo e dever domestico, dentro de algum tempo verá como isso é triste e injusto".

ADORO AS CREANÇAS

Nos casamentos inglezes e norte-americanos, cada conjuge entra com 50 °|° de affecto e amor. A's vezes o marido entra com 60 °|° e a mulher com 40 °|°. Quer dizer: o marido faz mais pela mulher do que ella por elle. A minha idéa é que a porção deve ser de 50 °|° para cada um. Por isto é que, se tivesse de escolher de novo, preferia um marido inglez ou norte-americano em vez de qualquer extrangeiro".

"Duvido que Rodolpho Valentino adore tanto as creanças, como diz. Parece mais que elle gosta de creanças em geral, de creanças que são angelicas, que se vestem bem, etc. Quanto, porém, ao trabalho de creal-os, ao sacrificio que envolvem, tenho certeza que Valentino não é homem para isto".

"Adoro as creanças de todo o meu coração, mas tenho a certeza que seria um erro grave o apparecimento de filhos num casamento como o nosso, um casamento infeliz e desharmonioso. Desharmonioso, digo bem, por que eu insisti e quiz continuar a trabalhar para o cinema. Desde os dezesete annos que represento e trabalho para o cinema, e isto por duas razões — 1ª porque quiz fazer fortuna e 2ª, porque amo a actividade".

"A nossa vida de casado não foi pobre, pelo contrario. Mas que necessidade tinha eu de ficar em casa, numa vida de ociosidade, cercada de creados e conforto, como se fosse a prisioneira de um sultão? A minha vida e a minha actividade têm que ser empregadas no que interessa as minhas aspirações, aos meus gostos e inclinações. [illegible] uma eterna melancolia, que eu não poderia supportar".

"Os italianos só dão preferencia ao sexo forte e consideram a mulher como uma subordinada, sómente apta a capaz de servir e admirar o homem. Por isso, vê-se, desejam sempre um filho, para que possam ter um espelho da propria magnificencia masculina. Essa idéa causa grandes resentimentos a qualquer mulher ingleza ou norte-americana, para quem os maridos deviam dar tanto valor a um menino, como a uma menina".

"Valentino queria um filho e queria que elle fosse receber a sua educação no estrangeiro e remettido para uma escola militar italiana. Não pude tolerar isso. Se determinadas creanças têm que viver na Europa, é justo que na Europa sejam ellas educadas. Mas eu quero que os meus filhos sejam educados na America para que tenham idéas americanas sobre as mulheres, encontrem felicidade na America e se casem na America! O casamento neste mundo é tudo".

"MENINO OU MENINA"

"O acima referido foi uma causa de desharmonia. Valentino não gostava de me ver tão activa. Eu, pela minha parte, ficaria mergulhada em profunda tristeza, se não exercesse toda a actividade do meu temperamento. Note-se que eu não trabalhava só para mim. O meu trabalho era todo dedicado á elle, e considero uma verdadeira tolice quando me disse um dia: — "não quero que trabalhes mais".

"Um outro desaccordo serio foi a proposito do sexo das creanças. Elle queria por força um menino, *um filho*. Isto desagradava-me intimamente porque era uma prova de egoismo masculino. Nas uniões mais felizes, o marido que ama verdadeiramente a sua mulher, sempre deseja que o seu primeiro rebento seja uma menina, para que veja assim reproduzida na creança a imagem da esposa adorada. A mulher, por sua vez, deseja sempre um menino, como uma reciprocidade affectiva. Cada um quer ver a reproducção do outro".

O MALDICTO DINHEIRO

"O facto de preferir-se creanças á uma profissão, ou uma profissão á creanças, é um caso serio. Os filhos absorvem tudo que se tem — intelligencia e energia. A unica satisfação da vida, consiste em dedicar todos os esforços possiveis numa causa nobre".

"Mas abandonar o trabalho em absoluto, só para que se fique em condições de dedicar todo um grande amor e attenções a um homem, é um grande erro. Sendo elle, como é, de facto, um homem cheio de si, egolatra, que não me queria ver a trabalhar, para que levasse todo o meu tempo a admirar a sua grandeza — que se vá... não posso amar um homem assim!..."

"Uma outra coisa que arruina os casamentos é o dinheiro. Supponhamos que uma mulher tem meios proprios e dinheiro seu. Se, por acaso, compra para o marido, um valioso presente, onde está o valor disso, se tudo foi tão facil, como pódem dizer?!"

"Sinto-me bem em estar livre. Nenhum de nós ficou com o coração dilacerado. Já não somos gente para isto, o que é uma ventura".

"Tenho certeza que o meu ex-marido casará novamente. Elle precisa de uma mulher que o adore.

Rodolpho Valentino e Winifred Valentino

A MARQUEZA

Gloria Swanson, talvez o maior successo de bilheteria no Brasil, surgirá, dentro em pouco em "Stage Struck"

NOS THEATROS

ESPECTACULOS DE HOJE

LYRICO — A Companhia lyrica que trabalha no velho Pedro II, por conta da Empreza Viggiani canta hoje, em matinée a linda opera de Ponchielli "Gioconda", um de seus ultimos triumphos.

TRIANON — Tanto na matinée, como á noite, representa-se hoje no Trianon, a engraçadissima comedia allemã "O casto bohemio". O protagonista é Procopio Ferreira. Entram mais na representação Italia Ferreira, Hortencia Santos, Nina Castro, Ruth Vianna, Henilda Pera, Luiza Nazareth, Restier Junior, Manoel Pera e Carlos Machado.

SÃO JOSE' — Tres representações da apparatosa revista de Marques Porto, "Pirão de areia" terá hoje no S. José, na matinée e á noite. A revista que agradou por completo está excellentemente desempenhada e faz rir durante duas horas consecutivas.

RECREIO — "A interessante revista de Victori Pujol, "As encantadoras", terá ainda, hoje, as delicias dos frequentadores do Recreio. Margarida Max é a feiticeira interprete dos papeis principaes. A' tarde realiza-se a festa organizada pela querida actriz Antonietta Olga, que a deixou a sua collega Oralia Nogueira.

CARLOS GOMES — No velho Sant'Anna teremos hoje, na vesperal e á noite, a burleta revista, e musica de Sophonias D'Ornellas "Côco ralado" interpretada pelos artistas Armando Braga, Hortencia Teixeira, Ivo Lima, Benildo de Freitas, Ary Vianna, Prescilla Silva, Carmen Lobato, Marina Sá e Eduardo Stephania Louro, Georgina Santos, Lydia Rios, Gilda Rossi e a actriz negra Ascendina Santos.

REPUBLICA — A grande companhia portugueza de operetas canta hoje, á tarde e á noite, no Republica, a opereta de Mario Monteiro, musicada por Francisco Gonzaga "Estrella d'Alva", com Vicente Celestino, Adriana Noronha e Carmen Dora nos papeis principaes.

GLORIA — O luxuoso theatro Gloria realiza hoje as suas funcções da tarde e da noite com a espirituosa revista de Bastos Tigre, "Zig e Zag", grande successo de Araujo Cortes, Pepita de Abreu, Lia Binatti, Lucilia Jercolis e de Augusto Annibal, Danilo de Oliveira, Jardel Jercolis e George Bogen.

NO ESTRANGEIRO

Na Hespanha

Foi representado com largo exito no theatro Eslava, de Madrid, a ultima peça de Bernard Shaw, o grande comediographo inglez. Intitula-se "Santa Joanna" e foi traduzida para o castelhano por V. Julio Bronta.

Em Portugal

Encarregou-se da protagonista a notavel actriz Margarita Xirgu. A grande peça que gira em torno da vida e factos da donzella de Orleans, recentemente canonizada. — Rosario Pino estreou no Theatro Povoa a comedia "Porque Jo... te quiero", de Fernando de la Milha.

— No Santa Isabel subiu a scena a comedia de costumes "La sympathia", de Francisco Serrano Anguita.

— Muñoz Seca e Peres Fernandes, fizeram representar no Theatro Fontalba a comedia "La caballa de los reyes". — Obteve grande successo no Reina Victoria a comedia "Rosa de Madrid", de Luiz Fernandes Hardavin.

Reappareceu a 24 do mez findo, no S. Luiz, a companhia de operetas Armando de Vasconcellos, que continua a ter por primeiras figuras Auzenda d'Oliveira e Alice Pancada.

Desligou-se dessa companhia a actriz Aldina de Souza.

— Regressou a Lisboa, fazendo a sua "rentrée" sabbado de Alleluia no Trindade, com a "Exclava de Kisternaeckers, a companhia Lucilia Simões.

Na França

No "Œuvre" trabalhava ás ultimas noticias na companhia de artistas dinamarquezes que obteve grande successo com "Espectros", de Ibsen.

O papel de Oswaldo foi feito pelo actor Harry Krimer e o de madame Alveng por Greta Prozor.

UMA GRANDE ACTRIZ DEVIDO AO ACASO

Falleceu, ha pouco, uma actriz descoberta por Dumas Filho, chamava-se Cecile Chaumont.

Em 1865 o autor da "Damas das Camelias" procurava como interprete para o papel de Balbina, da sua comedia "O amigo das mulheres".

— Porque não vae ser Chaumont, na "Bonne a toute faise", nas Folies Marigny? Perguntou um amigo e accrescentou:

E' um diabinho que tem o vicio...

Isso queria dizer em "Argot" não que ella fosse depravada, mas que tinha intelligencia e espirito alegre.

Dumas Filho foi vel-a e apreciou-lhe as qualidades. No primeiro intervallo procurou-a logo:

— Pequena quanto ganha aqui nas Folies Marigny?

— 65 francos por mez, respondeu a actrizinha, timidamente. Mas isso é um modo de dizer, por que não me pagam.

— Queres ganhar o dobro... recebendo?

— Não desejo outra coisa respondeu ella, rindo-se satisfeitissima, e ria.

Sem demora, Dumas levou-a ao Gymnasio e apresentou-a á Montagny, que era o director.

E a Chaumont entrou para o Gymnasio e creou a Balbina. Foi o seu primeiro templo.

Depois teve outros na Variétes, no Vaudeville, nos Menus Plaisirs e no Palais Royal.

NOS ESTADOS

Em São Paulo

Estreou a 26 do mez findo no theatro Sant'Anna, a companhia italiana de opretas, dirigida por Clara Weiss. A apresentação se fez com a opereta *L'orloff*, libreto de Ernesto Marischke, musica de Demo Granischstatten.

O enredo de *L'orloff*, resumindo-se póde ser contado assim: "Ninguem havia podido descobrir o destino que tivera o famoso diamante Orloff, que fazia parte do thesouro do czar da Russia, mas o librettista desta nova opereta — por sua conta — faz que a preciosa pedra continua nas mãos do grão duque Alessandro Alessandrovich, que logrando fugir á sanha bolchevista, se encontra na America empregado como operario mecanico na fabrica de automoveis Walsch. Se este principe se resolvesse a vender o assaz famoso diamante seria um meio rapido de retornar a riqueza ou pelo menos de crear uma situação esplendida; mas elle considera essa joia como tradicção de honra da sua casa, preferindo assim continuar operario mas, com Orloff em seu poder. Esta corajosa determinação é um tanto exaggerada nesta época; entretanto, assim a entendeu que devia ser o libretista, fazendo com isso o romance que envolverá a preciosa pedra de familia e o seu principesco proprietario.

O romance desenvolve-se na America e além do principe Alessandro Alessandrovich tem como outra personagem de evidencia a celebre bailarina russa Nadia, que, cortejada pelo proprietario da fabrica de automoveis em que trabalha o principe, entretanto se enamora por este ultimo, sendo igualmente correspondida. O imprevisto idyllio desagrada ao proprietario de automoveis, que imagina um plano diabolico para depreciar o joven operario aos olhos da bella Nadia. Convida-o, pois, a uma grande festa, esperando que em meio da sociedade brilhante possa ser um ridiculo o seu rival, que, por certo, não terá as maneiras indispensaveis á elegancia do meio. Mas eis que acontece precisamente o contrario. O principe mostra-se brilhante, encantador, despertando despeitos. E por uma série de incidentes, em certa altura vê-se accusado por Nadia, de furto sendo o movel da accusação a posse em que elle está do famoso diamante. Mas um dos velhos servos do principe o reconhece, alli, e declara a verdadeira personalidade do empregado na fabrica de automoveis. Ora, Nadia, que mais do que nunca se sente presa ao principe procura desfazer a terrivel offensa que ella atirára em um instante de despeito. Mas o principe serenamente a afasta de si e lhe joga aos pés, com desprezo o decantado diamante, causa da sua grande desillusão do seu amor.

No 3º acto, porém, tudo se accommoda, com as explicações devidas, e a famosa joia será então a que ha de unir o principe á bailarina Nadia".

A segunda peça a representar será uma opereta de Fraz Lehar "Paganini", calcada em episodios da vida do famoso violinista italiano.

— No theatro Casino Antartica deve estrear este mez a Companhia hespanhola de operetas dirigida pelo maestro Escoribuelo. A peça escolhida para apresentação do conjuncto é a opereta "Dona Farasquita", do maestro Vives.

Elementos principaes: Rita Arce, já nossa conhecida Rosita Ros, Rosaria Chinchilla, Carmen Manique, Pisa Enorina, a caracteristica mais joven do theatro hespanhol, Luiz Novarro Sola, Luiz Anton, Antonio Cranjo, Juan Eullic Sorc e Henrique Salvador.

No Rio Grande

— Trabalhou com successo no theatro S. Pedro uma companhia allemã de dramas e comedias, que tinha por principal figura a actriz Irene Landers e o actor Otto Mazel.

A companhia despediu-se a 21 do mez findo, realizando dois espectaculos com a peça "Die goldene marchenwll" (Conto de fada) e "Familie Hennemawn", seguindo a 23 para Santa Cruz.

— No Colyseo trabalha a companhia Antonio de Souza, que tem por figuras principaes Sára e Adelia Nobre. A's ultimas noticias estava ahi em scena a revista "Verde e amarello" e ensaiando-se "Meu bem morreu".

— Estão no Santa Izabel agradando os Geraldos.

EPEMERIDES DO MEZ DE ABRIL

1 (1868) — Nasce em Marselha, Edmond Rostand.

2 — (1879) — Nasce no Rio de Janeiro a actriz Lucilia Simões.

3 — (1874) — Estréa no theatro S. Luiz, o actor Peixoto.

4 — (1910) — Representase pela primeira vez, no Rio, a opereta "A divorciada", de Leo Fall.

5 — (1692) — Nasce, em Damery, a celebre actriz Adriana Lecouvreur.

6 — (1906) — Representau-se no Recreio, o drama "O novo Jesus.

7 — (1851) — Nasce, na Parahyba do Sul o escriptor Siares de Souza Junior.

8 — (1876) — Canta-se no Scala, a "Gioconda", de Ponchielli.

9 — (1869) — Representa-se pela primeira vez em Lisboa, "A morgadinha de Val-flor.

10 — (1840) — Primeira representação de "Os martyres", de Donizeti, da Academia de Paris.

10 — 1898 — Canta-se pela primeira vez, na Hespanha, a "Bohemia" de Puccini.

11 — Nasce em Lyon, o maestro Edmond Audran, autor da "Mascotte" e de "A boneca".

12 — 1867 — Primeira representação no Theatro Variétes, de Paris, da opereta de Offenbach "A gran duqueza de Gerolstein".

13 — 1843 — Inauguração do Theatro D. Maria de Lisboa.

14 — 1898 — Primeira representação, na Italia da oper "Safo", de Massenet.

15 — 1710 — Nasce em Bruxellas a celebre bailarina Camargo.

16 — 1849 — Primeira representação, na Academia de Musica de Paris, da opera "Propheta de Meyerbeer.

17 — 1875 — Representa-se pela primeira vez no Gymnasio, de Lisboa, o drama em tres actos, de Antonio Ennes, "Os lazaristas", prohibida no Rio de Janeiro.

AS VOZES DOS ANIMAES

A voz nos animaes, sem duvida, um meio de communicação superior ao instincto. A' excepção de poucos animaes, como a girafa, o canguru', o tatu', todos os mammiferos possuem voz.

As aves são dotadas de um modo privilegiado, pois o seu canto é deliciosa melodia. Tambem os reptis, os batracios, alguns peixes e invertebrados tem a faculdade de emittir sons.

Geralmente se crê que o rugido do leão seja a mais forte voz entre todas as dos animaes! Pois, segundo muitos viajantes, entre os quaes Du Chaillu, famoso caçador africano, o rugido do gorilla é muito mais formidavel.

Quando resôa nas mattas virgens da Africa, parece o ribombo de um trovão. Tambem o chimpanzé emitte poderoso volume de voz.

Uma curiosa particularidade nos habitos vocaes das féras é que muitas dellas são muito mais ruidosas á hora do nascer e do pôr do sol que nas horas do meio do dia.

Os macacos de compridos braços conhecidos com o nome de bugios, acclamam o apparecimento do sol e o seu desapparecimento com altos gritos que se podem ouvir mesmo na distancia de muitos kilometros, ao passo que o resto do dia permanecem em quasi absoluto silencio.

O simio berrador da America do Sul é porem o que tem a primazia vocal entre os quadrumanos. Os machos, embora pouco maiores que um gato domestico, têm uma voz tão forte que supera a de todo o ser vivo.

Todas as narrações de viajantes concordam em asseverar que esses macacos berradores reunem-se para os seus concertos nocturnos enchendo durante horas seguidas as mattas com urros terriveis. Podem emittir um tão grande volume de voz, graças aos poderosos pulmões e uns saccos de ar ou camaras de resonancia, que possuem no pescoço e que servem para intensificar as vozes que emittem.

Os cães selvagens africanos, quando descobrem algum objecto cuja natureza não percebem, dão um pequeno latido, mas quando são muitos e se acham em circumstancia penosa, como quando perseguidos por cães domesticos, emittem um grito que parece o vozerio de muitos homens fallando ao mesmo tempo ou de muitos homens batendo os dentes de frio.

A hyena quando é excitada, dá uma série de altos gritos que parece uma gargalhada convulsa de um ser humano.

O leão marinho, ou phoca de juba late quando tem fome; outras vezes rosna sacudindo a cabeça de um para outro lado.

A femea, na familia das phocas, usa em geral uma especie de balido para chamar as suas crias.

A voz do tapir mericano é um assovio agudo mas não forte, que faz contraste com as dimensões do animal.

O elephante dispõe de varios sons distinctos, alguns dos quaes emitte pela tromba, ao passo que outros são emittidos na garganta.

A familia dos roedores possue verdadeiros mestres na modulação da voz. Certos ratos domesticos levam as suas faculdades vocaes a incriveis façanhas.

Uma senhora havia descoberto um camondongo que com a sua voz pequenina dava uma oitava inteira.

Na America do Sul existe um roedor chamado "tuco-tuco" cuja voz forte e resonante assemelha-se ao bater compassado e continuado de um martello na bigorna. E' um verdadeiro ferreiro.

No mar o delphim tem a faculdade de emittir uma especie de murmurio.

Narra-se emfim que alguns porcos-marinhos, que se haviam aventurado num rio do Dorsetshire, havendo encontrado á sua volta o caminho fechado por uma comporta, puzeram-se a dar gritos do mais profundo desespero.

COISAS UTEIS

PARA limpar chaleiras, os ferros — dos tapetes, objectos de aço em geral, esfrega-se simplesmente com papel de esmeril e dá-se o polimento com um jornal velho.

Quando se engomma a roupa, deve-se accrescentar algumas gottas de glycerina á gomma. O ferro não pegará e a roupa terá um bello brilho depois de passada.

Para renovar o verniz do pão branco, dissolvem-se seis onças de laque branca numa garrafa de espirito methylado. A laque deve ser bem esmagada em pó antes de se accrescentar o espirito. Dá um bello verniz.

Para tirar manchas de tinta a oleo dos ladrilhos, esfrega-se terebentina e depois lava-se com agua e sabão.

Para limpar facas enferrujadas, mettem-se as laminas em cebola e deixam-se ficar uma hora, em seguida dá-se-lhes o polimento com pó de faca commum.

Para limpar anneis, lavam-se na espuma quente de sabão, agua e ammonia, usando uma escova para tirar o pó do castão, em baixo da pedra. Enxugam-se numa toalha aquecida.

Para tornar brilhantes os crystaes lavam-se os copos e enxaguam-se em agua quente, depois mergulham-se em agua fria na qual se dissolve um punhado de polvilho. Deixam-se esgotar os copos sobre toalhas perfeitamente limpas. Depois dá-se o polimento com um panno macio enxuto.

Os cadarsos dourados tornam-se sem brilho no fim de algum tempo; para restituir-lhes o brilho do ouro, primeiro escova-se bem para tirar o pó; depois esfrega-se um pouco de pedra pome em pó. Deixa-se ficar algumas horas, e quando se escova para retirar esse pó se vê que o brilho primitivo foi restituido ao cadarso.

Se as toalhas e guardanapos estão manchados com chá, podem ser tiradas essas nodoas applicando-lhes glycerina. Um pouco da melhor glycerina deve ser esfregada nas nodoas antes de serem mandadas para a lavagem as peças.

Para impedir que o queijo tome mofo, embrulha-se num panno que se molha em vinagre e que se espreme quanto possivel. Guarda-se em logar fresco.

Acido tartarico é excellente para tirar manchas feitas por permanganato de potassa; tambem tira manchas de fruta.

A mobilia de vime que não se póde mais tornar branca com a esfregação de agua com sal, póde ser tinta de uma bella côr de bronze com bitume.

DE TUDO E DE TODAS AS PARTES

Como nos tempos de Apollo

O costume mythologico de coroar os poetas não se perdeu ainda no mundo.

Na Inglaterra e na America do Norte, ha uma sociedade chamada "Eisteddfor de Galles e Norte America", exclusivamente fundada com tal objectivo.

O secretario da mesma, sr. Evans Utira, na gravura que illustra estas linhas, a ambicionada insignia, por cuja posse se escrevem milhões de odes, annualmente.

O agraciado recebe, alem da corôa, que é de ouro, e, portanto, penhoravel, a quantidade de 1.500 dollars.

Tampouco não se perdeu o olympico habito de ser a gloria dos poetas formada apenas de esplendores, continuando elles a morrer de fome, devido ao deficiente succo nutriente de seus laureis.

PARA O FOLK-LORE BRASILEIRO

Mineiros...

O coronel João Menezes e o abastado syrio Jacob Jammal eram dois amigos que, comquanto cultivassem velhas amizades e fossem vizinhos, tinham idéas inteiramente antagonicas sobre a politica regional, pertencendo como pertencia cada um a partido differente. Certo dia, porém, essa communhão de amizades existente entre as duas familias foi, por incidente minimo, quebrada, passando o coronel Menezes, mais rancoroso, a odiar Jacob Jammal, a despeito do syrio procurar, por todos os modos, reencetar a camaradagem de tantos e dilatados annos.

Tudo embalde. João Menezes permanecia inabalavel.

Entretanto, caiu o coronel Menezes gravemente enfermo, de febre typhica, então grassando no villarejo. Sua esposa, d. Yayá Menezes, amantissima, não desejando que o marido passasse desta para a melhor vida levando no coração aquelle amargor intransigente do amigo e vizinho, appellou para os seus sentimentos catholicos afim de que elle consentisse na vinda de Jacob Jammal á beira do leito de dôr, para se abraçarem; para se abraçarem pela ultima vez, quiçá.

— Nunca! estertorou o doente, num arranco.

— Mas, João, supplicou d. Yayá, todos nós sempre fomos tão bons amigos... um facto sem importancia... uma futilidade... E a nossa doce doutrina christã, que nos ensina que quando o corpo do arrependido cae de joelhos, a sua alma se levanta da quéda, e que nos aconselha a amar ao proximo como a nós mesmos!?... Quem sabe se ainda terei occasião de te fazer outro pedido!?... Attende, João, para teu proprio bem... sentir-te-ás melhor... ficarás mais alliviado... dize que sim!... anda!...

Estranho e rapido clarão accendeu a pupilla amortecida do moribundo:

— Sim, sim, que venha — murmurou.

D. Yayá, sem perder tempo, mandou logo chamar Jacob Jammal.

O encontro dos dois homens que se reconciliavam foi uma scena impressionante. Estreitaram-se longamente, effusivamente.

João Menezes, commovido, beijou diversas vezes o amigo, dando as maiores provas de carinho. Por fim, com o esforço despendido, caiu em prostação, e adormeceu.

O amigo retirou-se, satisfeito.

D. Yayá, contente por haver vencido, emfim, a intransigencia do marido, esperou, paciente e attenta, que aquelle entorpecimento passasse. E quando, algum tempo depois, o coronel João Menezes descerrou levemente as palpebras, pesadas pela febre ardente, ella, acariciadora, perguntou:

— Então, João, não estás melhor, não te sentes agora mais alliviado?

E elle, com esforço, demoradamente:

— Muito pouco... Só ficarei verdadeiramente alliviado quando souber que peguei nelle a molestia...

E fechou os olhos adormecendo.

Pilar Drumond

PRESTITO FUNEBRE

GUERRA JUNQUEIRO

QUE alegrias virgens, campezinas, fremem
Neste immaculado, limpido arrebol!
Como os gallos cantam!... como as noras gemem
Refulgente e novo passarinha o sol!...

Pela estrada, que entre cerejaes ondé,
Uma pequerrucha, — tro-la-rô-la-rá!
Vae cantando e guiando o carro para a aldeia...
São os bois enormes, e a carradacheia
Com um castanheiro apodrecido já.

Oh! que donairosa, linda boeirinha!
Grandes olhos garços, sorrisozinho arisco...
D'aguilhada em punho lepida caminha,
Com a graça aerea d'ave ribeirinha,
Verdilhão, arveola, toutinegra ou pisco.

Loura, mas do louro fulvo das abelhas,
Fresca como os cravos pelo amanhecer;
Brincos de cerejas presos nas orelhas,
Na boquita rosea tres canções vermelhas,
Na aguilhada, ao alto, uma estrellinha a arder!

Descalcinha e pobre, mas sem ar mendigo,
Nada mais esvelto, mais encantador!
Veste a d'ouro a gloria do bom sol amigo...
O chapéo é palha que inda um mez deu trigo,
A saia é linho inda bem pouco em flor!

E os dois bois enormes, colossaes, fleugmaticos,
Na alleluia immensa, triumphal, de aurora,
Vão como bondosos monstros enigmaticos,
Almas por ventura d'ermitões estaticos
Ruminando biblias pelos campos fóra!...

Ao arado e ao carro presos noite e dia
Como dois grilhetas, quer de inverno ou v'rão!
E, submissos, uma pequerrucha os guia!
E nos sulcos que abrem canta a cotovia,
As boninas riem-se e amadura o pão!

Levam as serenas frontes magestosas
Enramalhetadas como dois altares:
Madresilvas, louros, pampanos, mimosas,
Abelhões ardentes deflorando rosas,
Borboletas claras em noivado, aos pares...

E eis no carro morto o castanheiro, emquanto
Melros assobiam nos trigaes além...
Heras amortalham-no em seu verde manto...
Deu-lhe a terra o leite, dá-lhe a aurora o pranto...
Que feliz cadaver, que até cheira bem!

Musgos, lichens, fetos, — chimica incessante! —
Fazem montões dalmas dessa podridão...
Já nesse esqueleto secco de gigante,
Sob a luz vermelha, num festim radiante,
Mil milhões de vidas pullulando estão!...

Sempre a fortaleza casa-se á doçura:
Como o leão da Biblia morto num vergel,
Do seu tronco ainda na caverna escura
Um enxame douro rutilo murmura,
Construindo um favo candido de mel!...

Oh, os bois enormes, mansos como arminhos,
Meditando estranhas, incubas visões!...
Pousam-lhe nas hastes, vede, os passarinhos,
E por sobre os longos, tauridos caminhos
Dos seus olhos caem benções e perdões!

Chorarão o velho castanheiro ingente,
Sob o qual dormiram sextas estivaes?
Almas do arvoredo, o seu olhar plangente
Saberá acaso mysteriosamente
Traduzir a lingua em que vós falaes?!

Castanheiro morto! que é da vida estranha
Que no ovario exiguo d'uma flor nasceu,
E creou raizes, e se fez tamanha,
Que trezentos annos sobre uma montanha
Seus trezentos braços de colosso ergueu?!...

Onde a alma, origem dessas fórmas bellas?
Em tão varias fórmas que sonhou dizer?
Qual a idéa, ó alma convertida nellas?
E desfeito o encanto, que nos não revelas,
Que apparencias novas tomará teu ser?

Noite escura!... enigmas!... Ai, do que eu preciso,
Boeirinha linda, linda d'encantar,
E' dessa innocencia, desse paraizo,
Da alegria d'ouro que ha no teu sorriso,
Da candura d'alva que ha no teu olhar!...

Grandes bois que adoro, p'ra fortuna minha,
Quem me dera a vossa mansidão christã!
Arrotear os campos, fecundar a vinha,
E nos olhos garços duma boeirinha,
Ter duas estrellas virgens da manhã!...

E tambem quizera, mortos castanheiros,
Como vós erguer-me para o sol aflux,
Dar trezentos annos sombra aos pegureiros,
E num lar de choça, em festivaes brazeiros,
A aquecer velhinhos, desfazer-me em luz!...

A DÔR

(Marina Coelho Cintra)

No principio da Dôr, a lagrima impetuosa
Salta dos olhos: a alma expande-se no pranto...
O peito, exhulta a magua intensa, a dolorosa
Revolta; treme a mão, grita e estertora tanto

O labio, que rouqueja á voz, e ell-a nervosa
Rugindo, estridulando em guais, ora num santo
Delirio de oração e supplica ardorosa,
Ora blasphemia atroz, ora glacial quebranto...

Faz-se por vezes doce e embaladôra e suave
Como prece de mãe, como cantiga de ave...
— Mas, vindo a lassidão, decresce o ardente pranto:

Seccam os olhos, cala a voz, morre o que existe...
E resta apenas na alma anniquilada e triste,
Uma vaga impressão de tédio e desencanto.

CONVERSÃO

Para João-Henrique

(Sylvia Patricia)

UMA amarga, dolorosa decepção nos primeiros annos de uma mocidade cheia de illusões, uma dessas rudes lições que a vida tão generosamente prodigaliza, fizera de Claudio um sceptico, um descrente. A perfidia de uma mulher havia feito com que elle descresse, para sempre, dizia, da sinceridade de todas as outras. Para elle o amor era uma mentira porque um dia labios amados haviam profanado juras para elle sagradas. Claudio era moço, tão moço ainda, por isso revoltava-se com a amargura das lições da vida, essas tristes experiencias ás quaes insensivelmente se afaz a gente habituando mais [illegible] para não morrer de revolta...

E Yolanda que amava Claudio desde o tempo não muito longe ainda, em que brincavam juntos e que o amava com toda a sinceridade de seu coração ingenuo e puro, odiava, ás vezes, ella a creaturinha toda meiga, odiava quasi a cruel desconhecida, a mysteriosa rival que fizera soffrer o seu grande amigo de sempre e que fazia com que elle duvidasse de seu amor tão sincero.

— Hei de amal-o tanto, hei de provar-lhe tão bem o meu affecto, pensava Yolanda, que elle ha de esquecer a sua desillusão e não poderá mais duvidar de mim. E pacientemente, com essa infatigavel paciencia dos corações apaixonados, principiou Yolanda a delicada cura, a desejada conversão. Sabia bem que não era indifferente a Claudio e que para elle, embora o orgulhoso não confessasse, a creança com que outrora brincava, era mais que uma amiga, era a mulher, emfim.

Apenas o joven sceptico não mais queria acreditar nas filhas de Eva. E que das filhas de Eva, elle conhecera ainda toda a perversidade...

Uma tarde em que o rapaz se mostrara mais confiante, menos sceptico, ella sentiu-se feliz e a uma phrase carinhosa de Claudio respondeu fixando nelle os seus olhos felizes de ternura, respondeu murmurando quasi a medo as velhas palavras eternamente novas: — Eu te amo... Mas o rapaz respondeu duramente:

— Minha pobre Yolanda, não confundas os teus sentimentos; as mulheres não sabem o que é o amor... e eu não quero mais saber [illegible]

Não desanimou a formosa catechista e dias mais tarde offereceu ao seu tão sceptico amigo um fresco ramo de rosas e lyrios, no qual ingenuamente escondera toda a sua immensa ternura. Claudio sorriu ás indiscretas flores, agradeceu com um galanteio a perfumosa dadiva, murmurando porém com a sua habitual descrença: — Flores que possuem nestas flores todo o teu coração, toda a tua ternura; as mulheres são volubeis, inconstantes, ingratas, pequenina Yolanda, e antes que murchem de todo as flores, certamente te esquecerás de mim... Partiu levando no entanto [illegible] as rosas e violetas e, ao voltar [illegible] recebeu-o a moça com seu mais doce sorriso. Mas a ingenua não quiz ver através do sorriso, o soffrimento de um coração sincero e que era tudo.

— Como deve ter sido profunda, a sua decepção, para tornal-o assim tão descrente, pensou Yolanda. E ao coração vinha-lhe uma onda de rancor pela creatura desconhecida do passado [illegible] a alma de Claudio. Outras vezes, mais confiante, [illegible] contra toda esperança, pensava: — Ama-me, em não o confesse; é preciso pois que se eu creia em mim que o amo tanto [illegible]

O tempo ia passando e a caridosa obra de conversão ia continuando levemente porque a confiança uma vez morta custa bem a renascer... Quando longamente, amorosamente, Yolanda fitava em Claudio os olhos cheios de carinho, o rapaz desviava-os e olhar e pensava amargamente que outros olhos, bem ternos tambem e nos quaes cegamente acreditára outrora, haviam destruido para sempre a sua fé. Naquella noite havia um lindo luar... Debruçados ao terraço, Claudio e Yolanda contemplavam o jardim que dormia sob a caricia suave daquella luz de prata e dos jasmineiros, e as roseiras em flor subia até aos dois jovens um doce, inebriante perfume... Depois de uma longa palestra, um grave silencio caira entre elles; ambos mudos, ouviam as almas que continuavam a falar sem o auxilio dos labios. Claudio tinha uma das mãos sobre o hombro de Yolanda, e ella, curvando a cabecinha submissa pousára os labios sobre a mão do companheiro, mão que tanta vez outrora lhe ajudára a carregar bonecas... Um beijo, pensava, é um juramento sagrado, talvez agora elle não duvide mais de mim, do meu amor.

Mas o rapaz estremecera ao suave contacto e retirando bruscamente a mão, disse numa voz triste: — Os beijos tambem mentem, mentem mais que tudo, minha pobre Yolanda. Sê caridosa, deixa-me a tua amizade ingenua e pura; bem vês que para sempre está morta a minha confiança na vida e nas creaturas, bem vês, doce amiguinha, que não posso mais acreditar no amor.

Uma dor atroz, uma grande revolta, passaram então na alma de Yolanda; assim lutára em vão para realizar o seu dourado sonho... O passado cruel era o mais forte e ella estava vencida.

— Aquella que elle tão loucamente amou e pela qual tanto e tanto soffreu, matou para sempre com sua traição, toda a confiança do meu amado, pensou amargamente. Por mais que faça, por mais que lhe prove a minha ternura nunca ha de crer em mim, toda a minha vida não bastaria para provar-lhe o meu immenso amor.

Um soluço subiu-lhe aos labios, um grande, um desesperado soluço; quiz abafal-o, mas era tarde, duas lagrimas rebentaram-lhe dos olhos, outras seguiram-se [illegible] o pobre sonho virginal. Quiz fugir, occultar aquella dor que era mais forte que o seu orgulho de mulher. Mas Claudio vira as lagrimas, ouvira o soluço. Num momento desapparecera o seu eterno scepticismo, a sua cantada descrença... Toda a immensa ternura que por tanto tempo cruelmente procurára occultar, brilhou-lhe triumphante nos olhos. Tomando entre os braços a desolada creaturinha, meigamente segredou-lhe: Minha pobre querida, que eu tanto fiz soffrer, sê indulgente, perdoa-me. Foi por covardia, minha Yolanda, que eu fui cruel para comigo. Foi amarga, bem sabes, a lição de amor que me deu a vida e eu tive medo de soffrer ainda. Duvidei de teus olhos tão puros, duvidei de tuas palavras leaes, duvidei ainda da linguagem de tuas flores e depois do teu beijo. Tudo isso, vês todas estas provas em que outrora cegamente acreditei, eram falsas! Mas tuas lagrimas não... Hoje creio em ti porque as tuas lagrimas fizeram renascer a minha fé. Creio em teu amor sincero e puro. Yolanda, eu te amo. Aquella que me traiu, nunca chorou por mim. Eu creio em ti... As lagrimas não mentem, creio em ti, meu amor.

Yolanda apoiando a cabecinha onde brincava um raio de luar sobre o peito de Claudio, deixava-se embalar pela musica suave daquella voz amada, sorrindo feliz, esquecida já das lagrimas ha pouco derramadas. O rapaz apoiou os labios sobre a fronte pallida [illegible] e Yolanda erguendo os meigos olhos que Claudio agora fitava, repetiu como se repete uma prece: — As lagrimas não mentem, meu amor...

No jardim banhado de prata sorriam as rosas e sorriam maliciosos os jasminos...

Rio — março.

Assumptos femininos — Modas — Modelos — Curiosidades

FORNO E FOGÃO

DOCES DE CALDA

DOCE DE MARMELLOS

PELLAM-SE bons marmellos e cortam-se em quatro, tirando-lhes o coração, pesam-se e branqueiam-se durante um quarto de hora. Deitam-se numa vasilha 500 grammas de assucar para 500 grammas de fruta; tiram-se em seguida os marmellos com uma espumadeira, sem os escorrer muito, deitam-se no assucar e coze durante 3 horas em fogo moderado. Mexe-se frequentemente, sem esmagar a fruta.

DOCE DE AMEIXAS

Escolhem-se ameixas do Japão, abrem-se pelo meio e tiram-se os caroços. Põem-se as ameixas em fogo vivo numa vasilha com 300 grammas de assucar para 500 grammas de fruta. Mexe-se sem cessar com a espumadeira de cobre para que o doce não pegue. Escaldam-se as ameixas para lhes retirar facilmente as pelles. O doce está cozido quando, deitando um pouco num prato, pegar depois de esfriar.

DOCE DE PECEGOS

Escolhem-se pecegos bem sãos e não muito maduros; abrem-se ao meio e tiram-se os caroços; deita-se pouco a pouco a fruta numa terrina com assucar (375 grammas de assucar para 500 grammas de fruta) entre cada camada de fruta e deixa-se repousar assim até o dia seguinte. Deita-se tudo numa vasilha, sobre fogo vivo, junta-se uma porção de amendoas que tenham sido escaldadas e limpas, e cortadas em filete. Ferve-se e coze até que a calda deitada num prato pegue ao esfriar. Espuma-se e guarda-se em boiões.

DOCE DE GOIABA

Escolhem-se boas goiabas, não muito maduras. Descascam-se e partem-se ao meio, ou preferindo-se deixal-as inteiras, corta-se uma pequena roda na parte inferior, introduzindo-se o cabo de uma colher para retirar-se por completo o miolo; deixam-se depois as goiabas de molho em agua. Lavam-se e passam para um tacho com bastante agua; leva-se ao fogo e faz-se ferver.

Estando macias, tiram-se com uma espumadeira e depositam-se em agua fria onde se deixam por espaço de seis horas, findas as quaes, tiram-se com cuidado e põem-se para escorrer sobre uma peneira de tacuara; depois de escorridas, arrumam-se num tacho e são cobertas com calda rala. Leva-se ao fogo forte e deixa-se ferver. Logo que ferver abranda-se o fogo e deixa-se ferver em fogo brando durante meia hora. Tira-se então. No dia seguinte, volta ao fogo brando onde se deixa até que as goiabas fiquem bem passadas na calda e esta fique grossa.

DOCE DE PERAS

Para 4 kilos de fruta, 2 kilos de assucar. Escolhem-se peras boas e duras, limpam-se e cortam-se em quartos, tira-se-lhes o coração, deitam-se numa terrina com o assucar e deixam-se assim 24 horas no minimo. Cozem uma hora mais ou menos em fogo vivo e mexem-se constantemente com uma espumadeira de cobre, tendo o cuidado de não as esmagar.

Meia hora antes de as tirar do fogo, juntam-se-lhes as cascas e o suco de 2 limões. Tiram-se do fogo e deitam-se em boiões.

DOCE DE ABOBORA

Depois da abobora descascada, pesa-se para um kilo de abobora, um kilo de assucar. Corta-se depois a abobora em pedaços e deitam-se num tacho, só com uma chicara de agua porque a abobora contem muita agua que sae logo que começa a ferver. Leva-se então ao fogo deixando-a ficar bem cozida. Junta-se assucar, baunilha, mexendo-se para que não pegue no fundo do tacho, e quando começar a apparecer o fundo, o doce está no ponto.

DOCE DE ANANAZ

Descasca-se um ananaz bem maduro, tiram-se bem os olhos, corta-se em rodelas da grossura de um centimetro e arrumam-se numa compoteira. Deitam-se dois calices de vinho do Porto numa caçarola, 200 grammas de assucar refinado, duas cabeças de cravo da India; leva-se ao fogo brando e logo que o assucar derreter, sem que ferva, côa-se e deita-se por cima do ananaz. Por este mesmo processo faz-se a compota de morangos.

O LUXO E AS MODAS NO TEMPO DA REVOLUÇÃO FRANCEZA

Nesse tempo, as mulheres chegaram a andar menos vestidas do que hoje

FALA-SE tanto dos exagerados decótes, do luxo das sedas, das peliças, dos calçados caros, da profusão de joias. Mesmo o Pontifice levantou a sua voz contra a pouca modestia das vestes femininas.

Será ouvido? Não ha muita esperança. De resto, nos momentos historicos mais criticos, a febre dos prazeres e os e as singularidades da moda sempre enfraqueceram as energias do povo.

Em França, nos fins do periodo revolucionario, emquanto se evocava um Bonaparte, a mania do gozo, o requinte dos banquetes, a estravagancia do vestuario, o luxo do mobiliario, occupavam absolutamente a sociedade parisiense, indifferente á luta dos partidos, ás ameaças dos jacobinos e dos reaccionarios. De 9 Thermidor a 18 Brumario, o prazer era a ordem do dia: politica, arte, literatura vinham em segundo logar.

Descobria-se uma conspiração anarchista para pôr Paris a fogo e sangue? Sim, mas havia um facto muito mais importante: a mudança de penteado de mme. Tallien e de Josephina Bonaparte.

Uma conspiração monarchica se propunha restabelecer o antigo regimen? Que importava! Nos salões, no theatro, nos cafés prognosticava-se o proximo desapparecimento das cabelleiras louras.

Parecia imminente um golpe de Estado, ou o Directorio cogitava supprimir as duas Camaras, ou as duas Camaras queriam dar tombo nos cinco directores. Mas que? nessa mesma occasião tão momentosa, iniciou-se a grande discussão entre os partidarios do chapellinho *Spencer* e os defensores do chapellinho em turbante; falava-se com enthusiasmo do leque com cauda de canario, faziam-se vaticinios sobre o successo do coturno vermelho ou do sapatinho de marroquim verde. E os adversarios do coturno ou do sapatinho concordavam no dizer que para dar realce tanto a um como ao outro, as senhoras deviam levantar a saia até acima da barriga da perna.

No inverno de 1799, as mulheres adoptaram a moda grega. A sua primeira manifestação produziu geral espanto. Durante algumas semanas as senhoras resistiram e deixaram o vestido mais que livre ás actrizes e ás mulheres faceis.

Porém, depois todas cederam... com enthusiasmo, e tambem as senhoras "de bem", entregaram-se ao profundo estudo da arte, que consistia em apresentar a maior nudez possivel sem se estar nua.

E um poeta da época cantou-as.

Desappareceu o corpinho, depois foram abolidas as saias de baixo, emfim as mangas. As senhoras andavam na rua com calças collantes côr de carne, e uma sobreveste de cassa ou gaze transparente; na cabeça uma cabelleira á Tito ou um penteado á grega.

Grande foi o numero dessas Athenienses que morreram de bronchite, embora as mortes fossem então attribuidas á influenza ao passo que a doença cruel era seguramente o effeito do modo com que as mulheres andavam... despidas. Se soubessem as senhoras quantos resfriados se apanham pelas pernas, em vez das meias transparentes usariam perneiras como a dos soldados.

A BELLA THEREZA

O sceptro da moda e da galanteria, nessa época, era empunhado pela pessoa que o director Barras, homem corrupto e dissoluto proclamava "dictadora da belleza".

Thereza Cabarrus, mulher celebre tambem pelo espirito e a generosidade, era filha de um francez de Gasconha, enriquecido na Hespanha em negocios financeiros.

Desposando aos quatorze annos o marquez de Fontena, e logo divorciada, casou-se de novo com o famoso regicida jacobino Tallien que, para não ser guilhotinado por Robespierre, teve a audacia de mandar Robespierre á guilhotina.

Tambem essa segunda união não foi feliz nem duradoura: segundo divorcio e terceiro casamento, alguns annos depois de Thereza com o principe de Caraman-Chima.

Quando Thereza Cabarrus era ainda mulher de Tallien, Barras apaixonou-se por ella e ella habitava com o director o palacio de Luxemburgo, séde do governo. Dahi ella costumava sair num celebre "coche vermelho", e dirigia-se aos Campos Elyseos, vestida por assim dizer com uma tunica de gaze branca ou vermelha aberta no quadril; as pernas e coxas circumdadas com aros de prata e de ouro, ornadas de diamantes; os pés nus, scintillantes de anneis.

PASSAROS FERIDOS

DENTRE os muitos e grandiosos problemas que os dirigentes do nosso paiz têm que resolver, ha um, entre todos, que se impõe pela necessidade que representa: a hospitalização infantil.

E' quasi inacreditavel que em uma capital como a nossa, capital que já attingiu aos maiores requintes de civilização e onde os grandes emprehendimentos encontram facil base de desenvolvimento; uma capital que se orgulha de suas longas e floridas avenidas; da grandeza architectonica dos seus edificios; da florescente condição de sua vida commercial; da pujança invejavel do seu progresso material e social; da belleza suggestiva dos seus monumentos (attestados admiraveis de sua cultura e do seu amor á esthetica); uma capital onde a generosidade da natureza se casa á requintada arte de suas linhas geraes, e onde em um ambiente de cultura e civilização florescem e frutificam todas as iniciativas; parece incrivel, dizia eu, que não exista ainda, a embellezal-a mais e a mais alto elevar a sua fama de cidade moderna, ao menos um hospital para creanças pobres!... E ha tantas pobrezinhas que morrem á mingua de tratamento e que definham, minadas de doenças, sem um leito para repousar... sem umas gottas de leite para minorar-lhes o depauperamento organico...

Já um abenegado punhado de almas generosas lançou as bases para a fundação de um desses tectos onde os pequeninos enfermos pobres possam encontrar carinho e amparo. Muito já se tem avançado nessa iniciativa benemerita e talvez em breve o projectado Hospital de Jesus seja uma radiosa realidade e venha preencher a grande lacuna existente entre nós.

Ha porém um outro tecto amigo, que não foi creado para abrigar creancinhas doentes, mas que o altruismo de um outro grupo de abenegadas almas, transformou, a medida do possivel, em hospital infantil, e é esse recanto abençoado o unico que actualmente se presta a tão suave e humanitario fim.

Antes de proseguir na exposição de idéas a que me obriguei nesta columna, eu quero que fique bem patente que é mais para as almas femininas que escrevo pois ha coisas que só poderão ser devidamente comprehendidas pelas mulheres, porque em cada mulher ha sempre o instincto materno que opera maravilhas. Quasi sempre é esse instincto sagrado a força irradiadora que impulsiona os grandes emprehendimentos caridosos e como o julgo necessario, senão indispensavel, para a solução do imperioso problema de que me occupo hoje, dedico ás mulheres que comprehendem os seus deveres de humanitarismo, as singelas, mas sinceras palavras que compõem este ligeiro artigo.

Proseguindo agora no assumpto encetado, deixo que a minha penna humilde se guie pelo meu coração para o appello que se faz necessario. E' especialmente ás mães ricas; áquellas cujo destino abençoado permitte ver os filhos sadios e felizes, cercados de todos os confortos e de todos os cuidados, que compete empregar todos os esforços para auxiliar a realização definitiva desso necessidade inadiavel que é a hospitalização da creança pobre no Brasil.

E' a ellas que compete ajudar na edificação do hospital já iniciado, e ao desenvolvimento desse benemerito Hospital Hanemanniano que é actualmente, o unico que á custa de ingentes sacrificios se presta a receber caridosamente os infelizes doentinhos pobres. Que ao menos essas duas grandes e honrosas iniciativas possam assim se solidificarem e attestar ao mundo os nossos conhecimentos scientificos humanitarios. Mas para que essas mães ricas e felizes possam bem avaliar da imperiosidade da existencia desses hospitaes, é necessario que ellas num gesto de christão amor, procurem vêr com seus proprios olhos o quanto soffre a infancia pobre nesta cidade tumultuosa e rica! E' necessario que ellas procurem percorrer os bairros populares onde a miseria campea e empolga as creaturas, e ver nelles o abandono doloroso das pobres creancinhas enfermas, esqualidas, esqueleticas... pobres flores panadas já ao desabrochar pela manhã! E ellas são aos milhares, as pobrezinhas...

Depois ellas, as felizes mães ricas que habitam enormes e sumptuosos palacios, onde ha enormes aposentos inuteis, cheios apenas de sumptuosidades e de sombras, procurem ver o que se passa, dentro desse Hospital Hannemaniano, onde as pequenas e improprias enfermarias se encontram abarrotadas de creancinhas enfermas... e onde todos os dias os generosos corações dos seu abenegados dirigentes, se confrangem de dó por se verem obrigados a recusar os pobres doentinhos que lá vão em busca de cura e de cuidados! Ellas, as mães a quem Deus prodigalizou fortuna e a graça de ver os filhos risonhos

e sãos, precisam ver lá o espaço de terreno existente onde se podem construir vastas e perfeitas enfermarias para os pequeninos doentes desamparados e as demonstrações vivas dos heroicos esforços feitos já para que essas enfermarias deixem de ser um sonho para se tornarem realidades apreciaveis...

Para que essa obra se faça e para que o Hospital de Jesus venha secundar os benemeritos fins do Hannemaniano, eu creio firmemente, que muito mais necessario do que a actuação do governo, se faz a força invencivel que é o coração da mulher, maximé da mulher-mãe! Basta que unam no mesmo ideal todas as mães ricas em favor de suas irmãs pobres! Basta que essa união perfeita possa servir de alavanca removedora de todos os obstaculos e que das mãos generosas que possuem ouro, a esmola caia farta e salvadora! Essa união se fará no dia em que cada mãe feliz meditar um momento nas lagrimas e nos soffrimentos das outras mães eguaes a ellas no amor e nos sacrificios, mas differentes na sorte e que não podem dar aos filhos nada mais do que seu amor, nem mesmo as sobras que as ricas desperdiçam...

Essa união salvadora e abençoada se fará no dia em que cada mãe feliz, olhando o filho farto e rosado a dormir na riqueza e sumptuosidade do seu berço, ou a galrar, feliz nos jardins immensos dos seus palacios, se lembrar das outras mães que á essa mesma hora, choram e desesperam á beira da enxerga onde agonisa o filho que morre de miseria e de abandono...

Nesse dia que Deus faça raiar em breve, o abençoado Hannemaniano verá ir ao encontro de suas necessidades todos os recursos necessarios; verá alargarem-se e multiplicarem-se as suas exiguas e pobres enfermarias e os generosos corações que a elle se dedicam nunca mais soffrerão a dor de uma recusa deante de uma creaturinha doente e esfarrapada que lhes for levada por uma pobre mãe infeliz!... Nunca mais baterá em vão á porta do hospital o pequenino enfermo porque o amor e a dedicação das mães felizes rasgará novos horizontes á grande e humanitaria obra! Sobre o influxo desse amor o Hospital de Jesus virá emparelhar com o Hannemaniano na execução do grande fim christão e humanitario e atrás delle virão outros erguer bem alto o mais bello padrão de gloria de um povo civilizado e culto.

....

Movida apenas pelas emoções recebidas numa rapida visita feita ao Hospital Hannemaniano, sem que ninguem de lá nada me pedisse nem sequer me suggerisse, acabo de escrever, para vós, almas de mulheres, onde por dever sagrado, não se deve abafar as irradiações do amor universal, nem procurar estancar as fontes vivas de misericordia e de piedade que Deus fez brotar em vós, acabo de escrever estas linhas e de lançar este appello em nome das creancinhas pobres e enfermas que soffrem todas as privações debaixo do céo radioso que nos cobre e em nome das desgraçadas mães que se vêm cruciadas por todas as dores humanas!

Sêde vós outras, oh mães venturosas, o amparo preciso para que se faça no Brasil a grande obra da hospitalização infantil que será além de um testemunho do nosso adiantamento, mais uma victoria da humanidade christã!

Uma nota de Ibsen

Confirmando o sangue de artista e da mais alta e ligitima nobreza de arte, que corre por suas veias, a neta do genial dramaturgo norueguez, Lillebil Ibsen, dedicou-se á carreira de actriz e bailarina, interpretando, com predilecção as obras de seu avô, com as quaes obteve, recitando e bailando, o mais retumbante exito.

Ao tempo em que escrevemos estas linhas já deve ella ter estreado na Comedia, de Pariz, com a obra — *O camarada Gynt*, na qual desempenharia a bailaria o papel de Anitra.

Allia á pureza de seu sangue artistico um appelido que, por si só, basta para lhe abrir caminho no mundo theatral, e uma belleza feminina que o completa.

Em "The Desert Gold", sob ás ordens de George B. Seit, figuram: Shirley Mason, Neil Hamilton, Robert Trazer e Pane Pawell.

Elnior Clyn, conhecida romancista ingleza, que tem quasi todas as suas obras filmadas, na America, brigou com a Metro Goldwyn e cancelou o seu contracto.

Sua ultima producção, por ella mesma dirigida, foi "The Only Thing", com Conrad Nagel e Eleaner Boardman nos principaes papeis.

PERDOAR

E' tão bom perdoar! Sentir a vida
Andar em mar de jubilo constante...
Ter uma idéa bôa a cada instante
Toda de azul e luzes revestida;

Deixar nas trevas densas esquecida
A dolorosa offensa lancinante,
E procurar no amor tonificante
A recompensa, em bençãos envolvida...

Ah! E' tão bom ser bom! Sentir vibrando
Nalma o éco do amor que a crença affaga;
Tudo esquecendo e, tudo abençoando...

Sorrir á ingratidão por simples paga,
Perdoar... perdoal-a, mesmo quando
Fino punhal nos crava em viva chaga!

Carlos Ferreira.

PALESTRA FEMININA

A RENDA

Esta fragil, leve espuma,
A renda, quem inventou?
Por certo foi a mulher
Que em sonho a idealizou.

A renda foi creada para a mulher e foi por certo a mulher quem a renda creou. Só a fantasia feminina poderia idealizar este tecido leve, quasi imponderavel, só os frageis dedos de Eva poderiam no mundo realizar esta delicada creação, esta nivea teia de linhas, este adorno lindo entre os adornos, a renda. Foram necessarias naturalmente muitas horas de meditação profunda e grave, muitas experiencias, foram precisos talvez muitos annos de sonho até chegar um dia a realização. E a mulher sorriu feliz e sorpreza por ter podido emfim realizar um sonho, o seu lindo sonho branco. Foi de certo para adornar um virginal manto de noiva ou um pequenino e roseo berço de creança que pela vez primeira a primeira mulher inventou e realizou na terra a primeira renda... Os altares sagrados, as vestes sacerdotaes, quiz ella tambem adornar com o seu gracioso invento. A religião é para a mulher o amor divinizado. Assim quiz ella ornar de raras e preciosas rendas por ella inventadas para os seus adornos de noiva, de mãe, com a tão graciosa arte inventada por sua imaginação de amorosa os sagrados objectos do culto divino. Para o manto da Virgem Santa quanta renda preciosa tem sido tecida com carinhosa devoção por mãos virginaes de monjas e de noivas. Que lindas rendas têm sido feitas por mães e irmãs de sacerdotes para cobrir o altar e as vestes sacerdotaes.

A antiguidade parece ter ignorado tão gracioso invento feminino. Onde nasceu a renda, qual o seu paiz de origem? As velhas chronicas nada asseguram sobre ese ponto. A renda nasceu das mãos da mulher. Dizem uns que foi o Oriente a sua patria de origem, a Italia, a Belgica, asseguram outros, alguns pensam que foi a França. Em todos os paizes é a mulher dotada de imaginação, capricho, fantazia, em que ponto do globo nasceu primeiro a linda fantazia de Eva? Ninguem sabe. Podemos imaginar longinquas sultanas enclausuradas no primitivo rigor de sumptuoso harem, esquecendo ou procurando esquecer a escravidão e a monotonia das horas no invento dessa flor feita com linha clara. Imaginemos se quizermos a ardente filha de Italia, de labios cor de rubi e de cabellos da côr da noite, as mãos cheias de anneis fazendo trabalhar o fuso e ouvindo sob o balcão florido, a serenata de amor do pobre trovador apaixonado. Evoquemos Bruges, a sombria, Bruges, a Morta, cinzenta, grave, silenciosa com seus canaes, seus tristes cyprestes; vemos o grande Beguinagem branco, muito branco, dividido por pequenos jardins; no profundo silencio, na austera paz que ali vive, as monjas rendeiras, inventando novos e raros pontos ao murmurar de Ave Marias. Mais tarde as louras altezas da Inglaterra quizeram aprender tambem a linda arte da renda, adornar com ella seus regios mantos. França já havia sagrado o gracioso invento e por toda a parte espalhou-se a renda.

Muito, muito tempo depois, quando o Brasil nasceu, ella veiu ornar o berço do Menino; mais tarde as nossas caboclas e principalmente as filhas da terra de Iracema tornaram-se grandes artistas na arte delicada da renda.

Que esta arte é infinitamente rica em variedade, todo o mundo sabe. E não havia de ser infinitamente capriphosa e variada uma arte creada por cerebro feminino?... A renda verdadeiramente, a mais preciosa e a mais cara, é aquella que é feita á mão; ha tambem as imitações que são executadas mecanicamente, finalmente as mixtas e que são feitas pelos dois systemas. Cada terra inventou uma immensa variedade de pontos, cada qual o mais bonito. A Belgica offerece o ponto de Bruxellas que é um verdadeiro prodigio de arte, a renda de Malines e a celebre, a mistica renda de Bruges, creada pelas serenas monjas da cidade morta. Pertence a Italia o famoso ponto de Veneza empregado nas vestes reaes. A França tem todo um thesouro: o lindo ponto de Alençon, o gracioso Argentan, o ponto de Paris, o de Chantilly, um dos mais raros, Cluny etc. E assim todos os paizes têm as suas creações, algumas novas, originaes, outras simples imitações das rendas antigas. Havia na Hespanha o estranho uso das rendas fabricadas com fios de cabellos, com os longos, brilhantes cabellos das filhas da terra de Carmen. Se por lá chegou a moda dos cabellos masculinizados é provavel que a estranha renda em breve desappareça por falta de material. Tambem a natureza, a grande e maravilhosa artista, é rendeira. Conta-se que existe na Jamaica, creio eu, uma arvore cuja casca cortada em finas laminas é uma renda. Assim quiz a natureza contribuir graciosamente ao tão lindo invento feminino. Como tudo no mundo, tem a renda os seus periodos de triumpho seguidos de um tempo mais ou menos longo de decadencia, não chegando porém nunca a desapparecer por completo. Bem sabe a mulher que renda é um dos melhores quadros para a sua belleza, como pois desprezal-a? Eva é sempre muito grata, neste ponto... A renda é quasi uma flor; acaricia e adorna. Serve aos mais austeros usos, aos mais sagrados; enfeita o altar santo e transformada quasi que em prece, está na mesa da communhão. Dá maior realce aos regios mantos, enfeita as roupas dos pequeninos; numa mesa faz destacar melhor as pratas e os crystaes, enfeita toda a casa e deliciosamente enfeita a mulher que a inventou. Não é realmente a renda um dos mais bellos sonhos por Eva realizados?

Renda imponderavel quasi,
Quem te havia de inventar?
Foi uma mulher, um dia,
Para um bercinho adornar...

Claudia.

Rio — Abril — 1926.

A MANIA — CONCURSO DE PALAVRAS CRUZADAS

Realizou-se quinta-feira á 1 hora da tarde o julgamento do 2º desempate dos concorrentes classificados na 1ª série do torneio fevereiro e março. Os trabalhos foram fiscalizados pelos srs. Francisco Coelho, dr. Malcher Serzedello, José de Paula Assumpção e Durval Lopes. Examinadas as decifrações o jury resolveu contar como ponto negativo a solução "K. S. A." para o conceito 20 vertical x em logar de "C. S. A.".

De accordo com o julgamento final do torneio foram considerados vencedores:

1º logar, com 12 pontos, 10 de concurso e 2 de desempate:

1 — Irene Astréa
2 — Malcher Serzedello
3 — Cecy Pery de Séllos
4 — Durval Lopes
5 — Pedro Paulo de Souza
6 — Jéca
7 — Elza de Oliveira
8 — Irina Silva

2º logar, com 11 pontos; 10 de concurso, 1 desempate e 1 "ponto negativo" no 2º desempate:

1 — Afro Fontoura
2 — Franklin de Mattos
3 — Léa de Oliveira
4 — Numal
5 — Papa
6 — Léa Silva
7 — Cezith Cunha
8 — Hilarino Vasconcellos
9 — Virginio da Gama Lobo
10 — Ham

3º logar, com 11 pontos; 10 de concurso e 1 de desempate:

1 — Aurora Costa
2 — Mme. Paes

4º logar, com 10 pontos; 9 de concurso e 1 desempate:

1 — José de Paula Assumpção
2 — Ex-Cap
3 — Milú
4 — Durval Pinto Cirne
5 — Francisco Lobo
6 — Marilda Brandi de Carvalho (Bello Horizonte)
7 — Pedro Dantas
8 — Annita de Paiva (x)
9 — Maria de Moraes (x)

(x) — Deixaram de figurar na lista por omissão

TORNEIO FEVEREIRO-MARÇO

RESULTADO FINAL

Solução do 2º enigma - Desempate

5º logar, com 9 pontos; 8 de concurso e 1 desempate:

1 — Jandyra da Silva Lopes
2 — Arthur da Silva Lopes
3 — Manuel Rodrigues
4 — Arnaldo Soeiro (S. José dos Campos)
5 — Eulina Guimarães
6 — Iracy Alvarez Ribas
7 — Sovello Junior (x)

6º logar, com 8 pontos; 7 de concurso e 1 desempate:

1 — A. Pinto de Abreu
2 — Armando Vaz (Bello Horizonte)
3 — Firmino Borrajo (Petropolis)
4 — X. Y. Z. (Petropolis)

(x) — Deixou de figurar na lista por omissão.

5 — Diva Marilda Ferreira de Mello
6 — Geraldo C. de Azevedo

7º logar, com 7 pontos; 6 de concurso e 1 desempate:

1 — Vencedor unico: Mario Land Ferreira Lima

8º logar, com 6 pontos; 5 de concurso e 1 de desempate:

1 — Annita Motta
2 — Amabilia G. Salamonde
3 — Maria de Souza

9º logar, com 5 pontos; 4 de concurso e 1 de desempate:

1 — Nelson Rodrigues
2 — Léo Arruda
3 — Zuleika Guimarães
4 — João F. da Costa Junior
5 — José Rodarte
6 — José Eduardo de Siqueira
7 — Iza Costa
8 — Dalila Costa
9 — Dalila Costa

10º logar, com 4 pontos; 3 de concurso e 1 de desempate:

1 — Marina Tinoco
2 — Zilah Dias Bittencourt
3 — J. L. Calazans (Petropolis)

Amanhã, ao meio-dia, será feito o sorteio dos premios para as 10 séries de vencedores do torneio fevereiro-março, sendo para o

1º logar	100$000
2º logar	80$000
3º logar	60$000
4º logar	50$000
5º logar	45$000
6º logar	40$000
7º logar	35$000
8º logar	30$000
9º logar	30$000
10º logar	30$000
	500$000

※

O problema do torneio deste mez, será publicado terça-feira

TEMPESTADE CYCLO C U FULGENCIO

Gilda, a interessante filhinha do nosso distincto collaborador Luiz Muniz Freire (Ex-Cap) Corcovado

A SOLUÇÃO DO ENIGMA DEDICADO A' NOSSA COLLABORADORA GLORINHA AMARAL.

HONRA AO MERITO — PAPA — ASSUMPÇÃO — FRANKLIN

Foi resolvido pela homenageada, campeão Holstein de Séllos e Cecy Pery de Séllos

Concurso infantil de Palavras Cruzadas

ENIGMA N. 14

HORIZONTAES

1 — Segura. Tambem é passarinho.
5 — A rainha hespanhola que ajudou Colombo a preparar a frota com que descobriu a America
8 — Forma de vapor, suspensa nas alturas
9 — Do
10 — Artigo, em hespanhol
11 — Conjuncção
13 — Deus da guerra, e planeta
14 — Irmã
16 — Faz bem quem... assim procede
20 — Verbo, (infinito)
21 — Afastava-se
23 — Está cheio de bilis
25 — Passaro preto, do Norte
26 — Tem casas
27 — Artigo
28 — Afaste-se
30 — Percebi
31 — Na despedida
33 — Taxa de cambio de dinheiro
34 — Diminuitivo feminino
35 — Pronome, invertido, e, como es á escripto, filho em inglez.

VERTICAES

1 — Nome de uma das embarcações com que Colombo descobriu a America
2 — Vista, invertido (verbo)
3 — No alto do navio á véla e bairro do Rio de Janeiro
4 — Quem primeiro no mundo soffreu os effeitos da inveja
6 — Preposição
7 — Cincoenta
9 — Artigo e numero
11 — Reza e fala em publico
12 — Tambem é do
13 — Mil
15 — Aperta
16 — Cem
17 — Artigo feminino, plural
18 — Serve para governar e devemos respeital-a
19 — Pedra de altar
21 — Um
22 — Deusa da belleza, e planeta
23 — Guia os cães
24 — Faz as marés
28 — Percebeu
29 — Sobrenome. E' grande e importante
30 — Cobre o rosto
32 — Deusa das caçadas
33 — Suspiros dolorosos

Solução do enigma n. 13

Enviaram soluções certas:
1 — Alcyr Marba
2 — Sylvia Amaral

Maria Luiza H. da Costa Mattos (Petropolis) contemplada no sorteio do enigma n. 11

3 — Humberto Faria
4 — Isahilde Cordeiro Hildebrandt
5 — Fernandinha Nunes
6 — Léa Nogueira Rener
7 — Diva Ferreira de Mello
8 — Cléo Vannier (Ribeirão Preto)
9 — Nadyr Mello
10 — Ninice Fernandes
11 — Chiquinho Guimarães
12 — Armando Guimarães
13 — Mario de Castro Guimarães
14 — Alberto Ramos
15 — Antonio Salles
16 — Eurythmia Cravo (Uberaba)
17 — Nazira Ferreira da Cunha
18 — Lindouro Gomes de Carvalho
19 — Aluizio Licinio
20 — Gilberto Ferreira Mendes
21 — Heloisa S. Dantas
22 — Helena S. Dantas
23 — Lote Vertun
24 — Murillo Dantas
25 — Clamir da Silva
26 — Flavio Natal
27 — Nalda Campello de Souza (Guaratinguetá)
28 — Debora Malheiro
29 — Rosinha Malheiro
30 — Irene Penido
31 — Maria Conceição Sá
32 — Zelia de Azevedo
33 — Dulce Pires
34 — Lord, o soldado
35 — Luiz Gonzaga
36 — Helio Ramos Monteiro
37 — Eduardo G. Salamonde
38 — Maria da Gloria Santos
39 — Olga de Lourdes
40 — Nadir de Azevedo Ferreira
41 — Maria Luiza Sarmento Brandão
42 — Mario Borralho
43 — Eduardo Borralho
44 — Nilton Borralho
45 — Valternilo Borralho
46 — Pesro Borralho
47 — Marcos Borralho
48 — Oswaldo Rossi (Petropolis)
49 — Maria de Souza Bastos
50 — Angela Manoela Landim
51 — Nelio Machado Bastos
52 — Nilson Machado Bastos
53 — P. C. B. A.
54 — Walterio Bittencourt Dias
55 — Oscar Pereira Braga
56 — Tom Mix
57 — Dilermando Bernardes Camello
58 — Claudionor A. Oliveira
59 — Neuza Pereira Braga
60 — Salomé de Azevedo
61 — João Oliveira
62 — Luiz Lacerda
63 — Gilda de Mello
64 — Antonio Borrajo (Petropolis)
65 — Florinha Diniz
66 — Celia Leite

(Esta relação está incompleta).

O sorteio do premio aos decifradores do enigma n. 12 será feito amanhã, á 1 hora da tarde, nesta redacção.

Humberto Faria, contemplado no sorteio do enigma n. 10

XADREZ

PROBLEMA N. 21

O. FUSS

Pretas 6

Brancas 9

As brancas jogam e dão mate em dois lances.
As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 21

Jogada no Torneio de San Sebastian.

	Brancas *Burn*	Pretas *Maroczy*
1 —	P 4 D	P 3 R
2 —	P 4 R	P 4 D
3 —	P x P	P x P
4 —	C 3 BR	B 3 D
5 —	B 3 D	C 3 BR
6 —	Roq.	Roq.
7 —	T 1 R	B 5 CR
8 —	CD 2 D	CD 2 D
9 —	C 1 BR	P 3 BD
10 —	C 3 R	B x C
11 —	D x B	D 2 BD
12 —	P 3 CR	TR 1 R
13 —	P 3 BD	T 2 R
14 —	B 2 D	TD 1 R
15 —	C 5 BR	T x T cheq.
16 —	T x T	T x T cheq.
17 —	B x T	B 1 BR
18 —	B 2 D	Partida nulla

Solução do problema n. 20: R 4 BD

Enviaram soluções exactas do problema n. 18, os srs.: R. Reis, Luiz Gonzaga, Frederico Gross, Abel Faiore.

Enviaram soluções exactas do problema n. 19, os srs.: Mlle. Alayde Pinto Amando, Domingos Silva, Mario Lopes Gonçalves, Giannotti, Carmen Debou, Julio Costa, Oppermann (Nictheroy).

Enviaram soluções exactas do problema n. 20, os srs.: Helio Rodrigues Alves, Giers, Moysés Lieberman, J. Garcia, A. Gonçalves, Marciano Lazaro, E. Mayer, Augusto Beck, Sylvio Pereira, A. Brandão, Quagliotti (São Paulo), Dgnes Mozart, Oppermann, Twardowski (Juiz de Fóra), E. Philipps (Cruzeiro), Commandante Dez. Q. S., Antonio Peres (E. do Rio).

O SONHADOR

Por Nilo Bruzzi

TIVE noticias por intermedio de um amigo, de um rapaz muito interessante que se chama Fabio Cardoso.

Conheci-o no periodo da sua vida obscura de artista. Residia num pequenino quarto sem installação electrica, situado num segundo andar de uma pauperrima casa de commodo da rua do Lavradio.

Alma profundamente romantica, Fabio Cardoso passava sua vida sonhando coisas que esperava realizar um dia.

Conhecemo-nos numa das mais frias madrugadas do inverno de 1915. Da sua phisionomia muito moça e sympathica irradiava forte expressão de intelligencia e bondade.

Fui a sua casa uma dessas madrugadas invernosas. O seu quarto era modesto e pobre. De um lado, encostada á parede, uma velha estante de livros encadernados e em brochuras, e, do outro lado da pequenina sala que lhe servia de quarto de dormir, estava armada uma cama de ferro muito empoeirada, sem enxerga e, ao centro, havia uma pequena mesa escura cheia de papeis rabiscados.

A's paredes, cheias de garranchos, viam-se pregadas varias photographias e annotada uma infinidade de róes de roupa servida.

Fazia um frio terrivel e uma chuva impertinente peneirava na veneziana da unica janella do quarto do artista obscuro.

— Aqui é o miseravel palacio dos meus sonhos, a sepultura das minhas tristezas e o leito da agonia do meu espirito, a sombra do meu crepusculo interior! — disse-me Fabio, olhando com indifferentismo a desordem de tudo e espanando com uma calça velha a impoeiradissima cadeira onde eu me deveria sentar.

— E' aqui, meu amigo, o templo sagrado das minhas grandes alegrias e é aqui tambem a urna silenciosa e secreta onde escondo as minhas desillusões. Não repare no pouco luxo que ha por aqui. Este quarto é só meu, para mim, basta isto, pois vivo apenas de alguns sonhos e nunca estou em casa mesmo não estando fóra della...

— Mas você, Fabio, leva a vida muito isoladamente, sem conforto. Por que não vae residir noutro bairro onde haja mais vida, mais elegancia, mais limpeza, afinal de contas?

— Ora... a vida em qualquer logar é sempre a mesma, é sempre egual porque ella é gente mesma. Muda-se de bairro mas não se muda de coração, não se muda de sentimento. O que me vale morar em Botafogo, ou Laranjeiras, ou Gloria se eu serei o mesmo homem, a mesma coisa? Tudo é bom na realidade. Procuremos sempre sonhar e esquecer o resto. Ouça com bastante attenção estas palavras da *Imitação de Christo*: — "Depressa te acharás enganado se só olhares para apparencia externa dos homens"... Ali na parede está um velho amigo da minha adolescencia. E' Mantegazza que, quando era rapazola, me falando no *Livro das Melancolias*, disse-me varias coisas novas para o meu espirito. Não nos falamos ha muitos annos, mas vemo-nos, e é quanto basta para me recordar as suas palavras que me fizeram bem outrora e que, hoje lembradas, me confortam. E' um bom velho. Ao seu lado esquerdo está minha mãe que me recorda minha innocencia de ha quinze annos e ao direito meu pae exemplifica o fracasso da honestidade... O mais, meu caro Thiago Barbosa, são apenas recordações de pequeninas coisas da vida — amigos que me esqueceram com o tempo, mulheres que, mentindo, me fizeram soffrer. Deixei tudo partir para gozar melhor a volupia do soffrimento. Lá fóra o burguez luta, envelhece, soffre tudo materialmente para conseguir a realização de seu sonho dourado, ao passo que aqui dentro eu sonho e imaginariamente, realizo o meu sonho sem um esforço que não seja o do pensamento... Daqui desta velha mansarda sem scintillações de riquezas, daqui deste pobre quarto sem conforto material e sem o perfume de "bouquets" de flores enviados por uma senhora casada qualquer que prevarica, vejo a gloria ephemera do mundo passar deante dos meu olhos, sinto o amor vibrar nas suas multiplas formas, ouço o ruido da queda dos que não foram bons, escuto os gritos desesperados dos que fôram vencidos, repugno o egoismo irreflectido dos que venceram, lamento os que sossobram entregues ao desanimo, sinto uma profunda piedade por aquelles que não têm espirito e não sabem sonhar e experimento a mais sublime das sensações — a vaga esperança de um amor platonico, silencioso, cheio de sonhos e de pureza... A vida, meu caro, é o sonho! Ai daquelles que não sabem sonhar porque nunca chegarão a realizar os seus sonhos!...

※

A minha amizade foi-se estreitando dia a dia com Fabio Cardoso. Seu espirito apparentemente violento era sereno, reflectido, calmo, e, quanto mais intimidade adquiria com elle, mais podia avaliar a grandeza de sua alma simples, bôa, sincera e cheia dessa pureza infantil que certos homens conservam mesmo depois de velhos e ralados pelas desillusões. Dias havia que Fabio era de uma ingenuidade deliciosa. Sonhava com fortunas, gastos, ideava passeios longinquos, presentes, pittorescas residencias, casamentos romanticos, empregos com rendimentos fabulosos, conquistas amorosas extravagantes, celebridade extraordinaria na poesia, na musica, na prosa, na pintura, na esculptura e, ás vezes, até no malabarismo. Outras vezes, invadia-lhe uma fortissima crise de falta de esperança e então dizia:

— Você não imagina como *Ella* tem tardado a me distinguir dos outros homens. Acho que nunca saberá que a amo. E' um martyrio querer bem a alguem secretamente. Ainda agora ella passou por aqui, pela rua do Ouvidor, vestida de velludo negro. Como realçava magnificamente a sua côr morena de judia com aquelle vestido preto! Guardo ainda na imaginação um pouco de seu perfume. Não distingui muito bem porque, ella passou ligeira mas, se não me engano, o seu perfume é de violetas brancas... E nem siquer olhou para o meu lado... Ella ainda não me conhece e não sabe que a espero ha tanto tempo na minha vida... Se as mulheres soubessem que na vida ha sempre alguem que silenciosamente as espera, seriam um pouco menos... Lá vem ella outra vez... Desta vez está sorrindo... Como brilham seus olhos negros, como irradia sua mocidade e que belleza escandalosa a anima!... Passou... Não me viu... Não faz mal... Ha tanta gente que passa sem nos ver, mais uma não prejudica...

※

Uma tarde, passava eu pela Avenida quando Fabio, muito pallido e um pouco abatido, chegou-se a mim e disse:

— Estou peor... Cada vez augmenta mais a minha angustia. Aquella creatura ainda não sabe que eu existo e que a amo ha tantos annos... Entretanto, já estou um pouco mais adeantado: — sei que ella se chama Judyth. Como seria agradavel ouvil-a pronunciar o meu nome, perguntar-me alguma coisa da minha vida e dizer-me curiosa—"parece triste!..." Decididamente aquella creatura é a rainha do castello do meu sonho! Adeus, meu caro! Appareça lá por casa. Antes que me esqueça—mudei-me de casa, moro agora na Avenida Gomes Freire*** Tenho um companheiro de quarto, mas isso não tem importancia porque elle não tem relações commigo. Fomos apresentados ante-hontem pela dona da pensão. E' um typo interessante—fuma cachimbo, não gosta de versos e attende chamados femininos ao telephone. Parece feliz o desgraçado...

※

Nesse mesmo dia, á noite, fui visitar Fabio Cardoso. Encontrei-o mais satisfeito da vida. Planejava a publicação de um romance em cartas, sob o titulo—*Dolorosa Frivolidade*, — no qual elle contaria toda a historia do seu amor que ia acabar, aliás como quasi todas as suas historias, com a maior felicidade deste mundo. Palestrámos sobre o livro que ainda deveria ser escripto, até duas horas da madrugada. Contou-me todo o enredo do romance, floreando com brilhantismo a linguagem cheia, de suavidade, de calor e de verve que as cartas iam ter.

— Vae commover muita gente de espirito! Você vae ver, seu Thiago, você vae ver!...

Tempos depois encontrei-me com Fabio que me communicou satisfeito e feliz que o romance em cartas estava prompto. Dei-lhe parabens e garanti-lhe o successo.

※

Sai do Rio uns mezes e quando voltei começava a intensificar a epidemia de gryppe. A cidade completamente deserta parecia um grande cemiterio. Quasi ninguem saia á rua e as poucas pessoas que appareciam, transeuntes apressados, traziam estampado nas physionomias abatidas o terror medonho nascido do mysterio da grande calamidade que attingiu tanta gente. De momento a momento passava, terrivel como o riso de alguem que está com fome, um enorme caminhão atulhado de cadaveres colhidos na casa de toda gente, sem distincção de classe porque o mal não distinguiu ninguem.

Corri á casa de Fabio com o coração preparado para resistir á dor de já o encontrar morto e, talvez, em estado de putrefacção, como aconteceu ha muitos rapazes sem familia ou sem uma pessoa que se interessasse por elles.

Um silencio sepulchral pairava sobre tudo. Parecia que todas as pessoas daquella casa de pensão haviam morrido sem uma capsula de quinino, sem um copo de agua, sem uma palavra, ao menos, de amizade ou de carinho.

Fui até ao quarto. Deitado de costas, Fabio respirava ruidosamente, ardendo em febre alta. O seu espirito calmo, resignado, sceptico e bondoso continuava impassivel.

— Parece que estou perdido—disse-me elle. — Olhe ali naquella cama... O pobre do meu companheiro ha quatro dias que morreu e ainda não foi removido. Não está você sentindo um máo cheiro? Coitado! Teve uma agonia terrivel. Parece que morreu de sêde. Todo mundo, nesta casa, está doente e eu não tive forças par me levantar e ajudal-o em coisa alguma. Falou até seu ultimo momento e me pediu que quando eu ficasse bom avisasse á sua familia em Minas da sua morte. Tenho uma sêde louca. Não ha agua, tambem, na cidade, um pouco de agua mineral?

— Tome desta mesma, Fabio. O commercio está fechado e é difficil comprar aguas mineraes. Bem, espere um pouco, que eu vou ver se consigo chamar o caminhão para remover o cadaver de seu companheiro.

Quando cheguei á porta, passava um caminhão atulhado de cadaveres, alguns já em decomposição. Foi o quadro mais terrivel que me appareceu deante dos olhos. Creaturas que eu conheci cheias de vida, de mocidade, de esperança, de bondade, de enthusiasmo, jaziam ali, dentro de um caminhão, empilhadas, estupidamente mortas, decompostas!

Chamei o *chauffeur* que conduzia o auto-satanico e communiquei-lhe que ali, naquella casa, onde eu estava parado á porta, permanecia um cadaver de quatro dias cheirando mal.

O *chauffeur*, sem uma contracção na physionomia, impassivel como uma creatura que nunca teve ninguem na vida, respondeu-me que não cabia mais nada no caminhão, mas que podia trocar o cadaver de quatro dias por um de um dia que acabara de receber numa rua de Botafogo. Acceitei a troca, indiquei o quarto onde estava o cadaver e sai á procura de um medico para ver Fabio. Quando voltei, meia hora depois, cançado de procurar medico e não encontrar, recebeu-me, Fabio Cardoso, de pé, dando ruidosas gargalhadas e dizendo:

— Ella veiu!... Eu não te dizia? Os sonhos sempre se realizam na vida... Ah! Judyth! Tu não sabes o quanto eu te esperei!... Mas, vieste, emfim! Vieste illuminar a minha vida obscura, vieste para ser feliz e fazer-me glorioso!...

Fabio Cardoso estava louco. Era o cadaver de Judyth, a creatura com quem elle mais sonhou e que mais esperou na vida, que servira de troca...

Quirinal e Vaticano

Conseguirá Mussolini a sua approximação?

TELEGRAMMAS recentes referiram-se por varias vezes ao proposito do sr. Mussolini de resolver a situação existente entre o Vaticano e o Quirinal.

Conseguirá? A "estrella" do "Duce" lhe terá reservado mais essa victoria, que certamente offuscaria todas as outras com que o socialista vermelho de hontem vem hoje dominando o paiz e pasmando o estrangeiro com o seu imperialismo sem peias? Estará destinado ao chefe dos "Camisas Pretas" pôr fim a um estado de coisas que ha mais de meio seculo o heroismo dos "Camisas Vermelhas", de Garibaldi implantou entre o throno de Saboia e o throno de São Pedro, com a quéda do Poder Temporal?

Quem poderá affirmar ou negar? Mussolini conseguiu ser um estadista em fóco não só na Italia como em todos os paizes civilizados. Tem o dominio absoluto na patria donde foi banido por decreto do mesmo rei cuja morte pregava, delle e toda a dynastia de Saboia, de que hoje desfruta a intimidade, a confiança plena, as honrarias. E' recebido em toda parte, por todos os governos com as honras e homenagens devidas ao poderoso detentor dos destinos de uma potencia de primeira grandeza, elle o "indesejavel" de poucos annos atrás, que a propria Suissa liberri; ma obrigou a passar as fronteiras em condições bem desagradaveis.

Mussolini é, portanto, um vencedor. Tudo quanto nessa segunda phase de sua vida tem querido realizar, realiza. Não é demais que tenha pensado em fazer a approximação do Vaticano com o Quirinal.

E certamente ao "Duce" já lhe deve ter sorrido a scena, por elle promovida, do aperto de mão com que Victor Manoel III e Pio XI hão de sellar a paz, a harmonia e a união, interrompidas desde os tempos de um outro Victor Manuel, o Segundo, e um outro Pio, o Nono, este o vencido, aquelle o vencedor de Porta Pia.

※

Mas, seja como for, o que é facto é que os propositos de Benito Mussolini não devem ser aquilatados tão sómente pelo que dizem os telegrammas. Algo de mais positivo existe e que prova que de facto o "Duce" quer juntar aos seus titulos de glorias dos ultimos annos o de Pacificador entre o Papa e o rei de Italia.

E a ultima commemoração do 20 de setembro em Roma.

A data da quéda do Poder Temporal sempre deu motivo a manifestações de caracter mais ou menos anti-clericaes, desde os celebres discursos do "maire" Ernesto Nathan que tanto molestavam ao grande Pio X, até os cartazes da Maçonaria, que desta vez passaram inteiramente desapercebidos, embora assignados pelos grãos-mestres Torrigiani e Palermi.

A festa de 20 de setembro de 1925 revestiu-se de feição altamente conciliadora, de apologia do catholicismo. E tudo isso se attribue ao querer do primeiro ministro Mussolini. Ao mesmo tempo repetem-se as palavras do arcebispo de Napoles, cardeal Ascalesi, que proclamou que "o fascismo havia sido enviado pela Providencia para salvar a Italia".

A proclamação do senador Cremonesi, affixada nos pontos de maior concorrencia da Cidade Eterna, dizia:

"A 20 de setembro de 1870, não foi Roma que se tornou italiana, mas a Italia que se tornou romana.

O valor universal das instituições romanas e o esplendor da tradição ficaram inalterados: a nação voltou á cidade, da qual recebera a alma e a vida, não para lhe imprimir um caracter differente mas para readquirir nella a energia, a dignidade, o orgulho das antigas gerações...

Romanos, Roma deve subir ao throno antigo para o triumpho da nova civilização.

Sómente assim será paga a nossa divida, para com os Grandes que, collocando-a á testa da Patria unificada, quizeram que a força e a belleza de que a muniram e ornaram os Imperadores e os Papas, resuscitassem para sempre na sua terceira edade".

Finalmente, á tarde, em frente á celebre moldura que desde 1920 orna a "brecha" de Porta Pia, e sob innumeros estandartes e bandeiras fluctuantes das associações patrioticas que acabavam de percorrer as principaes ruas da Cidade Eterna, o senador Cremonesi pronunciou um discurso, notabilissimo, pelo seu tradicionalismo, pelo calor patriotico com que exaltou Roma, capital do Reino de Italia, e Roma berço do christianismo, séde do throno de S. Pedro. Desse discurso destacam-se os seguintes trechos:

"A historia de Roma é unica e indivizivel na sua constante successão de maravilhosas vicissitudes, mas em nossa época ella tem um caracter especial. A 20 de setembro a Italia volta á sua mãe antiga e invoca o seu abraço vivificante. A Italia volta á Roma com uma devoção filial, com uma voluntaria mansuetude e, se derrama sangue em seu solo, parece que seja para cumprir um rito propiciatorio; para este sangue ella não pede vingança...

Pondo nesta cidade — que foi sempre a capital espiritual da Italia — a séde legal dos orgãos do governo, e fazendo della o centro da vida politica da nação, nem os homens de Estado, nem os pensadores, nem os homens de acção jámais acreditaram que a altissima dignidade do Papado pudesse ser diminuida, nem que a grandiosidade das cerimonias da Egreja pudesse ser limitada, de qualquer maneira que fosse.

Romanos, a nossa cidade não é um museu, nem uma collecção de preciosas reliquias. A edade antiga e a edade média, o classicismo e o catholicismo são duas poderosas arterias que derramam sem cansar no seu corpo o calor da vida; mas a sua alma, o seu espirito é nosso. Nós somos os herdeiros legitimos de nossos paes... No nosso rosto, nós, cidadãos de Roma italiana, sentimos passar a flamma ardente alimentada pelos grandes artistas que da cidade guerreira e legislativa, imperial e papal, fizeram uma só Roma, unica e eterna, fonte inexgotavel de civilização e humanitarismo...

Que a festa de hoje seja digna da grandeza de Roma e do espirito do nosso tempo. Reavivamos em nossos corações o impeto irresistivel que causou a derrota do exercito invasor em Vittorio-Veneto, que reuniu em torno de Roma a flor da mocidade italiana, que, hoje e sempre, sobre a torre do Capitolio e sobre o Victorial, quer conservar no seu esplendor eterno a Cruz de Christo e a victoria de Roma".

Para aquilatar-se do valor, da alta significação das expressões acima transcriptas basta notar: — primeiro, que o senador Cremonesi é o Commissario Regio de Roma, com funcções de Syndaco, sendo pois inconteste que tanto a sua proclamação como o seu discurso foram previamente lidos pelo primeiro ministro Mussolini; segundo, que o mesmo senador Cremonesi é irmão do arcebispo Cremonesi, que desempenha cargo importante entre os servidores intimos de Pio XI.

O DOMINGO SPORTIVO

A CORRIDA DE HOJE NO DERBY-CLUB

A REABERTURA, HOJE, DO HIPPODROMO DO DERBY-CLUB

Ha pouco mais de um mez de ferias, reabre-se hoje o hippodromo da Mangueira para o inicio da temporada do Derby-Club no corrente anno. No programma organizado, figuram como carreiras principaes o grande premio Inaugural, a que nos referimos detalhadamente em outra secção, e cujo campo será formado por Menino, Maranguape, Leblon, Ramalero e Dinazarda, reunindo os primeiros seis maiores probabilidades de successo, e a primeira prova eliminatoria official, que deverá dar Benfica, Dictador, que vem de fazer regular carreira no Criterium, Raffles, Tieté, Florestal, Mimi, Naiva e Galaymo. Completa o programma seis carreiras ordinarias, em quaes a que maior attenção desperta é a denominada Dois de Agosto, que terá competidores, por assignalar a estréa ansiosamente esperada do Salsipuedes, ganhador de importantes provas classicas na Argentina, em cuja pista se impoz como um crack verdadeiro.

Com mais prováveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Carmela — Gavota — Itaquatiá.
Pelotando — El Bayero — Tijuca.
Avioso — Raples — Tieté.
... — Ebano — Cigarra.
Guarany — Leopoldina — Caravana.
... — Malecula — Salsipuedes.
Pequery — Maranguape — Leblon.
Ernesto — Brujo — Patricio.

O primeiro pareo será realizado á 1.45 da tarde.

AS INSCRIPÇÕES DE HONTEM NO JOCKEY-CLUB

Em outro local publicamos o resultado das inscripções hontem recebidas para a corrida que o Jockey-Club realizará no proximo domingo. As inscripções relativas á primeira prova extraordinaria da temporada e que a mesma sociedade offerecerá em effeito no proximo dia 25, encerradas desde as quatro de amanhã, ás 3 horas, á hora habitual.

A ORIGEM E A PROCEDENCIA DOS POTROS NACIONAES QUE ESTREARÃO HOJE

A primeira eliminatoria nacional é a sua estréa os seguintes potros e suas origens:

Raffles — São Paulo, por Patrick Russell, criação e propriedade do sr. Lineu de Paula Machado.

Florestal — Pernambuco, por Hurly Boy e Floresta, criação e propriedade do sr. Frederico Lundgren.

Naiva — Pernambuco, por Hurly Boy e Mariola, criação e propriedade do sr. Frederico Lundgren.

Galaymo — Pernambuco, por Arizona e Tapitanga, criação e propriedade do sr. Frederico Lundgren.

Benfica — Rio Grande do Sul, por Scorpio e Dictadura, criação do sr. A. Peixoto e propriedade do sr. Albano de Oliveira.

PELA DECIMA QUARTA VEZ SE DISPUTARÁ HOJE O GRANDE PREMIO INAUGURAL

O grande premio inaugural será disputado hoje, no hippodromo do Derby-Club, pela decima quarta vez. Instituido em 1913, quando foi corrido e ganho pela primeira vez pela ingleza Selene, é, pois, uma das mais antigas carreiras classicas do nosso turf, cujos premios não têm sido até agora monopolizados pelos ganhadores da ingleza da Argentina. A Inglaterra até agora venceu estes ganhadores contra nada menos que treze ... desde 1921 que a corrida do grande premio Inaugural conta com o ganhador Bayoneta e Ramalero, o esplendido filho de Saint Wolf, que até agora esse record na grande prova. Dr. Frontin, com pouco mais de dois segundos. Montou esse crack Camillo Fernandez, tendo aquelle a filha de Coreyra montado por Armando Rosa. A lucta ficou entre os dois ... registrada nos ultimos annos do turf carioca como um dos acontecimentos mais memoraveis dos nossos hippodromos. Armando Rosa mal acabava de fazer a sua estréa na profissão, que lhe tem valido muitos louros. Era o enfant gaté do publico, que nesse dia lhe fez uma ovação verdadeiramente empolgante. Ramalero, ganhador do mesmo classico no anno anterior, e Bayoneta conservam na distancia de 1.800 metros o record, 112 segundos, tempo tambem registrado pelo crack argentino em 1921. Nessa distancia, o classico que nos occupa foi até agora realizado oito vezes; quatro em 1.750, cujo record pertence a Ornatus, ganhador de 1914, com 114 2/5 segundos, e uma unica vez em 2.000 metros, em 1915, quando ganhou em 129 segundos, Rohallion, o grande cavallo que defendia as côres do extincto Stud Campo Alegre. Entre os jockeys as victorias no grande Inaugural estão repartidas da seguinte fórma: P. Zabala, quatro vezes; Claudio Ferreira, duas; C. Fernandez, duas; E. Rodrigues, duas, e A. Rosa, D. Suarez, Le Mener e M. Micaelis, uma cada um. Eis, em rapido resumo, o que tem sido o grande premio Inaugural.

CONTRA A ESTHETICA E EM DESACCORDO COM O CODIGO

Reapparecendo na reunião inaugural da temporada, ha sete dias, no hippodromo do Jockey-Club, apresentou-se o jockey Armando Rosa com umas horriveis costelletas, que chamaram a attenção de todo o mundo, principalmente da commissão de corridas, que a estas horas já o terá advertido, porque o Codigo neste capitulo, como em outros, faz uma exigencia muito clara. Diz elle sobre materia capillar, no seu artigo 8º: "Todo jockey, em dia de corrida, deverá apresentar-se convenientemente trajado, com o rosto inteiramente barbeado, distinguindo-se pelas côres registradas pelos proprietarios dos animaes que tenha de montar, sob pena de multa de 50$000 a 200$000".

Como se vê pela redacção desse artigo, aquelle jockey, se a commissão de corridas quizesse ser severa, poderia ter sido multado pelo uso das costelletas.

Quando, ha annos, o Codigo impoz aos jockeys o uso obrigatorio do rosto completamente barbeado, levantou-se contra o que então se chamava uma arbitrariedade um grita enorme, que teve as sympathias da imprensa. Mas os bigodes todos foram abaixo, inclusive os do sr. Marcellino de Macedo, que os possuia bastos, belleza capillar que elle ainda hoje, passados tantos annos e afastado da profissão, relembra ás vezes com saudade.

Mas, hoje, o starter do Jockey-Club é francamente contra o uso do bigode e foi um dos primeiros a estranhar, domingo ultimo, as costelletas de Armando Rosa...

OS VENCEDORES DO GRANDE PREMIO INAUGURAL ATÉ 1925			
Anno	Vencedor	Dist.	Tempo
1913..	Selene	1.750	117"
1914..	Ornatus	1.750	114 2/5"
1915..	Rohallion	2.000	129"
1916..	Sultão	1.750	115"
1917..	Pegaso	1.750	114 3/4"
1918..	Patolo	1.800	117"
1919..	Servio	1.800	112 4/5"
1920..	Ramalero	1.800	112"
1921..	Bayoneta e Ramalero	1.800	112"
1922..	Soberano	1.800	115 4/5"
1923..	Soberano	1.800	115"
1924..	Ronden	1.800	119"
1925..	Leblon	1.800	118"

A ESTATISTICA DA TEMPORADA

JOCKEYS

Rosa ... 2 carreiras
[illegible]

ENTRAINEURS

[illegible]

COUDELARIAS

Carreiras
[illegible]

CAVALLOS

Carmela ... 1	4:000$000
Menino ... 1	3:500$000
Andromeda ... 1	3:500$000
Gavota ... 1	3:000$000
Mac ... 1	3:000$000
Quebranto ... 1	3:000$000
Molecula ... 1	3:000$000
Fantasia ... 1	1:200$000
Mouro ... 1	1:000$000
Quito ...	800$000
Danubio ...	700$000
Sincera ...	700$000
Atalanta ...	600$000
Zenith ...	600$000
Obelisco ...	600$000
Açorinno ...	600$000
Dictador ...	400$000

REPRODUCTORES

Sin Rumbo ...	8:000$000
Folleto ...	5:000$000
Novelty ...	4:400$000
Imperator ...	4:000$000
Universal ...	3:700$000
Arazati ...	3:500$000
Pericles ...	3:500$000
Pactolo ...	3:000$000
Pillo ...	3:000$000
Vanderbilt ...	1:200$000
Romagny ...	1:000$000
Smoking ...	700$000
Ebb and Flow ...	600$000
Harlston ...	600$000
All Eyes ...	600$000
Aldgate ...	400$000

O torneio initium da Federação Athletica Bancaria e Alto Commercio será realisado hoje

AINDA a grande azafama que existe entre os clubs filiados á Federação Athletica Bancaria e Alto Commercio, para o treinamento dos seus respectivos teams, é de prever-se um brilho fóra do commum, para o Torneio Initium promovido por essa entidade, o qual se realizará hoje, domingo.

Os clubs que ha pouco entraram na orbita do sport commercial nesta Capital, fazem grande questão de apresentar as suas "elevens" da melhor forma e para esse isso vêm entregando seriamente a proveitosos treinos.

Attendendo a esses factores, o que, alguns estão inhibidos de disputar com jogadores que tenham tomado parte em partidas das entidades esportivas, bem como da Liga Metropolitana, nesta temporada, promette mais grandiosa a realização desse torneio, que é a abertura da estação esportiva commercial.

Campo — O campo em que será disputado esse certamen, será o do Fluminense A. C., um dos melhores desta Capital, o qual por ser servido por innumeras linhas de bondes, é bem accessivel aos "sportsmen" cariocas.

Sorteio — O sorteio realizado ... segunda-feira, para as preliminares, deu o seguinte resultado:

1ª prova — ás 12.30 — General Electric x America Fabril — juiz, Telemaco Simas.

2ª prova — ás 12.55 — Banco Francez e Italiano x Banco Hypothecario e Agricola — juiz, Paulo Wernech.

3ª prova — ás 1.20 — Lloyd Sul Americano x Leopoldina Railway — juiz, João de Souza Mello.

4ª prova — á 1.45 — Costeira x Bally do Brasil — juiz, Bismarck dos Santos Pereira.

5ª prova — ás 2.10 — Hasenclever x Banco Commercio e Industria — Juiz, José Felix da Cunha Menezes Filho.

6ª prova — ás 2.35 — Cantareira x Sul America — Juiz, Romualdo Saraceni.

Regras do Jogo — De accordo com o novo Codigo de Foot-ball, serão adoptadas para esse Torneio, as novas regras já traduzidas e adoptadas no sport brasileiro.

Jogadores — De conformidade com o Codigo de Foot-ball e com resolução terminante da Directoria, nenhum jogador poderá tomar parte no Torneio, sem que apresente a respectiva carteira, fornecida pela secretaria.

BALLY DO BRASIL F. C.

O Club de Ulysses Ribeiro apresentará o seguinte "team" para o Torenio de hoje:

Lauro, Pereira e Edgard, Alberto, Vianna e Vasques, Jayme, Wademiro, Cabral, Rubens e Paulo.

Reservas: Estrella, Menezes, Tercio, etc.

FEDERAÇÃO ATHLETICA BANCARIA E ALTO COMMERCIO

A Directoria da F. A. B. A. C., hontem reunida, resolveu o seguinte:

a) Approvar a acta da sessão anterior;

b) Officiar a Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, declinando do convite feito para uma reunião com as demais ligas do Districto Federal, expondo que a Federação não é uma liga congenere ás outras, visto abranger sómente a classe commercial;

c) Attender ao pedido do Bally do Brasil F. C., quanto á cobrança da inscripção do Torneio Encerramento;

d) Approvar o novo uniforme do Costeira F. C.;

e) Idem idem do Banco Hypothecario e Agricola F. C.;

f) Escalar os juizes para as preliminares do Torneio Initium, de accordo com a nota a parte.

A corrida inaugural da temporada, domingo ultimo, no Jockey-Club — Ao alto, a chegada do classico Criterium, que assignalou a estréa dos primeiros representantes da geração dos novos, e em baixo a chegada de Memno no premio Nemo, seguido de Sincera. Ao lado a potranca Roca, vencedora facil do Criterium, montada por J. Salfate, yue se vê á direita em baixo, e ao alto C. Fernandez, que ganhou com Mac e Tupy

Encerrando a temporada nautica

Os grandes concursos aquaticos de hoje na graciosa curva de Botafogo. — **Do programma constam os classicos "Abrahão Saliture" "Coelho Netto" e "Arthur Ferreira"**

O "CAMPEONATO DA CIDADE"

A Federação do Remo encerra hoje a temporada official de natação, com os concursos aquaticos que organizou e realiza no recanto de Botafogo, com a cooperação dos clubs filiados e o brilhantismo da presença de uma equipe de nadadores do C. R. Saldanha da Gama, de Santos. Publicamos em seguida, integralmente, o programma da festa nautica de hoje e da qual se destacam como provas principaes o Campeonato da Cidade e os classicos Coelho Netto, Arthur Ferreira, Abrahão Saliture, além de outras provas interessantes e que reunem nadadores cariocas de varias categorias.

A Praia de Botafogo costuma a encher-se de apreciadores do bello sport aquatico quando de qualquer competição natatoria. Hoje, de certo, considerando o magnifico programma organizado, não faltará a assistencia de sempre enchendo aquelle pittoresco recanto, de enthusiasmo e interesse.

A Federação do Remo dedicou á festa desta tarde á municipalidade do Rio de Janeiro, visando a pessoa do prefeito dr. Alaor Prata, a quem o sport nautico deve assignalados serviços.

Tudo faz prever num grande exito para os concursos desta tarde, desde a performance dos nadadores empenhados sempre em melhorar os seus tempos, até a direcção, que foi entregue a gente habituada a lidar com esse genero de organizações.

Os santistas pediram e obtiveram inscripções nos seguintes pareos:

1ª Prova — 100 metros — Nado livre — Juniors — Alfredo de Oliveira Santos.

5ª Prova (honra) — 200 metros — Nado livre — Juniors — Valdo Silveira.

6ª Prova — Infantis fracos — 50 metros — Octavio Nobrega Frias.

9ª Prova — 50 metros — Crawl — Juniors — Altino Dias de Carvalho e Alfredo Oliveira Santos (reserva).

15ª Prova — Turmas de 3 x 100 metros — Juniors — Altino Dias de Carvalho, Valdo Silveira e Alfredo Oliveira Santos.

A DIRECÇÃO DOS CONCURSOS

Direcção geral — Antonio Antunes de Figueiredo, presidente da Federação.

Director de natação — Carlos Varella.

Pavilhão da direcção — A directoria e os presidentes dos clubs confederados.

Juizes de partida e raia — Antonio Pinto dos Santos, Annibal Peixoto e dr. Eusebio Naylor.

Juizes de saltos — commandante Jair de Albuquerque, Adolpho Wellisch, Narino Tolentino, Arthur Repsold e Edgard Leite Ribeiro.

Policia no mar — Benedicto Sarmento, Deocleciano Luiz de Britto e Candido Costa.

Chronometrista — José Maria Porto.

1ª Prova — (1 hora) — 100 metros — Mem de Sá — Juniors — Nado livre. Premios — Medalhas de prata e bronze. Club de Regatas Saldanha da Gama — (S. Paulo) — Alfredo de Oliveira Santos. Reserva — Altino Dias Carvalho; Grupo de Regatas Gragoatá — Nilo de Araujo. Reserva — João Bezerra de Menezes; C. R. Icarahy — Alvaro Cameira de Barros. Reserva — Fritz Urban; C. R. Boqueirão do Passeio — Oswaldo Barcellos da Silveira; S. C. Fluminense — Araken do Prado Rebello. Reserva — Rodoval Brito de Menezes; C. R. Guanabara — Murillo Pereira Reis e Heriberto Paiva. Reserva — John Rohe; C. R. Vasco da Gama — Jethro Prado. Reserva — Antonio Ramos Arouca; C. R. Botafogo — Carlos Eduardo Osorio e José Pompe ude Castro Albuquerque. Reserva — Miguel Barroso do Amaral; C. R. do Flamengo — Luiz Joaquim da Costa Leite e Euclydes Monteiro.

2ª Prova — (1.10) — 300 metros — coronel Carlos Leite Ribeiro — Infantis — Categoria forte — Turmas de 3 x 100 — Nado livre. Premios — medalhas de prata e bronze. C. R. Icarahy — Orlando Lafayette Moreira, Gastão Mariz de Figueiredo e Amory Jeolás; S. C. Fluminense — Francisco Gê de Carvalho, Jonio Pinto Rodrigues e Jarvel Pinto Rodrigues; C. R. Guanabara — Stelio Peranie, Henrique Abranches e Reynaldo Ortegal Barbosa.

ABRAHÃO SALITURE

3ª Prova — (1.25) — 50 metros — Conselho Municipal (honra) — Seniors — Nado "crawl" obrigatorio. Premios medalhas de ouro e de bronze — C. Internacional de Regatas — Murillo Lopes; C. R. Icarahy — Luiz Jardim da Araujo; C. R. Boqueirão do Passeio — Manoel Cruz; S. C. Fluminense — Pery Falcão; C. R. Guanabara — José Ferreira Mendes e Mauricio de Azevedo Mello. Reserva — Ruy Barros de Moraes; C. R. Botafogo. — Pedro Theberge e Marino Tolentino. Reserva — Eduardo Souto de Oliveira.

4ª Prova — (1.35) — 100 metros — dr. Francisco Pereira Passos — Novissimos — Nado "á la brasse". Premios — medalhas de prata e bronze C. Internacional de Regatas — Manoel Faria da Silva; C. R. Icarahy — Tito Ruch; C. R. Boqueirão do Passeio — Armando Guarischi e Manoel Mattos Neves; S. C. Fluminense — Milson Araujo. Reserva — Armando Taborda; C. R. Guanabara — Moacyr Mallemont Rebello e Haroldo Lemos Bastos; C. R. Vasco da Gama — Arnaldo Campos. Reserva — Manoel Campos de Pinho; C. R. Botafogo — Walter Wigderowitz. Reserva — Heitor Borgerth Teixeira; C. R. do Flamengo — Max Repsold e Alberto Gomes de Miranda e Silva.

5ª Prova — (1.45) — 200 metros — Cidade do Rio de Janeiro (honra) — Juniors — Nado livre. Premios — medalhas de ouro e bronze. C. R. Saldanha da Gama (S. Paulo) — Valdo Silveira; C. R. Gragoatá — Witrus Wolner e Ary de Almeida Montenegro; C. R. Icarahy — Ernesto Imbassahy de Mello. Reserva — Fritz Urban; C. R. Boqueirão do Passeio — Manoel Leopoldo dos Santos; S. C. Fluminense — Jesus Pinheiro Motta. Reserva — Rodoval Brito de Menezes; C. R. Guanabara — Irineu Ramos Gomes. Reserva — Jorge Leuzinger; C. R. Botafogo — Luiz Duque Estrada de Barros e Miguel Barroso do Amaral. Reserva — Carlos Eduardo Osorio.

6ª Prova — (2 horas) — 50 metros — dr. A. Carneiro Leão — Infantis — Categoria fraca — Nado livre. Premios — medalhas de ouro e bronze. C. R. Saldanha da Gama (S. Paulo) — Octavio Nobrega Frias; G. R. Gragoatá — Luiz do Valle Cardoso e Luiz Carlos Cardoso de Castro. Reserva — Joaquim Pires de Andrade; C. R. Icarahy — Hermani Bette de Barros. Reserva — José Vergara; C. R. Boqueirão do Passeio — Aladino Astuto e Augusto Rosas; S. C. Fluminense — Moacyr Braga Land e Almir Castro Lisboa. Reserva — Illidio Soares; C. R. Guanabara — Darcy Janin Rohe e Alfredo Brasso; C. R. S. Christovão — Vicente Saliture; C. R. do Flamengo — Ayrefredo Tovar Bicudo de Castro e Oswaldo Freire. Reserva — Francisco Leivas Oteiro.

PROVA CLASSICA "ARTHUR AUGUSTO FERREIRA"

Esta é uma das provas classicas creadas em 28 de dezembro de 1920, com a adopção do novo Codigo de Natação.

Sua denominação lembra um dos mais dedicados e saudosos servidores dos nossos sports nauticos, o sr. Arthur Augusto Ferreira, a cuja memoria a Federação presta assim justo preito.

A prova "Arthur Augusto Ferreira", o primeiro classico feminino instituido no nosso sport aquatico, destina-se a nadadoras de qualquer classe. Tem por trophéo a bella "challange" offerecida pelo C. R. Boqueirão do Passeio, a que pertenceu o seu patrono, e é corrida annualmente na distancia de 200 metros.

Disputada pela primeira vez em 24 de fevereiro de 1921, nesse anno triumphou a festejada nadadora patricia Ophelia Paranhos, do Club de Regatas São Christovão, como se verifica no quadro das vencedoras abaixo:

1921 — Ophelia Paranhos, do C. R. S. Christovão — 3'38".
1922 — Idem, idem — Não foi tomado o tempo.
1923 — Aracy Sardinha, do C. R. Icarahy — 3'26".
1924 — Ophelia Paranhos, do C. R. S. Christovão — 4'15".

E' seu trophéo, transmissivel annualmente, a "challange" dr. Antonio M. Oliveira Castro, offerecida pelo C. R. Botafogo.

Desde o seu inicio até o presente têm sido vencedores do Campenato de Natação do Rio de Janeiro:

1915 — Eugenio Fernandes Vieira, do C. de Natação e Regatas — 11'19".
1916 — Alcides de Barros Paiva, do C. R. S. Christovão, — 11.41.
1918 — Adhemar Galvão, do C. R. S. Christovão, — 9'20".
1919 — Orlando Amendola, do C. R. Boqueirão do Passeio, — 9.25.
1920 — Orlando Amendola, do C. R. Boqueirão do Passeio, — 9'45".
1921 — Orlando Amendola, do C. R. Boqueirão do Passeio, — 11'02".
1922 — João Coelho Netto, do C. R. Guanabara, — 8'53".
1923 — Rogerio Mello, do C. R. Boqueirão do Passeio, — 9'47".
1924 — Armando Ferreira Gomes, do C. R. Guanabara, — 8'40" 4/5.

Em 1917 este Campeonato foi considerado como não realizado, visto os concursos da F. B. S. R. que até então eram realizados no fim do anno, abrindo a temporada natatoria, terem passado a se effectuar no fim dessa temporada, em abril do anno seguinte, e, ainda, por mandar o actual Codigo de Natação que os campeonatos se refiram ao anno em que forem disputados.

7ª Prova — (2.10) — 200 metros — Prova classica Arthur Augusto Ferreira — Senhoras e senhoritas — Qualquer classe — Nado livre. Premios — Medalhas de ouro e bronze ás nadadoras. Challange "Arthur Augusto Ferreira" e medalha de prata ao club a que pertencer a vencedora. G. R. Gragoatá — Anezia Coelho; C. R. Icarahy — Thora Milbourne; S. C. Fluminense; Olivia Galvert. Reserva — Delza Araujo; C. R. Guanabara — Gertrudes Ferreira Gomes.

8ª Prova — (2.20) — 100 metros — general Innocencio Serzedello Corrêa (Liga de Sports da Marinha) — Praças — Estreantes e novissimos — Nado livre. Premios — Medalhas de prata e de bronze. Regimento de Fuzileiros Navaes — 3 concorrentes; C. T. Maranhão — 3 concorrentes; Defesa minada — 1 concorrente.

9ª Prova — (2.30) — 50 metros — dr. Geremario Dantas — Juniors — Nado "crawl" obrigatorio. Premios — Medalhas de prata e de bronze. C. R. Saldanha da Gama (S. Paulo) — Altino Dias de Carvalho e Alfredo Oliveira Santos; G. R. Gragoatá — Eugenio de Lacerda Nogueira e Nilo Silveira Paiva; C. R. Icarahy; Gefferson Maurity de Souza e Cyro Jeolás; C. R. Boqueirão do Passeo — Nelson Amendola; S. C. Fluminense — Alfredo Araujo Franco e Geraldo Imbassahy de Mello. Reserva — Walter Araujo; C. R. Guanabara — John Rohe e Heriberto Paiva. Reserva — Murillo Pereira Reis; C. R. Botafogo — Francisco Antunes Junior e Carlos Eduardo Osorio. Reserva — Miguel Barroso do Amaral; C. R. do Flamengo — José Augusto dos Santos Silva e Antonio Azevedo Castro Lima. Reserva — Antonio C. Leite Pinto.

CAMPEONATO DE NATAÇÃO DO RIO DE JANEIRO

Este campeonato foi instituido em 1º de junho de 1915 e disputado pela primeira vez em 19 de dezembro do mesmo anno. E' para ser corrido sempre na distancia de 600 metros, em estylo livre, por nadadores de qualquer classe pertencentes aos clubs da Federação Brasileira das Sociedades do Remo.

Até o anno de 1919 foi sempre disputado pela calsse de seniors, á qual era o mesmo aberto. A partir de 1920, porém, devido a reforma do Codigo de Natação, passou este campeonato regional a ser aberto a todas as classes de nadadores, sendo apenas prohibido disputal-o os que hajam vencido duas vezes o Campeonato Brasileiro de Natação.

10ª Prova — (2.45) — 600 metros — Campeonato de natação do Rio de Janeiro — Aberto a todas as classes de nadadores — Nado livre. Premios — Medalha de ouro ao vencedor — "Challange" "Antonio M. de Oliveira Castro" e medalha de prata ao club a que o mesmo pertencer. Club Internacional de Regatas — Murillo Lopes. Reserva — Eloy Pinto Moreira; Grupo de Regatas Gragoatá — Wittus Wolner. Reserva — Ary de Almeida Monteiro; Club de Regatas Icarahy — Hugo Mariz de Figueiredo; Sport Club Fluminense — Acyr Pires Eyer. Reserva — Pery Falcão; Club de Regatas Guanabara — Antonio Ferreira Jacobina e Jorge de Oliveira Tinoco. Reserva — João Coelho Netto; Club de Regatas Vasco da Gama — Elyseu Francisco da Silva; Club de Regatas S. Christovão — Riston Bittar. Reserva — Salvador Ferranti; C. R. Boqueirão do Passeio — Tito Malta.

11ª Prova — (3 horas) — Saltos — Prefeitos do Districto Federal — Infantis — Mergulhos de trampolim — 3 saltos da altura de 1 metro, sendo: a) — salto de anjo sem impulsi; b) — mergulho de costas simples; c) — salto de carpa para frente, com impulso e 2 saltos da altura de 3 metros, livres mas differentes dos acima. Premios — Medalhas de prata e de bronze. C. R. Icarahy — Ary Sardinha e Orlando Lafayette Moreira; C. R. Guanabara — Henry Leonardo. Reserva — Darcy Janin Rohe; C. R. S. Christovão — Vicente Saliture.

12ª Prova — (3.15) — Saltos — dr Julio B. Horta Barbosa — Saltos para mergulhadores sem victorias em primeiro e segundo logares — 3 saltos de trampolim da altura de 3 metros, sendo: a) — meia sacca rolha para frente sem impulso; b) — um e meio salto mortal carpado, de frente sem impulso; c) — ponta-pé á lua com entrada em prancha e dois saltos livres e differentes dos acima de uma plataforma de 5 metros de altura. Premios — Medalhas de prata e de bronze. C. R. Icarahy—Kurt Schickel e Ernest Wucsitz; C. R. Guanabara — João Coelho Netto; C. R. S. Christovão — Salvador Farrante; C. R. do Flamengo — Guilherme Binkebank.

13ª Prova — (3.30) — 400 metros — Dr. Rivadavia da Cunha Corrêa — Novissimos — Turmas de 4 x 100 — Nado livre. Premios—Medalhas de prata e de bronze; C. Internacional de Regatas — Alexandre Lelaytte Netto, Olavo Galvão, Mozart de Castro e Narciso Machado. Reservas — Odilon Mesquita Medina e Manoel Faria da Silva; G. R. Gragoatá — François Charneaux, Oscar Seabra, Orlando Seabra e Alcides Mattos; C. R. Icarahy — Newton Scholl Serpa, Ary de Souza Ribeiro, Ebert Vergara e Pedro Lomelino; C. R. Boqueirão do Passeio — Helvecio Barcellos Silveira, Fernando Loureiro, Mahomed Abdo e Plinio Chagas Filho; C. R. Guanabara — Edino Drummond Alves, Altamiro de Castro, Orlando Corrêa Junior e Marcello Carneiro de Mendonça; C. R. Botafogo — Adhemar Gadelha, Benedicto de Barros, Julio Frederico de Castro Albuquerque e Eduardo Guaraná.

PROVA CLASSICA "COELHO NETTO"

A prova classica "Coelho Netto" foi instituida pela Federação, em 7 de novembro de 1922, com o intuito de demonstrar ao escriptor patricio sr. Henrique Coelho Netto o profundo reconhecimento dessa entidade pela espontaneidade e brilho dos seus inestimaveis trabalhos em prol dos sports aquaticos. Será corrida annualmente, por nadadores de qualquer classe, em nado "á la brasse" ... nado "la brasse", na distancia de 200 metros. Foi disputada pela primeira vez a 4 de fevereiro de 1923. Venceram-na já, em 1923, Nelson Mallemont Rebello, do C. R. Guanabara em 3'28" 1/2 e em 1924, Adhemar Serpa, tambem do Guanabara em 3'18" 4/5.

14ª Prova classica Coelho Netto — Qualquer classe — Nado "á la brasse". Premios—Medalhas de ouro e de bronze aos vencedores e de prata e de bronze aos clubs a que pertencerem os mesmos. C. Internacional de Regatas — Lino Piñon; G. R. Gragoatá — Evaristo Alfena Leal. Reserva — José Vergueiro da Cruz; C. R. Icarahy — Jair Ruch; C. R. Boqueirão do Passeio — Adhemar Serpa; S. C. Fluminense — Acyresio Pires Eyer. Reserva — Armando Taborda; C. R. Guanabara — Nelson Mallemont Rebello e Paulo Coelho Netto. Reserva — Moacyr Mallemont Rebello; C. R. Botafogo — Alcides de Barros Paiva. Reserva — Charles B. Templar; C. R. S. Christovão — João Bittar; C. R. do Flamengo — Guilherme Catramby Filho. Reserva — Jayme Amorim.

15ª Prova — (4 horas) — 300 metros — Dr. Paulo de Frontin — Juniors — Turmas de 3 x 100 — Nado livre. Premios — Medalhas de prata e de bronze. C. R. Saldanha da Gama (S. Paulo) — Altino Dias de Carvalho, Valdo Silveira e Alfredo Oliveira Santos; C. R. Icarahy — Alvaro Cameira de Barros, Gefferson Maurity de Souza e Fritz Urban; C. R. Boqueirão do Passeio — Manoel Leopoldo dos Santos, Oswaldo Barcellos Silveira e Carlos Roberto Schneeweiss; S. C. Fluminense — Rodoval Brito de Menezes, Jesus Pinheiro Motta e Ary Azeredo; C. R. Guanabara — Murillo Pereira Reis, John Rohe e Jorge Leuzinger; C. R. Vasco da Gama — Jethro Prado, Antonio Ramos Arouca e Manoel Pinheiro da Silva. Reservas — Jayme Pereira Guedes e Guido Veronese; C. R. Botafogo — Luiz Duque Estrada de Barros, Miguel Barroso do Amaral e Francisco Antunes Junior.

16ª Prova — (4.15) — 100 metros — Dr. Alaor Prata (honra) — Novissimos — Nado livre. Premios — Medalhas de ouro e de bronze. C. Internacional de Regatas — Alexandre Delayte Netto. Reserva — Olavo Galvão; G. R. Gragoatá — François Cherneaux. Reserva — Oscar Seabra; C. R. Icarahy — Luiz de Moura Carvalho e Newton Schell Serpa; C. R. Boqueirão do Passeio — José Augusto Vieira; S. C. Fluminense — Oriente Ferreira. Reserva — Alberto arzedas; C. R. Guanabara — Paulo Nascimento Gurgel e Mercello Carneiro de Mendonça. Reserva — Edino Drummond Alves; C. R. Vasco da Gama — Leontino Machado. Reserva — Joaquim Gomes; C. R Botafogo — Benedicto de Barros. Reserva — Adhemar Gadelha; C. R. S. Christovão — Bento Augusto Ribeiro; C. R. do Flamengo — Avá da Silva Bessa e Milton Fontenelli de Araujo. Reserva — Paulo Cross.

17ª Prova — (4.25) — 100 metros — Dr. Mario Machado — Seniors — Nado "á la brasse". Premios — Medalhas de prata e de bronze. C. R. Icarahy — Jair Ruch; C. R. Guanabara — Nelson Mallemont Rebello; C. R. Botafo — Pedro Theberge

18ª Prova — (4.35) — 100 metros — General Bento Ribeiro Carneiro Monteiro (Liga de Sports da Marinha) — Praças — Todas as classes — "á la brasse. Premios — Medalhas de prata e de bronze. Regimento de Fuzileiros Navaes — 2 concorrentes; C. T. Maranhão — 1 concorrente; Escola Naval — 2 concorrentes.

19ª Prova — (4.45) — 200 metros — Dr. Carlos Sampaio — Senhoras e senhorita — Qualquer classe — Nado livre. Premios — Medalhas de prata e de bronze. G. R. Gragoatá — Anezia Coelho. Reserva — Debora de Menezes; C. R. Icarahy — Thora Milbourne; C. R. Guanabara — Gertrudes Ferreira Gomes.

PROVA CLASSICA "ABRAHÃO SALITURE"

Esta prova foi creada com a reforma do Codigo de Natação, em 28 de dezembro de 1920, para homenagear o nosso famoso campeão patricio Abrahão Saliture que, pela sua gloriosa vida sportiva, synthetisa o grande valor dos nossos "sportmen" aquaticos.

Será disputada sempre na distancia de 400 metros, em nado livre, por turmas formadas com um nadador de cada classe (4 x 100 ms.).

Bella taça de prata, offerecida pelo C. R. São Christovão, é a "challange" annual deste classico.

Foi corrida pela primeira vez nos Concursos Aquaticos de 1º de maio de 1921.

Têm sido seus vencedores:

1921 — C. R. Boqueirão do Passeio, 5'39" 1/5.
1922 — Idem, idem, 5'35".
1923 — C. R. Guanabara, 4'51" 1/5.
1924 — Idem, idem, 5'0[illegible]".

20ª Prova — (5 horas) — 400 metros — Prova classica "Abrahão Saliture" e medalha de prata ao club que pertencer o vencedor. C. R. Icarahy — Luiz de Moura Carvalho, Ernesto Imbassahy de Mello, Luiz Jardim de Araujo e Hugo Mariz de Figueiredo; S. C. Fluminense — Oriente Ferreira, Araken do Prado Rebello, João Watson e Acyr Pires Eyer; C. R. Guanabara — Paulo Nascimento Gurgel, Jorge Leuzinger, Mauricio de Azevedo Mello e Antonio Ferreira Jacobina Filho.

NOTA — As inscripções acima estão pela ordem das classes: — novissimos, juniors, seniors e veteranos — ordem esta, porém, que não é obrigatoria para a disputa da prova.

21ª Prova — (5.15) — 100 metros — Marechal Francisco Marcellino de Souza Aguiar — Novissimos — Nado de costas. Premios — Medalhas de prata e de bronze. C. R. Icarahy — Manoel Antonio Alvares da Cruz; C. R. Boqueirão do Passeio — Francisco de Paula Oliveira Junior; S. C. Fluminense — Fabio Simas. Reserva — Oriente Ferreira; C. R. Guanabara — Jorge de Oliveira Gomes; C. R. do Flamengo — Avá da Silva Bessa; C. R. Vasco da Gama — Mario Mutto.

22ª Prova — (5.25) — 300 metros — Dr. Julio Furtado — Juniors — Turmas de 3 nadadores, nadando o 1º de costas, o 2º livre e o 3º "á la brasse" (3 x 100). Premios — Medalhas de prata e de bronze. G. R. Gragoatá — Athayde Lopes, Eugenio Lacerda Nogueira e Evaristo Leal; C. R. Boqueirão do Passeio — Nelson Amendola, Carlos Roberto Schneeweiss e Paulo Carvalho; S. C. Fluminense — Assad Nasser, Nerval Campos e Acyresio Pires Eyer; C. R. Guanabara — Emmanuel de Azevedo Martins, Renato Pessoa e Paulo Coelho Netto; C. R. Botafogo — Octavio Affonseca, José Pompeu de Castro Albuquerque e Charles B. Templar; C. R. do Flamengo — José Augusto dos Santos Silva, Guilherme Catramby Filho e Luiz Joaquim da Costa Leite. Reservas — José Luiz Quadros, Jayme Amorim e Antonio Azevedo Castro Lima.

A VAGA DO HELLENICO

CONSIDERAÇÕES

O Hellenico estava longe de imaginar que desistindo de disputar o campeonato de football, viesse revolucionar tão fragorosamente o meio sportiva carioca. A semana que terminou hontem foi cheia de acontecimentos notaveis pelo seu vulto e significação.

Primeiro, o ambiente e a espectativa creados em torno do caso, mais tarde, a resolução da Commissão Executiva classificando o Villa Isabel, de accordo com a lei; depois, o recurso do Andarahy para a Camara Julgadora, de quem todos esperavam a ultima palavra.

Em seguida, a Camara numa triste demonstração de fraqueza e de falta de coragem annulla o acto da Commissão e em vez de resolver, "desperta para a esquerda" e passa o "caso" ao Conselho Deliberativo.

O Conselho, quando menos se esperava, e de uma hora para outra, soluciona o assumpto, mantendo a resolução acertada e legal que classifica o Villa Isabel na primeira divisão.

O presidente da Associação renuncia o cargo. A Commissão Executiva acompanhou o gesto, renunciando collectivamente. O Conselho acceita as renuncias e reelege os renunciantes por acclamação.

Uff! Que barulho dos diabos arranjou o Hellenico!

O mais interessante, depois de tudo isso, é que a maldicta vaga ainda vae dar o que fazer, porque o Andarahy recorreu para a mesma Camara Julgadora, estabelecendo o circulo vicioso.

Quando ha uma ressaca muito forte, é commum verificar-se que no intervallo de duas ondas, succede uma calmaria absoluta. Algum tempo depois, uma onda mais forte agita a tranquilidade das aguas e volta a estabelecer a mesma violencia.

Applicando esse phenomeno da natureza, diriamos que o nosso meio sportivo está entre aquellas duas ondas que deixaram o ambiente tranquillo, relativamente, durante um certo tempo. Não tardará uma nova rebordosa.

A "indecisão" infeliz da Camara Julgadora resultou numa verdadeira tempestade, provocando como consequencia renuncia de seis directores da Associação, incluindo o do presidente. O Conselho Deliberativo, com certa habilidade, conseguiu lapidar as asperezas do momento e corrigir o erro grosseiro da Camara Julgadora.

Reelegeu por acclamação todos os renunciantes, deu um elegante "puchão de orelhas" na Camara e collocou a questão nos seus devidos termos, aplainando todas as difficuldades.

Agora, succede que o Andarahy, com todo o direito que possue num ... de legitima defesa, recorre do Conselho Deliberativo para a mesmissima Camara.

Que poderá resultar desse novo recurso? Que consequencias advirão, se por acaso, a Camara, novamente, desautorar a Commissão Executiva, que apenas cumpriu a lei?

A previsão não é difficil...

L. V.

ATHLETISMO

No anno passado, foram batidos dez records mundiaes de athletismo.

E' necessario esperar todos os annos, o Congresso da Amateur Athletic Union, que rege o athletismo nos Estados Unidos, para se poder emprehender uma revista sobre o athletismo do mundo e examinar o progresso realizado no transcurso do anno, nas corridas pedestres, nos saltos e lançamentos.

Uma vez no anno, a Federação dos Estados Unidos procede a homologação dos records batidos em seu territorio durante as temporadas de inverno e verão.

A Amateur Athletic Union convocou recentemente, em Pittsburg, o Congresso de 1925 que deve estudar 122 processos verbaes de records, a maioria dos quaes já foi reconhecido quer como records da Norte America, ou melhores perfomances.

Sabe-se, com effeito, que além de uns trinta records classicos de corridas communs, a Norte America admitte como melhores perfomances uma centena de distancias secundarias como as 90 jardas, a milha e quarto, etc, sem falar das distribuições que A. A. U. faz entre os tempos de curta distancia, segundo hajam sido estabelecidos em linha recta, com uma, duas ou tres voltas na pista ao ar livre ou em pista coberta.

Assim o numero de provas susceptiveis de obter records é muito elevado, tanto mais, quanto nas corridas de vallas, por exemplo, hajam outras distincções segundo a posição dos obstaculos e sua quantidade.

Não nos assombremos pois, com estas cento e vinte e duas proposições que a A. A. U. tem de estudar e conformemos-nos com falar das provas verdadeiramente classicas, cujos records adoptados pela Federação Norte Americana, serão propostos como records do mundo no proximo Congresso da Federação Internacional.

Dos seis records mundiaes officializados, mas aos quaes falta ainda o reconhecimento da Internacional, cinco pertencem a athletas estadunidenses e o sexto, ao finlandez Myyra, actualmente no paiz do dollar, que lançou o dardo a 68 metros e 55, no dia 27 de setembro, em Richmond.

A mais sensacional perfomance é a do famoso sprinter Jackson Scholz, campeão olympico dos 200 metros rasos, o qual não se contentando em igualar o record de Paddock — 200 jardas em ...... 20" 8/10 — fez as 100 jardas em 9" 5/10, no dia 9 de maio constituindo o record mundial mais celebre e que supera os de Kelly, Drew, Paddock e Coafee, que não chegaram a mais de 9" 3/5.

No dominio das corridas, deve-se fazer notar outras perfomances: Charles Brookins, já recordman de 200 jardas de vallas, em 23" 1/5, diminuiu o tempo para 23" justos, no principio do anno passado, o team de estafetas da Universidade da California cobriu 400 jardas (4 x 110) no tempo phenomenal de 41" 9/10.

Os outros dois records homologados são os seguintes: salto de distancia, com impulso, por De Hart Hubbard, 7 metros 896 e lançamento de disco que Glen Hartranft levou a quasi 48 metros.

Porém, como dissemos, é muito possivel que outros tres records sejam reconhecidos sabendo-se que foram conquitados na presença das autoridades necessarias; dois delles registraram-se nos campeonatos da Norte America: o record das 440 jardas vallas, com 53" 4/5, por Taylor e o das 440 jardas — estafetas — pelo team do Nova York A. C., com 41" 4/10. O terceiro é o sensacional salto do campeão olympico Osborne, que pulou 2 metros e 558.

E' necessario assignalar quatro records batidos fóra dos Estados Unidos e pertencentes aos scandinavos; os de 2.000 e 3.000 metros, pelo sueco Edwin Wide no mez de junho; o de 6.000 metros — estafetas — (4 x 1.500) que com o auxilio do mesmo Wide conquistou-o o team da Linnea Stockolmo; e, finalmente, o de Charles Hoff, o famoso especialista noruguez, que bateu seu proprio record, pulando, com vara, 4 centimetros mais.

HOJE NÃO HAVERA JOGOS OFFICIAES

Hoje não serão disputadas as partidas officiaes do campeonato da 1ª divisão. A Commissão Executiva da Amea, tendo resolvido renunciar collectivamente como fez, deliberou o adiamento "sine die" dos jogos, para que elles não fossem realizados sem a contrôle da autoridade competente.

ASPECTOS SUBURBANOS

A razão de ser da desidia — Quadros pittorescos — Convenhamos sempre...

AO ALTO: a rua Amalia, em Quintino Bocayuva, em completo abandono — EM BAIXO: Um trecho da avenida Suburbana

NÃO deixa de ser interessante e divertido mesmo, fazer-se uma vilegiatura pelos nossos suburbios, apanhando-se aqui e ali impressões que certo não se consegue no centro.

Penetra-se por uma rua, se tal nome se póde dar a lugares cheios de matto e vallas pantanosas, e desde logo se tem uma surpreza no ver-se um grupo de desoccupados jogando vermelhinha, sem que ninguem lhe incommode.

Entra-se noutra rua e depara-se com as maiores immundicies; em cada porta montes de lixo á espera que a carroça da Limpeza Publica, apezar do dia já estar em meio, carregue tudo aquillo.

Embrenha-se por outra via publica e encontra-se uma cafila de cães que vem ao nosso encontro com desejos de nos saltar ás pernas para provar a maciez das nossas carnes.

Noutra rua que se embarafuste ouve-se o coaxar das rãs, o zumbido dos mosquitos, que pacientemente se escondem nas sargetas infectas.

E vae-se de uma a outra, tendo-se sempre uma nova impressão.

Foi assim que chegámos á povoada rua Amalia, em Quintino Bocayuva.

E' ingreme e devido ás chuvas, ao centro formou-se uma depressão. O matto ali cresceu, ninguem se incommodou com isso, nem mesmo os srs. da Prefeitura, que têm o dever de zelar pela conservação dos logradouros publicos.

Pois ahi, proximo á um estabelecimento commercial, encontrámos um burro e logo após um cabrito. Ao verem que assestavamos a objectiva a esses animaes, tal qual um rapazola que se achava junto á casa commercial, posaram.

Seniam-se felizes.

Nos seus passeios por aquella rua, philosophando sobre o descaso da Prefeitura em os deixarem assim, livremente, talvez nunca pensassem em se photographarem, dahi ficaram silenciosos ás nossas ordens. Animaes de sorte, talqualmente áquelle rapaz em mangas de camisa e com o braço sobre a testa!

Este quadro é typico. Jámais se póde dizer que o agente da Prefeitura ou os seus guardas se cançam em virem até ali.

E conjectura-se: os suburbios são pittorescos, têm encantos, têm seducções, têm paizagens!...

Aqui está uma.

E' na Avenida Suburbana, proximo ao largo dos Pilares.

O solo está esburacado, como todo aquelle canto do passeio, que tem ainda um coqueiro esguio e uma copada arvore, que não foram arrancadas porque embellezam o lugar e distraem a vista.

Pouco importa que o transeunte tenha que passar pela rua e vá mais adiante se atolar na vala que a Prefeitura ainda não teve tempo de obstruir, as arvores servem para colorir o quadro.

Encantador!

E diga-se depois que o panorama descortinado não tem attractivos...

Se os tem!

Que seria do *touriste* que aqui viesse se os engenheiros municipaes calçassem as ruas, se a Limpeza Publica, como os vendavaes, varresse estas estradas, se os guardas apprehendessem os animaes que andam soltos?

Não tinha esse contraste a sacudir-lhe os nervos, nem dós, assumpto para *memorias*.

Mas, reflexionemos: tudo quanto é demais aborrece, incommoda.

Os suburbios estão demasiadamente arruinados.

A Prefeitura para cohonestar a vultuosa despesa que apresenta bem podia algo fazer para dar outra feição á estas zonas.

Assim tambem causa tedio e... nojo.

SOB o governo de Mustapha Kemal, a Turquia soffre uma transformação completa na politica, nas leis e nos costumes. A revolução turca não se limitou a derrubar um regimen. Foi mais longe: transformou o espirito da nação, ou pelo menos o cerebro de todos aquelles que, pertencendo ás classes elevadas, procuram conduzir a sua patria a destinos mais altos.

Os turcos não se limitaram a substituir o "fez" tradicional pelo chapéo de feltro occidental; não descobriram sómente o rosto ás suas mulheres, acabando com a tyrania odiosa do "tcharchaf" e com o mysterio perturbante do "harem"; não modificaram apenas os costumes millenarios. Transformaram por completo o seu systema legislativo, dando á Turquia um codigo civil conforme com os preceitos modernos, que acaba de ser cotado por unanimidade na Grande Assembléa Nacional de Angora.

Revogando a antiga "Medjellé", o velho codigo de dois mil artigos que tinha caido em desuso, a Turquia acaba de pedir ao Occidente novas formulas de claridade e de justiça.

O acontecimento, para quem conheça o espirito ferozmente tradicionalista da velha Turquia, é qualquer coisa de formidavel. Com um simples artigo da lei, a polygamia, outr'ora tolerada, foi totalmente abolida. Em seu logar, apparece o casamento civil. A mulher, que o marido podia repudiar quando lhe approuvesse, é não só protegida pela lei, como póde ella propria intentar uma acção de divorcio contra o marido. O novo codigo introduz os regimens matrimoniaes. Todos os filhos têm os mesmos direitos á successão. Numa palavra, a lei cria a instituição da familia e a mulher turca consegue de uma só vez todos os direitos da mulher occidental.

Pobre Djénane, figurinha romantica de sacrificio e de amor de um livro de Loti! Se vivesse hoje, com que alegria ella teria passado pelos seus olhos claros de circassiana o pequenino codigo que lhe havia de conferir de uma só vez a liberdade de amar e de viver!

AGRICULTURA

NOTAS SEMANAES DESTINADAS A' DIVULGAÇÃO DE ASSUMPTOS DE UTILIDADE PRATICA PARA OS AGRICULTORES.

A PROPAGAÇÃO DAS PLANTAS POR SEMENTES, SEGUNDO O DR. LOURENÇO GRANATO.

E' sabido que a propagação das plantas na agricultura póde ser feita pelo uso de sementes ou pelo aproveitamento de outras partes da planta.

Quando o agricultor se serve da semente para reproduzir os vegetaes que cultiva, dá-se a este systema de propagação a denominação de *multiplicação sexuada*.

Vice-versa, quando recorre a partes da planta (por exemplo: estacas, como a amoreira tuberas, como a batata, bulbos, como a cebola, etc.), o systema de propagação é *agamica* ou *asexuada*.

Na serie de artigos que sobre o assumpto nos propomos escrever, trataremos exclusivamente do aproveitamento da semente na agricultura, sem nos preoccuparmos da reproducção agamica feita com outras partes da planta, a qual, por ora, não nos interessa, deixando esse assumpto para melhor opportunidade.

A propagação das plantas pelo uso das sementes constitue um assumpto vasto e complexo, porque deve ser elle encarado sob muitissimos pontos de vista, alguns relativos ás praticas agricolas e outros absolutamente scientificos e, de importancia capital para se conseguir o augmento da producção e o melhoramento dos productos.

Mas, antes de mais nada, tratemos de definir o que é a semente para o agricultor, como é ella constituida e como dá origem a novas plantas.

O QUE E' A SEMENTE

A semente nada mais é que o ovulo modificado depois da fecundação e que contém o embryão, orgão essencial do qual terá origem uma nova planta.

Essa semente deriva do ovario que se tornou fruto e que em grande numero de casos apresenta orgãos de defesa que garantem a sua vitalidade.

Não é caso de aqui referir qualquer cousa relativa á modalidade dos frutos e muito menos a qualquer outro assumpto relativo á formação e desenvolvimento, assim como á protecção e conservação da vitalidade do embryão.

Ao agricultor interessa saber outras cousas que se refiram, especialmente, á constituição, escolha, conservação e vitalidade das sementes.

Uma semente *consta*, em geral, de duas partes distinctas que são os *tegumentos* ou orgãos de protecção e a *amendoa*.

A *amendoa*, que é a parte essencial, por assim dizer, se divide em *albume* ou *endosperma* e *embryão*.

O endosperma nada mais é senão uma resesva de substancias senão uma reserva de substancias nutritivas capazes de auxiliar o embryão no seu desenvolvimento sendo essa a parte fundamental da qual deverá ter origem o novo individuo.

Não cabe, egualmente, fazer aqui digressões sobre os tegumentos e sobre as amendoas, assim como nada diremos acerca do endosperma que, ás vezes, é farinaceo, oleaginoso, carnoso mucilaginoso, etc. E' nosso intuito tratar de cousas praticas ao alcance do agricultor. O que não queremos deixar de referir é que o embryão é constituido por um pequeno eixo, cuja extremidade inferior é denominada *radicula*, a parte media *cauliculo* e a parte superior *gemmula* ou *pluma*. Aos lados desta acham-se uma ou duas pequenas folhas, denominadas *cotyledones*, o que, segundo o seu numero, distingue as plantas respectivas de*mono* ou *dicotyledoneas*.

São plantas monocotyledoneas o trigo, o arroz e as gramminaceas em geral. O feijão, a ervilha e todas as especies de leguminosas, que são conhecedissimas, pertencem ás dicotyledoneas.

As sementes apresentam formas variadissimas, havendo-as cylindricas, ovaes esphericas, angulosas, lenticulares, etc.

Qaunto ás dimensões, póde-se affirmar que as ha quasi invisiveis, como é o caso das orchidaceas, até do grosso volume de uma bola, qual é o caso do côco, tão commum nos Estados do norte do Brasil.

CARACTERES EXTERIORES DAS SEMENTES

São differentissimos os caracteres exteriores das sementes, variando elles não só segundo as plantas de que derivam senão, tambem, segundo as qualidades intrinsecas subordinadas especialmente ao seu grão de maturação.

Ao amadurecerem, perdem as sementes bôa dose de agua que possuem no estado verde e esta perda de humidade as torna mais compactas, de menor volume e, relativamente, mais pesadas.

Seus tegumentos se solidificam, geralmente mudam ou modificam em parte a sua côr, chegando-se a verificar, frequentemente, alterações chimicas mais ou menos profundas, segundo a especie a que pertencem.

A VIDA DAS SEMENTES

Póde-se considerar que a vida das sementes é uma vida latente que se produz como uma especie de lethargia da qual ellas só se despertam sob a influencia de factores favoraveis dentre os quaes o calor e a humidade, que são os de maior effeito.

Nesse periodo de somnolencia ou lethargia em que as sementes permanecem, a vida apenas se manifesta pela respiração, que aliás é tenuissima.

SEMENTES VERDES E SEMENTES MADURAS

Nem todas as sementes são dotadas de egual vitalidade, pois que nem sempre são ellas colhidas quando attingiram o seu completo desenvolvimento, isto é, a sua maturação physiologica. Muitas vezes o agricultor as colhe adeantadamente, quando ainda estão completamente verde ou muito de vez, resultando dahi serios incovenientes, porque as sementes ou são mal nutridas ou são incapazes de germinar.

Deve o agricultor colher as sementes quando ellas estiverem perfeitamente maduras e escolher sempre as mais bem nutridas e as mais bem conformadas.

PODER GERMINATIVO DAS SEMENTES

A duração da vitalidade nas sementes é variadissima, mas, em geral, depende ella, especialmente, da sua conservação, pondo-a a salvo da humidade que muito a prejudica.

Quando se puder conservar o semente em lugar ventilado e secco, consegue-se mantel-a por bastante tempo e o agricultor deverá ser cuidadoso nesse serviço.

BRAZILGRAMS

by

Douglas O. Naylor

DRAMATIC INTERCAMBIO

FRIENDSHIP among nations is often strengthened by factors whith may seem trivial to many peoplo. Better understanding may result from the action of a small groupo of people quietly performing their daily work, and they may never receive the thanks from these who want to see a real League of Nations.

Theatrical companies visiting foreign countries are ambassadors in the first rank of importance. It is possible to catch the spirit of a people by attending a performance of seme of the nation's players.

A company from the Argentine has been staging plays at one of the local theaters, giving one performance in special honor of the Brazilian Academy of Letters.

And Leopoldo Frões has been down in Buenos Aires, where he went with a Brazilian company to present plays, including several dealing with Brazilian life.

Frões is an excellet comedian and his temporada there will helpbind more strongly the friendship of the two nations.

FIGHTING THE BICHO

Another attempt has been made by the police te stop the Bicho. The shops were all closed and many bicheiros arrosted.

Bue was told by several people I that people told them that there has been a rumor that perhaps someone might be found who wou'd accept yeur money if you wished te play.

I really do not mean to suggest that the police force is not efficiently enforcing the law. The situation resembles the famoso lei lei secca of the Norte-Americanos. Stopping the bicho game in Brazil is probably as difficult as enforcing the prohibition law in the States.

O "SUPPLEMENTO" EM MINAS

Séde da fazenda do coronel José Gomes em Ponte Nova (Minas). Photographia cedida ao nosso viajante Carlos Roleira

EPHEMERIDES PORTUGUEZAS

D. MARIA II

SEU NASCIMENTO E REINADO

(CONCLUSÃO)

FICAMOS no dia 9 de abril de 1836, quando se realizou o seu casamento com o principe d. Fernando de Saxe-Coburgo-Gotha.

Antes mesmo desse casamento, haviam começado as discordias civis que tanto ensanguentaram esses terriveis tempos de d. Maria II.

O ministerio do duque de Palmella que a opposição chamava de "ministerio dos devoristas", foi substituido por outro, presidido pelo marquez de Saldanha.

A ida de uma divisão expedicionaria á Hespanha e outras questões de politica interna apressaram a queda do ministerio, que foi substituido, em dezembro de 1835, por outro presidido pelo general José Jorge Loureiro. Este governo, porém, mostrou-se de poquissima força, supprimiu o logar de commandante em chefe do exercito mas como a rainha havia casado outra vez, em 1836, se estipulára que d. Fernando gozaria das mesmas honras e considerações que o principe Augusto de Luxemburg desfrutara, foi preciso nomeal-o commandante em chefe do exercito, sendo a nomeação feita secretamente. Esta questão e outras de politica externa produziram a quéda do ministerio, succedendo-lhe outro presidido pelo duque da Terceira.

O partido avançado começou então a se manifestar de um modo claro nos clubs e ajuntamentos. A politica repressiva do ministerio não fez senão aggravar a situação.

No meio da agitação geral passou completamente desapercebida a viagem que d. Fernando fez ao Porto e ás provincias. As eleições geraes deram ao governo uma maioria ficticia, os deputados opposicionistas do Porto foram acolhidos em Lisboa com uma grande ovação; a 9 de setembro confraternizaram a guarda nacional e a tropa de linha. Em resultado desses factos, foi proclamada a Constituição de 1823.

D. Maria II, não tendo forças para subjugar a revolução, annuiu a ella, chamando Manuel da Silva Passos ao governo. No fundo d'alma, porém era-lhe profundamente adversa, e por isso esteve logo prompta a fazer o movimento de 3 de novembro, conhecido pelo nome de *Belemzada*.

A rainha foi para Berlim, onde foram ter os chefes da reacção, o ministerio teve de se demittir, tratando de se organizar outro, que ficou composto do marquez de Valença, presidente; barão de Leria, visconde do Banho, José Xavier Bressane Leite, Francisco de Paula e Oliveira e visconde de Porto Covo da Bandeira.

Mas a guarda nacional pegou em armas, occupando o campo de Ourique e a Pampulha e cortando as communicações com Belém.

Agostinho José Freire, que recebera ordem da rainha para seguir para esta ultima cidade e que se suppunha favoravel á reacção carlista, foi morto com um tiro.

A contra-revolução falhara decididamente.

A's 11 horas da noite de 4 de novembro de 1836, desembarcaram as guarnições dos navios inglezes surtos no Tejo, afim de protejer a rainha, que podia ser ameaçada pela guarda nacional.

Essa meia intervenção irritou os animos; já a esse tempo, porém, havia negociações entre commissarios de ambos os campos, e a rainha e d. Fernando voltaram para Lisboa, a guarda nacional e as tropas, que se haviam reunido em Belém, recolheram aos quarteis; d. Maria II nomeou de novo o ministerio de 9 de setembro, continuando no poder a revolução, progressista.

A rainha nunca se lhe mostrou sympahtica.

A 10 de maio de 1837 concedeu a Manuel da Silva Pasos a demissão que este pedira por ter sido vencido nas côrtes constituintes, na discussão dos sub-secretarios de Estado, e organizou um ministerio fraquissimo presidido por Antonio Dias de Oliveira.

Em julho desse anno rebentou a revolta chamada dos marechaes, porque se puzeram á sua frente os duques da Terceira e de Saldanha, revolta que terminou depois dos combates do Chão da Feira, em que os marechaes não conseguiram derrotar o conde Bomfim, e de Ruirães, em que o conde das Antas, general progressista, bateu as tropas do barão de Leiria.

Mas as agitações continuaram.

A 9 e a 13 de março de 1838, deram-se em Lisboa os motins do Arsenal e a 14 de junho novo tumulto, que foi subjugado pelo visconde de Sá da Bandeira.

Entretanto, as côrtes constituintes acabaram de discutir a Constituição de 1838, extremamente democratica; e em 1839 abriram-se as côrtes ordinarias, formando-se nesse mesmo anno um ministerio meio cartista, porque sendo presidido pelo conde de Bomfim, tinha por principaes ministros, Rodrigo da Fonseca Magalhães e Costa Cabral.

Os tumultos continuaram: a 11 de agosto de 1839, em Lisboa, a 26 de agosto de 1840 nas provincias, em que se deu a revolta de Miguel Augusto.

A 9 de junho de 1841, modificou-se o ministerio, mas num sentido ainda mais cartista.

Finalmente, em 27 de janeiro de 1842, o ministro da Justiça Costa Cabral ia no Porto e ali proclamava a restauração da Carta, acto politico que enfureceu a tal ponto Rodrigo da Fonseca Magalhães que então este se tornou o mais rude adversario de Costa Cabral.

A rainha sympathizava extremamente com esse movimento, mas não ousava manifestal-o, e ainda nomeou um ministerio presidido pelo duque de Palmella e que se podia dizer de resistencia á revolução cartista; esse ministerio, porém, conhecido pelo "ministerio do entrudo", só durou dois dias, e a 9 de fevereiro formava-se um outro pronunciadamento cartista, que a 24 se modificou para entrar nelle Costa Cabral.

Por esta época, nasceram successivamente o principe d. Pedro, mais tarde d. Pedro V; o infante d. Luiz, depois d. Luiz I; a infanta d. Maria Anna e o infante d. João. Concentrada no amor de seu marido e dos seus filhos, a rianha d. Maria II seria feliz, se não vivesse em uma época tão agitada.

Mas o povo, indignado contra as suas tendencias para os ministerios que sustentavam com energia o principio da autoridade, accusava-a por se rodear, no paço, de uma camarilha nefasta, sendo principalmente muito antipathizado um allemão, o dr. Dietz, que d. Fernando chamara para educação dos seus filhos.

Costa Cabarl restaurara a Carta, mas promettera que em breve se convocariam côrtes para a modificarem convenientemente.

Essa promessa nunca se cumpriu e, dahi, resultou a revolta conhecida pelo nome de revolta de Almeida ou de Torres Novas, por ter começado nessa villa, inniciada por Antonio Cezar de Vasconcellos e José Estevão Carlbo de Magalhães, e acabado em Almeida, onde se mantiveram durante dois mezes, contra as tropas cartistas, que afinal tomaram a praça, os regimentos insurgidos commandados pelo conde de Bomfim.

O triumpho animou Costa Cabral a reacção cartista fez-se mais rude e as eleições de 1845 ficaram celebres pelas violencias que se praticaram e que deram o seu resultado inevitavel — a revolução.

Começou então a revolta do Minho, conhecida por "Maria da Fonte".

Terminada essa revolução, que foi a mais terrivel no reinado de d. Maria II, pela convenção de Granido, assignada em 30 de junho de 1847, a rainha não se atreveu a chamar logo ao poder Costa Cabral, no entanto, a 29 de junho de 1849, o antigo ministro cartista, já então conde de Thomaz, novamente tornou a entrar no ministerio, o que muito irritou a opinião publica.

O duque de Saldanha foi demittido do cargo de mordomo-mór que exercia no Paço, por ser um dos que murmuravam, o que o fizera lançar-se no caminho da revolta, sublevando em 1851 os batalhões de caçadores ns. 1 e 5, commandados por Joaquim Bento e Cabreira. Achando-se, porém, o exercito hesitante, já se refugiara em Hespanha, quando José Estevão e outros vultos do partido progressista lhe escreveram, aconselhando-o a que voltasse para Portugal. Elle assim fez e encontrou no Porto a guarnição subblevada em seu favor.

Marchou contra a divisão de Lisboa, commandada por d. Fernando, mas apenas chegou a Coimbra, as tropas, na maior parte, passaram para o marechal Saldanha, que então se viu á frente de quasi toda a força do paiz.

Então, a rainha cedeu. Demittiu o conde Thomar, chamando ao poder um ministerio presidido por Saldanha, que tratou logo de convocar côrtes constituintes e votaram o Acto Addicional, em que se introduzia, entre outras reformas, o systema das eleições directas.

Este movimento, a que se chamou "Regeneração", conseguiu acalmar a desordem em que o paiz se envolvera, principiando, finalmente, uma época de fomento e progresso.

As forças productoras da nação estavam debilitadissimas.

Foi nesse periodo de rehabilitação e reorganização que Fontes Pereira de Mello, sendo chamado ao poder, principiou a revelar as altas qualidades de estadista, que o tornaram afamado.

No reinado de d. Maria II construiu-se o theatro de d. Maria no local do antigo palacio da Inquisição; foi aberto ao publico o Jardim da Estrella; inauguraram-se novas escolas de ensino primario, secundario e superior; houve reformas importantes na Universidade de Coimbra e na Academia Real das Sciencias; crearam-se as escolas Polytechnica e Medico-cirurgica de Lisboa e do Porto; o Conservatorio das artes e officios; escolas industriaes, escolas e institutos agricolas e lyceu nos diversos districtos do então do então reino.

Tendo muito a peito o melhoramento e construcção de boas estradas, empregou tudo quanto estava ao seu alcance e as circumstancias do thesouro o permittia; teve a satisfação de dar principio ao primeiro caminho de ferro de Portugal: o de Lisboa a Badajós, passando por Santarém.

Como neste jornal já dissemos, no seu reinado floresceram homens eminentes na literatura, como Alexandre Herculano, Garret, Castilho, Mendes Leal, João de Lemos etc.

D. Maria II teve 11 filhos: d. Pedro V, d. Luiz I, d. Maria, fallecida pouco depois do nascimento, d. João, d. Maria Anna, d. Antonia, d. Fernando, d. Augusto, d. Leopoldo e d. Maria, que falleceram pouco depois de nascerem, e d. Eugenio, que viveu apenas alguns instantes e a cujo parto d. Maria succumbiu.

No meio de todas as agitações politicas, revoltas, revoluções, intrigas, sangue, de que o seu reinado se cobriu, d. Maria dedicara-se sempre á primorosa educação que deu aos filhos. Como rainha, levantou contra ella muitos odios, mas como senhora, inspirou sympathia e veneração aos seus mais violentos adversarios politicos. No maior ardor da luta, Rodrigues Sampaio, escrevendo no "Espectro" como já uma vez accentuámos, que atacava directamente a rainha, dizia o seguinte no numero de 26 de fevereiro de 1847: "Não ha rainha mais virtuosa do que a nos- [illegible]

A sua casa póde servir de ex[em]plo a todas as da Europa. Apraz[-]nos fazer esta justiça. Assim [...] dessemos achar que louvar no [...] cecionario como achamos no [...] duo".

No seu funeral deu-se um [...] dente interessante, que produ[ziu] uma impressão profunda nos [que] o observaram. Uma pomba po[usou] no coche que transportava o [seu] cadaver e por muito tempo al[li se] conservou.

Este caso inspirou a João de L[e]mos, o grande poeta legitim[ista] uma formosa poezia intitulad[a] "Funeral e pomba", em que p[res]tava homenagem á rainha con[sti]cional, elle, o defensor do prin[cipe] proscripto.

HIPPISMO

A LIGA DE SPORTS DO EXERCITO E AS PROVAS HIPPICAS DESTE ANNO

A Liga de Sports do Exercito para realização das provas a serem effectuadas este anno, resolveu o seguinte:

Inicio, maio; encerramento, [...] tembro.

Distribuição das provas:

Maio, dia 30, domingo — 1ª [...] se — Torneio de polo (Equipes militares).

Junho, dia 6, domingo — 2ª [...] se — Torneio de polo (final) — Equipes militares.

Instrucções especiaes serão pu[...] blicadas sobre a realização do torneio.

Nota — Será ainda disputado [...] premio entre equipes civis e a L. S. E.

Junho, dia 13, domingo — Cross *countries* (Officiaes, civis e [...] gentos).

Junho, dia 27, domingo — [...] concurso hippico constando de:

a) percursos de obstaculos (o[f]ficiaes, civis e sargentos);

b) prova de adestramento p[ara] officiaes superiores e capitães [com] mais de 5 annos de posto.

Julho, dia 4, domingo — Cross *countries* (Officiaes, civis e [sar]gentos).

Julho, dia 16, domingo — [...] concurso hippico constando de:

a) percursos de obstaculos (of[fi]ciaes, civis e sargentos);

b) prova de adestramento p[ara] capitães subalternos e civis que [te]nham feito um percurso de [ob]staculo).

Agosto, dia 1, domingo — Cross *Countries* (Officiaes, civis e [sar]gentos).

Agosto, dia 29, domingo — Cross *Countries* (previsto na sua real[iza]ção dependente dos resultados an[te]riores).

Setembro, dia 26, domingo — Grande concurso hippico i[nte]stadual (Disputa da taça "Liga [de] Sports do Exercito", offerecid[a] pelo jornal "O Globo").

Encerramento da temporada.

Nota — Esclarecimentos e in[di]cações precisas sobre as prov[as,] inscripções, premios e pistas se[rão] fornecidas em detalhes com o pro[gramma] gramma para 1926 que acompanha[-]rá os regulamentos para concursos hippicos e "cross-countries" a [se]rem publicados brevemente pela [se]cção de hippismo da L. S. E.

PARECE que só no Estado [do] Texas o cão da "prairie" co[me] annualmente a quantidade de cap[im] que alimentaria um milhão, [...] nhentas e sessenta e duas mil e q[ui]nhentas vaccas leiteiras.

O vicio do fumo está tão la[rga]mente espalhado por todo [o] mundo que, para o alimentar, se creou a importantissima indus[tria] do tabaco. Só na America, [por] anno, se fabricam sete bilhões de charutos e 75 biliões de cigarros afóra 200 milhões de kilos de [ta]baco para fumar, mascar e chei[rar]. Para produzir taes quantidades [re]corre-se ao fabrico mecanico, [pois] manualmente seria preciso um [nu]meroso exercito de cigarreiras p[ara] conseguir tal producção.

Existem hoje machinas ameri[ca]nas que fabricam 500 charutos, [im]peccavelmente acabados, por h[ora,] exigindo apenas o auxilio de [qua]tro raparigas. A machina de fa[zer] charutos é completada por um [ap]parelho seleccionador electrico, [que] faz a escolha dos charutos pela côr, separando-os em *escuros* [e] *claros*. Era para admirar, nas gr[an]des fabricas de Cuba, a perici[a] e rapidez com que as cigarreiras num relance, escolhiam os charutos separando-os em oito tons diver[sos.] Mais admiravel é porém a ma[china] na americana, fazendo a separa[ção] electro-mecanica dos charutos [em] trinta graduações, do mais esc[uro] ao mais claro.

O apparelho tem uma pinça, [que] agarra um charuto de cada vez [e] o apresenta á luz de uma lampada electrica especial, que reflectindo na superficie do charuto vae pr[o]vocar a emissão de electrões [nos] terminaes de um tubo, semelha[nte] aos dos raios X. A intensidade [da] corrente electrica produzida, [de]pendendo da quantidade de luz r[e]flectida, tanto menor quanto m[ais] escuro fôr o charuto, é indica[da] num ampère-metro, cujo mostra[dor] com 30 divisões, correspond[e ás] gradações da côr dos charutos. Um dispositivo especial elec[tro]mecanico vae deitando os charu[tos] seleccionados num dos 30 esca[ni]nhos.

A machina de fazer cigarros perfeitissima, completamente au[to]matica, não precisando que o [ope]rario lhe mexa: o papel da m[...] lha recebe o tabaco é enrolado, gommado e cortado depois na m[e]dida certa. Com a enorme pro[du]cção de 500 cigarros por m[inuto] [illegible]

FOLHETIM DO SUPPLEMENTO (11)

A MORTE MORAL

NOVELLA POR

A. D. de Pascual

II

— Não se acha muito melhor? Não tem vontade de passear? Não deseja ver a nossa semana santa?

Estas ou semelhantes perguntas fazia Sincerini, assentado na borda da pobre, mas limpa cama, ao doente.

Falando, tomava o pulso de Cesar, o qual olhava com um ar de riso agradecido o seu bemfeitor, tanto mais generoso quanto que occultava com requintada modestia o que fazia. Depois de alguns segundos de silencio, respondeu Cesar:

— Graças, amigo, graças. Hontem comecei a ter consciencia do que me rodeia; hoje estou tão bom, que me parece achar-me nos dias da meninice, quando eu tinha amigos. Quando não temos pae nem mãe, o unico allivio do desgraçado é um amigo, como o senhor. Dizei-me, desde hontem acredito achar-me numa enfermaria ou num hospital. Que me aconteceu?

— E' verdade, o senhor acha-se numa enfermaria.

Sincerini mostrava um certo acanhamento em proseguir.

— Mas agora não deve pensar onde está, senão como está.

— Meu amigo, acredita que póde contristar-me se me disser que estou num hospital? Não, não acredite nisso: não me angustie; sei que o homem que fica só no mundo não póde contar com mais recursos do que os que fornece a beneficencia publica; e como a sociedade tem concebido que os hospitaes são bons — embora eu não creia nisso — nada extraordinario é que partilhe a mesma sorte dos meus semelhantes: não sou melhor do que elles de corpo, nem ouso fazer a Deus a injustiça de ter sido amassado de melhor barro do que o que serviu para formar os filhos do povo...

Cesar fez um gesto de riso, e, arrependido da sua leviandade accrescentou:

— Eu falava dos filhos do povo como se fôsse um fidalgo! Perdôe, meu amigo, são idéas de collegio, que, embora saibamos que são parvoices, formaram um habito no animo, e falamos como ouvimos falar. Continue, meu amigo, faça-me um beneficio muito valioso, não me occulte a minima coisa. Parece-me agora que cessei de viver durante muitos dias, embora seja uma verdade eterna que viver neste mundo é morrer moralmente.

Agradavel foi a impressão que fez no italiano, que, aliás, não ignorava quem fôsse o enfermo, ouvir uma linguagem tão liberal quão christã da boca do hespanhol aristocrata. Sincerini era illustrado, e por conseguinte amante da liberdade; e pegou-lhe na mão, apertou-a calorosamente, fitou-o com ternura, e lhe disse:

— Se o senhor me prometer não se impressionar com a verdade, vou contar-lhe succinta e veridicamente o que tem acontecido. Haverá nove dias, a estas horas pouco mais ou menos, foi conduzido numa padiola a um hospital.

— A este?

— Não, senhor, a outro... Encontrava-me por uma feliz casualidade com alguns collegas na porta antes da hora da classe de clinica, e não pequena foi a minha admiração quando me disseram que vinha do Jesus dos jesuitas.

— De onde?

— Da casa professa dos jesuitas.

Cesar sorriu-se; Sincerini calou-se. O primeiro proseguiu:

— Diga, meu amigo, interessa-me muito... Fui transportado, pois, da casa dos jesuitas. Ah! continue, meu amigo.

— Assombrou-me, com effeito, que o mandassem a um hospital que está exclusivamente destinado a enfermidades... Finalmente, para encurtar rodeios, caiu o senhor numa syncope de muitas horas, e o facultativo daquelle estabelecimento deu a certidão de obito. Um doutor cuja modestia e sabedoria não tem rival, a quem o senhor deve a vida, veiu inesperadamente ao hospital, e, examinando o seu corpo, achou ser falsa a enfermidade que lhe era imputada, e o salvou da morte; porque deve saber que o tinham mandado ao amphytheatro anatomico.

— E como se chama esse doutor?

— Salvatori: dentro duma hora deve vir vel-o, como tem de costume... e elle o mandou trasladar para aqui.

Cesar fechou os olhos, estendeu a mão ao joven Sincerini, apertou-a com effusão de alma, e guardou silencio.

Emquanto os dois se calaram, esperamos que os leitores imaginem o que estariam pensando os novos amigos, e lhes rogamos que tomem nota da delicadeza do romano em não fazer alarde da sua dedicação.

Passados alguns segundos, Cesar perguntou:

— E o amigo viu-me no amphytheatro?

— Sim, senhor, e o unico serviço que lhe prestei foi, para ficar com ella — sendo que acreditava ser cadaver o meu amigo — tirar-lhe do pescoço esta bolsinha.

Ao ouvir Cesar pronunciar a palavra bolsinha, como se acordasse dum profundo lethargo, metteu a mão no peito para apalpar-se; no mesmo instante, porém, a tirou e estendeu, vendo o seu thesouro nas mãos de seu novo amigo; pegou nella, emmudeceu, beijou-a, apertou-a contra o coração, e disse:

— Obrigado, senhor, muito obrigado: este beneficio é bastante de per si para que o abençõe durante todos os dias de minha existencia. Esta bolsinha é... encerra... sim, encerra o meu unico thesouro.

E inundou-se em pranto. Sincerini enterneceu-se tambem.

— E quando vem esse sr. Salvatori? Oh! eu devo um agradecimento eterno ao senhor e a elle... Não carece accrescentar que os diarios terão divulgado o acontecimento; não precisa annunciar-me que Roma toda sabe quem eu sou; mas pouco importa, se os nomes do sr. Salvatori e o de meu amigo forem admirados e conhecidos.

— Não, senhor... O sr. Salvatori é um homem admiravel pelas suas raras qualidades: tem supplicado a quantos presenciaram o caso que guardassem silencio.

— E o senhor acredita que o guardarão? Oh! a estas horas terão saido de Roma para os quatro angulos do globo numerosas cartas e circulares. Não faz mal, "é um novo caso raro da Companhia de Jesus". O senhor não póde comprehender toda a extensão desta phrase; eu sei o seu valor.

— Ahi vem o sr. Salvatori.

Cesar, meio assentado no leito, arranjou-se o melhor que lhe foi possivel, escondeu debaixo da almofada a bolsinha, e enrubeceu.

Salvatori estava junto do seu leito.

Cesar pegou na mão esquerda do seu salvador, e chorou.

O doutor poz a direita na bella cabeça do doente, abençoou no seu interior, e viu-se correr por suas faces uma lagrima ardente que molhou a mão de Cesar. Este ergueu os olhos, viu que chorava, e apertou estreitamente a mão do modesto, sensivel e sabio bemfeitor.

Passada esta primeira emoção, Salvatori disse que estava completamente satisfeito, e que lhe aconselhava que saisse no dia seguinte daquelle logar. Offereceu-lhe a sua casa; mas Sincerini, com a eloquencia da amizade, convenceu o doutor da conveniencia que havia em morarem juntos os dois moços.

Salvatori continuou a sua visita, consolando os outros desgraçados que careciam dos seus cuidados e saber.

Cesar era vivo, impetuoso: por tres vezes disse que desejava levantar-se. Sincerini era da mesma opinião; mas os dois toparam com uma difficuldade não pequena e era que não tinha roupa.

— Ordene, meu amigo, que me dêm a roupa.

— Eis ahi a difficuldade: o senhor foi transportado sem mais traje do que as calças, de modo que será necessario que vá eu á casa para trazer roupa. Somos pouco mais ou menos da mesma estatura e das mesmas carnes. Vou em cinco minutos e volto.

Quando acabou de pronunciar estas palavras, já tinha dado alguns passos para sair.

— Meu amigo, meu amigo, venha cá, escutae. Lembro-me que, tendo sido trasladado da casa professa dos jesuitas ao hospital, a minha roupa deve ter ficado em seu poder; e agora me recordo que tinha dinheiro. Poderiamos mandar um creado do estabelecimento, e não cabe duvida que os reverendos padres restituir-me-iam immediatamente o que é meu.

— Bom, aqui está o lacaio do dr. Salvatori.

Poucos instantes depois o creado foi desempenhar a sua commissão.

Cesar e Sincerini passaram uma hora em dialogo mui animado, detalhando o ultimo uma por uma as circumstancias relativas ao acontecimento, e evocando o primeiro da memoria quasi todas as scenas que medearam entre a sua saida de Napoles e a madrugada fatal em que perdeu o uso da razão.

Uma vez sobre todas viu-se a anciedade da duvida na physionomia do hespanhol; e não podendo resistir a ella, tirou a bolsinha debaixo do travesseiro, palpou-a — ainda duvidava — abriu-a, examinou as cartas, beijou-as, e pegou na moeda, dizendo:

— Não foi um sonho... cuidei que delirava.

E guardou-a com religioso cuidado.

O italiano interpretou aquellas palavras e acções num sentido inteiramente diverso da realidade; pois acreditou que o hespanhol confiava no valor da antiga moeda para attender ao seu futuro. Quão longe estava da realidade!

Cesar perguntou:

— E que enfermidade diziam que era a minha?

— Segundo a opinião do sr. Mortedanti, e dos que o mandaram áquelle hospital, era uma sarna de caracter complicado.

Cesar pregou seus intelligentes olhos no céo, e accrescentou com rubor:

— Ignoro o sentido da palavra sarna de caracter complicado; mas perdôo aos meus inimigos, porque não sabem o que fazem. E em realidade que enfermidade tinha eu?

— Uma febre miliar, que origina-se amiudadas vezes de pezar, tristeza, paixão de animo, e outras causas semelhantes.

Ia começar Sincerini a descripção pathologica da doença, quando o lacaio que mandaram ao Jesus regressou, dizendo que nenhuma roupa trazia, porque um dos padres que falára com elle lhe havia dito que, estando contaminada, fôra queimada para evitar um mal ao proximo, e que, emquanto ao dinheiro de que se tratava, não havia nenhum nos bolsos; mas que rogavam os padres á pessoa que reclamava roupa e dinheiro que se dignasse de acceitar a quantia, que entregou a Sincerini, esmola que algumas pessoas piedosas remettiam para a pessoa que ficára sem roupa.

Cesar e Sincerini ficaram assombrados. Este disse:

— Ora bem, estes jesuitas são muitos originaes!

— E tudo fazem *ad majorem Dei gloriam*, accrescentou Cesar.

O creado ausentou-se.

Os dois amigos estavam sós.

— Como se chama o senho:?

— Sincerini (Carlos).

— Eu, Cesar Ibañez. Pois, sr. Sincerini, acceito todos os beneficios que me quizer fazer; repillo, porém, qualquer coisa que venha das mãos dos jesuitas. Tenha a bondade de contar essas moedas: quiçá, serão trinta e tres.

— Ha cento e cincoenta piastras.

Sincerini coutou, e disse:

Cesar reflectiu por uns segundos e exclamou:

— Ha mulheres neste hospital?

— Sim, senhor.

— Então, sr. Sincerini, ficar-lhe-ei eternamente agradecido se fôr immediatamente investigar quaes são mães, e mais indigentes; escolha doze entre ellas, e dê-lhes esse dinheiro em nome de Deus.

Sincerini enternecido ouviu a vontade de Cesar, e foi executal-a immediatamente.

Durante a noite, o hespanhol, já inteiramente restabelecido, pensou muito, porém, com a tranquillidade da resignação, e determinou sair no dia seguinte, confiando na Providencia; porque era pobre e desvalido.

No mais profundo do seu placido somno lhe pareceu ouvir uma voz que lhe dizia: "Não andeis afanado na vossa vida, pensando no que deveis comer ou beber, nem a respeito do vosso corpo no que deveis vestir. Não vale mais a vida do que o alimento, e o corpo do que o vestido? Mirae as aves do céo, que não semeam, nem ceifam, nem recolhem em celleiros, e o vosso pae celestial as alimenta. Não valeis, pois, vós muito mais do que ellas? E quem de vós, dando-se a discorrer, poderá accrescentar um covado á sua estatura? E porque vos afanaes pelo vestido? Contemplae os lyrios do campo como crescem; elles não trabalham nem fiam; e sem embargo vos digo que o mesmo Salomão, no meio de toda a sua gloria, não esteve vest[ido] como um delles. Pois se a h[erva] do campo que hoje é, amanh[ã é] lançada no forno, Deus a veste [as]sim, não vos vestirá muito m[ais,] homens de pouca fé?"

Cesar virou-se do outro lado, murmurou entre dentes:

— Deus... esperança... [...] trabalho... constancia... [...] Providencia!

III

Aquella noite foi como todas [as] noites e todos os dias desta m[ise]ravel vida: alguns gozaram, [...] soffreram; estes sonharam, [...] do, aquelles fantaziaram acord[a]dos.

Na mesma hora em que a reli[gião] solida e profunda reconciliava o [fi]lho da desgraça com a resigna[ção] havia um homem que gozava [pen]sando na amizade.

Sincerini virava a casa de [per]nas para o ar. As melhores [pe]ças, o collete mais elegante, a [ca]saca mais nova, a gravata m[ais] rica, umas botas sem uso, um [cha]péo flammante, tudo o que de m[e]lhor possuia ia sendo coll[ocado] numa maleta.

— Cardino, disse uma pessoa [que] o auxiliava na tarefa, mas ac[ei]tas que esse *gentile giovinetto* [ha] de vestir-se com isso só? Traja[rá] á porventura sem camisa, [sem] meias, sem luvas, sem?...

— E' verdade, Adelina, é ver[da]de; ia me esquecendo do princip[al;] mas as minhas luvas e meias [não] lhe servem, porque tem as m[ãos] mais pequenas e alvas do que [as] tuas, e os pés!... Ora fôra, [...] do o vejas, dirás que não [...] reço.

— Queres as minhas luvas?

— São novas?

(Continúa)

CASA GUIOMAR

Calçado «dado» —:— A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

AVENIDA PASSOS, 120 - RIO

Conhecidissima em todo o Brasil por vender barato e servir bem lança, a titulo de RECLAME, aos seus freguezes tres marcas de sua criação, mais barato 40 % do que nas outras casas.

Mais uma 45$000

Bellissimos e vistosos sapatos, em bezerro naco, côr perola, com lindas transinhas enfiadas. RIGOR DA MODA. — Artigo chic e de fina confecção; custam em outras casa 65$000.

36$000 — Bellissimos e chics sapatos em fina pellica envernizada, preta, com friso do pellica côr perola; e furinhos, do muito effeito, em salto Luiz XV.

45$000 — O mesmo modelo em bezerro naco, côr perola, com lindas guarnições de superior pellica envernizada, côr cereja; artigo chic e duravel, em salto carretel e RIGOR DA MODA — Custam nas outras casas 65$000.

ULTIMA NOVIDADE EM ALPERCATAS

Em fino couro estampado, de linda côr, capichosamente confeccionada, da, toda forrada e debruada, manufacturada exclusivamente para a CASA GUIOMAR.

De 17 a 26.. 12$000
De 27 a 32.. 14$000
De 33 a 40.. 16$000

Pelo Correio mais 1$500 por par.

Pelo Correio, mais 2$500 por par. — Remettem-se catalogos illustrados para o interior, a quem os solicitar. — Pedidos a

JULIO DE SOUZA

(11095)

SYPHILIS!!!

ABORTOS! CHAGAS!
INVALIDEZ!
RHEUMATISMO!
ECZEMAS!
DOENCAS DA PELLE!
UM HORROR!!!

Tenha pena de seus filhos. Grande numero de homens casados que em solteiros adquiriram doenças secretas, ficarão com ellas chronicas, eis a razão porque milhares de senhoras soffrem sem saber a que attribuir a causa nestes casos, o Elixir 914 dá sempre resultados.

COM O USO DO

Elixir "914"

ELIXIR E COMPRIMIDOS

No fim de poucos dias nota-se:

1º — O sangue limpo de impurezas e bem estar geral.
2º — Desapparecimento de espinhas; Eczemas, erupções, Furunculos, coceiras, Feridas bravas, Boubas, etc.
3º — Desapparecimento completo do RHEUMATISMO, dôres nos ossos e dôres de cabeça.
4º — Desapparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incommodos de fundo syphilitico.
5º — O apparelho gastro intestinal perfeito, pois o "ELIXIR 914" não ataca o estomago e não contém iodureto.

E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitaes, do especialistas dos Olhos e da Dyspepsia Syphilitica.

Licenciado pelo D. N. de S. P., em 21 de fevereiro de 1916, sob n. 26

NOTA: — Enviaremos GRATIS um livrinho scientifico sobre a syphilis e doenças do sangue, a toda a pessoa que o desejar. Pedidos a GALVAO & Cia., — CAIXA 2-C — S. PAULO.

FISTOL N. 1

(PASTA BISMUTHADA)

Fistulas, Ulceras, Hemorrhoides, Eczemas e feridas. Mesmo com 20 annos de chronicas ficasse bom em poucos dias. Fistól é a famosa formula do sabio Berck, conhecido por todos os medicos operadores do mundo. Foruneulos, Espinhas, Inflammações e todas as doenças da pelle, cedem em poucas horas.

Vende-se: Rio — Drogaria Baptista e todas as drogarias. São Paulo: Drogaria Baruel. Deposito: Galvão & Cia., S. João, 145.

(4721

TERRENO

Vende-se em rua central um grande terreno proprio para fabrica; trata-se na administração desta folha.

(4113)

RETALHOS DE SOLA

Vende-se qualquer quantidade, por preço barato, na casa José Silva & Ca. Rua de S. Pedro n. 60.

(Y 28542)

OCCASIÃO

Vendem-se tres lotes de esquina com duas casinhas, renda 70$000, á rua Guaranas n. 28, Nilopolis, tres minutos da estação. — Trata-se no mesmo com Alfredo.

(Y 28542)

Casa para residencia

Vende-se uma proximo ao Estacio, bem construida, boa installação de agua e luz, com tres quartos em cima e tres no porão, salas e mais accommodações, tendo mais tres terrenos com entrada, promptos a edificar; trata-se á rua Barbara de Alvarenga, 26, sobrado. Facilita-se o pagamento.

(Y 27824)

Predio no Cattete

Vende-se, dando optima renda, bom predio com grande terreno; rua Pedro Americo ns. 40 e 42, onde se trata com o sr. VIANNA.

(Y 29218)

Quintino Bocayuva

Bello local para negocio

Alugam-se armazens novos e espaçosos; na praça em frente á estação, esquina da rua da Republica.

(Y 27827)

CASA

Vende-se para moradia, na rua Frei Caneca n. 86.

(Y 29219)

Estação Professor Miguel Pereira

SITIO DESCANSA

Vende-se nesta, um com cinco alqueires de terras, lavoura de café, cereaes e pasto. Uma casa com 15 quartos e salas, para familia de trato e outras dependencias, um bom pomar de fruias, clima e agua excellente, 700 metros de altitude, 30 minutos da estação acima, e a tres horas do Rio de Janeiro, em trens de suburbios. Moveis e simoventes, dois cavallos de sella, dois ditos de troly, duas vaccas de leite, um troly arreiado. Informações pelo telephone 56, Cidade de Vassouras, com AMARAL.

(Y 29214)

Predio - Copacabana

Aluga-se, centro terreno, rua Toneleros, 98. Aberto ás terças, quintas e sabbados, das 2 ás 5. Chaves: Copacabana 616.

(Y 29216)

URCA

Vende-se ao preço da empresa optimo terreno de esquina, frente á praça, na 4ª secção, com 24 metros de frente e 550 metros quadrados. Informações á caixa 74 no Jornal do Commercio.

(Y 278

BOTEQUIM

Vende-se um bem afreguezado, com entrada para familia, contrato por cinco annos, dando comida, casa nova. — Trata-se na Cervejaria Maurin. Travessa do Ouvidor n. 21.

(Y 28544)

CAFE' E BAR

Vende-se um. Trata-se á rua dos ... n. ...

(Y 28188)

Molho Inglez

Registrado e analysado — PRODUCTO PURO E RECOMMENDAVEL.

Laboratorio: E. do Rio Araujo & C., rua Silva Jardim n. 12, Tel. Central 367. Unicos depositarios para todo o Brasil: A. BEBIANO & Comp., rua São Pedro n. 114. Tel. N. 4897.. Vidro 2$500. Usado nos principaes hoteis desta capital.

(9233)

MECANICO

Precisa-se do torneiro mecanico de preferencia quem saiba trabalhar com solda autogenea. Rua Menna Barreto, 72.

(Y 29193

PALACETE

Aluga-se ou vende-se, magnifico, estylo colonial, maximo conforto moderno, 6 quartos, 5 salas, 2 banheiros, 5 quartos para creados, pomar, garage, etc. Rua S. Francisco Xavier, 40. Proximo Haddock Lobo — Tijuca.

(Y 28569)

PATENTEN. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas.

Para o interior fabricam-se de desarmar. Preço 140$000. Exclusivo da casa de moveis e tapeçarias

A. F. COSTA

RUA DOS ANDRADAS, 27—RIO

(5296)

MASSAGISTA—ENFERMEIRA

Diplomada na Europa e Rio, com longa pratica e melhores referencias, dá massagens medicas; tratamento especial para nervosos, debilidade, obesidade, injecções, etc. Rua do Cattete n. 164. Tel. Beira Mar 81.

(Y 29101)

CONSULTORIO MEDICO

Aluga-se das 3 ás 5, tres vezes por semana. Assembléa, 63. Tratar das 12 ás 14 horas.

(Y 28562)

MEDICO — Boa collocação

Passa-se uma boa clinica em boa cidade do Estado de S. Paulo, que se estende até mais outras duas, perto do Rio e de S. Paulo, servidas por auto-omnibus e Estrada de Ferro. Casa mobilada, consultorio bem montado, automovel para clinicar, etc. Tratar com o sr. Ribeiro, das 11 1/2 ás 12 1/2 e das 17 ás 18 horas. — AVENIDA MEM DE SA', 242, sobrado.

(Y 27.875)

CAMISAS SOB MEDIDA

Fazem-se com ou sem monogrammas, camisas, cuecas e pyjamas, á rua Chile n. 14. Telephone Central 1786.

QUER UMA CHACARA?

A 200$000, em prestações de 20$, vendem-se esplendidas, em Campo Grande, servidas por bonde electrico e auto. — Rosario, 160, sobrado.

(Y 28365)

Prestae attenção!

MEIAS

Por motivo de OBRAS, A FABRICA DAS MEIAS vende todo o stock sem reserva de preços

PRIMEIRA E UNICA

Liquidação

Só 30 DIAS

Uruguayana 142

NOTA — Trazendo este annuncio, terá uma bonificação.

(11636)

Aos srs. madeireiros

Vende-se, ou tambem faz-se contrato, uma fazenda com 500 alqueires de terras, sendo 400 em matta virgem, com madeira de lei, grande quantidade de jacarandá, canella e peroba. Calcula-se poder tirar de 15 a 20 mil metros cubicos de madeiras e 300 mil de lenha; póde-se produzir carvão em grande quantidade. Transporte facil, pastagens e aguadas, casas para colonos e morada de primeira ordem. 100 alqueires de terras superiores para plantação de cercaes. Tem boas estradas no meio das mattas. A fazenda é propria para montar serraria; tem agua com força de 60 cavallos. A fazenda fica tres horas do Rio. Mais informações com Virgilio. Rosario, 81, loja.

(Y 27929)

HEMORRHOIDAS

Cura radical garantida por processo especial sem operação e sem dôr. Diagnostico e tratamento moderno das doenças dos intestinos, Rectum e Anus. Diarrhéas, colites e dysenterias, prisão de ventre e suas complicações, quédas do rectum, fistulas, fissuras, corrimentos, pruridos, feridas, etc. Cirurgia dos intestinos, Rectum e Anus — Dr RAUL PITANGA SANTOS — da Faculdade de Medicina; Passeio 56, sob. de 1 ás 5

(16635)

GRANDE ESCRIPTORIO

Aluga-se para casa commercial ou companhia, o sobrado da rua Buenos Aires esquina da rua da Quitanda, por cima do Café Nobre. Preço rasoavel.

(Y 28584)

Sala jantar

De oleo, com 16 peças, chic e moderna, vende-se por preço modico, á rua Tobias Barreto n. 61.

(Y 29212)

Bexiga, Rins, Prostata, Urethra, Diathese Urica e Arthritismo

A UROFORMINA, de Giffoni precioso antiseptico, desinfectante e diuretico, muito agradavel ao paladar, corrige a insufficiencia renal, as cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephrites, urethrites chronicas, catharro da bexiga, inflammação da prostata. Evita o typho, a uremia, as infecções intestinaes e do apparelho urinario. Dissolve as areias e os calculos de acido urico e uratos.

Nas pharmacias e drogarias

Deposito:

DROGARIA GIFFONI

17 — Rua 1º de Março — 17

RIO DE JANEIRO

(8711)

CASA

Aluga-se uma casa com ou sem mobilia, proximidades da Praça Alencar. Informações á rua S. Salvador 26.

(Y 27.944)

QUARTOS

Alugam-se mobilados, com meia pensão e café pela manhã; tem telephone, casa de todo o asseio e respeito, em frente a um posto de banhos de mar. Para mais informações pelo telephone Ipanema 2026 ou á Avenida Vieira Souto n. 116.

(Y 27857)

BELLO PREDIO

Vende-se acabado de construir para o proprio. Rua Visconde Santa Isabel n. 201, com todas as accommodações para familia de muito tratamento; tem garage e chacara e jardim. — Está aberto das ... horas da manhã ás 5 da tarde.

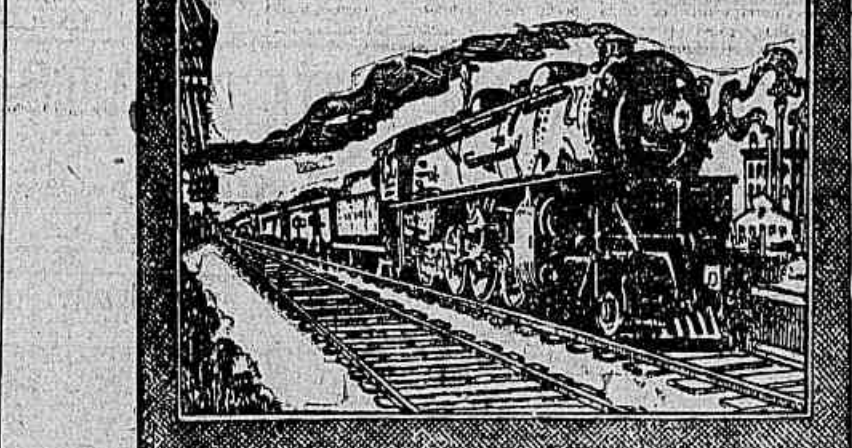
(Y 28536)

SEGUREM

seus predios, moveis e negocios na COMPANHIA ALLIANÇA DA BAHIA — 1º andar, salas 9 a 12, do edificio do "Jornal do Commercio" — a qual possue 21.000:000$000 em immoveis, apolices, acções e dinheiro. — De 6 em 6 annos, é gratuito o anno seguinte (SETIMO ANNO) dos seguros terrestres.

Em caso de reconstrucção ou concertos, por sua conta, de predio sinistrado, a Companhia se obriga á indemnização do respectivo aluguel INTEGRAL, durante o tempo empregado nas obras.

A Companhia ALLIANÇA DA BAHIA é a primeira companhia nacional, de seguros maritimos e terrestres em capital e reservas, e receita. E' a companhia de seguros maritimos, terrestres e fluviaes que, no Brasil, em 1924, teve a maior receita entre todas as companhias congeneres, inclusive as estrangeiras, que operam neste paiz.

Taxas modicas — Optimas garantias — Liquidações rapidas. — Agente geral: ALEXANDRE GROSS.

Quer ficar forte?

TOME A'S REFEIÇÕES

ARSENICO IODADO COMPOSTO

o fortificante e depurativo homeopatha que revelou a milhares de pessoas o poder curativo da homeopathia.

em todas as drogarias e boas pharmacias.

VIDRO 3$000

Depositarios fabricantes De Faria & Comp.

GRANDE LABORATORIO HOMEOPATHICO — RUA S. JOSE' N. 75.

(6971)

ARTE, ELEGANCIA — E — BOM GOSTO

São os requisitos que distinguem os Mobiliarios e as Ornamentações da

RED-STAR

RUAS:

69 - Gonçalves Dias - 71
82 - Uruguayana - 82

(6469)

ESCRIPTORIO

Aluga-se espaçoso sala á rua General Camara n. 102, 1º andar, proximo á Avenida, por 250$000 mensaes. — Trata-se na loja.

(Y 29133)

Casa confortavel

A familia de tratamento aluga-se com ou sem moveis, excellente predio á rua Club Athletico n. 25. — Largo da Segunda Feira.

(Y 27925)

Negocios em S. Paulo

Acceito representações de qualquer artigo, machinas, automoveis, etc. Trato de qualquer negocio, recebimento de alugueis, cobranças, reformas de predios, etc.

Vendo machinas para vassouras, palha, cabos, arame, etc. Automoveis novos e usados. Dou referencias bancarias. A. MORAES. Armazem e deposito: Rua Tres Rios, 30. A. Escriptorio e residencia: Rua Tres Rios, 37 (predio proprio).

Garage: Rua Couto de Magalhães, 11. Telephone cidade 6707 — Caixa Postal 1884. Endereço Telegraphico Almora. — S. Paulo, Brasil.

(11731)

QUARTOS

Alugam-se optimos, em casa de familia, sem pensão, a casal sem filhos ou a rapazes de tratamento, na rua Barão de Itapagipe n. 199.

(Y 28623)

Studio Philatelico Carioca

Peçam o catalogo e lista de offertas gratis. Sellos, albuns, etc. — Caixa postal 2.802, Rio de Janeiro.

(Y 29144)

Pensão Familiar

Aluga-se um muito bom quarto para casal, tratamento de primeira ordem, e mais um quarto de andar terreo. 39, rua Benjamin Constant. B. M. 1375.

(Y 27909)

FORTALECENDO

Restabelece todas as funcções o

Vinho Tonico Phosphatado das Tres Quinas Bittencourt.

111, R. Uruguayana, 111

Ap. D. G. S. P., n. 51, 17-6-909.

(6373)

CASAS E TERRENOS

Oscar Santos, á rua de S. Bento, 21, incumbe-se de vendas de casas e terrenos, a dinheiro ou prestações, offerecendo todas as garantias. Telephone Norte 4242.

(Y 28149)

TELHAS DE CANAL

Vendem-se usadas. — RUA DO LAVRADIO, 82.

(Y 27782)

SEMPRE PAGANDO O ALUGUEL DO PIANO SEM NUNCA SER PROPRIETARIO

Ou em outras palavras

Trabalhando para os outros

Comprando um piano STECK a prazo até 30 MEZES, pagará qual tanto como o aluguel e findo este prazo será o PROPRIETARIO.

CASA BEETHOVEN

Rua do Ouvidor, 175

Em Juiz de Fóra — RIBEIRO & PAIVA

RUA HALFELD, 558

(11976)

A'S SENHORAS

recommenda-se o uso da PHILAGYNA, o melhor de todos os desinfectantes para uso intimo e privado da toilette. Composta de principios inoffensivos, em reduzido volume de manteiga de cacáo e inteiramente soluvel, o seu uso é facil e o seu effeito não falha nunca, nos casos de sua applicação, pelo que garante inteira tranquilidade. Licença N. 2065 — D. N. Saude Publica — em 19/2/23.

EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Para informações — CAIXA POSTAL 412 — Rio.

(6400)

FRIBURGO

Aluga-se o magnifico "Hotel Friburguense", bem em frente da Estação da Estrada de Ferro, o melhor da localidade devido a sua posição. — Acceitam-se propostas até o fim do corrente mez, na rua Dr. Oliveira Botelho, Villa Carmen. Friburgo, á Mme. MAUCHLERT.

(Y. 27571)

MAGNIFICA VIVENDA

Vende-se uma recentemente construida, estylo moderno, situada em elevação e logar aprazivel, com todos os requisitos de conforto, solidez e elegancia e ricamente mobilada pelo preço de 320 conto. Sem os moveis 270 contos. Ver e tratar á rua Marechal Pires Ferreira n. 73 (Cosme Velho), das 2 ás 5 horas da tarde.

(Y. 29109)

Terreno, Conde Bomfim, 966

Vende-se este magnifico lote, a 1:600$000 o metro de frente. — RUA DO LAVRADIO N. 65.

(Y 27739)

PIANO — COMPRA-SE

Urgente, para particular, mesmo precisando alguns reparos. Phone ... Villa.

(Y 29137)

HYDROMETROS "ASTER"

Adoptados pela Repartição de Aguas e Obras Publicas.

COLLOCAÇÃO FACIL E ECONOMICA.

O melhor hydrometro pelo menor preço.

Unicos Agentes:

ISNARD & Co.

Casa fundada em 1868.

Rua Sete Setembro, 75.

—: Rio de Janeiro. :—

(7150)

HOTEL NOVO

Aluga-se predio proprio, com 48 quartos, installações modernas, á rua do Cattete n. 44.

(Y 29231)

Barricas vasias

Vendem-se á rua do Cattete, 44.

(Y 29232)

Collocação de futuro

Precisa-se de dois rapazes intelligentes, activos, trabalhadores e que disponham de optimas relações na sociedade. Ordenado e commissão. Negocio para render no minimo 1:500$000 mensalmente. Exigem-se referencias. Informações com Silva, diariamente, pelo telephone Norte 8271, das 11 ás 12 horas.

(Y 28601)

Contador - Gerente

Pessoa conhecedora por longa pratica de todo o serviço de escriptorio e commercio em geral, deseja, para melhorar de posição, encontrar collocação em casa commercial importante ou banco. Referencias bancarias de primeira qualidade. Propostas para S. O. neste jornal.

(Y 28601)

APROVEITEM!...

A GRANDE VENDA DE

Saldos de Balanço

Por preços vantajosos no

Paraiso das Creanças

Casa especial de artigos para creanças

RUA SETE DE SETEMBRO, 134

Fone, C. 1231 — Rio de Janeiro

11943

ASTHMA

COMBATEM SE COM EXITO OS HORRIVEIS ACCESSOS COM OS

PÓS ANTI-ASTHMATICOS

"DESCOBERTA JAPONEZA"

MARCA REGISTRADA

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil

(6601)

MOVEIS

GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS — Deseja V. Ex. mobiliar sua casa com pouco dispendio? — Visitae as bellas exposições de

LEÃO DOS MARES

LARGO DA LAPA N. 32. (Ponto dos bondes).

A titulo de reclamo offerecemos:

Grupos para sala de visitas, estufados, lindos embutidos, 10 peças, de 500$ a 600$.

Dormitorios completos, embutidos, estylo moderno. . . . . 1:200$000

Elegante sala de jantar "Hollandeza". . . 1:100$000

CATALOGOS GRATIS

GRANDE SORTIMENTO DE HARMONICAS

O maior sortimento do Brasil

Chegou a nova e grande remessa das celebres harmonicas "Stradella", da fabrica CAV. MARIANO DALLA-PE' & FIGLIO, a mais importante do mundo. Premiadas com medalhas de ouro em todas as exposições e reconhecidas como as melhores em todos os paizes. Absolutamente sem eguaes. Bem acabadas, de grande duração, sem precisar concertos. Todos os tamanhos e qualidades, de 8 até 240 baixos, a dois tons, semitonadas, chromaticas e a piano. METHODOS para facilitar a aprendizagem. GARANTIAS: Por todas as minhas harmonicas assumo a responsabilidade por cinco annos, menos os estragos causados por accidente ou descuido.

Peçam catalogos e listas de preços gratis.

João Sartorello

SÃO JOÃO DA BOA VISTA — LINHA MOGYANA.

ESTADO DE SÃO PAULO

(6200)

SANATORIO RIO COMPRIDO

RUA STA. ALEXANDRINA, 254 — TEL SUL 4601

Recommendado pela sua privilegiada situação em meio do parque ajardinado para a cura de repouso ao ar livre. Excellente para o tratamento das molestias internas e da nutrição (esgotados, intoxicados, diabeticos, rheumaticos, arthriticos, anemicos e convalescentes). Cura do emmagrecimento e da obesidade. Para parturientes, operações cirurgicas e molestias do apparelho digestivo.

Installações de duchas, banhos de luz, raios ultra-violeta, etc.

O internado poderá tratar-se com qualquer medico de sua confiança.

São medicos da casa: dr. G. Armbrust (medicina), dr. Crissiuma Filho, (cirurgia).

Aposentos espaçosos — Diarias a partir de 25$000.

(1385)

Moveis - Tapeçarias - Decorações

MOREIRA MESQUITA

173 - Rua Vasco da Gama - 173

Pianos allemães

de F. L. NEUMANN, são famosos pela doçura do som e pela qualidade insuperavel. Importante e lindo sortimento. Superiores AUTO-PIANOS de incomparavel perfeição technica.

Grande e variado sortimento de rôlos de musica para quaesquer AUTO-PIANOS de 88 notas.

CASA DIEDERICHS

RUA SETE DE SETEMBRO N. 141

(2904)

AEG

GUINDASTE

Rua General Camara, 130 - Rio de Janeiro

(11796)

JUVENTUDE ALEXANDRE

DÁ VIGOR E MOCIDADE AOS CABELLOS

Restitue a côr primitiva aos cabellos brancos

Extingue a caspa. Combate a calvicie. De agradavel perfume.

Producto com 30 annos de invejavel existencia, premiado e licenciado.

Seu uso é sempre util. Cuidado com as imitações nocivas.

Pelo Correio, 5$000 — Deposito: CASA ALEXANDRE — Ouvidor, 148 - Rio

Peça e exija JUVENTUDE ALEXANDRE

(2784)

"Formitonicum"

PODEROSO FORTIFICANTE

Abre o appetite, engorda e dá forças. Vende-se em todas as pharmacias.

Um vidro, 3$000

Depositario: Drogaria Pacheco, rua dos Andradas, 43.

Lab. Homoeopathico: Alberto Lopes, rua Eng. de Dentro 26.

(11977)

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro

DR. PAULO ZANDER, com 23 annos de pratica em Allemanha e Dr. Th. Pereira Caldas. Orthopedia cirurgica e mecanicas das mal-formações paralyzias, contracturas, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officina para braços e pernas artificiaes e apparelhos orthopedicos.

Rua da Carioca, 53, 1º and. Tel: Central, 328.

(1703)

FAZENDA

Vende-se no Municipio de Bananal, E. S. Paulo, uma bôa fazenda contendo...... 7.647.280 metros quadrados, eguaes a 158 al: de 100x100 braças, ou sejam 316 al: paulistas ou 237 al: mineiros. Esta fazenda é servida pela E. F. O. de Minas, tendo parada e desvio a dois minutos da casa de residencia.

A fazenda está colonizada, tendo 45 colonos.

Casa de residencia com o conforto e mobilada, com telephone, etc.

Grande pedreira calcarea em exploração. Forno para queimar a pedra, olaria e jasidas de feldspatho.

30.000 pés de café de 6 a 7 annos, lavoura de canna, milho, fumo, etc., 15 al: mais ou menos, em capoeirões velho.

Clima e agua potavel de 1ª ordem. Animaes de sella e carroça, bois carreiros, carros de boi, carroça, etc.

Para mais informações dirigir-se á Carlos Porto — BANANAL, E. S. PAULO.

ICARAHY

Sala de frente independente, aluga-se em casa de familia, a senhor só, á rua Octavio Carneiro n. 140.

(11784)

Casa em Ipanema

Aluga-se a casa da rua 29 de Novembro 342, mobilada, com jardim, garage e telephone. Póde ser vista de 2 ás 5.

Tratar com o sr. Braga, da administração desta folha. — C. 37.

(6496)

ESPLENDIDAS SALAS

Em magnifico centro commercial rua da Carioca n. 47 — Casa de pianos. Telephone Central 4315.

(11612)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166.

(6377)

REGISTRO DE MARCAS—PATENTES DE INVENÇÃO—NATURALIZAÇÕES — INVENTARIOS E MONTEPIOS

Rapidez e preços modicos. Dr. Chaves. — Rua S. José n. 46.

(Y 28409)

SOBRADO

Aluga-se o amplo 1º andar da rua Senador Pompeu 122. Predio novo. Chaves á Ladeira do Faria 2. — Fabrica de cigarros.

(Y. 27774)

BELLA CASA EM BOTAFOGO

Vende-se a moderna casa da rua Conde de Irajá n. 9, propria para residencia immediata de familia de tratamento. Tem 5 quartos, 3 salas, 2 banheiros, bom quintal, etc. Trata-se na rua Martins Ferreira 18.

(Y 28621)

Casa em Jacarépaguá

Aluga-se uma bem confortavel á rua Dr. Bernardino n. 25, com 6 quartos, 3 salas, garage e grande terreno. Para ver e tratar á mesma rua n. 28.

(Y 28660)

Pintura de cabellos

Hennéline, á base de Henné, inoffensiva. Tinge-se em todas as côres. Caixa, 15$000. Marca registrada. Mme. Augusta. Rua Sete de Setembro, 134, sobrado. — Entrada pela loja.

(Y 28652)

CASA MOBILADA

Aluga-se a casal ou pequena familia de tratamento, sem creanças. Voluntarios da Patria n. 136 A, casa VIII — Das 14 ás 18 horas.

(Y 27908)

Confortavel appartamento

Aluga-se, composto de sala de visitas, de jantar, dormitorio e banheiro, tudo independente, 20 minutos da cidade. Pereira da Silva, 75, Laranjeiras. — Exigem-se referencias.

(Y 28619)

TERRENO — COPACABANA

Vende-se um magnifico, de 15 metros de frente por 60 de fundos, por 65:000$000, á rua Quatro de Setembro, frente para o morro, entre as ruas Ipanema e Bolivar, facilitando-se o pagamento da metade do preço. Tratar com dr. Tavares. Rua Buenos Aires n. 55, 3º andar.

(Y 29137)

Fabrica de louça, pó de pedra

Vende-se uma em franca prosperidade; informações ... rua da Assembléa, 81, com o sr. GUERRA.

(Y 28616)

LEILÕES

Leilão de penhores
GRUMBACH, ROCHA & Cia.
Em 13 de Abril de 1926

31—Praça Tiradentes, proximo á Cia. Telephonica. (Y 27336)

Leilão de penhores
Em 17 de abril de 1926
A. Motta & Irmão
5, Becco do Rosario

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar suas cautelas até á hora do leilão. (Y 27716)

Leilão de penhores
Em 19 de abril de 1926
Dias & Moysés
Rua Imperatriz Leopoldina 14

Fazem leilão de todos os penhores vencidos e avisam aos senhores mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do dia do leilão. (Y 29108)

Leilão de penhores
JOSE' CAHEN
Em 16 de abril
RUA SILVA JARDIM, 7 (Y 27692)

A MUTUANTE (S. A.)
Rua 7 de Setembro, 179
Leilão de penhores, em 15 de abril

Os prazos das cautelas vencidas serão reformados até a vespera.
Depois do leilão serão vendidos em Bolsa os titulos cujas cautelas não tiverem sido renovadas. (Y 28207)

Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com com 86 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ENTREVADA, rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa..
CARLOTA, pobre velhinha sem recursos;
ELVIRA DE CARVALHO, pobre céga e sem amparo da familia;
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, céga de ambos olhos e aleijada;
UM INFELIZ ALEIJADO;
FELICIANA LUCAS, viuva, paralytica;
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis;
JULIETA — EMILIA, duas pobres irmãs;
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem;
VIUVA SOARES — Sem poder trabalhar;
JOSEPHINA GUIMARAES DA SILVA, viuva com filhos e sem recursos.

Cozinheiros e cozinheiras

PRECISA-SE de um cozinheiro com pratica na padaria á rua Torres Sobrinho n. 1, Meyer. (Y 28629) B

Creados e creadas

PRECISA-SE de uma perfeita lavadeira, que passe roupa e arrume casa, na rua Barão de Itapagipe, 295. (Y 28633) C

PRECISA-SE de uma empregada para serviços leves e tratar de uma creança; rua Ypiranga, 43, Laranjeiras. (Y 27930) C

PRECISA-SE de perfeita arrumadeira, que copére, na rua Conde de Bomfim n. 862 — Muda da Tijuca. (Y 28348) C

Empregos diversos

INTELLIGENTE academico allemão, com a edade de 40 annos, tendo estado durante 4 annos no Brasil, em expedição e, tambem, em outros paizes, deseja encontrar um logar de secretario de qualquer pessoa que for viajar. artas neste jornal para Capitão — 126. (Y 28615) D

PRECISA-SE de quem queira comprar livros populares para revender, ganhando boa porcentagem. Peça lista á rua Buenos Aires n. 335. (Y 29260) D

UMA moça de educação fina procura uma collocação num collegio, como auxiliar de ensino ou num escriptorio, e tambem como governante, e gerente de pensão familiar. Telephone B. M. 1631. (Y 27898) D

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE um bom quarto mobilado, em casa de familia distincta, com janella para o ar livre; ver e tratar, á avenida Mem de Sá, 349, 1º. Tem telephone. (Y 28677) E

ALUGA-SE a familia, um 1º andar, com 5 q., 2 s., e dependencias, ainda não foi habitado; na rua do Senado n. 276; tratar á rua Sete de Setembro n. 170. (Y 28637) E

ALUGAM-SE bons quartos com ou sem moveis, para solteiros ou casaes, por preços modicos. Av. Mem de Sá n. 291. (Y 28651) E

ALUGA-SE, por 160$, uma sala mobilada, em predio novo. Rezende n. 205, 2º andar. (Y 27902) E

ALUGA-SE o 2º andar da rua Theophilo Ottoni n. 17, esquina de 1º de Março, com 3 quartos, 2 salas e cozinha, para familia ou escriptorio. — Informações na loja. Teleph. Norte 6440. (Y 27663) E

THE B. F. GOODRICH CORP.

AKRON OHIO

Fabricantes de artefactos de borracha

CORREIAS PARA TRANSMISSÃO (VERMELHA)
"CYCLOP" "AKRON"

CORREIAS TRANSPORTADORAS
"MAXECON"

MANGUEIRAS PARA
Vapor, Agua e Ar

MANGOTES PARA
Sucção e Descarga

GACHETAS
"Akron" - Em espiral graphitada para vapor.
'Meteor" - Quadrada para srviço hydraulico.

LENÇOL DE BORRACHA
Com inserções de lona e téla de arame

TUBOS PARA
Agua, Jardim e Oxy - Acetileno

Distribuidores Geraes :

A. W. VESSEY & CIA. LTDA.
Rua Theophilo Ottoni, 89
C. P. 1777 —:— End. Teleg. VESSEY
— Rio de aneiro —

ALUGA-SE o bom predio da rua Buenos Aires n. 308; tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1587. (Y 27725) E

ALUGA-SE uma sala de frente ou quarto mobilados, em casa de casal sem creança; Av. Mem de Sá n. 236. Tem telephone. (Y 27917) E

ALUGAM-SE em casa confortavel, quartos, com ou sem mobilia, a senhores de tratamento. Rua Rezende, 163. (Y 27811) E

ALUGA-SE uma sala para escriptorio. Rua dos Ourives n. 59, 1º andar. (Y 29226) E

ALUGA-SE uma confortavel sala de frente mobilada com telephone, á rua Rezende n. 93, loja. (Y 27883) E

ALUGA-SE uma sala de frente, á rua Paulo Frontin n. 85, terreo. (Y 29209) E

ALUGA-SE quarto de frente com pensão á rua dos Ourives n. 50, 2º andar. (Y 27892) E

ALUGA-SE uma sala de frente mobilada a pessoas de tratamento; avenida Mem de Sá n. 11, sobrado. (Y 27881) E

ALUGA-SE um salão limpo e espaçoso no 1º andar da rua 7 de Setembro n. 180. (Y 27858) E

ALUGA-SE esplendido sobrado, pintado e reformado de novo; á rua Carlos de Carvalho n. 63 (esplanada do Senado). (Y 28406) E

ALUGAM-SE dois optimos escriptorios ou um 2º andar, á rua Chile n. 29. Para ver e tratar no mesmo. (Y 27839) E

EM casa de uma senhora alugam-se uma sala e quarto a casal serio e decente, na rua da Carioca n. 24, 2º andar. (Y 28609) E

SALA GRANDE — Aluga-se á rua Sete de Setembro n. 190, 1º andar, proximo á praça Tiradentes. (Y 28659) E

TRASPASSA-SE appartamento vendendo, todo, ou parte do mobiliario, inteiramente novo, ultimo estylo, edificio cine Imperio. Trata-se Ourives n. 67, 1º andar. (Y 27938) E

Lapa e Santa Thereza

ALUGA-SE em casa de familia a um casal ou a rapazes do commercio, esplendido quarto com pensão a preços modicos, logar arejado. Rua V. Paranaguá n. 15, fica na rua Taylor. (Y 26978) F

ALUGA-SE uma grande sala de frente e um quarto independente, para casaes de tratamento ou cavalheiros do commercio, com pensão e mobilia; largo da Lapa n. 53. Tel. Central 1008. (Y 29012) F

ALUGAM-SE duas boas salas a casal distincto, com entrada independente, á rua Monte Alegre n. 395. Santa Thereza. (Y 29217) F

QUARTO, em Santa Thereza, aluga-se, com ou sem mobilia, sem pensão, a cavalheiro do commercio. Logar muito socegado e perto de bondes. Informa fone Cent. 1551 — Mme. Silva. (Y 29159) F

Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Gavea

ALUGA-SE o amplo e confortavel andar terreo, sem moveis, da praia do Russell n. 96, com bella vista para o mar. (Y 28640) G

ALUGA-SE um bom quarto mobilado, com pensão a rapazes ou casal; Marq. de Abrantes n. 142. (Y 28636) G

ALUGA-SE um bom quarto bem mobilado, a senhor de tratamento, em predio novo, em centro de jardim, com ou sem pensão; informações, á rua Almirante Tamandaré n. 59 — Flamengo. (Y 27914) G

ALUGA-SE um bom quarto mobilado, a um senhor só; rua Barão de Guaratyba n. 17, sobrado — Cattete. (Y 28611) G

ALUGA-SE por 100$ uma linda sala de frente, a casal ou senhoras que trabalhem fóra, unico inquilino, á rua do Cattete n. 92. Villa Motta 19. (Y 28613) G

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira de forno e fogão. Ordenado 150$. Rua Pinheiro Guimarães n. 59, casa n. 9 — Botafogo. (Y 27920) G

ALUGA-SE a boa casa da rua D. Anna n. 19, por 600$ e as taxas. Fica vaga em 31 de maio de 1926; póde ser vista das 12 ás 17 horas. Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Teleph. N. 1587. (Y 29179) G

ALUGA-SE, por 800$ mensaes e taxas, o magnifico predio á rua General Polydoro n. 165, com 2 salas, gabinete, entrada, cinco quartos, copa, cozinha, despensa, quarto completo para banhos e grande porão para engommar e guardados. A casa está aberta das 9 ás 11 e das 13 ás 16 horas. Trata-se á rua Bambina n. 115. Tel. Sul 342. (Y 29132) G

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento um bom quarto mobilado, com pensão de primeira ordem, a um casal, ou duas senhoras. Ver e tratar á rua S. Clemente n. 289, Botafogo. Tem telephone. (Y 28553) G

ALUGA-SE quarto mobilado, com janelas para a rua, á rua do Cattete n. 104, sobrado. (Y 28574) G

ALUGA-SE em casa de familia, uma sala e um quarto ricamente mobilados a pessoas de tratamento, sem pensão; rua Pedro Americo n. 43. (Y 29130) G

ALUGAM-SE, a familias e cavalheiros, aposentos mobilados, com pensão, á rua Marquez de Abrantes n. 92. (Y 29081) G

ALUGA-SE uma excellente sala de frente, em casa de familia, com pensão de 1º ordem, a casal ou senhor do commercio; á rua Corrêa Dutra n. 154. (Y 28480) G

APARTAMENTOS mobilados, com pensão; rua Corrêa Dutra n. 25. Pensão Atlantica. (Y 27605) G

ALUGA-SE uma sala de frente ou um quarto, bem mobilados; a cavalheiro; rua Pinheiro Machado n. 34 — Laranjeiras. (Y 27594) G

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento, uma sala e quarto com pensão, pede-se referencias, Laranjeiras n. 362, esquina rua Alice. (Y 27832) G

ALUGA-SE a cavalheiro distincto, 1 quarto mobilado, na rua Paulo de Frontin n. 32, sobrado. (Y 28594) G

ALUGA-SE em casa de familia muito séria, um quarto em um porão (com ou sem pensão). Rua Senado Amaro n. 196. Teleph. B. M. 1906. (Y 28671) G

ALUGA-SE um quarto mobiado, com pensão, em casa de familia franceza; rua Barão Guaratyba, 34; teleph. Beira Mar 3467. (Y 26873) G

ALUGA-SE em casa de familia, 1 bom quarto bem mobilado, a 1 ou a 2 cavalheiros do commercio; preço modico. Esteves Junior, 34. Cattete. (Y 28597) G

ALUGA-SE um bom quarto mobilado na rua Corrêa Dutra, n. 140, Cattete. (Y 27885) G

ALUGAM-SE bons e arejados quartos mobilados e com boa pensão, para casaes e rapazes. Largo do Machado n. 42. Tel. B. M. 1283. (Y 27850) G

ALUGA-SE para senhor distincto, bello e arejado quarto, com ou sem mobilia em casa de familia estrangeira. Rua do Cattete n. 94. (Y 28583) G

EM casa de familia séria aluga-se arejado commodo, dando-se comida, a casal serio. Informa-se com d. Arminda, á praia de Botafogo, 468. (Y 29239) G

EXCELENTE salão e apartamento, alugam-se mobiliados casa de familia distincta, com pensão. Cattete 109 sob. (Y 28345) G

FLAMENGO — Aluga-se, proximo ao banho de mar, a um ou dois cavalheiros de tratamento, arejada, espaçosa e bem mobilada sala de frente, sem pensão, na rua Buarque de Macedo n. 16. Tel. B. M. 228. (Y 28670) G

QUARTO. Aluga-se um bem mobilado e espaçoso em casa de familia, a uma ou duas pessoas de tratamento. Rua Ferreira Vianna n. 79, Cattete. (Y 27870) G

QUARTO — Aluga-se em casa de familia de todo o respeito, mobilado e com café pela manhã, a cavalheiro ou moça do commercio. Telephone. Dão-se e pedem-se referencias. Tratar á rua Ypiranga n. 108. (Y 29233) G

QUARTO mobilado com pensão e todo conforto em casa de familia a casal ou dois moços. Cattete n. 282 Largo do Machado. Telephone B. M. 617. (Y 28548) G

Leme, Copacabana e Leblon

ALUGAM-SE bons quartos para moços solteiros; na avenida Ataulpho de Paiva n. 5 — Leblon. (Y 27890) H

ALUGA-SE ou vende-se uma confortavel vivenda, proxima aos banhos de mar; á rua Maria Quiteria n. 85 — Ipanema; trata-se á rua Gonçalves Dias n. 46. (Y 28602) H

ALUGA-SE a casa n. 9, da rua Barroso n. 67-A, Copacabana, completamente reformada de novo, com 3 bons quartos, 2 salas, etc. As chaves por favor na casa n. 3, perto dos banhos de mar. (Y 29237) H

ALUGA-SE por 700$ a casa da rua Copacabana n. 1071, completamente reformada. Trata-se Tel. B. M. 1361. (Y 28622) H

ALUGAM-SE no melhor ponto de Copacabana, em frente ao posto n. 2, bons quartos mobilados; na rua Buarque n. 39 — Cozinha de 1ª ordem. (Y 28329) H

ALUGA-SE um quarto de frente a pessoa que trabalhe fóra. Sul 1683. (Y 28593) H

ALUGA-SE a casa da rua 20 Novembro 342, Ipanema, mobilada, com jardim, garage e telephone. Póde ser vista de 2 ás 5. Tratar com o sr. Braga, na administração do "Correio da Manhã". — Central, 37. (6497) H

Catumby e Estacio e Rio Comprido

ALUGA-SE em casa de familia um commodo mobilado, com pensão, a um casal; rua do Bispo n. 210— Villa 669. (Y 27913) J

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Marquez de Valença n. 87; trata-se na rua da Quitanda n. 195. (Y 27911) J

ALUGA-SE uma boa casa da rua Mattos Rodrigues n. 29, no Rio Comprido; tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires, 46. Tel. Norte 1587. (Y 27729) J

Haddock Lobo e Tijuca

ALUGAM-SE em casa de familia, 2 esplendidos aposentos, com pensão etc., juntos ou separados, para casal ou familia. Rua Barão de Ubá n. 17. Tem telephone. (Y 27941) K

ALUGA-SE em casa de familia de todo respeito, uma boa sala de frente e quarto com pensão, a casal de tratamento ou cavalheiros. Casa encerada, banhos quentes e frios, e boa mesa, na rua do Mattoso n. 111. (Y 27744) K

ALUGA-SE com pensão a pessoas de absoluto respeito, dois bons quartos, casa confortavel de familia conceituada. Conde de Bomfim, 567. (Y 28614) K

ALUGA-SE ou vende-se o predio da rua Alzira Brandão n. 95, póde ser visto do meio dia ás 4 horas, e trata-se na rua Guanabara numero 33, até ás 11 horas ou depois das 5 horas. (Y 28612) K

ALUGA-SE em casa de familia, na rua Haddock Lobo n. 242, um pequeno quarto bem mobilado. (Y 28608) K

ALUGA-SE a familia de tratamento com ou sem moveis o excellente predio á rua Club Athletico, 25, largo da Segunda-feira. (Y 27921) K

ALUGA-SE a moderna casa em centro de jardim, á rua da Cascata n. 51, Tijuca. Chaves na rua Conde de Bomfim n. 948. Tratar á rua do Carmo n. 57, 1º andar. (Y 29261) K

ALUGA-SE casa moderna, 2 quartos, 2 salas, etc. Professor Gabizo n. 32 — VII, 300$ mensaes. Trata-se Sen. Euzebio n. 252 — Nicolau. (Y 27919) K

ALUGA-SE para familia de tratamento, um bom predio na rua Moura Brito n. 31, as chaves estão na mesmo. Trata-se na avenida Passos, 105. (Y 27635) K

APARTAMENTO — Uma grande sala e dois quartos, independente, aluga-se em casa de familia de tratamento; rua do Mattoso n. 133. (Y 28530) K

ALUGA-SE a casa da rua do Mattoso n. 181, com 8 quartos e demais dependencias. Trata-se na rua S. Pedro n. 61, 1º andar. (Y 28508) K

ALUGA-SE a grande casa da rua do Mattoso n. 117, com 11 quartos, etc. Trata-se á rua de S. Pedro n. 61, 1º andar. (Y 28507) K

QUARTO amplo, cede-se um com pensão, luz, banhos quentes, 400$, a casal de tratamento e respeito; rua Carlos de Vasconcellos n. 148, praça Saenz Pena. (Y 28657) K

BORLIDO MAIA & Cia.

CASA FUNDADA EM 1898
Depositarios de Cimento inglez "WHITE BROTHERS". Tinta hygienica "OLSINA" e "BEBEDOURO HYGIENICO" approvado pelo D. N. de Saude Publica e Directoria de Serviço Sanitario de S. Paulo.
PHONE — Norte 274 — RUA DO ROSARIO N. 55 (9688)

ALUGA-SE, em Jacarépaguá, pequena casa com 2 quartos, 2 salas, etc., grande terreno todo capinado e limpo, por 250$000 e taxas. Estrada do Capenha n. 449. — Freguezia (praça do Rio). (Y 28643) M

ALUGA-SE perto da estação do Riachuelo, uma casa com 5 quartos, 2 salas, etc., á rua 26 de Maio n. 67. As chaves á rua D. Clara de Barros n. 35, fundos. Preço 400$. (Y 28628) M

ALUGA-SE o predio da rua Cirne Maia n. 51, casa n. 1, frente de rua, com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias, bondes de José Bonifacio á porta; as chaves na casa 8, com o encarregado, com quem se trata. Condições: carta de fiança). Aluguel 240$ e 10$ de taxas. (Y 28570) M

ALUGA-SE a boa casa da rua Dias da Cruz n. 90, casa 2; tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. N. 1587. (Y 27722) M

CASA EM COPACABANA

Aluga-se mobilada a casa da rua Barroso 60, com amplas accommodações para familia de tratamento. Vêr e tratar na mesma. (3180)

São Christovão, Andarahy e Villa Isabel

ALUGA-SE uma casa na Avenida 28 de Setembro n. 316, c. 1, em Villa Isabel, podendo ser vista das 8 ás 4 horas. Trata-se á rua S. José n. 66, sob., com o sr. Santos. (Y 28641) L

Nas tosses, depauperamento, fraqueza geral, convalescença de molestias agudas Usae o poderoso tonico e reconstituinte **"VINHO CREOZOTADO"** do Pharm. Chim. João da Silva Silveira (6568)

PARANA' E STA. CATHARINA

Acceitam-se representações para estes dois Estados, dispondo de bons viajantes e grandes conhecimentos. Referencias bancarias e particulares, — Danielewicz & Cia. — Escriptorio commercial, rua Aquidaban, 44 — CURITYBA — ESTADO DO PARANA' (6782)

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Major Fonseca n. 27, (São Januario), com optimas accommodações para familia. Trata-se na rua da Quitanda n. 195. (Y 29135) L

ALUGAM-SE a casaes ou moços do commercio, espaçosos commodos com todos os requisitos de conforto e hygiene; lugar socegado e saudavel; agua com fartura; á rua Barão de Ubá n. 45 — S. Christovão. (Y 25871) L

ALUGAM-SE casas a 240$; chaves no 728, sobrado, da rua Barão de Mesquita. (Y 29101) L

ALUGA-SE, casa de familia, quarto de frente, rua São Francisco Xavier n. 169, casa 1. Trata-se das 8 ás 11 horas. (Y 28543) L

NICTHEROY

ALUGA-SE em casa de pequena familia, uma sala de frente, com entrada independente e 2 quartos, juntos ou separados, com direito a cozinha e banheiro. Para ver e tratar na rua Gavião Peixoto n. 30. (Y 29065) T

Para modernisar um producto usem um envoltorio de papel vegetal, transparente, impermeavel. **CELLOPHANE** 42 — Rua Pedro 1º, C. P. 2082 — Rio.

DR. RAUL PACHECO

Parteiro e gynecologista — Esplendidas installações para partos e cirurgia gynecologica; enfermeiras especialistas e apparelhagem unica no Brasil. Partos sem dôr, 540$000 (enfermaria) até 1:200$, com 10 dias de estadia, inclusive serviço medico e medicamentos. Serviço de isolamento, para infectados. Tratamento do cancer do seio e utero por methodo pessoal.

Sanatorio Guanabara-Morro da Graça
BEIRA MAR 877 (6683)

ALUGA-SE o esplendido predio novo da rua Visconde de Abaeté, 26, Villa Isabel. As chaves estão no armazem da esquina e trata-se na rua 1º de Março n. 39, loja. (Y 28572) L

ALUGA-SE a casa 2, da avenida da rua Pereira Nunes n. 106, tendo 2 quartos, 2 salas, cozinha e quarto de banho e porão; as chaves estão na casa 2 e trata-se á rua Cattete n. 196, até ás 12 e depois das 4 com o Coronel Rocha. (Y 27749) L

ALUGA-SE por contrato a casa da rua S. Francisco Xavier n. 451, com magnifica loja para negocio de padaria ou armarinho e o sobrado para familia; tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires, 46. Tel. Norte 1587. (Y 27723) L

ALUGAM-SE optimos aposentos e appartamentos, para familias e casaes. Pensão Sul-America, Marechal Deodoro n. 187. Conforto sem luxo, jardim e parque. Casaes desde 360$. (Y 28492) T

ALUGA-SE o predio de 2 pavimentos, para familia de tratamento, á rua Dr. Pereira Nunes n. 87, praia das Flechas. Tratase no mesmo, ou rua José Bonifacio n. 210. (Y 27828) T

Para feridas, queimaduras, ulceras **AMBRINE** Nas drogarias App. 975 de 18-8-22 (6920)

DR. ZEFERINO BASTOS — Rua INVALIDOS, 46, De 3 ás 5 — Clinica privada — CIRURGIA EM GERAL — MOLESTIAS DAS SENHORAS e PARTOS — SYPHILIS e BLENORRHAGIA — Tel. 3554, Central. (Y 27603)

ALUGA-SE a casa da rua Grajahu' n. 141; está aberta; tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1587. (Y 27727) L

ALUGA-SE a casa da rua de São Christovão n. 529. As chaves estão no 531. (Y 28666) L

ALUGA-SE um predio da rua Mariz e Barros n. 435, com 7 quartos, um apartamento completo e todas as demais commodidades para familia de tratamento; trata-se na rua Cruz, á rua Ramalho Ortigão n. 26, telephone Central 3014. Aluguel 1:000$000. (Y 28624) L

SALA de frente, confortavel, com ou sem mobilia, aluga-se em casa de familia; á rua Barão de Mesquita, 143. (Y 28447) L

ALUGA-SE no Hotel Ideal, á rua Presidente Domiciano n. 178 — Tel. 1655, confortaveis quartos para familias e viajantes, com banhos de mar á porta, cozinha de 1ª ordem — Nictheroy. (Y 21633) T

PETROPOLIS

PETROPOLIS — Alugam-se bons quartos, com pensão, em casa de familia, em sobrado, perto da estação. Conforto, sem luxo e preços modicos; á rua Silva Jardim n. 45. (Y 28559) M

SUBURBIOS

ALUGA-SE a boa casa da rua Cajá n. 59, na Penha; tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. N. 1587. (Y 27726) M

Compra e venda de predios e terrenos

COMPRA-SE terreno de cerca de 4.000 metros quadrados, para fabrica. Offertas por carta a Krause & Keppich, rua Municipal n. 32. (Y 29143) N

PREDIO — Vende-se o solido e magnifico predio apalaceatado, de 2 pavimentos, á rua General Andrade Neves n. 35, quasi em frente á rua Visconde de Cabo Frio (Conde de Bomfim), com 6 q., 4 s., e mais dependencias para familia de tratamento. Está vago e trata-se com o leiloeiro Palladio, rua S. José n. 57, onde tem photographia do predio. (Y 29263) N

PREDIO — Vende-se o magnifico predio á rua Visconde de Santa Cruz n. 75 — Engenho Novo, bondes de Villa Isabel-Engenho Novo e Uruguay-Engenho Novo, passam na esquina, proximo aos trens, em leilão, pelo leiloeiro Palladio, segunda-feira, 12 do corrente, ás 4 1|2 horas. (Y 28273) N

PREDIO — Vende-se o predio da rua Pedro Americo n. 195, Cattete, com terreno de 18,40 de frente e de extensão até á pedreira — Trata-se com o leiloeiro Palladio; rua São José n. 57. (Y 29118) N

PREDIO — Vende-se o bom predio para familia, á rua Ferreira Nobre n. 18 — Engenho Novo, fazendo frente, tambem, para a rua Soares. Trata-se á rua S. José n. 57, loja, com o leiloeiro Palladio. (Y 29117) N

PREDIO — Vende-se o da rua Diamantina n. 41, estação do Riachuelo. Trata-se no mesmo. (Y 28568) N

PREDIOS — Vendem-se os da rua Rademaker ns. 42 A e 44 (Muda da Tijuca), em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, terça-feira, 13 do corrente, ás 4 1|2 hóras. (Y 29197) N

PREDIO — Vende-se o da rua Parahyba n. 9, quasi esquina da rua Mariz e Barros, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, quinta-feira, 15 do corrente, ás 4 1|2 horas. (Y 29198) N

TERRENOS. Vendem-se por preços excepcionaes, para liquidação dos ultimos lotes, em Ipanema e Leblon. Trata-se na avenida Rio Branco, 133, 4º andar, sala 10. (Y 28371) N

VENDE-SE um grande terreno e predio, no ponto mais movimentado da localidade, com bondes á porta, prestando-se para qualquer fabrica ou chacara, medindo o terreno 52 metros de frente por 133 metros de extensão, mais ou menos, na Estrada Marechal Rangel n. 391, entre Cascadura e Madureira. Trata-se na rua Carolina Machado n. 152. (Y 27026) N

VENDE-SE, no Meyer, uma boa casa nova, 2 q., 2 s., e mais commodos, em boa rua calçada, dois bondes á porta. Informar á rua Dias da Cruz n. 328. (Y 26817) N

VENDE-SE o predio novo da rua Jardim Botanico n. 105 (perto de Humaytá), 2 salas, 4 quartos, garage, etc. Trata-se: Ouvidor n. 80, 1º andar. (Y 27766) N

VENDE-SE o predio á rua Barão de Bom Retiro n. 244, com 5 quartos, 3 salas, etc., com porão habitavel, tendo bom terreno com arvores frutiferas. Entender-se no mesmo. (Y 27343) N

VENDEM-SE lotes de terreno á rua Lins de Vasconcellos (Bocca do Matto), parte á vista e parte a prestações. Rua Theophilo Ottoni n. 135. Tel. Norte 5312. (Y 28558) N

VENDE-SE um terreno de 11 ms. por 66 ms. de fundos, com pedra para construcção e plantado de arvores frutiferas; ver e tratar á rua de Botafogo n. 78, E. de Piedade. (Y 29213) N

VENDEM-SE a 10$000 o metro quadrado, lotes de terra, em Capivary, melhor ponto da Villa dos Campos de Jordão. Trata-se á rua Farani n. 37. — Botafogo. (Y 29119) N

VENDE-SE um terreno medindo 60 x 61,70, com uma casinha, na rua Engenho Novo n. 15 A, Villa Nova, Realengo. Trata-se com Amadeu, no botequim. (Y 29230) N

VENDE-SE a casa da rua Alegria n. 23-B, Aldeia Campista. Ver e tratar na mesma, com o proprietario, das 2 ás 4 horas. (Y 29069) N

VENDE-SE por preço de occasião o bom predio á rua Lopes da Cruz n. 117, Meyer. Trata-se directamente com o proprietario, a qualquer hora, no n. 115 A. (Y 28545) N

TERRENOS PARA LAVOURA

Vendem-se optimos sitios na estação de Belém, para lavoura, em pequenas prestações mensaes. Tratar no local em frente da estação com o sr. Alves. (4329)

VENDE-SE um predio na rua General Canabarro, em frente á Quinta, com 3 quartos, 2 salas, etc., entrada no lado, jardim e quintal, por 38 contos, ou acceitam-se offertas. Cartas neste jornal para A. M. (Y 28630) N

VENDEM-SE terrenos em pequenas prestações mensaes, no Sapé, Linha Auxiliar, logar saudavel e de grande futuro, agua do rio d'Ouro. Informações no local ou no escriptorio da Companhia Predial, á rua da Alfandega n. 28. (6370) N

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE uma pequena pensão, com alguns hospedes pensionistas do commercio e muito bem mobilada. Aluguel 500$; avenida Mem de Sá n. 14, 1º andar. (Y 27933) O

VENDE-SE em condições favoraveis uma typographia bem montada, ou acceita-se socio com pratica e capital; informa-se á rua Senhor dos Passos n. 96. (Y 28625) O

VENDE-SE barato, para desoccupar logar, uma machina de cylindro, formato A; informa-se á rua Senhor dos Passos n. 96. (Y 28625) O

VENDE-SE, acceitando-se qualquer proposta, um automovel americano, com 4 logares, á rua José Mauricio n. 54. (Y 27831) O

VENDEM-SE caibros, vigas, ferros, ripas e tapamentos e thesouras, linhas de diversos comprimentos; rua Carvalho Alvim n. 60, Uruguay. (Y 29106) O

VENDEM-SE barato uma mesa e 6 cadeiras de jantar, 1 armario, 1 etager e meia mobilia stofada, tudo em perfeito estado, motivo urgente. Av. Frontin n. 83 — Marechal Hermes. (Y 28334) O

TRASPASSA-SE

PASSA-SE o contrato do predio da Esplanada do Senado, 4 quartos, 2 salas e 2 banheiros, tudo forrado de novo; com S. Guido, á rua Carlos de Carvalho n. 45, loja. (Y 28672) P

TRASPASSA-SE uma casa de pensão em centro commercial. Marechal Floriano n. 100, sobrado. (Y 28585) P

TRASPASSA-SE 1º andar mobilado, contrato muito vantajoso; rua Cattete n. 112, para informações telephone B. M. 2138. (Y 27708) P

PEÇAM **CAFE' CAMARA** O MAIS PURO. (2823)

Achados e perdidos

CASA Campello—Av. Passos, 29 A. Perdeu-se a cautela n. 145.849 desta casa. (Y 27927) Q

CASA Campello—Av. Passos, 29 A. Perdeu-se a cautela n. 143.921 desta casa. (Y 27912) Q

CASA Campello—Av. Passos, 29 A. Perdeu-se a cautela n. 137.602 desta casa. (Y 27918) Q

CASA Campello — Provisoriamente Av. Passos n. 29. Perdeu-se a cautela n. 141.448 desta casa. (Y 27829) Q

FRANCISCO de Aguiar & C.—Rua Luiz de Camões, 36, Perdeu-se a cautela n. 327.380 desta casa. (Y 28604) Q

PERDEU-SE a caderneta n. 647.938 da 3ª série da Caixa Economica. (Y 27000) Q

PERDEU-SE a caderneta n. 507.673 da 3ª série, da Caixa Economica do Rio de Janeiro. (Y 27906) Q

DIVERSOS

ARTIGOS para chapéos de senhoras — J. Lobo & C., importadores. Rua Buenos Aires, 129. Teleph. Norte 1243. Recebem novidades de Paris. Remettem encommendas para o interior. (Y 23346) S

CHIROMANCIA—Phrenologia, astrologia e graphologia. O professor Gauvein diz o passado, presente e futuro; o caracter e vocações. Util aos jovens. Dá salutares conselhos. Consultas das 9 ás 17 horas. Attende chamados; á rua S. José 19, 2º andar. (Y 28370)

CARTOMATE CHIROMANTE, GRAPHOLOGO, Mr. Sydney, dá interpretações das cartas, das linhas da mão ou da analyse da letra, que revelarão com clareza o vosso passado, presente e futuro. De 12 ás 6 horas da tarde, todos os dias uteis, á rua do Mattoso, 34, 1º andar, (proximo á praça da Bandeira), guarde o endereço, este annuncio vae cessar. Para os consultantes dos Estados remetterá instrucções grátis, desde que lhe enviem enveloppe sellado. (Y 28246) S

FAMILIA, retirando-se para fóra, vende bom piano; tratar, praia do Flamengo n. 138, das 2 ás 5. (Y 28627) O

FELIZ em negocios, amizades, empregos, obter o que desejar; carta com enveloppe prompto para resposta, a Mme. H. Silva, á rua Sete de Setembro 105, 2º andar, sala 4 — Rio. (Y 28556)

MYSTERIOS da vida e trabalhos, garantidos. Cartas com enveloppe prompto para resposta. Mme. O. Fernandes. Nova Iguassu E. do Rio. (Y 28556)

Impotencia seu tratamento. Avenida Almirante Barroso, (antiga Barão de S. Gonçalo) n. 1, 2º andar — 9 ás 19. **Dr. Pedro Magalhães** (Y 28663) S

MODISTA franceza faz vestidos por figurinos e crea modelos. Cattete n. 60, 1º. Tel. B. M. 1152. (R 27520) S

MANICURE, Massagista e Callista attende cavalheiros distinctos, consultorio chic e reservado. Phone 5968 C. Avenida Mem de Sá n. 11, sob. (Y 27882) S

OPILAÇÃO — Resultado seguro com o PHENATOL — Não exige dieta nem purgantes. A' venda em todo o Brasil. Caixa postal, 2.208. (6378)

INTERNACIONAL PIANO — **FISCHER · GORDON · AMPICO · PIANOS-AUTOPIANOS ETC. LARGO DA LAPA** (7076)

PIANO Vende-se um novo, em optimas condições, á rua da Carioca n. 43, sobrado. (Y 28393) S

PENSÃO para qualquer parte da cidade, farta e variada, á mesa e a domicilio; preços baratos; rua do Rezende n. 102. Tel. C. 2553. (Y 28669) S

PIANOS — Concertos e afinações baratissimas e compra pianos em qualquer estado; na rua Archias Cordeiro n. 670, Engenho de Dentro, endereço, sr. Seixas, chamados pelo Correio. (Y 27904) S

PIANOS Novos, allemães, com tres pedaes em ricas e elegantes caixas, instrumentos de primeira classe, preços razoaveis, pagamentos a prazos longos CASA FREITAS, rua Lins de Vasconcellos n. 23, em frente á estação do Engenho Novo. (Y 29242) S

PIANOS LUX Não têm rival, unicos fabricados com madeiras nacionaes, estando, por isso, isentos de cupim. VENDAS A DINHEIRO E A PRESTAÇÕES. Avenida 28 de Setembro n. 341 TEL. VILLA 3228 (6379)

PIANOS e auto-pianos allemães. R. Ferreira & Cia. Rua São Francisco Xavier n. 388. Tel. V. 3968. A maior casa importadora; a que mais vende e melhores preços e prazos offerece para primorosos instrumentos. Peçam catalogos. (6380)

PIANOS (allemães) "Wilhelm Spaethe" os recommendados pelo maior pianista da actualidade "A. Brailowsky". Vendas á dinheiro e longo prazo. PESSEK & CIA. 276 — Av. Mem de Sá — 276 (11656)

SER FELIZ nos negocios, amores, ter saude, realizar tudo que desejar; cartas com sellos para a resposta, a P. S.; estação de Mesquita, E. do Rio. (Y 29241) S

STUDBAKER perfeito, com taxi, 6 cylindros, licenciado e no seguro. Facilita o pagamento. Inf. trav. Motta, 10, Mattoso, das 12 ás 14 horas. (Y 28618) O

ADVOGADOS

Advogado — Causas civeis, commerciaes e criminaes, fallencias e concordatas com o Dr. Corrêa de Oliveira, á Praça Tiradentes, 39, sob. (Junto á Telephonica). (Y 27731)

MEDICOS

Dr. Samuel Prado

Clinica medica. Doenças do coração, pulmões e apparelho digestivo e Syphilis. Cons.: á rua Uruguayana n. 95. Tel. Norte 6961, das 2 ás 4. Resid. Conde de Bomfim, 502. Tel. Villa 3524. (Y 29290)

Gonorrhéa Syphilis aguda ou chronica, em ambos sexos, cura radical em poucos dias — Syphilis, injecções indolores Av. Almirante Barroso. (Barão S. Gonçalo), 1, 2º, and, 9 ás 19. T. C. 1.009. **Dr. Pedro Magalhães** (Y 28664) S

ENFERMEIRA diplomada pela Escola de Saude Publica dá injecções a domicilio a 5$000. Recado pelo tel. B. M. 110 (Y 29108) S

ESTOMAGO E INTESTINO

Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno, sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlorhydria (acidez), diarrhéas, colites, dysenterias, prisão de ventre (atonica, espasmodica, etc.).
Dr. Ernesto Carneiro, com longa pratica nos hospitaes da Europa. São José 69. C. 515. Das 3 ás 6 horas. (Y. 27380)

CLINICA SO' DE SENHORAS

Tratamento garantido sem operação da falta de regras, colicas, suspensão, vomitos, enjôos, etc.; regularisa os atrazos menstruaes por processo rapido e efficaz. Dr. Cesar Esteves, Rua Sete de Setembro, 219, das 9 ás 11 e de 1 ás 4. Tel. Central 1591. (Y 26731) R

DIABETES OBESIDADES

Estomago-intestino

Dr. Xavier Pedrosa

De volta da Allemanha com novos meios de diagnostico e tratamento offerece seus serviços diariamente á rua Buarque de Macedo 48, das 4 em deante — Telephone Beira Mar 166. (Y 28219) R

DOENÇAS DAS CREANÇAS
Dr. Wittrock
Especialista, dos Hospitaes da Allemanha — Uruguayana, 22 — 3 ás 5. C. 2713. — Hotel S. Thereza B. M. 653. (Y 21760)

HYDROCELE, ORCHITES, TUMORES DOS TESTICULOS E ESTREITAMENTO DA URETHRA
HYDROCELE e estreitamento da urethra — Cura radical sem dôr, sem operação cortante e sem privar o doente de suas occupações habituaes.
DR. LUIZ DE MARCOS
Uruguayana 105, das 2 ás 4. (2761)

Doenças das senhoras

Tratamento das inflammações do utero, ovarios, bexigas, urethra, corrimentos e perturbações de menstruação pela diathermia e raios ultra-violeta. Processos especiaes permittindo a cura radical com poucas applicações indolores, (technica de Nagelschmith, Berlim e Kovarschik, Vienna). Evita *operações cirurgicas*. Dr. Cocio Bucellos, ex-assistente da Fac. de Med. e medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e das 4 ás 6. Tel. 3864 — S. José n. 53.
Aviso — Faz tambem tratamento fóra das horas de consulta, com hora marcada. (11397) R

GONORRHÉA e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos. Drs. JOÃO DE ABREU e BRANDINO CORRÊA, das 8 ás 19 horas. Telephone 5803 Norte. — Rua São Pedro, 64. Serviço nocturno das 20 ás 21 horas. (6383)

Hydrocele Estreitamento da urethra
Cura radical por *processo benigno sem operação cortante* e sem o doente *afastar-se* de suas occupações diarias. Molestias, cirurgias em geral especialmente dos apparelhos *urinario* e da *geração. Hemorrhoidas.*
Clinica do Dr. Crissiuma Filho, rua Rodrigo Silva, 7. A's 14 horas. Tel C. 5730. (1303)

Machinas de Costura

PARA

FAMILIAS

FRITZ HABING & Co.

General Camara 134

Caixa Postal 1418 — Rio de Janeiro (11312)

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data do nascimento de cada pessoa, descobri o modo seguro que, com minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, e jogo do Bicho sem perder uma só vez.
Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 500 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA" — Endereço: Sr. Prof. P. Tong. Calle Pozos, 1369. — Buenos Aires, Republica Argentina.
"Cite-se este Diario" — (Y 22874)

---

(38) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

OS ERROS DA MOCIDADE

POR
Xavier de Montépin

— "Então, eu ceio só? perguntei ao velho, quando acabou de pôr as provisões sobre a banquinha.

— "E com quem havia o senhor de ceiar? perguntou elle.

— "Com o ermitão do castello...

"O ancião tornou a menear a cabeça e depois disse-me:

— "Eu vou perguntar se elle quer partilhar da sua refeição mas duvido que venha...

"Saiu, e voltou dali a pouco, dizendo-me que o ermitão me pedia que o dispensasse, porque só se alimentava de raizes cozidas, n'agua, e que, além disso nada seria capaz de o fazer entrar na armaria.

"Assentei-me portanto á mesa só, e fiz honra ao que me fora servido.

"Ajudado do appetite, achei o peixe e os caranguejos excellentemente temperados, as hervas pareceram-me superlativas e o mesmo vinho do Poitou me pareceu quasi bom.

"Na ordem de Malta é costume e obrigação para os cavalheiros professos, rezarem todos os dias pelo seu breviario.

"Eu sempre tenho cumprido religiosamente esta obrigação.

"Por isso, assim que acabei de comer, tirei da algibeira o missal, como tambem o rozario que sempre trago commigo, e dispuz-me para começar o officio.

— "Faz tenção de ficar aqui? perguntou-me o porteiro.

— "Ainda me demoro algum tempo, respondi. Logo que tenha acabado as minhas rezas, irei para o seu quarto.

— "Muito bem.

— "Indique-me unicamente o caminho por onde hei de ir.

— "Não tem que saber; o senhor abre esta porta, desce pela escada de caracol, e não pode deixar de dar logo com o meu quarto, de que vou deixar a porta aberta. E' a sexta passada a ogiva grande, no quarto patamar da escada. Entra-se por ali, para um corredor abobadado, que termina numa arcada com a estatua da bem aventurada Joanna de França. Não tem onde se possa enganar.

"Estas indicações não me pareceram tão claras como dizia quem m'as dava. Não obstante, respondi:

— "Sim, senhor, não me ha de custar a achar...

"O porteiro continuou:

— "Um pouco antes da meia noite, ha de ouvir o ermitão tocar o sino, fazendo a sua ronda pelos corredores. Se ainda aqui estiver, desça immediatamente, e sobre tudo... sobre tudo, não se demore depois da meia noite na armaria...

"E tendo acompanhado esta ultima recommendação com um olhar significativo, deixou-me só.

"Seriam quando muito dez horas da noite.

XLIII

Os espectros

"Apenas me achei só, continuou D. Raymundo, abri o breviario e comecei a leitura do officio da noite; porém, confesso-lhe que tinha o coração e o espirito inquietos.

"Sentia aquella especie de medo vago, indeciso, que inspira o perigo que se não conhece, experimentava aquelle terror irreflectido das trevas e da solidão.

"O pequeno candieiro de cobre que o porteiro collocara em cima da mesa de pés torneados, ao lado da chaminé, derramava uma fraca claridade, que só servia para tornar as trevas mais compactas, em todo o resto da sala.

"Fora do circulo luminoso, traçado por esta luz, não se viam mais que formas confusas e que por momentos pareciam movediças. As rajadas da tempestade produziam estranhos ruidos sibilando pelas casas desertas e pelas interminaveis galerias.

"Tinha os olhos fitos no breviario e lia os versiculos como que machinalmente, mas o meu espirito andava errante.

"A meu pezar, figurava-me estar em Malta, representava-se-me a *Strada Stirets*, assistia a todas as peripecias do meu duello, parecia-me ouvir ainda resoar aos ouvidos a voz desfallecida do commendador, dizendo-me aquellas palavras que tantas vezes se parecem ouvir repetir depois: *Leve a minha espada a Tetefoulques, e mande dizer cem missas pelo repouso da minha alma, na capella do castello...*

"Ha de concordar que a hora e o local eram mal escolhidos para evocar semelhantes lembranças...

"Por mais de uma vez me lembrei de interromper as rezas, e de ir ter com o porteiro, mas fui detido por um falso pundonor e pela vergonha de ceder assim a uma pusilanimidade superticiosa.

"De vez em quando, mettia lenha no fogão, para animar a chamma e ter assim nova claridade mais viva, mas não me atrevia a olhar á roda de mim, parecia-me que sentia sempre pousar-me uma mão no hombro, e que voltando-me para ver quem fosse, daria de cara a cara, com algum hediondo espectro.

"Tambem não me atrevia já a encarar os retratos da familia.

"Se por instantes fitava algum parecia-me que se animava, e julgava ver-lhe mover os olhos e os labios.

"Eram sobretudo as figuras do senescal e de sua mulher que mais me pareciam dirigir-me vistas colericas, não falando em que os vi mover as cabeças e trocarem entre si olhares de intelligencia.

"Diligenciei attribuir o que via á força do vento, que agitava as velhas telas, e invoquei o auxilio de Deus contra as illusões do espirito maligno e contra as apparições internaes.

"Algum tanto animado por esta supplica, atrevi-me a olhar novamente para o retrato do senescal, e vi, de uma forma que não me deixava duvida, que Foulques de Taillefer me fazia do alto do seu quadro um gesto de ameaça.

"Ao mesmo tempo um golpe de vento formidavel fez abalar fortemente as vidraças todas, como se mãos invisiveis as quizessem despedaçar, e os feixes das armas agitaram-se com um tinido estranho e que me parecia sobrenatural.

"De um dos feixes soltou-se um escudo de ferro, e ao cair nas lages produziu um som lugubre e prolongado.

"Comecei a tremer sem querer, a fronte cobriu-se-me de suor frio.

"Felizmente ouvi soar a sineta do ermitão.

"Estava chegada a hora em que podia sair da armaria sem parecer covarde a mim mesmo.

"Peguei na luz, abri a porta, que não fechei, e sem olhar para traz, metti-me pela escada de caracol.

"Ainda não tinha chegado ao segundo patamar, quando uma violenta rajada me apagou o candieiro.

"Subi precipitadamente á armaria para tornar a accendel-o, pois que nem me devia lembrar de tentar achar o quarto do porteiro ás escuras.

"Imagine o que eu sentiria quando, no momento em que transpuz a porta, vi o senescal e sua mulher que haviam descido dos respectivos quadros, um com a sua armadura de batalha, e a outra com o seu vestido de brocada de prata e gorgueira engommada, e que se tinham assentado ao canto da lareira, defronte um do outro.

"O espanto pregou-me os pés ao solo, quando ouvi de uma maneira distincta a seguinte conversação dos dois espectros:

— "Senhora minha, disse o senescal, que dizedes ao castilhão que pilhou ouzio pora vir abergar-se e banquetear-se no meu solar depó de haver morto o commendador, ssem lhe querer outorgaar confissão!"

— "Marido e senhor meu, respondeu o fantasma feminino com voz rouca, hei que este castilhão foy treedo "no repto, e, em verdade, mui mal auizado andaredes, senhor meu, sse elle sse deste solar partir, ssem que lhe lançedes o guaante".

"Allucinei-me e de novo me precipitei para a escada para procurar mesmo ás apalpadellas o quarto do porteiro.

"Não só não consegui encontral-o, mas perdi-me completamente na escuridão, e, depois de ter percorrido grande numero de galerias, e descido e subido não sei quantas escadas, sentei-me num degrão não sabendo já de que lado era a armaria, nem para que parte ficava a escada e a estatua da bem aventurada Joanna de França.

"Assim me conservei por muito tempo esperando cheio de mortaes inquietações, até que me persuadi que o dia estava proximo a raiar, e que o gallo já devia ter cantado.

"Sem duvida, ha de saber que logo depois do primeiro canto do gallo, as almas dos finados, sejam quaes forem as razões que as forçaram a vir a este mundo, são obrigadas por uma lei divina a voltarem ás suas sepulturas.

"Diligenciei sobre tudo persuadir-me que tudo o que julgava ver e ouvir, só existia na minha imaginação perturbada e enferma.

"Conservava ainda na mão o candieiro apagado. Desejava ardentemente deitar-me e dormir, porque estava extenuado de fadiga. Levantei-me do degrão de pedra em que me sentara e continuei as minhas investigações.

"Instantes depois, achava-me em frente de uma escada, no alto da qual saia por uma porta aberta uma claridade fraca e indecisa.

"Conjecturei que esta claridade devia porvir dos carvões quasi a apagarem-se, que estavam na alta chaminé da armaria.

"Subi alguns degrãos, e vi que não me tinha enganado.

"Levado pela esperança de accender o candieiro, atrevi-me a chegar á porta, e dahi lancei para o interior da sala, um olhar timido.

"As duas figuras gothicas já não estavam ao canto da lareira.

"Isto fez-me persuadir que tinha sonhado, e por isso aventurei-me temerariamente dirigindo-me para o lado da chaminé.

"Apenas tinha dado alguns passos, senti retinir ao meu lado, uma gargalhada ironica.

"Escapou-se-me o candieiro da mão...

"Izabel de Lusignan, em pé a tres passos de mim, com o semblante ainda contrahido pelo seu rir hediondo, mostrava-me com o gesto a meio da sala.

"Voltei-me pallido e tremulo e vi Foulquerre que me esperava.

"Estava em guarda, e apresentava-me silenciosamente a ponta da espada.

"Quiz arremessar-me para a escada.

"Ao lado da porta, sobre um socco de granito, havia uma figura de escudeiro armado com todas as peças, e cuja couraça sonora e óca eu tinha feito resoar naquelle dia.

"Esta figura desceu do pedestal, atravessou-se-me na passagem e arremessou-me rudemente ao rosto uma manapla de ferro que tinha na mão e que me fez sentir uma dôr fortissima.

"A colera então apoderou-se de mim, substituindo o susto.

"Arranquei de um dos trophéos a primeira espada que se offereceu (e succedeu ser a do commendador que eu ali tinha deposto), e precipitei-me para o meu fantastico adversario.

"Oh! terror! quando a minha espada deu na sua, não tirou della nem um som nem uma chispa. Toquei-lhe, e dir-se-ia que a minha arma tinha batido numa figura vaporosa!

"Depois, senti de repente por cima do coração uma estocada que me atravessou de parte a parte, queimando-me como um ferro em braza.

"Vi o meu sangue correr e inundar as lages, e pareceu-me que perdia a vida juntamente com o sangue...

. . . .

(Continúa)